



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2011
(aprovado em Conselho Geral de 21.Maio.2012)



ÍNDICE

Nota Introdutória	7
I Execução do Plano de Ação para o Quadriénio	9
II Investigação e Desenvolvimento	11
1. Unidades de Investigação	11
2. Projetos de Investigação: Candidaturas e projetos aprovados.....	11
2.1. Candidaturas	11
2.2. Projetos Aprovados.....	12
2.3. Projetos em Curso.....	14
2.4. Contratação de doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional – Ciência 2007/08	15
2.5. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos.....	16
2.6. Produção Científica	17
2.7. Projetos Estratégicos dos CI	18
III Ensino	19
1. Alterações de ciclos de estudos em funcionamento	19
2. Novos Projetos de Ensino.....	20
3. Internacionalização do Ensino	20
4. Alunos.....	21
5. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino.....	22
6. AlumniUM	24
IV Interacção com a Sociedade	25
1. Valorização do Conhecimento	25
2. Actividade Cultural	29
3. Unidades Culturais	30
3.1. Arquivo Distrital de Braga (ADB)	30
3.2. Biblioteca Pública de Braga (BPB)	32
3.3. Casa Museu de Monção (CMM).....	33
3.4. Centro de Estudos Lusíadas (CEL)	37
3.5. Museu Nogueira da Silva (MNS)	34
3.6. Unidade de Arqueologia (UAUM).....	36
3.7. Unidade de Educação de Adultos (UEA)	38
4. Unidades Diferenciadas	39
4.1. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva	39
4.2. Instituto Confúcio	40
5. Intervenção Educativa	41
V Mobilidade e Internacionalização.....	43
1. Mobilidade de Estudantes	43
2. Integração de Alunos Estrangeiros	45
3. Cooperação com Associações de Universidades.....	45
4. Centro Regional de Informação FULBRIGHT	46
5. Eventos Especiais	46
6. Projetos Internacionais em Rede	46



7. Fundação CEER - Centro de Estudos Euro-Regionais	48
8. Cooperação com Outros Países	49
VI Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação.....	51
1. Escola de Arquitectura (EAUM)	51
2. Escola de Ciências (ECUM)	52
3. Escola de Ciências da Saúde (ECS).....	54
4. Escola de Direito (EDUM).....	55
5. Escola de Economia e Gestão (EEG).....	57
6. Escola de Engenharia (EEUM).....	59
7. Escola de Psicologia (EPsic).....	62
8. Escola Superior de Enfermagem (ESE).....	64
9. Instituto de Ciências Sociais (ICS)	65
10. Instituto de Educação (IE)	66
11. Instituto de Letras e Ciências Humana (ILCH)	67
VII Documentação e Acesso Livre.....	71
1. Projetos	71
2. Serviço de Biblioteca.....	71
VIII Serviços, Infraestruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	75
2. Infraestruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	79
2.1. Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projetos	79
2.2. Projetos de Investimento	79
2.3. Outros Serviços	80
IX Ação Social.....	85
X Recursos Financeiros.....	89
Nota Final.....	91
Anexos	93
A.1. Atividades Por Vetor Estratégico do Plano do Quadriénio 2009-13	95
A.2. Projectos de Investigação.....	111
A.3. Pessoal Docente e Investigador.....	116
A.4. Pessoal Não Docente e Não Investigador.....	117
A.5. Lista de Projetos de Ensino	118
A.6. Concursos e Provas Académicas.....	122
A.7. Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2011	124
A.8. Prémios e Distinções	132
A.9. Evolução da Atividade	135
A.10. Indicadores da Ação Social Escolar	138
A.11. Constituição dos Órgãos da Universidade.....	140



Abreviaturas e Siglas

AAUM	Associação Académica da Universidade do Minho
AdI	Agência de Inovação
A3ES	Agência para a Acreditação e Avaliação do Ensino Superior
BTE	Baixa Tensão Especial
CA	Comissão de Acompanhamento (SIGAQ-UM)
CAS	Conselho de Ação Social
CCG	Centro de Computação Gráfica
CE	Comissão Europeia
CEER	Centro de Estudos Euro-Regionais
CEIIA	Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel
CRUP	Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas
CVR	Centro de Valorização de Resíduos
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
DR	Diário da República
EEASO	Encargos com a Exploração e a Assistência Técnica Obrigatória
FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
FCCN	Fundação para a Computação Científica Nacional
GTAEDES	Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior
LLL	<i>Life Long Learning</i>
MCTES	Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior
MIT	Massachusetts Institute of Technology
MT	Média Tensão
PEA	Perceções do Ensino e Aprendizagem
PIEP	Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
PSEC	Prestação de Serviços Especializados à Comunidade
PSET	Prestação de Serviços Técnicos
QREN	Quadro de Referência Estratégica Nacional
RAD	Regulamento de Avaliação de Desempenho
SIGAQ-UM	Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da Universidade do Minho
SpinPark	Associação Spinpark – Centro de Incubação de Base Tecnológica
TecMinho	Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UE	União Europeia
UNTL	Universidade Nacional de Timor Lorosa'e
UP	Universidade Pedagógica (Moçambique)
UOEI	Unidades Orgânicas de Ensino e de Investigação
EA	Escola de Arquitectura
ECS	Escola de Ciências da Saúde
ECUM	Escola de Ciências
ED	Escola de Direito
EEG	Escola de Economia e Gestão
EEUM	Escola de Engenharia
EPsi	Escola de Psicologia
ESE	Escola Superior de Enfermagem
ICS	Instituto de Ciências Sociais
IE	Instituto de Educação
ILCH	Instituto de Letras e Ciências Humanas
CI	Centro de Investigação
ICVS	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde
CBMA	Centro de Biologia Molecular e Ambiental
CCT	Centro de Ciências da Terra
CF	Centro de Física
CIG-R	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos
CMAT	Centro de Matemática
CQ	Centro de Química
CBFP	Centro de Biologia Funcional de Plantas
CEDU	Centro de Estudos em Direito da União Europeia
DH-CII	Direitos Humanos-Centro de Investigação Interdisciplinar
NEDAL	Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais
NEAPP	Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas
NEGE	Núcleo de Estudos em Gestão
NICPRI	Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais
iMARKE	Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia



Universidade do Minho

NIMA	Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada
NIPE	Núcleo de Investigação em Políticas Económicas
NEEI	Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial
3B's	Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics Research Group
Algoritmi	Centro Algoritmi
2C2T	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil
2CTC	Centro de Ciências e Tecnologias de Computação
CEB	Centro de Engenharia Biológica
CT2M	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais
C-TAC	Centro de Território, Ambiente e Construção
CITEPE	Centro Interdisciplinar em Tecnologias da Produção e Energia
IPC	Instituto de Polímeros e Compósitos
ISISE	Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia
CIPSi	Centro de Investigação em Psicologia
NIE	Núcleo de Investigação em Enfermagem
CECS	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade
CICS	Centro de Investigação em Ciências Sociais
CITCEM	Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória
EC	Centro de Investigação em Estudos da Criança
CIEd	Centro de Investigação em Educação
CIFPEC	Centro de Investigação em Formação de Profissionais de Educação da Criança
CESC	Centro de Estudos da Criança
CEH	Centro de Estudos Humanísticos
	Unidades Culturais
ADB	Arquivo Distrital de Braga
BPB	Biblioteca Pública de Braga
CEL	Centro de Estudos Lusíadas
CMM	Casa Museu de Monção
MNS	Museu Nogueira da Silva
UEA	Unidade de Educação de Adultos
UA	Unidade de Arqueologia
	Unidades de Serviços
AJ	Assessoria Jurídica
DAC	Divisão Académica
GCII	Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem
SAR	Serviços de Apoio ao Reitor
DRH	Direcção de Recursos Humanos
DFP	Divisão Financeira e Patrimonial
GAC	Gabinete de Auditoria e Controlo
DTSI	Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação
GAE	Gabinete de Apoio ao Ensino
GAP	Gabinete de Apoio a Projetos
GPI	Gabinete para a Inclusão
SAUM	Serviços Académicos da UMinho
SCom	Serviços de Comunicações
SDUM	Serviços de Documentação da UMinho
SRI	Serviços de Relações Internacionais
SGAQ	Serviços para a Garantia da Qualidade
ST	Serviços Técnicos



NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório de Atividades, referente ao ano de 2011, comprova que a Universidade do Minho (UMinho) está a afirmar o seu percurso de instituição de ensino superior com um projeto educativo diferenciado com base na qualidade da sua investigação.

A UMinho oferece um portefólio vasto de cursos em todos os graus do ensino superior. A qualidade desta oferta tem sido evidenciada por diversas avaliações nacionais e internacionais e pelas elevadas notas de entrada das suas licenciaturas e mestrados integrados que, em muitos casos, são líderes nacionais. A pós-graduação abrange mais de 40% dos estudantes, é internacionalmente atrativa e envolve várias parcerias com outras universidades nacionais e estrangeiras. Em 2012 entrará em funcionamento o Centro de Formação Pós-graduada de Couros, Guimarães, que melhorará significativamente a infraestrutura de apoio a este tipo de ensino.

Em 2011 consolidou-se o programa de licenciaturas em regime pós-laboral, destinado preferencialmente a públicos que estão ou já estiveram no mercado de trabalho.

A oferta educativa e as boas práticas da Universidade neste domínio beneficiarão de duas importantes iniciativas em curso: a reforma curricular e o sistema integrado de garantia de qualidade, selecionado pela A3ES para o programa piloto de acreditação institucional. Os resultados académicos dos seus estudantes foram distinguidos com 25 bolsas de mérito. O trabalho curricular é, cada vez mais, complementado por uma escolha alargada de atividades culturais e desportivas.

A UMinho confere centralidade à investigação, considerada como essencial para a sua afirmação internacional e do seu projeto educativo, bem como para ancorar uma efetiva interação com a sociedade. Os resultados neste domínio têm sido muito expressivos, sendo garantidos por uma comunidade com mais de 1100 doutorados, incluindo 70 investigadores em exclusividade e mais de 1800 doutorandos, organizados em 32 Centros de Investigação (80% dos quais com classificação de muito bom, excelente ou integrados em laboratórios associados), suportados por infraestruturas laboratoriais de grande qualidade.

A produção científica da UMinho é reconhecida pelo elevado número de publicações referenciadas (1090 ISI e 1332 Scopus em 2011) e pelos prémios nacionais e internacionais atribuídos aos seus investigadores.

A UMinho está fortemente envolvida em projetos de valorização do conhecimento, como sejam o desenvolvimento de novos produtos e processos ou a elaboração de estudos económicos e de avaliação de impactos sociais e ambientais. A Universidade tem vindo a ganhar os principais prémios nacionais de inovação e é uma referência na promoção do empreendedorismo académico. A valorização económica do conhecimento assenta numa intensa interação com o tecido económico-produtivo através de projetos de investigação aplicada ou de desenvolvimento tecnológico, no âmbito de contratos com empresas e/ou de programas nacionais ou europeus. São também muito relevantes as atividades de registo e comercialização de patentes e de incubação de empresas com base no conhecimento. A Universidade está empenhada em novas iniciativas que irão reforçar esta interação, como são os casos do Instituto para a Bio-Sustentabilidade e do projeto Campurbis.

A UMinho produz e organiza eventos culturais de diferentes tipologias assegurando, deste modo, uma interação profícua com a sociedade. Esta dimensão inclui um vasto conjunto de iniciativas produzidas pelos seus estudantes, pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação e pelas Unidades Culturais. O Festival de Outono é um momento de afirmação da Instituição junto das cidades, de Braga e Guimarães, que acolhem os *campi* da Universidade.

Por fim, importa referir que a prática desportiva está generalizada na comunidade académica e inclui diversos atletas e equipas de alta competição, em resultado de um trabalho de articulação entre a Associação Académica e os Serviços de Ação Social. Em 2011, a UMinho organizou o campeonato da Europa de Taekwondo universitário.



I EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA O QUADRIÉNIO

As atividades desenvolvidas pela Universidade incluem um conjunto extenso de ações de gestão e de manutenção do quotidiano, correspondentes à missão e objetivos das suas diferentes unidades estatutárias – orgânicas, diferenciadas e de serviços – bem como de entidades participadas, em paralelo com as quais são implementadas iniciativas programáticas correspondentes ao Plano de Ação para o quadriénio 2009-13.

Esse conjunto de atividades programáticas está articulado em torno de vetores estratégicos e de medidas transversais. O seu grau de execução é explicitado no Anexo A1.

No Vetor 1 – Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento - todas as ações estão em execução dentro do programado, havendo um número significativo das mesmas já concluídas. Pela sua importância e relevância para a afirmação internacional da UMinho, são de assinalar a implementação da nova política de autoarquivo, com grande crescimento da visibilidade e consulta do RepositóriUM (AV 1.7); o aprofundamento da cooperação com o INL, incluindo a criação de lugares de professores e investigadores com dupla afiliação (AV 1.5); e a consolidação da nova missão do GAP, com a independência das operações relativas a candidaturas e a gestão de projetos (AV1.9).

O Vetor 2 - Valorizar a oferta educativa e a educação integral - tem igualmente um grau de implementação elevado, traduzindo-se numa importante racionalização da oferta num quadro de crescimento no número de estudantes. Assim, é de assinalar a implementação das medidas: AV2.1 - Portefólio de unidades curriculares - e da sua operacionalização com o processo de gestão pedagógica; AV2.2 - Expansão da oferta graduada e alargamento do número de alunos - que correspondeu a um aumento de quase novecentos estudantes no ano em análise: 156 em graduação e mestrado integrado, 445 em mestrado e 277 em doutoramento; e a AV2.11 – Reforma curricular - que permitiu uma redução de número de unidades curriculares em cerca de 20%.

No Vetor 3 - Aprofundar a interação com a sociedade - a UMinho continuou a cumprir a missão, consolidando a envolvente, incluindo o tecido económico-produtivo, agentes culturais e entidades públicas, nomeadamente as associadas à gestão do território. Neste contexto, assinalam-se as medidas: AV3.1 - Cooperação Internacional - na qual tiveram especial relevância a consolidação das atividades de cooperação com universidades de países de língua portuguesa; a realização da segunda edição do Festival de Outono (AV3.13); e a iniciativa AV3.14 - Casas do Conhecimento - que corresponde a um programa integrado de cooperação com autarquias da região, nomeadamente Vila Verde, Fafe, Viera do Minho e Paredes do Coura.

No Vetor 4 - Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica - têm especial relevância as iniciativas desenvolvidas no quadro das ações AV4.1 – SIGAQ-UM - no âmbito da qual está a ser implementado o sistema de garantia de qualidade da Universidade, selecionado para o projeto-piloto de acreditação institucional da A3ES; AV4.4 - Avaliação do desempenho de docentes - dando cumprimento ao exigido legalmente e aos regulamentos entretanto aprovados na UMinho ao nível institucional e cada unidade orgânica; e a nomeação da Comissão de Ética (AV4.10).

No Vetor 5 - Promover a descentralização e a gestão desconcentrada - desenvolve-se um conjunto de iniciativas associadas à gestão administrativa e financeira da Universidade. Neste contexto, teve especial importância durante o ano de 2011 a medida AV5.2 - Racionalizar e simplificar práticas administrativas - cuja implementação é apoiada pelo programa de modernização administrativa SAMA, que conta com um financiamento público de quase 4 M€.

No Vetor 6 - Garantir o equilíbrio financeiro - desenvolveram-se diversas ações associadas à reforma da Divisão Financeira e Patrimonial da Universidade e à implementação da aplicação informática de gestão ERP. As atividades neste domínio foram sendo progressivamente condicionadas pelo quadro legal emergente, associado à conjuntura económico financeira que Portugal atravessa.

No Vetor 7 - Assumir opções e práticas sustentáveis - foram desenvolvidas diversas ações tendentes a garantir a melhoria da qualidade de vida nos *campi* e a promoção de boas-práticas em termos de eco-sustentabilidade. São de assinalar as medidas associadas à utilização racional de energia (AV7.4) que permitiram uma redução da fatura energética da Universidade em quase 8% e à desmaterialização de operações, com a consequente redução do consumo de papel (AV7.6).



As iniciativas no âmbito dos diferentes vetores estratégicos foram complementadas com medidas transversais, tal como previsto no Plano de Ação da Universidade.

Entre o vasto conjunto de medidas deste tipo, importa assinalar;

- a elaboração e entrada em vigor do novo regulamento de propriedade industrial da UMinho (MT0.3), documento enquadrador da atividade de transferência de tecnologia, área em que a UMinho tem a primazia enquanto universidade portuguesa com mais patentes efetivamente utilizadas pelo tecido económico-productivo;
- a melhoria da infraestrutura física, com a construção ou readaptação do conjunto de edifícios associados ao projeto Campurbis, na Zona de Couros – Guimarães, e com a conclusão dos projetos e contratos de financiamento para o IB-S, Instituto para a Bio-Sustentabilidade (MT14);
- a continuação da aposta no desporto universitário, quer ao nível de práticas de manutenção, como de alta competição (MT06).

Nos termos da ação MT15, a Universidade discutiu internamente a proposta do Reitor de transformação em Fundação Pública com regime de direito privado, processo em que o Conselho Geral se envolveu ativamente. Esta proposta mereceu a aprovação desse Conselho e foi apresentada ao Governo em Junho de 2011, aguardando-se o início do respetivo processo de discussão.



II INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

1. Centros de Investigação e Laboratórios Associados

A UMinho tem vindo a consolidar a sua posição de universidade de investigação. O último exercício de avaliação dos centros de investigação (CI) promovido pela FCT traduziu-se na atribuição da classificação de Excelente a 12 CI e da classificação de Muito Bom a 9 CI.

Importa relevar que 4 CI da UMinho estão integrados em Laboratórios Associados do Estado: o Grupo de Investigação 3B's-Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos e o ICVS (Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde) no Laboratório Associado ICVS/3B's; o Centro de Engenharia Biológica no IBB – Institute for Biotechnology and Bioengineering; o Instituto de Polímeros e Compósitos no I3N – Institute of Nanostructures, Nanomodelling and Nanofabrication. A UMinho integra também o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa que tem sede no AVEPARK. No ano 2011 foi, ainda, concretizada a parceria com o Laboratório Associado LIP - Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas, através da criação do LIP MINHO.

No final de 2011 encontravam-se em atividade os CI reconhecidos pela FCT que se apresentam na Tabela II.1.

Tabela II.1 – Unidades de Investigação

Centro	Sigla	UOEI	Avaliação
Centro de Biologia Funcional de Plantas	CBFP		Very Good
Centro de Biologia Molecular e Ambiental	CBMA		Very Good
Centro de Ciências da Terra	CCT		Good
Centro de Física	CF	Escola de Ciências	Excellent
Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos	CIG-R		Very Good
Centro de Matemática	CMAT		Very Good
Centro de Química	CQ		Excellent
Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde	ICVS	Escola de Ciências da Saúde	Excellent
Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos Humanos	DH-CII	Escola de Direito	Very Good
Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais	NEDAL		Very Good
Núcleo de Estudos em Administração e Políticas Públicas	NEAPP		Excellent
Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais	NICPRI		Excellent
Núcleo de Investigação em Marketing e Estratégia	iMARKE	Escola de Economia e Gestão	Good
Núcleo de Investigação em Microeconomia Aplicada	NIMA		Good
Núcleo de Investigação em Políticas Económicas	NIPE		Excellent
Centro Algorítmico	CA		Very Good
Centro de Ciências e Tecnologias da Computação	CCTC		Good
Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil	2C2T		Excellent
Centro de Engenharia Biológica	CEB		Excellent
Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais	CT2M	Escola de Engenharia	Very Good
Centro de Território, Ambiente e Construção	C-TAC		Good
Centro de Gestão Industrial e da Tecnologia	CGIT		Good
Grupo de Investigação 3Bs - Biomateriais, Biodegradáveis e Biomiméticos	3Bs		Excellent
Instituto de Polímeros e Compósitos	IPC		Excellent
Instituto para a Sustentabilidade e Inovação em Estruturas de Engenharia	ISIEE		Very Good
Centro de Investigação em Psicologia	CIPsi	Escola de Psicologia	Very Good
Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade	CECS		Excellent
Centro de Investigação em Ciências Sociais	CICS	Instituto de Ciências Sociais	Good
Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória	CITCEM		Good
Centro de Investigação em Educação	CIEd	Instituto de Educação	Good
Centro de Investigação em Estudos da Criança	CIEC		Good
Centro de Estudos Humanísticos	CEHUM	Instituto de Letras e Ciências Humanas	Excellent

2. Projetos de Investigação: Candidaturas e projetos aprovados

2.1 Candidaturas

Em 2011, a UMinho apresentou 43 candidaturas ao 7º Programa-Quadro, 9 das quais enquanto instituição coordenadora. O volume de financiamento solicitado é de 16.6 M€, o que significa um aumento superior a 100% relativamente a 2010.



Foram apresentadas 6 candidaturas ao *European Research Council*, nas modalidades de Advanced Grants e Starting Grants, solicitando um financiamento de 7 M€.

A UMinho apresentou uma candidatura às *Future and Emerging Technologies Open Scheme*, programa que financia projetos disruptivos capazes de abrir novas direções para as tecnologias de informação e comunicação.

No âmbito do *Programa-Quadro para a Competitividade e Inovação*, que pretende promover a utilização das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) nas PME's, e do *EUROSTARS Programme*, que tem como objetivo fazer chegar rapidamente o conhecimento ao mercado, a UMinho apresentou 7 candidaturas num volume de financiamento solicitado de cerca de 1 M€.

No âmbito do *Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN)* – Projetos em Copromoção e Projetos Mobilizadores, a UMinho apresentou 46 candidaturas, em colaboração direta com as empresas, representando um volume de financiamento de 8,7 M€.

Ainda no contexto do QREN, mas no âmbito do *Programa Operacional do Norte (ON2)*, a UMinho apresentou 6 candidaturas com um volume de financiamento previsto de 9,3 M€ (FEDER). Estas candidaturas enquadram-se na *Promoção da cultura científica e tecnológica e Difusão do Conhecimento* (ações imateriais), no eixo *Competitividade, Inovação e Conhecimento* e no *Sistema de Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico Nacional*.

O volume de financiamento solicitado à FCT, no âmbito das diferentes modalidades do *Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)*, foi de 198 k€. Este financiamento permite a participação de doutorados em reuniões científicas no estrangeiro e a internacionalização da atividade científica através da organização de seminários científicos em Portugal e da estadia de curta duração de cientistas residentes no estrangeiro.

Tabela II.2 Candidaturas FACC

FACC	2010	2011
FACC Tipo 1 (Organização de reuniões científicas em Portugal)	38	30
FACC Tipo 4 (Edição de publicações não periódicas de natureza científica)	4	4
FACC Tipo 5 (Participação de doutorados ou estudantes de pós-graduação em reuniões científicas no estrangeiro)	13	23
FACC Tipo 6 (Estadia de curta duração em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro)	1	6

As Ações Integradas, geridas pelo CRUP, permitem fortalecer a cooperação entre Portugal e Espanha/França/Alemanha através do intercâmbio de docentes/investigadores bem como aumentar a visibilidade internacional da UMinho, das suas equipas e da investigação que é realizada. Em 2011, o número de candidaturas apresentadas pela UMinho a este Programa triplicou, como pode ser verificado na tabela seguinte.

Tabela II.3 Candidaturas às Ações Integradas CRUP

CRUP	2010	2011
Luso-espanholas	7	24
Luso-francesas	0	1
Luso-alemãs	1	2
Total	8	27

2.2 Projetos Aprovados

Em 2011, foram aprovados 14 projetos no âmbito do 7º Programa Quadro da União Europeia distribuídos da seguinte forma: Programa COOPERAÇÃO – 7; Programa CAPACIDADES – 3; Programa PESSOAS – 4. No valor total de 3,5 M€, e pelos CI listados em baixo.

O ICVS viu aprovados 2 projetos no Programa Cooperação e 1 projeto no Programa Pessoas. O Centro de Física conseguiu a aprovação de 3 projetos, no Programa Cooperação (1), no Programa Capacidades (1) e no Programa Pessoas (1). O ISISE viu aprovados 2 projetos (Programa Cooperação e Programa Pessoas). O CEB teve aprovado 1 projeto no Programa Cooperação. O CCTC e o CBMA tiveram, cada um, um projeto aprovado no Programa Cooperação. O Grupo 3B's teve um projeto aprovado no Programa Pessoas. Os Serviços de Documentação viram 2 projetos aprovados no Programa Capacidades.



O Gráfico II.1 apresenta uma comparação entre os projetos candidatados e os projetos aprovados em 2011 no âmbito do 7º Programa-Quadro.

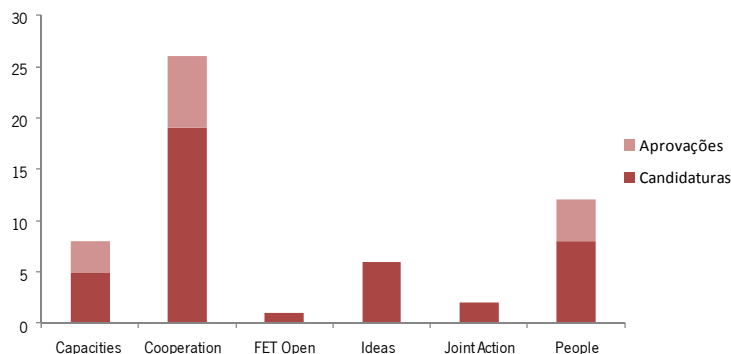


Gráfico II.1 Candidaturas e Aprovações em 2011, no âmbito do 7º Programa-Quadro

A UMinho tem vindo a apostar numa ligação estreita com o tecido socioeconómico da Região, nomeadamente através de projetos de copromoção com empresas. Neste domínio, a UMinho viu aprovados, em 2011, no âmbito do QREN, 12 Projetos em Copromoção e Projetos Mobilizadores. Consta-se que tem havido um menor número de projetos aprovados, mas o volume de financiamento tem aumentado significativamente. Em 2011, este financiamento traduziu-se num aumento de cerca de 1,8 M€ face ao aprovado em 2010 (tabela II.4, gráfico II.2).

Tabela II.4 Financiamento de projetos QREN em curso na UMinho: Projetos em Copromoção e Projetos Mobilizadores

	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Público Fundo Perdido
2008	1.938.021,40 €	1.873.163,07 €	1.252.520,48 €
2009	3.420.001,27 €	3.420.001,27 €	2.565.000,95 €
2010	1.789.049,94 €	1.747.630,77 €	1.305.751,62 €
2011	4.219.470,34 €	3.734.015,95 €	3.121.305,04 €
Total	11.366.542,95 €	10.774.811,06 €	8.244.578,09 €

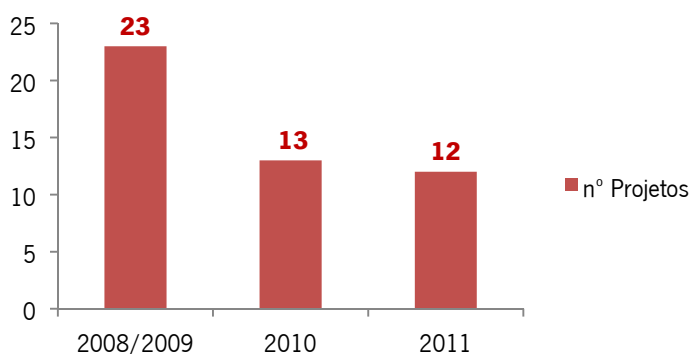


Gráfico II.2. Financiamento de projetos QREN em curso na UMinho: Projetos em Copromoção e Projetos Mobilizadores

No âmbito dos *Projetos em Todos os Domínios Científicos* (FCT) tem vindo a registar-se um decréscimo significativo no número de projetos aprovados.



Tabela II.5 Projetos em Todos os Domínios Científicos - Evolução

Programa	2008	2009	2010	2011
PTDC-2006	146		-	-
PTDC-2008	-	125	-	-
PTDC-2009	-	-	-	53
PTDC-2010	-	-	-	-
	146	125	-	53

2.3. Projetos em Curso

A UMinho tem 53 projetos aprovados no âmbito do 7º Programa-Quadro, que representaram um volume de financiamento de quase 12 M€. Em 2011, como referido, foram aprovadas 14 candidaturas com um volume de financiamento de 3,5 M€.

Nos projetos aprovados no âmbito do Programa Cooperação, a UMinho tem os seus 28 projetos financiados em cerca de 8 M€. No programa Capacidades, a UMinho tem 16 projetos aprovados no montante de 2,2 M€. No âmbito do Programa Pessoas, os 9 projetos aprovados representam um financiamento de cerca de 1,4 M€.

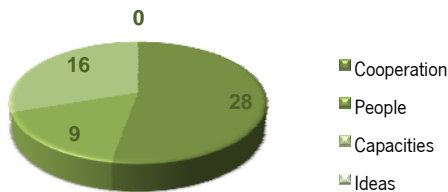


Gráfico II.3 Número de projetos por subprograma

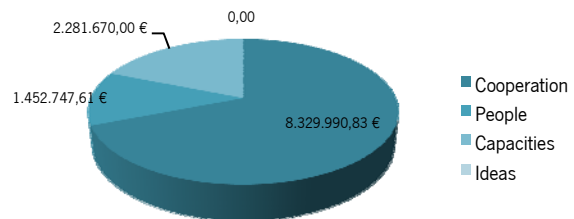


Gráfico II.4 Financiamento Captado

O Programa Cooperação é o Programa do 7º Programa-Quadro onde a UMinho tem mais projetos aprovados. As áreas científicas mais representativas são: *Food, Agriculture and Fisheries, Biotechnologies* (7 projetos aprovados); *Research for SME's* (6 projetos aprovados) e *Nanosciences, nanotechnologies, materials and new production technologies* (6 projetos aprovados).

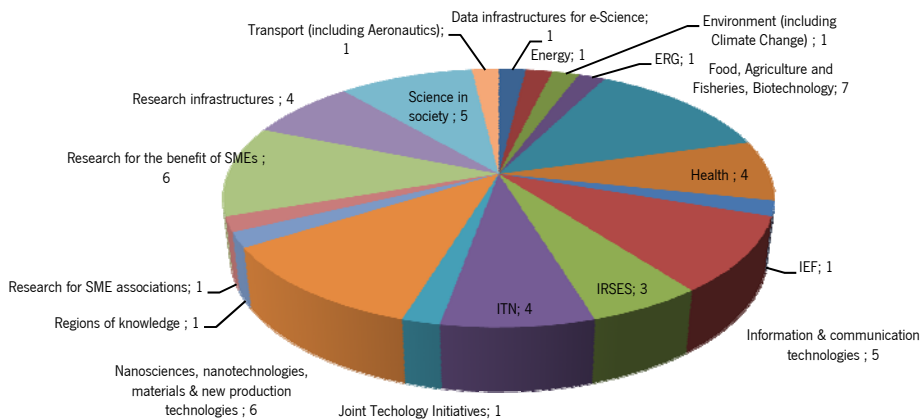


Gráfico II.5 Número de projetos por área temática de investigação



No Programa Pessoas, a UMinho tem 9 projetos Marie Curie: 4 *Networks for Initial Training* (ITN), 3 *International Research Staff Exchange Scheme* (IRSES), 1 *Intra-European Fellowships for Career Development* (IEF) e 1 *European Re-integration Grant* (ERG).

O Centro de Engenharia Biológica e o ICVS, com 7 e 6 projetos aprovados, respetivamente, são os CI com maior número de projetos no âmbito do 7º PQ.

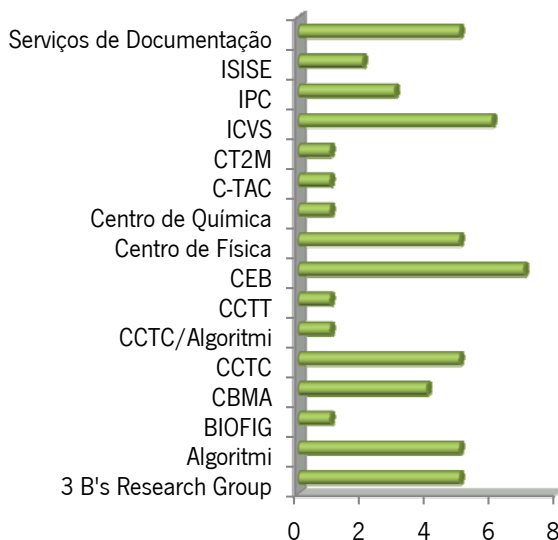


Gráfico II.6 Número de projetos aprovados e em curso no 7º PQ por Unidade

A UMinho assume, presentemente, a coordenação de 6 projetos europeus no âmbito do 7º Programa-Quadro.

2.4. Contratação de Doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional – Ciência 2007/08

No seguimento do Contrato-Programa assinado entre a FCT e a UMinho, no âmbito da iniciativa nacional Compromisso com a Ciência 2007 e 2008, a Universidade teve, em 2011, 69 contratos ativos com Investigadores Auxiliares, cuja distribuição por CI é apresentada na Tabela II.6.

Tabela II.6 – Contratos Ativos com Investigadores Auxiliares “Compromisso com a Ciência”

Unidades de Investigação	Total de contratos	
2C2T	2	
3B's	5	
ALGORITMI	8	
CB/CBMA	6	
CEB	7	
CEC	1	*Investigador em licença sem vencimento inferior a 1 ano
CIEd	1	
CEHUM	3	
CF	10	
CIPSI	6	
CMAT	5	
CO	4	
ICVS	4	
IPC	3	
NIPE	2	
CCTC	1	
TOTAL	69	



2.5. Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

No ano de 2011, a UMinho, entre novos contratos e renovações, atribuiu 546 bolsas, que apresentaram a distribuição mensal registada no gráfico seguinte.

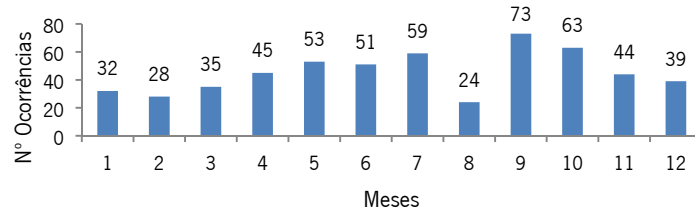


Gráfico II.7 N° de atribuições e renovações de bolsas por mês

O indicador “atribuição de bolsas no âmbito de projetos” revela uma maior concentração de bolsas nos CI ligados à ECUM, EEUM e IE.

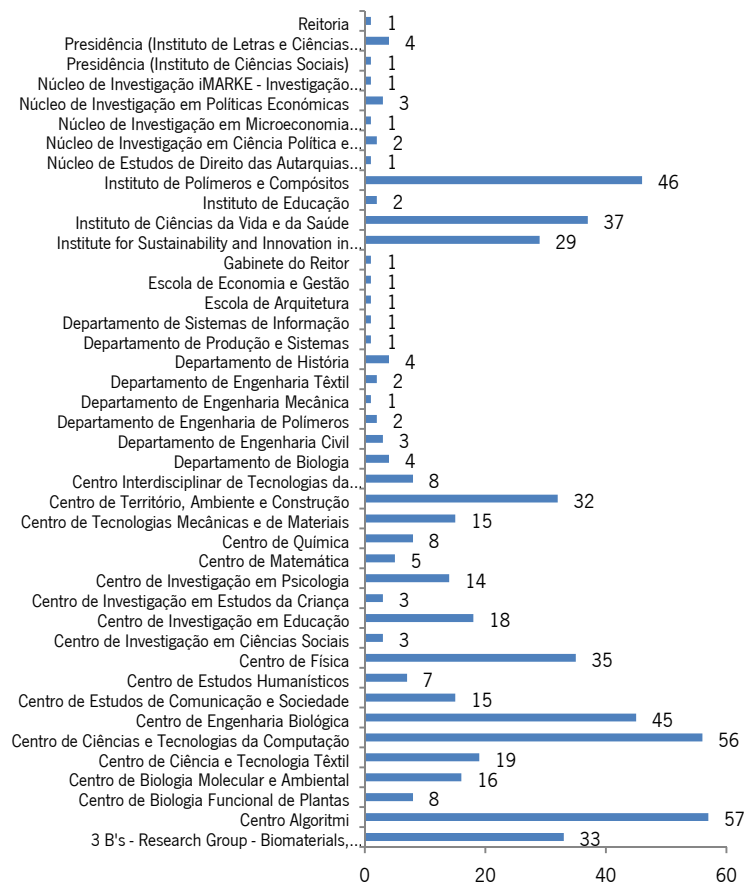


Gráfico II.8 Bolsas atribuídas no âmbito de projetos

As bolsas atribuídas traduziram-se num montante de investimento de 452.365 €, num valor médio mensal de 37.500 €. A distribuição percentual, por mês, do investimento está representada no gráfico seguinte.

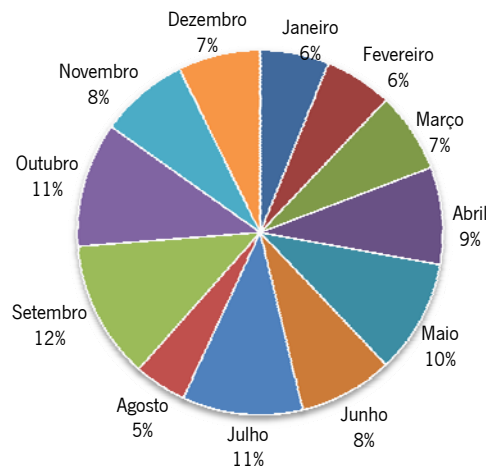


Gráfico II.9 Valores de bolsas atribuídos mensalmente



Gráfico II.10 Número de contratos realizados por ano

No ano de 2011, o tipo de bolsa mais frequentemente atribuída na UMinho foi a Bolsa de Investigação, oferecida no âmbito de projetos em curso. As bolsas de Gestão de Ciência e Tecnologia traduzem a aposta dos CI na captação de recursos humanos qualificados para a gestão de projetos de I&D.

2.6. Produção Científica

A consolidação da investigação é assumida pela Instituição como estratégia de geração de conhecimento, como forma principal de afirmar internacionalmente a Universidade e como modo de diferenciar projetos de ensino e de ancorar uma cooperação efetiva com a sociedade. Entre outros indicadores de desempenho, a produção científica (artigos em revistas com referenciação internacional, livros, patentes, etc.) constitui-se como um parâmetro com informações fundamentais para monitorar o reconhecimento e impacto da atividade científica desenvolvida.



A produção científica do ano de 2011 encontra-se resumida na Tabela II.7 O número de artigos indexados na ISI Web of Knowledge é de 1090 e na Scopus de 1332.

Tabela II.7 – Produção Científica em 2011

Produção Científica	2011 Total	ISI	2010 Total	ISI	2009
Artigos	1505	1090	1620	1025	1096
Atas Congressos Nacionais			372		
Atas Congressos Internacionais	1282		1535		1121
Livros Nacionais			167		91
Capítulos Livros Nacionais	504		255		174
Livros Internacionais			96		38
Capítulos Livros Internacionais	208		311		178
Patentes Nacionais			25		9
Patentes Internacionais	21		11		1

2.7. Projetos Estratégicos dos CI

Os Projetos Estratégicos dos CI (correspondentes ao antigo Financiamento Plurianual) receberam um financiamento total de 9 M€.



III ENSINO

A UMinho tem hoje mais de 18.500 estudantes (Anexo A.9), dos quais aproximadamente 6.300 frequentam mestrados e doutoramentos (não considerando os mestrados integrados), o que revela a sua grande capacidade de atracção e a sua afirmação como instituição de formação académica de alto nível (lista de cursos no Anexo A.5).

O ano de 2011 ficou marcado pela continuação da aposta da Universidade nos cursos em regime pós-laboral, na sequência da formalização do Contrato Específico de Desenvolvimento da UMinho, com a tutela em 2010. Neste âmbito, a Universidade ofereceu 447 vagas em cursos de formação inicial: Marketing; Contabilidade; História; Direito; Ciência Política; Ciências do Ambiente; Educação; Estudos Culturais; Línguas e Literaturas Europeias; Física e Química; Geologia; Negócios Internacionais; Engenharia Têxtil, Música e Tecnologias e Sistemas de Informação. Esta iniciativa implicou a disponibilização de condições favoráveis ao trabalho dos alunos, por exemplo, um alargamento do horário de abertura das bibliotecas, dos serviços académicos, dos serviços sociais, além, naturalmente, dos complexos pedagógicos.

Ao longo de 2011, a Universidade esteve envolvida em diversas atividades relativas à reorganização da sua oferta educativa, tendo sido prosseguida a reforma curricular (Despacho RT-78/2010), envolvendo, entre outras iniciativas, a racionalização da oferta de unidades curriculares, o alargamento da oferta educativa e a valorização de componentes de formação transversais.

1. Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

A Tabela III.1 apresenta os ciclos de estudos com alterações aprovadas pelos órgãos da Universidade no decurso de 2011 e que foram objeto de publicação no DR e de comunicação à DGES.

Tabela III.1 – Alterações de ciclos de estudos em funcionamento

UOEI	Alterações
Escola de Arquitectura	Mestrado Integrado em Arquitectura
	Doutoramento em Arquitectura
Escola de Ciências	Doutoramento em Biologia de Plantas – BioPlant
	Doutoramento em Ciências da Saúde
Escola de Ciências da Saúde	Doutoramento em Medicina
	Mestrado em Ciências da Saúde
	Curso de Medicina com Mestrado Integrado
	Mestrado em Administração Pública
Escola de Economia e Gestão	Mestrado em Ciência Política
	Mestrado em Investigação em Economia
	Mestrado em Economia e Política da Saúde
	Mestrado em Economia Industrial e da Empresa
	Mestrado em Economia Monetária, Bancária e Financeira
	Mestrado em Economia Social
	Mestrado em Estudos Europeus
Escola de Engenharia	Doutoramento em Engenharia Civil
	Doutoramento em Líderes para as Indústrias Tecnológicas
	Mestrado Integrado em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
	Mestrado em Bioengenharia
	Mestrado em Design de Comunicação de Moda
Escola de Psicologia	Mestrado em Engenharia Mecatrónica
	Mestrado em Europeu em Reologia Aplicada à Engenharia
	Mestrado Integrado em Psicologia
	Doutoramento em Sociologia
Instituto de Ciências Sociais	Licenciatura em Ciências da Comunicação
	Mestrado em Arqueologia
	Mestrado em Ciências da Comunicação
	Mestrado em História
	Mestrado em Património e Turismo Cultural
	Mestrado em Sociologia



2. Novos Projetos de Ensino

No ano de 2011 a Universidade viu acreditados os ciclos de estudos, que haviam sido submetidos em 2010 a acreditação prévia pela A3ES, listados na Tabela III.2.

Tabela III.2 - Ciclos de estudos acreditados pela A3ES em 2011

UOEI	Grau	Designação	Data de Acreditação	Obs.	Registo da DGES
EPsi	Doutor	Psicologia Básica	05.06.2011	Registado	R/A-Cr 36/2011
	Doutor	Psicologia Aplicada		Registado	R/A-Cr 104/2011
ICS	Mestre	Crime, Diferença e Desigualdade	27.06.2011	Registado	R/A-Cr 35/2011
	Mestre	Comunicação, Arte e Cultura	19.08.2011	Registado	R/A-Cr 172/2011
ECUM	Mestre	Ciências - Formação Contínua de Professores	23.09.2011	Registado	Aguarda Registo da DGES
	Doutor	Química	16.05.2011	Registado	R/A-Cr 40/2011
	Mestre	Ciências e Tecnologias do Ambiente	29.07.2011	Registado	R/A-Cr 129/2011
	Mestre	Física	25.07.2011	Registado	R/A-Cr 106/2011
	Mestre	Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas	16.05.2011	Registado	R/A-Cr 34/2011
ED	Mestre	Bioquímica Aplicada	16.05.2011	Registado	R/A-Cr 37/2011
	Mestre	Direito e Informática	31.08.2011	Registado	Aguarda Registo da DGES
ILCH	Mestre	Direito Administrativo	27.06.2011	Registado	R/A-Cr 107/2011
	Licenciado	Teatro	11.08.2011	Registado	R/A-Cr 172/2011
IE	Mestre	Ensino de Informática	16.05.2011	Registado	R/A-Cr 39/2011
	Mestre	Ensino de Música	16.05.2011	Registado	R/A-Cr 38/2011

Entretanto, ainda em 2011, foram submetidos novos ciclos de estudos a acreditação prévia pela A3ES, nomeadamente:

Tabela III.3 - Ciclos de Estudos submetidos em 2011 a acreditação prévia pela A3ES

UOEI	Grau	Designação	Nº Processo	Submetido em:
ED	Mestre	Mestrado em Direito dos Negócios Europeu e Transnacional	NCE/11/01041	17.10.2011
ESE + UTAD	Mestre	Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica	NCE/11/01891	17.10.2011
EEG	Mestre	Mestrado em Enfermagem		
EEG	Mestre	Mestrado em Economia	NCE/11/00921	17.10.2011
EARQ	Licenciado	Licenciatura em Design do Produto	NCE/11/01021	14.10.2011
ILCH	Doutor	Doutoramento em Modernidades Comparadas: Literaturas, Artes e Culturas	NCE/11/00916	14.10.2011
	Doutor	Doutoramento em Gestão e Tratamento de Resíduos	NCE/11/01076	17.10.2011
EEUM	Mestre	Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação	NCE/11/01051	17.10.2011
	Mestre	Mestrado Integrado em Engenharia Física	NCE/11/01046	17.10.2011

3. Internacionalização do Ensino

A internacionalização da Universidade, ao nível do ensino, teve tradução:

- i. no desenvolvimento de projetos em associação com outras universidades, incluindo cursos de mestrado Erasmus Mundus, cursos de mestrado fora do país, a atribuição do título de doutoramento europeu;
- ii. na mobilidade de estudantes (*in* ou *out*);
- iii. na consolidação das redes de universidades no âmbito de acordos específicos de cooperação;
- vi. em protocolos de colaboração celebrados com universidades estrangeiras que vão estruturando diversas iniciativas no domínio do ensino.

Ao nível da oferta educativa tiveram particular importância neste quadro, ao longo de 2011, os programas doutorais MIT-Portugal, CMU-Portugal e Harvard-Portugal, os European Masters em Engineering Rheology e em Structural Analysis of Historical Constructions, o Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, desenvolvido em associação com a Universidade de Vigo, o Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Avaliação, lecionado em Cabo Verde e em Timor-Leste, o Mestrado em Direito das Autarquias Locais, lecionado em Cabo Verde, e o Mestrado em Sistemas de Informação, desenvolvido em Timor-Leste.



4. Alunos

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª Fase, foram oferecidas 2.774 vagas iniciais, tendo sido preenchidas 2.581 (91%). De um total de 56 cursos com vagas definidas para o concurso de acesso, 43 viram as suas vagas preenchidas no âmbito da primeira fase desse Concurso. Nas três fases do concurso nacional de acesso, a taxa de ocupação global ao nível dos cursos em regime normal foi de 98,5% e de 74,9% no pós-laboral.

No final do processo de candidatura estavam inscritos 3.421 novos alunos de 1º ciclo e mestrado integrado.

No conjunto dos alunos que ingressaram na Universidade pelo concurso nacional de acesso, 66 ingressaram através de contingentes especiais (contingente Açores, contingente Madeira e contingente de emigrante) e ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOPs e naturais de Timor Leste).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2011, 53% foram colocados na sua 1ª opção, 23% na 2ª opção, 12% na 3ª opção, 6% na 4ª opção, 3% na 5ª opção e 3% na 6ª opção.

Foram adicionalmente preenchidas 546 vagas por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de curso de alunos da UMinho e por reingresso foram ainda preenchidas 368 vagas.

Das vagas preenchidas por concursos especiais, 235 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 129 por titulares de cursos médios e superiores e 7 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica).

Foram ainda colocados 24 alunos no curso de Música através das 40 vagas fixadas para o Concurso Local de Acesso.

Tabela III.4 - Evolução do Preenchimento de Vagas

	Oferecidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	Preenchidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	1ª, 2ª e 3ª Fases	C. Especiais, Reingresso, Transf., Mudança de Curso, Concurso Local e Regimes Especiais	Total Inscritos	%Inscritos/ Vagas	
2002/03	2.251	1.959	87,0%	1.097	3.056	135,8%	
2003/04	2.121	2.007	94,6%	956	2.963	139,7%	
2004/05	2.132	1.886	88,5%	975	2.861	134,2%	
2005/06	2.212	2.044	92,4%	888	2.932	132,5%	
2006/07	2.224	2.048	92,1%	925	2.973	133,7%	
2007/08	2.449	2.366	96,6%	981	3.347	136,7%	
2008/09	2.441	2.382	97,6%	1.023	3.405	139,5%	
2009/10	2.446	2.388	97,6%	972	3.360	137,3%	
2010/11	Laboral	2.399	2.310	96,3%	775	3.085	128,6%
	Pós-Laboral	477	400	83,8%	117	517	108,4%
2011/12	Laboral	2.323	2.293	98,5%	736	3.029	130,4%
	Pós-Laboral	447	335	74,9%	202	537	120,1%

O número total de alunos inscritos nos diversos ciclos de estudos é apresentado na Tabela II.5.

Tabela III.5 - Evolução dos Alunos Inscritos

	2011/12	2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07	2005/06	2004/05	2003/04
Licenciaturas	7.454	7.272	7.146	8.312	9.684	11.408	13.664	13.973	14.751
Mestrado Integrado	4.810	4.766	4.740	3.726	3.215	1.945			
	12.264	12.038	11.886	12.038	12.899	13.355	13.718	14.117	14.903
Mestrados e Especializações	4.368	4.170	3.589	2.743	1.869	1.202	1.249	1.199	1.208
	16.632	16.208	15.475	14.781	14.768	14.557	14.967	15.316	16.111
Doutoramentos	1.865	1.672	1.389	1.153	1.052	797	719	628	479
	18.497	17.880	16.864	15.934	15.820	15.354	15.686	15.944	16.590

Verificou-se ainda que, face a 2010, em todos os ciclos de estudo aumentou o número de estudantes inscritos, particularmente evidente ao nível do 3º Ciclo (acréscimo de 11,5%)

Em 2011, foram atribuídos 2.067 diplomas de graduação, dos quais 754 referentes ao 1º Ciclo dos Mestrados Integrados, e concluídos 1.154 Mestrados, Especializações e Mestrados Integrados. Concluíram também os seus doutoramentos 125 estudantes.



Dos 1.778 alunos que concluíram a parte curricular de Mestrados, 1.132 (64%) eram do género feminino.

Tabela III.6 – Evolução dos Diplomados

		2010/11	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07	2005/06
Licenciaturas	Total	2.067	2.021	2.013	2.459	2.410	2.063
	F	1.149	1181	868	1322	1502	1266
	% F	55,5%	58,4%	43,1%	53,9%	62,8%	62,8%
Mestrados Integrados	Total	534	487	427	352	98	
	F	256	237	197	195	55	
Mestrados	Total	605	428	573	272	372	414
	F	387	269	401	182	262	283
Especializações	Total	15	0	27	62	139	123
	F	13		22	44	84	62
Total		1.154	915	1027	686	609	537
Total F		656	506	620	421	401	345
% F		56,8%	55,3%	60,4%	61,4%	65,8%	64,2%
Doutoramentos	Total	157	130	155	152	123	98
	F	82	75	87	72	59	49
	% F	52,2%	57,7%	56,0%	61,5%	48,0%	50,0%

Nota: F – Estudantes do sexo feminino

No ano letivo de 2011/12 estão em funcionamento 135 cursos de Mestrado, 43 Doutoramentos, 1 curso de Pós-Licenciatura de Especialização, 3 cursos de Formação Especializada e 1 Curso de Estudos Avançados.

Através do Curso de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior dos Maiores de 23 Anos, a UMinho tem vindo a aumentar a heterogeneidade da sua população discente. Na edição do curso de 2010/11 inscreveram-se 508 alunos, tendo a Universidade recebido em 2011/12, no 1º ano, 235 alunos através do Concurso Especial para os Maiores de 23 Anos.

Em 2011 foram concluídos 155 doutoramentos, em diversas áreas de conhecimento, de acordo com a Tabela III.7

Tabela III.7 – Provas de Doutoramento por UOEI

UOEI	Doutoramentos 2011
Escola de Arquitectura	1
Escola de Ciências da Saúde	10
Escola de Ciências	14
Escola de Economia e Gestão	3
Escola de Engenharia	65
Escola de Psicologia	27
Instituto de Ciências Sociais	12
Instituto de Educação	26
	155

5. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino

Os Serviços para a Garantia da Qualidade (SGAQ) foram criados em 2010, em substituição do anterior Gabinete de Avaliação e Qualidade, na sequência da entrada em funcionamento do novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da UMinho, aprovado pelo Despacho RT-49/2010. Tem por missão promover a coordenação, acompanhamento e apoio operacional ao desenvolvimento das atividades de avaliação e promoção da qualidade dos projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade, da Universidade.

Os SGAQ integram-se no esforço de desenvolvimento dos vetores estratégicos previstos no Programa de Ação da UMinho para o Quadriénio 2009-2013 e, especialmente, na implementação do Plano da Qualidade previsto no Vetor 4 - Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica.

Os objetivos estratégicos dos SGAQ para o quadriénio 2010-2013 são os seguintes:



- assegurar o apoio logístico aos projetos e atividades no âmbito da garantia interna da qualidade na UMinho;
- promover a organização e coordenação de instrumentos de *feedback* e reflexão;
- preparar as bases de um modelo de observatório da oferta educativa;
- promover a qualidade e a garantia da qualidade dos serviços prestados.

Principais atividades desenvolvidas

Apoio ao SIGAQ-UM

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, a atividade dos SGAQ em 2011 focalizou-se essencialmente no apoio à conceção e implementação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da UMinho (SIGAQ-UM), nomeadamente no desenvolvimento das seguintes ações:

- acompanhamento e apoio aos trabalhos da Comissão de Acompanhamento (CA) do SIGAQ-UM na recolha, tratamento e disponibilização de informação e a preparação das reuniões, incluindo a redação das minutas de ata;
- tradução para inglês dos documentos estruturantes do SIGAQ-UM, o Plano da Qualidade e o Manual da Qualidade;
- acompanhamento e apoio ao desenvolvimento do sistema de informação do SIGAQ-UM, incluindo a participação na preparação de especificações para os módulos da aplicação informática relativos à elaboração *on-line* dos relatórios de autoavaliação de curso e dos relatórios-síntese de UOEI, ao processamento de critérios de sinalização de UCs e pares UC/docente e ao levantamento de estatísticas no âmbito da aplicação dos inquéritos relativos às perceções sobre o ensino e aprendizagem;
- preparação e aperfeiçoamento de instrumentos para a aplicação do SIGAQ-UM, designadamente a revisão dos questionários sobre as perceções do ensino e aprendizagem de estudantes e docentes, ao nível das UCs e dos cursos, nas versões em português e inglês; revisão dos textos da versão em português em consonância com o novo acordo ortográfico e a revisão da tradução das versões em inglês para os seguintes inquéritos: PEA-UC-E, PEA-UC-D, PEA-C1º Ciclo e PEA-C2º Ciclo;
- elaboração do modelo de questionário para os Cursos do 3º Ciclo de Estudos;
- preparação de procedimentos para a recolha e tratamento de informação no âmbito da aplicação dos inquéritos pedagógicos, incluindo a preparação de especificações para a apresentação e divulgação de resultados.

Neste processo, tem grande importância a interação com a comunidade académica, visando a divulgação do SIGAQ-UM e dos instrumentos e procedimentos associados à sua implementação. A este propósito, para além da preparação e divulgação, através dos canais institucionais, da informação relativa aos processos de aplicação de inquéritos pedagógicos, elaboração de relatórios de autoavaliação de UC e elaboração de relatórios de autoavaliação de Curso, foram mantidos contactos frequentes com as UOEI, incluindo reuniões presenciais. Apostou-se também na prestação de um apoio personalizado no elevado número de contactos recebidos pelos Serviços por parte dos membros da comunidade académica em relação ao apoio na aplicação dos procedimentos de garantia interna da qualidade.

Perceções sobre o ensino e aprendizagem

A recolha das perceções sobre o ensino e aprendizagem, que até ao ano letivo de 2009/2010, havia sido feita com base na aplicação de questionários em papel, preenchidos presencialmente em sala de aula, passou, em 2010/2011, a ser feita *on-line* a partir da aplicação informática construída para o efeito. Consequentemente, foram estabelecidos novos procedimentos e rotinas de trabalho na coordenação e aplicação dos seguintes inquéritos:

- PEA-UC-E – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Estudante, para todas as UCs dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-UC-D – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Unidade Curricular - Versão Docente, igualmente para todas as UCs dos Cursos de 1º e 2º Ciclo;
- PEA-C 1º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 1º Ciclo;
- PEA-C 2º Ciclo – Perceções do Ensino e Aprendizagem - Curso - Versão para o 2º Ciclo.

Globalmente, verifica-se que a participação na resposta aos inquéritos foi baixa em relação às taxas obtidas em anos anteriores, tendo sido recolhidos, nos inquéritos relativos às UCs, 40.251 respostas de alunos de 1º Ciclo e 4.611 respostas de alunos de 2º Ciclo, bem como 3.331 respostas por parte dos docentes. A taxa de resposta dos estudantes, em relação ao universo potencial de respondentes, foi, assim, de 37%. Por sua vez, a taxa de resposta dos docentes foi de 68%. Esta quebra prende-se com o facto de se ter modificado a forma de aplicação dos inquéritos que no passado eram preenchidos em papel, presencialmente em sala de aula, e passaram a ser preenchidos *on-line*.

Nos inquéritos orientados para o funcionamento global dos cursos, a adesão é bastante inferior, registando-se 4.630 respostas para o 1º Ciclo e 942 para o 2º Ciclo, o que corresponde a uma taxa de resposta conjunta de 16%.



Os resultados dos inquéritos, devidamente tratados e apresentados em diversos níveis de agregação, foram dados a conhecer individualmente a todos os docentes intervenientes no processo, bem como aos diversos níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos relatórios de autoavaliação de UC e curso.

Monitorização do sucesso escolar

Para além dos inquéritos, foi também efetuada a monitorização das taxas de aproveitamento escolar relativas ao ano letivo de 2009/2010 para cada UC e curso, com base em dados fornecidos pelos SAUM. Foi produzido um relatório que inclui os rácios “estudantes aprovados/ estudantes avaliados”, “estudantes aprovados/ estudantes inscritos” “estudantes avaliados/ estudantes inscritos”, que foi distribuído aos Diretores de Curso e às UOEI.

Os resultados escolares relativos a 2010/11 foram disponibilizados aos diferentes níveis de gestão pedagógica, através da sua integração na informação de base para a elaboração dos relatórios de autoavaliação de UC e curso.

Processos de autoavaliação das UCs e dos cursos

No âmbito dos trabalhos de implementação do SIGAQ-UM em regime experimental ficaram disponíveis em 2011 os módulos da aplicação informática para a elaboração *on-line* dos relatórios de autoavaliação das UCs e dos relatórios de autoavaliação dos cursos. Os SGAQ acompanharam de perto os processos de elaboração dos referidos relatórios.

6. AlumniUM

A UMinho tem em funcionamento, desde meados de 2008, o Portal *AlumniUM*, como canal de comunicação privilegiado entre a Universidade e os seus antigos estudantes, promovendo a sua participação ativa na vida da instituição e oferecendo-lhes acesso a informação e a outras funcionalidades, bem como a uma bolsa de emprego. O Portal, para além de favorecer a interação com os antigos estudantes, e de estes entre si, assim como o estreitamento de laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, visa ainda a obtenção de *feedback* externo sobre a oferta formativa da Universidade, de forma a poder melhor ajustá-la à evolução das necessidades do mercado de trabalho. O Portal tem funcionado, assim, como um “observatório institucional” de acompanhamento da empregabilidade e trajetória profissional dos diplomados.

Tal como em 2010, foi efetuado em 2011 um esforço considerável com a atualização do Portal, em especial no que se refere à validação de novos registos, à colocação de notícias relevantes para os diplomados e empregadores e à publicação de ofertas de emprego. Foram adotadas estratégias de aproximação ao universo potencial de utilizadores do Portal, que privilegiaram o contacto pessoal por correio eletrónico, por mensagens SMS e também por contacto telefónico para entrevista destinada à obtenção de resposta aos inquéritos dirigidos a diplomados.

Em resultado dessas estratégias, o número de registos melhorou significativamente, estando presentemente registados mais de 6.000 antigos estudantes e 893 entidades empregadoras, que lançaram, desde o início de funcionamento do Portal, 1353 ofertas de emprego, às quais concorreram 3.880 candidatos, estudantes ou antigos estudantes da UMinho. Quanto à obtenção de *feedback* externo, foram já obtidas mais de 4.500 respostas ao inquérito por parte dos diplomados.

Com a preocupação de começar a dispor de dados sistemáticos por ano de referência, foi dedicada no ano transato uma atenção especial ao registo dos diplomados que terminaram os seus cursos em 2009. Assim, para o universo de 2.429 diplomados em 2009, encontram-se já registados 592 (24%), dos quais 492 (83%) responderam ao inquérito.

Relativamente à bolsa de emprego, verificaram-se 142 novos registos de empresas em 2011. O número de ofertas de emprego, projetos de dissertação e estágios profissionais foi de 358, tendo concorrido a estas ofertas 480 alunos e antigos alunos registados no portal.

Os objetivos operacionais para 2011 previam a elaboração de um projeto de modelo para a implantação de um Observatório da Oferta Educativa (OOE) e a consolidação do projeto *Alumni*, no âmbito deste Observatório. Para o efeito, foi elaborado um documento (“*Bases para a definição de um modelo para o Observatório da Oferta Educativa da Universidade do Minho*”) onde se apresenta uma breve descrição e diagnóstico do trabalho desenvolvido pela UMinho nesta área, incluindo uma análise *SWOT* do projeto *Alumni*, bem como alguma informação relativa a experiências congéneres noutras instituições de ensino superior. A partir da análise destes elementos é apresentada uma proposta de elementos estruturantes para o delineamento de um modelo para o OOE, com incidência na monitorização da relevância e adequação da oferta formativa da UMinho não só a jusante do processo formativo, mas também a montante e no decurso desse processo.

No âmbito do Observatório, foi também produzido em 2011 o relatório “O desemprego dos diplomados da Universidade do Minho – junho 2010”.



IV INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A UMinho tem, desde a sua fundação, uma importante interação com a sociedade. Esta é uma imagem de marca de que a Instituição se orgulha e que foi sendo interiorizada pela Academia, sendo valorizada pela comunidade envolvente e por uma extensa rede de parceiros dos domínios económico, social e cultural.

Esta interação realiza-se através de duas dimensões fundamentais: i) do tecido económico e produtivo, contexto em que têm grande relevância as entidades vocacionadas para a atividade de I&D e a transferência de tecnologia; e ii) a atividade cultural promovida pela UMinho e realizada em torno do seu Conselho Cultural, que coordena as seis Unidades Culturais da Instituição.

1. Valorização do conhecimento

Em 2011 a UMinho prosseguiu a sua intensa atividade de valorização do conhecimento, protagonizado através da participação em diversas entidades de direito privado, ditas “Participadas”. O âmbito de atividade dessas Participadas envolve tipicamente ações nos domínios do desenvolvimento, produção e transação de produtos e serviços, desenvolvimento de projetos de I&D, formação especializada, gestão e exploração de parques de ciência e de tecnologia, empreendedorismo e incubação de empresas, entre outros. De entre as “participadas” salientam-se:

ADRAVE - Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave S.A.
AVEPARK - Parque de Ciência e Tecnologia, S.A.
BIC MINHO - Oficina da Inovação S.A.
CCG/CGDV - Centro de Computação Gráfica
CEDT - Centro de Excelência em Desmaterialização de Transações
CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CENTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
CIENCINVEST - Valorização Económica da Ciência S.A.
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
HCP - Health Cluster Portugal
IEM - Instituto Empresarial do Minho
INTEGRALAR (PORTUGAL FOODS) - Intervenção de Excelência no Sector Agro-Alimentar
PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
POOL NET - Pólo de Competitividade e Tecnologia Engineering & Tooling
PortusPark - Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto
SPINPARK - Incubadora de Base Tecnológica
TECMINHO – Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento
TER - Associação para o Desenvolvimento Tecnológico das Indústrias Renováveis
TICE.PT - Pólo de Competitividade das Tecnologias e de Informação, Comunicação e Eletrónica

Em 2011, a UMinho associou-se a um conjunto de novas participadas:

ADDICT – Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas
AEdoAVE - Agência de Energia do Ave (iniciou atividade em 2011)
Instituto do Design de Guimarães
PPA – Parceria Portuguesa para a Água

Pela relevância da presença da Universidade na sua estrutura acionista/ associativa, faz-se uma breve referência à atividade do SpinPark, CCG, CVR, PIEP e TecMinho.



SpinPark

A Spinpark é uma incubadora de base tecnológica vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. As empresas aderentes cobrem sobretudo três áreas do conhecimento, a saber: os Materiais Avançados; as Tecnologias de Informação, de Comunicação e Eletrónica; e a Biotecnologia.

Tabela IV.1 - Dados agregados relativos às empresas de base tecnológica incubadas no Spinpark

	2009	2010	2011
Colaboradores	41	59	53
Faturação	3.076.878 €	4.860.380 €	5.653.000 €
Projetos com Universidades	8	11	9
Projetos QREN/outros	10	14	12

Além do apoio às empresas incubadas, de forma a promover a exportação de bens transacionáveis de elevado valor acrescentado e a criação de emprego altamente qualificado, o Spinpark participou em vários projetos nacionais e europeus, entre os quais se salientam:

- O Projeto Norte-01-0364-FEDER000004 - Infraestruturas do Spinpark, aprovado em Abril de 2010 pela CCDR-N, para desenvolvimento e consolidação físico-funcional do Spinpark, pque prevê as seguintes ações: construção de edifício de pré-incubação e incubação, a criação de um laboratório de biotecnologia industrial, a requalificação e eficiência energética do edifício e o reforço da infraestrutura de comunicações do Spinpark.
- Aprovação de uma candidatura ao ON2 no âmbito do Eixo Prioritário V – Internacionalização. O projeto aprovado tem com o objetivo o reforço do apoio à internacionalização das empresas através da ligação do Spinpark a outras entidades internacionais de apoio ao empreendedorismo.
- A participação no Programa Erasmus for Young Entrepreneurs, que potencia o Spinpark como entidade promotora do empreendedorismo na região através do intercâmbio de empreendedores no espaço europeu.
- Aprovação do Projeto Âncora Minho In “Competitividade e Empreendedorismo em Baixa Densidade”, no âmbito do QREN/ON2. Este projeto tem como objetivo principal congregar e suscitar a cooperação entre as entidades da região dedicadas à promoção do empreendedorismo e a interface entre centros produtores de conhecimento e micro e pequenas empresas instaladas nos territórios de baixa densidade, no sentido de transformar o Minho num espaço de competitividade.
- O Projeto NORTE-01-0364-FEDER000003 “Rede de promoção e programa de empreendedorismo tecnológico na região Norte”, em que a Spinpark contratou a TecMinho para a instalação do Laboratório de Empresas, já em funcionamento, reforçando a articulação com a UMinho e assegurando um fluxo de novos projetos de spin-off para a Spinpark e o Avepark.

Centro de Computação Gráfica - CCG

O CCG tem vindo a desenvolver a sua atividade de transferência de tecnologia para a economia numa base local, regional e internacional, através da participação em projetos de parceria em diversos países, nomeadamente:

- TICE.MOBILIDADE - PPS8 (2STAX) - Sistemas e Serviços de Taxação: exploração de novas soluções para o transporte urbano, mais eficientes e abrangentes, através do uso de TIC que permitam integrar as várias soluções disponíveis, numa forma ecológica, energeticamente eficiente e com mais qualidade para o utente.
- AAL4AL - Ambient Assisted Living for All: desenvolvimento de um ecossistema de produtos e serviços de "Ambient Assisted Living (AAL)" com um modelo de negócio associado e validado através de um piloto de grande escala.
- PT21 - Power Textile Séc. XXI: No âmbito do programa de ação do Pólo de Competitividade da Moda, este projeto mobilizador tem como objetivo englobar um conjunto de iniciativas de I&D de forte carácter coletivo e de elevado efeito indutor e demonstrador, com o envolvimento central de empresas da fileira Têxtil e Vestuário, mas também de outros sectores da economia complementares.
- NACCE - Núcleo de Apoio à Competitividade e Criação de Empresas TICE: o projeto tem em vista a formação e coaching de 150 pequenas e médias empresas (PME) para o desenvolvimento de projetos comuns, e a formação de 150 empreendedores e 50 empresas para o desenvolvimento de novas linhas de negócio em atividades TIC.
- VA4Banking - Interfaces para *Homebanking* com recurso a avatares: o projeto visa oferecer um serviço web de *homebanking* inovador e personalizado, potenciando a interação entre um cliente e um avatar, que assumirá o papel de assistente ao cliente do serviço, facultando-lhe automaticamente todos os serviços típicos de *homebanking*.

Em 2011, o CCG teve um volume de negócios de 1.444.945,22 e contou com 54 trabalhadores.



CVR - Centro para a Valorização dos Resíduos

O ano de 2011 ficou marcado pela organização da 1st International Conference – WASTES: Solutions, Treatments and Opportunities, que teve lugar no *campus* de Azurém entre 12 e 14 de setembro de 2011. Esta iniciativa, cofinanciada pelo FEDER no âmbito do ON2, teve como objetivos promover a troca de informação entre especialistas, a definição de linhas de atuação bem como a promoção e implementação de soluções inovadoras e sustentáveis no setor da gestão de resíduos.

Outras atividades centraram-se na realização de projetos de investigação diretamente financiados por empresas e outras entidades, no sentido de se encontrarem processos e soluções sustentáveis para a gestão dos resíduos e para a sustentabilidade ambiental.

Durante o ano estiveram em curso os projetos Valmetais e PVC4GAS, ambos financiados através do QREN SI I&DT, em consórcio com empresas, bem como um projeto financiado pela FCT sobre o aproveitamento energético de resíduos florestais. Deu-se ainda início a 3 projetos INTERREG SUDOE, um na área da gestão dos resíduos da fileira do azeite (OILCA), outro na área dos resíduos de biomassa (BIOMASUD), e outro na área da valorização dos resíduos hortofrutícolas (VALUE). Foram iniciados 11 projetos Vale IDT e Vale Inovação, e 2 projetos com financiamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA). Já no final do ano, o CVR iniciou 2 projetos financiados pelo ON.2: um para fomento da cooperação internacional na Eco-inovação no Norte (ECONORTE) e outro para inclusão do CVR na Plataforma Tecnológica Europeia EBTP – European Biofuels Technologies Platform.

Ao nível da formação avançada, estiveram alojados nos laboratórios do CVR 5 alunos de Mestrado e 1 de Doutoramento da UMinho.

Em 2011, CVR teve um volume de negócios de 667.754,09 e contou com 14 trabalhadores.

PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros

A atividade do PIEP, fortemente orientada ao tecido industrial, consubstancia um conjunto alargado de projetos de financiamento industrial privado, programas de apoio ao I&DT públicos existentes em Portugal (nacionais e internacionais), bem como projetos transfronteiriços com o Norte de Portugal e Galiza e Europeus. A atividade de desenvolvimento engloba um espectro alargado de competências, nomeadamente no desenvolvimento/modificação de materiais, simulação avançada de processos e desempenho de produtos envolvendo, tecnologias de fabrico e testes e ensaios. Entre os sectores de aplicação, destacam-se: o sector automóvel, embalagem, calçado, saúde e aeronáutica.

O exercício de 2011 pelo esforço de preparação de novos projetos em parceria, no âmbito do QREN, no sentido de continuar a assegurar esta componente de negócio. O PIEP integrou 4 candidaturas no montante global de 1.3 M€, com execução até 2014. Os resultados da avaliação destas candidaturas deverão ser conhecidos durante o primeiro trimestre de 2012.

Especificamente no domínio da aeronáutica e em estreita colaboração com o CEIIA, o PIEP desenvolveu um conjunto de atividades de capacitação no domínio da aeronáutica (na vertente de testes de materiais compósitos e ensaios de estruturas aeronáuticas), com especial enfoque no programa KC390 da Embraer.

Em 2011, o PIEP teve um volume de negócios de 1.047.748 € e contou com 26 trabalhadores.

TecMinho

Enquanto interface para a valorização do conhecimento gerado na UMinho, a TecMinho manteve durante o ano de 2011 as suas principais linhas de intervenção associadas às suas principais unidades operacionais:

- Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (KTO - Knowledge Transfer Office da Universidade do Minho);
- Formação Contínua;
- Gestão da Prestação de Serviços Especializados à Comunidade (PSEC).

É notório o significativo aumento de atividade da TecMinho durante 2011, o que resulta dos investimentos realizados anteriormente na profissionalização da equipa e na consolidação de processos e metodologias de formação, transferência de tecnologia e apoio ao empreendedorismo, assim como numa mais próxima comunicação entre a TecMinho e os seus *stakeholders*, particularmente a comunidade académica e os clientes empresariais.



Tabela IV.2 - Principais indicadores de Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo

Atividades	Total 2011
Novas tecnologias UMinho identificadas	40
Novos pedidos de patente	22
Concessões de pedidos de patente	6
Seminários de Divulgação da Propriedade Intelectual	9
Apoio a candidaturas a projetos	102
Gestão de Projetos de I&D+I	76
Apoio Legal a Contratos de Investigação (BDE + I&D)	42
Acordos de Licenciamento de Tecnologias	6
Outros acordos de transferência de tecnologia	31
Spin-offs criados (iniciativas empresariais pendentes de atribuição de estatuto)	5
Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo (nº empreendedores apoiados)	122
Aulas abertas e seminários de divulgação do empreendedorismo (nº participantes)	437
Laboratório de Ideias de Negócio (nº ideias apoiadas)	31
SpinUM – Concurso de Ideias de Negócio (nº ideias concorrentes)	26

De entre os acordos de transferência de tecnologia UMinho/Empresa salientam-se os seguintes:

- Lisando (DE) – Licença para exploração da tecnologia “Endolisina” (Departamento de Engenharia Biológica);
- Groz-Beckert (DE) – Transferência de titularidade da tecnologia “Three-Dimensional Shaped Nonwoven Structures for Acoustic Insulation and Production Technique Thereof” (Departamento de Engenharia Têxtil);
- Sodecia (PT) – Licença da tecnologia “High Performance Torsion Beam” (Departamento de Engenharia Mecânica);
- JRC - Institute for the Protection and the Security of the Citizen (IT) – Licença para exploração da tecnologia “Signal Processing for Human Detection System: Software for MECCS-Wi and SECCS” (Departamento de Eletrónica Industrial);
- Critical Software (PT) – Licença exclusiva para exploração da tecnologia “Keystroke Dynamics” (Centro Algoritmi);
- SOFALCA – Sociedade Central de Produtos de Cortiça, Lda.; BIOSAFE – Indústria de reciclagens, S.A. e PEGOP – Energia Elétrica, S.A. (PT) – Licença exclusiva para exploração da tecnologia “Materiais compósitos de gesso” (Departamento de Engenharia Civil).

Na área do Empreendedorismo, importa salientar a criação de 12 empresas no âmbito de iniciativas de promoção do empreendedorismo e a apresentação de 15 projetos empresariais a investidores (*business angels* e capital de risco).

Em 2011 foi implementada uma nova iniciativa de apoio ao empreendedorismo realizada em parceria com o Spinpark – Centro de Incubação de Base Tecnológica: o Laboratório de Empresas. Esta iniciativa tem como objetivo fornecer apoio na fase de pré-arranque e arranque da empresa, fazendo a ligação entre os pré-planos de negócio desenvolvidos no IdeaLab e a criação efetiva da empresa, a ser incubada no Spinpark. Dez projetos empresariais começaram a ser apoiados em outubro passado, prevendo-se a sua finalização em abril de 2012.

Os resultados atingidos indiciam um crescente aumento da procura dos serviços e competências da TecMinho, quer na gestão da Propriedade Industrial, no apoio à comercialização de resultados de I&D e estabelecimento de parcerias com empresas, quer na promoção do empreendedorismo.

Na área da Formação Contínua, o respetivo Departamento desenvolveu as suas atividades tendo como referência a estratégia que ao longo dos anos tem seguido em matéria de qualificação, consistindo, essencialmente, em intervenções levadas a cabo para profissionais (ativos, empregados ou desempregados) individualmente considerados, para empresas dos diferentes setores localizadas na sua área geográfica de atuação, bem como para serviços e organismos da administração pública central e local.

As atividades de formação inserem-se nas seguintes tipologias: formação interempresas; formação intraempresas; formação contínua para quadros superiores; formação e educação de adultos; formação a distância; seminários/workshops; projetos de desenvolvimento organizacional; e projetos de investigação em educação e formação, estando enquadradas nas seguintes vertentes: Planos e Projetos de Formação, Centro e-Learning, Centro Novas Oportunidades, Mobilidade Transnacional.



Tabela IV.3 - Principais indicadores de Formação

	AP 1	FMC 2	Ações Intra 3	Cursos Inter 4	e-cursos e e-workshops 5	TOTAL 2011
Nº Cursos/ações	32	91	19	16	17	175
Nº Formandos	473	1251	299	367	446	2836
Nº Horas formação	781	4803	582	280	204	6650
Nº Formadores	26	39	12	18	7	102
Nº Entidades	12	260	9	134	19	434

1 – Administração Pública; 2 – Formação Modular Certificada; 3 – Formação em Empresas; 4 – Formação na TecMinho c/formandos de organizações diversas; 5 – Formação e-Learning.

A atividade formativa do Departamento em 2011 representa, relativamente a 2010, um aumento de cerca de 22% do volume de formação.

A TecMinho manteve em 2011 o seu serviço de apoio à gestão de projetos de prestação de serviços à comunidade (PSEC) da UMinho gestão de PSEC, tendo apoiado 88 PSEC.

Projetos Institucionais

A Universidade continuou empenhada num conjunto de projetos estratégicos, na sua maioria em parceria com diversas autarquias da região, e potenciadores da construção de uma sociedade do conhecimento. Pela sua dimensão e importância são de referir os projetos seguintes:

- Quadrilátero Urbano (com os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão);
- Braga Digital e Cávado Digital (com AIM e CMBraga);
- Vale do Ave Digital (com AMAVE, AvePark e CCG);
- CampUrbis, Regeneração Urbana da Zona de Couros (com a Câmara Municipal de Guimarães);
- Casas do Conhecimento (com Câmaras Municipais de Vila Verde, Paredes do Coura, Fafe e Viera do Minho).

2. Atividade Cultural

No âmbito da missão a que se propôs de abrir a Universidade a novos e diversificados públicos que adiram a iniciativas de carácter cultural diferentes e contemporâneas, o Conselho Cultural da UMinho organizou ao longo de 2011, só ou em parceria, 6 exposições, 5 conferências, 1 colóquio e lançou 2 livros, para além de iniciativas relacionadas com o Festival de Outono e com as comemorações dos 20 anos do Prémio Victor Sá de História Contemporânea.

A destacar está a forte adesão de um público externo à Universidade e o envolvimento de organismos e instituições com quem foram realizadas alianças pontuais para levar a efeito iniciativas específicas, nomeadamente Câmaras Municipais, Fundações e Centros de Investigação.

Pela sua dimensão e impacto, destacam-se as atividades seguintes:

- Janeiro: Exposição “O Jogo da Política Moderna!” – Desenho Humorístico e Caricatura na 1ª República, em colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa, e que incluiu as conferências: “ Rir é o melhor remédio”. Da Imprensa Humorística na I República, por Álvaro Matos (CM Lisboa); e “Caricatura e desenho humorístico. Questões de estilo:”bordalistas” e “internacionalistas” – por Victor Silva (FAUP).
- Em 21 de Janeiro: António Fonseca contou *Os Lusíadas* - cinco primeiros Cantos, no Salão Medieval.
- De 4 a 31 de Março: Exposição “Percurso, Conquistas e Derrotas das Mulheres na 1ª República”, Galeria do Salão Medieval, em colaboração com o Museu República e Resistência da Câmara Municipal de Lisboa. Neste contexto realizou-se um debate sobre “ Os Novos Feminismos”.
- Em 21 de Março, comemorando o Dia Mundial da Poesia, Recital de Poesia intitulado “Lutaremos, meu Amor – Poemas de Amor e Luta” interpretado pelo Sindicato da Poesia, no Salão Medieval.
- A 6 de Julho foi lançada a Revista FORUM (nº 44/45), uma edição temática dedicada à Arqueologia, homenageando o arqueólogo Francisco Sande Lemos, da UMinho. Esta edição da FORUM recolheu um conjunto de informações das várias atividades levadas a efeito pelo Conselho Cultural e pelas suas Unidades, bem como referências à homenagem prestada ao Prof. Lúcio Craveiro da Silva, numa edição com 406 páginas.
- De 16 Novembro a 13 de Dezembro: Exposição “Olhares no feminino ou, a celebração da “flâneuse”, da pintora Olga Barbosa e da fotógrafa Sofia Saldanha, Galeria do Salão Medieval.



- Em Dezembro: comemorações dos 20 anos da instituição do Prémio Victor Sá de História Contemporânea que incluíram um colóquio sobre história e historiografia contemporânea, uma exposição fotográfica e bibliográfica que documentou as várias edições do Prémio e expôs as obras premiadas. Foram também expostas as publicações do mentor do Prémio, Doutor Victor de Sá e que fazem parte do legado entregue à UMinho. No dia 14 de Dezembro decorreu a sessão pública de entrega da 20ª edição do Prémio, precedida da apresentação de uma obra intitulada "O Mundo Continuará a Girar – Prémio Victor de Sá de História Contemporânea 1992-2011", numa edição conjunta do Conselho Cultural e do CITCEM.

Entre 6 e 8 de Outubro teve lugar a 2ª edição do Festival de Outono, aberto à Academia e ao público em geral, com o intuito de assinalar o início do ano académico, dando a conhecer, em especial aos novos alunos, uma faceta marcadamente cultural da sua Universidade em colaboração com a AAUM.

Este evento resultou da sinergia entre as Unidades Culturais e conta com a colaboração de vários agentes culturais da região, nomeadamente: Estaleiro Cultural Velha-a-Branca, Arte Total, Encontros da Imagem, Sindicato de Poesia, Orquestra da Universidade do Minho, Instituto Confúcio, Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, TUM-Teatro Universitário do Minho, RUM - Rádio Universitária do Minho, Museu Alberto Sampaio, Sociedade Martins Sarmento, Academia de Música de Viana do Castelo.

O programa pretendeu conciliar aspetos relacionados com o património cultural e artístico de que a UMinho é detentora, no contexto da história e da dinâmica cultural das cidades de Braga e Guimarães, dando este ano particular ênfase à criação contemporânea, no âmbito do teatro e das artes performativas, mas incidindo igualmente na fotografia, na música e na poesia, através de uma variedade de atividades, workshops, debates, performances e concertos, nos quais toda a comunidade académica foi convidada a participar, nomeadamente:

- Exposição de Lomografia Fotográfica em parceria com os Encontros de Imagem – 6 a 31 de Outubro.
- Exposição bibliográfica sobre o Teatro e Autores Dramáticos em parceria com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva - 6 a 15 de Outubro.
- Workshop de Lomografia Fotográfica.
- Feira do Livro Académico.
- Workshop de Escrita de Cena: " Além das palavras do teatro" Itinerários Romanos e Medievais – Visitas guiadas ao centro histórico de Braga coordenadas pela Unidade de Arqueologia.
- "Trajetos Memória e Conhecimento" - Visita guiada à Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Braga.
- Visitas guiadas aos Museus de Guimarães.
- Concerto Inaugural do Festival de Outono - Largo do Paço, Salão Medieval.
- Concerto da Orquestra Sinfónica da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo - Auditório Nobre de Azurém.
- Concerto "Sean Riley & The Slowriders" em parceria com a RUM.
- Apresentação pública do projeto de Teatro Radiofónico "RUR pela AAUM. na RUM"- Museu Nogueira da Silva.
- "Conversa Inacabada"- Debate sobre Teatro e Performance - Estaleiro Cultural Velha-a-Branca.
- TUM (Teatro Universitário do Minho) " O Futuro Imperfeito" - Auditório Nobre de Azurém.
- Teatro mala voadora – "PHILATELIE"- Museu Nogueira da Silva.
- Cinerecital - Matiné das Duas - Alguma poesia sobre algum cinema, apresentado pelo Sindicato da Poesia – Salão Medieval, Largo do Paço.
- "Um dia de Primavera" – Performance de encenação da vida tradicional da China Antiga, no Instituto Confúcio.

O Festival de Outono contou ainda com animação de rua promovida pela Arte Total, Bomboémia e Gatuna.

Ao longo do ano o Conselho Cultural associou-se ainda à divulgação das iniciativas do Centro de Estudos Lusíadas, colaborou nas comemorações do Ano Internacional da Química e participou em reuniões de outras instituições a que está associado (p.ex., Fundação Bial de Cerveira e Guimarães - Capital Europeia de Cultura).

3. Unidades Culturais

3.1. Arquivo Distrital de Braga (ADB)

O Arquivo Distrital de Braga com competências de arquivo regional para a área do distrito de Braga, tem como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que tem à sua guarda, bem como a prestação de um serviço público resultante das características dos fundos que detém ou recebe por imperativo legal. A sua inserção na UMinho potencia as expectativas da comunidade académica, interna e externa, e as possibilidades que pode oferecer como serviço especializado na área arquivística, nomeadamente na valorização de acervos arquivísticos.

O ano de 2011 foi marcado por três factos que permitirão incrementar, qualitativa e quantitativamente, a resposta às necessidades dos diversos perfis de utilizadores do ADB de que resultará uma imagem renovada do arquivo:

- na sequência do protocolo com a Family Search, o ADB recebeu as representações digitais dos assentos paroquiais microfilmados e iniciou-se, em Outubro, a digitalização dos restantes registos.



- adquiriu-se os serviços de instalação da aplicação DigitArq visando a disponibilização na Internet das descrições arquivísticas e das reproduções digitais dos documentos – nomeadamente os referidos no ponto anterior.
- foi nomeado um novo Director, o Dr António Sousa, especialista em arquivística.

Valorização dos fundos custodiados

A promoção e a valorização da documentação que constitui os arquivos custodiados faz-se através da sua organização, descrição e produção de instrumentos de pesquisa/descrição que permitam a sua acessibilidade.

As ações desenvolvidas comportaram a produção de novos registos (5.557) e a revisão e correção de registos anteriores (2.332) tarefas efetuadas em suporte digital, bem como a transferência para suporte digital de 13.632 registos.

Comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos

A comunicabilidade e acessibilidade dos arquivos concretiza-se através dos instrumentos que descrevem os documentos e permitem a sua referência e consulta. O utilizador tem ao seu dispor os serviços que lhe permitem satisfazer os seus pedidos, nomeadamente pesquisas e reproduções, para os quais concorrem, também, outros atos, por exemplo, os averbamentos.

Tabela IV.4 – Referência e leitura no ADB em 2011

Referências	
Utilizadores	4959
Unidades arquivísticas consultadas	25.927

Tabela IV.5 - Reproduções

Reproduções	
Em papel de microfílm	361
Digitalizações por fotografia	6939
Digitalizações diretas	5993
Digitalizações de imagens de microfilme	1514
Total de ficheiros/folhas	14.807
Outros serviços	
Certidões	875
Transcrições	7
Pesquisas	1502
Averbamentos	144

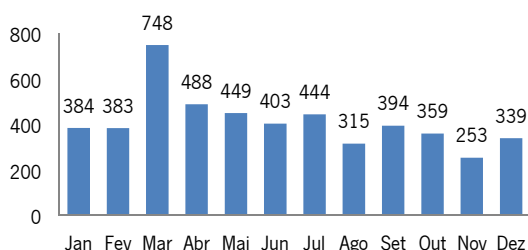


Gráfico IV.1 – Utilizadores do ADB em 2011

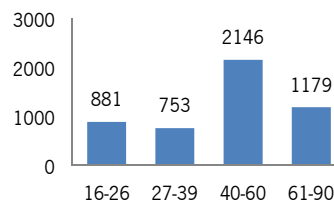


Gráfico IV.2 – Perfil etário dos utilizadores do ADB em 2011

Aquisição de arquivos

Foram efetuadas 11 incorporações referentes às paróquias dos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde num total de 1.658 unidades (livros).

Extensão cultural, educativa e científica

Esta atividade tem assumido essencialmente, dois tipos de ações: as visitas ao Arquivo e a colaboração ou parceria em incitativas de outras entidades, nomeadamente o Conselho Cultural e o Departamento de História da UMinho.

O Arquivo recebeu um total de 387 visitantes inseridos em 23 visitas organizadas (25, em 2010), as associadas à licenciatura em Ciência da Informação Arquivística e Biblioteconomia da Universidade de Coimbra.

Comunicação e informação

- sítio Web (www.adb.uminho.pt)



atualizações no Roteiro de Fundos e Séries e no inventário das Comendas; Colocação em linha do inventário das Comendas em formato PDF, atualizado e normalizado (janeiro);

atualizações no Roteiro de Fundos e Séries referente aos fundos das Provedorias de Guimarães e de Viana do Castelo; colocação em linha do inventário da Provedoria de Guimarães em formato PDF, atualizado e normalizado (fevereiro);

atualizações nos inventários dos Fundos Paroquiais referentes aos concelhos de Amares, Barcelos, Braga, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Esposende, Fafe, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde;

colocação em linha do inventário da Provedoria de Viana do Castelo em formato PDF, atualizado e normalizado (maio).

- Twitter

criação de conta na rede de informação Twitter – @arquivo_adb (dezembro).

Síntese

O Arquivo manteve um tratamento e produção de informação dentro dos valores dos últimos anos e satisfaz, igualmente, um número aproximado de utilizadores, ainda que um pouco menor, mas que solicitou um número superior de unidades arquivísticas para consulta. Na relação imediata com o cidadão que procura o arquivo para fins administrativos ou de pesquisa, verificou-se pois uma certa continuidade; o mesmo se pode dizer na relação com outro grupo de utilizadores que são os que procuram conhecer os fundos e o serviço, os visitantes.

Prosseguiram as incorporações obrigatórias dos registos paroquiais e do registo civil. Esta atividade de aquisição de arquivos está, a curto prazo, bastante limitada pelo espaço exíguo atualmente disponível.

A implementação, já em 2010, de um espaço diferenciado para a referência, em separado do espaço da consulta dos documentos e a análise e decisão de aquisição de um conjunto aplicacional que permite a descrição arquivística, pesquisa e disponibilização das representações digitais dos documentos, localmente e remotamente (na Internet), são factos positivos que evidenciam a continuidade da vitalidade do ADB e auguram um incremento na qualidade do cumprimento da sua missão.

3.2. Biblioteca Pública de Braga (BPB)

Devido à tipologia das suas coleções, a BPB alia características de biblioteca erudita e patrimonial. Por isso os seus principais objetivos são a preservação, valorização e divulgação do seu património bibliográfico, bem como a sua disponibilização aos leitores, num quadro de serviço público.

Aquisições

Em 2011 foram inventariados 1.323 novos títulos de monografias, 684 novos títulos (jornais e revistas) e 63.297 fascículos (42.747 jornais e 20.540 revistas) de publicações periódicas.

Tratamento técnico das coleções

O conjunto de tarefas que estão subjacentes ao tratamento técnico das coleções, catalogação e indexação, têm como objetivo disponibilizar os documentos ao leitor e salvaguardar a referência bibliográfica no catálogo informatizado, possibilitando deste modo a recuperação da informação.

Em 2011 foram introduzidos no catálogo bibliográfico da BPB 5.749 novos registos correspondentes a 4.841 monografias, 684 títulos e 43.939 fascículos de publicações periódicas e 224 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”. Os registos de monografias introduzidos referem-se não só às que foram adquiridas no ano em apreço mas também a outras que integram o Fundo Geral, dando assim continuidade à catalogação retrospectiva e integração no catálogo informatizado da BPB.

Em 31 de Dezembro de 2011, o catálogo informatizado da BPB continha 105.312 registos bibliográficos, correspondentes a 87.438 monografias, 2.770 livro antigo (livros do séc. XV até 1800), 13.781 títulos e 314.282 fascículos de publicações periódicas e 1.323 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Fórum” e “Bracara Augusta”.

Leitura e empréstimo

A BPB foi utilizada por 9.265 leitores que consultaram 17.558 publicações (3.118 monografias e 14.440 publicações periódicas). Foram fornecidas cerca de 11.500 fotocópias e 1.084 imagens digitais de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação desaconselha a fotocópia.

Fundo documental: reorganização e conservação

O ano de 2011 ficou marcado pelo início de uma profunda e significativa intervenção que, desde maio, está a ser efetuada na reorganização das coleções, na redefinição dos espaços, na limpeza dos livros e das estantes que acolhem o património bibliográfico da BPB.



A obtenção de cerca de 2.300 metros lineares de estantes permitiu a substituição das antigas, pouco versáteis e pouco funcionais estantes existentes nos corredores centrais dos depósitos de monografias, aumentando, ao mesmo tempo, a capacidade de armazenamento.

A intervenção nas estantes dos corredores centrais do depósito norte ficou concluída em meados de julho. Os espaços declarados disponíveis foram entretanto ocupados por um núcleo específico de livros, provenientes do depósito de literatura, local da intervenção seguinte, procurando criar ali espaço para facilitar o trabalho.

O espaço libertado possibilitou a execução de um trabalho muito mais profundo e ambicioso no depósito de literatura. Foi possível limpar todos os livros e reorganizar todo o fundo documental.

Atividades Culturais e Educativas

A BPB realizou pequenas mostras bibliográficas mensais que permitiram assinalar alguns temas em destaque e manteve uma exposição permanente relativa às novas revistas entradas.

Promoveu a apresentação do livro: “Trajetória de Alfredo Guisado e a sua relação com a Galiza (1910-1921) de Carlos Pazos Justo (24 de fevereiro).

No âmbito do ciclo de conferências “História e Memória do Arquivo Distrital de Braga”, organizado em parceria com o ADB, o Departamento de História, a Unidade de Arqueologia e o Conselho Cultural, realizam-se as seguintes conferências:

- “Memórias do Oriente no Arquivo Distrital de Braga” pela Professora Maria Augusta Lima Cruz em 27 de abril;
- “Arquivo Distrital de Braga: génese e evolução medieval” pelo Professor José Marques em 25 de maio;

No âmbito da participação nas atividades do Conselho Cultural colaborou na organização de mostras bibliográficas para as conferências: “Os Novos Feminismos” e “20 Anos do Prémio Victor de Sá de História Contemporânea”.

No âmbito das atividades educativas, a BPB proporcionou, por solicitação de diversas escolas, 19 visitas de estudo que envolveram cerca de 370 alunos do ensino secundário, de diversos cursos profissionais e de cursos de licenciatura da UMinho (Economia, 56 alunos e Chinês, 25 alunos), da Universidade de Coimbra (Ciência da Informação, Arquivística e Biblioteconomia, 83 alunos) e do Curso de Mestrado em História da Universidade do Minho, 15 alunos.

3.3. Casa Museu de Monção (CMM)

A CMMonção resulta do Legado de Maria Teresa Salgueiro. Cumpre, desde 2002, os seus objetivos estatutários, privilegiando atividades direcionadas para a população alto minhota e, em particular, com interesse para a comunidade monçanense.

Sala de Exposições

No mês de janeiro acolheu uma exposição intitulada *Bernardino Machado e a República*. Esta exposição pertence ao Museu Bernardino Machado de Vila Nova de Famalicão.

Entre fevereiro e abril esteve patente ao público uma exposição itinerante do Museu Rafael Bordalo Pinheiro da Câmara Municipal de Lisboa sobre a *vida e obra de Bordalo Pinheiro*.

Entre 14 de abril e 15 de maio a CMM acolheu uma exposição organizada pelo Departamento de Educação Pré-Escolar do Agrupamento Vertical de Escolas Deu-La-Deu Martins de Monção subordinada à temática *“As crianças e as Profissões”*.

De 6 a 31 de maio uma exposição itinerante organizada pelo Município da Póvoa de Varzim sobre a *vida e obra de Rocha Peixoto*. Esta exposição comemorativa do 1º centenário da morte de Rocha Peixoto originou também a realização de uma conferência proferida pelo Prof. Doutor João Marques da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

No âmbito da envolvimento e apoio à comunidade local, A CMM cedeu a Sala de Exposições durante o mês de junho para a exposição de pintura de Ricardina Silva intitulada *Metamorfoses*. No mês de julho recebeu a exposição de pintura João Luís Marrocos Fernandes (J. Marrocos). Em agosto acolheu a exposição do artista monçanense Puskas intitulada *“As cores do Minho”* e, por ocasião das festas em honra de Nossa Senhora das Dores, esteve patente ao público a XVI Mostra Filatélica *“Armas da Vila de Monção”*.

Em setembro e outubro acolheu as obras do artista monçanense – Ricardo Campos intitulada *“Afeições”*. No mês de novembro foi a vez de estarem expostas as obras do artista galego Zacarias Castro Gonzalez.

A CMM cede as suas instalações a instituições monçanenses cuja função pedagógica, social, cultural, entre outras. Neste contexto, tiveram lugar a mostra/venda de trabalhos dos utentes do Lar D. Maria Teresa Salgueiro (27 de novembro e 3 de dezembro) e, nas vésperas da quadra natalícia, a Exposição/Venda dos alunos da APPCDM (5 e 12 de dezembro de 2011). Este ano para além da mostra/venda com os trabalhos dos utentes da APPACDM, a comunidade pôde ver ateliers ao vivo, onde estas crianças estavam a trabalhar nos objetos que eram depois disponibilizados para venda.



Realização de conferências

Em 12 de março de 2011, Monção celebrou 750 anos da atribuição do seu primeiro Foral. Por solicitação da Câmara Municipal, a CMM foi responsável pela organização de 5 eventos, 5 momentos chave da história de Monção, associados a essas comemorações:

No dia 11 de março teve lugar a conferência sobre a História monçanense: *A definição das fronteiras do Reino e a política régia de concessão de Forais ao longo do século XIII*, efetuada pelo Prof. Doutor Luís Carlos Amaral da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, investigador do CITCEM intitulada

No dia 27 maio teve lugar a conferência *Em torno de Deu-la-Deu: o lugar das mulheres na Ibéria medieval*, pela Prof. Doutora Maria do Rosário Ferreira, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Em 9 junho, a terceira conferência, esteve a cargo do Prof. Doutor Carlos Alberto Brochado de Almeida, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a tema *O sistema defensivo de Monção. Origens e evolução*.

As referidas comemorações terminaram com a temática da chegada do Comboio a Monção. Assim, em 15 julho, teve lugar a conferência *O Caminho de Ferro e o desenvolvimento económico Alto Minhoto*, com a participação do Prof. Doutor Jorge Alves, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto/CITCEM, Elsa Pacheco - Professora do Departamento de Geografia da Universidade do Porto, e Hugo Pereira, investigador do CITCEM/Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Outras atividades

Fora das suas atividades regulares, a CMM, acolheu reuniões de responsáveis das Universidades do Norte de Portugal (Minho, Porto e Trás-os-Montes) e Galiza (Corunha, Vigo e Compostela).

No dia 3 de dezembro, a CMM, em parceria com a Câmara Municipal de Viana do Castelo e Monção, lançou nas instalações do Paço do Alvarinho, em Monção, a obra do Prof. Doutor Aurélio de Oliveira "*Auto da vinha*".

Parcerias

Uma das atividades primordiais desta Unidade Cultural é a interação com a comunidade local e regional alto minhota. Dessa forma, a CMM tem patrocinado e organizado algumas das atividades culturais da Universidade Sénior Diogo Bernardes da Ponte da Barca. Destacam-se também as colaborações com os agrupamentos de escolas de Monção, EPRAMI – Escola Profissional do Alto Minho Interior, APPACDM e Triade – Escola Profissional de Monção.

Atividades regulares

Na sua atividade regular destaca-se também a realização de visitas guiadas às instalações da Casa Museu e seus jardins, incluindo visitas de grupos de estudantes e culturais da UMinho, bem iniciativas conjunta com entidades locais, nomeadamente o Rotary Clube de Monção e os Agrupamentos de Escolas do Concelho.

3.4. Centro de Estudos Lusiadas (CEL)

Da atividade desenvolvida pelo Centro de Estudos Lusiadas desenvolvida durante o ano de 2011, destacam-se as seguintes ações:

- Colóquio, de acordo com a tradição do CEL, subordinado ao tema: Fernão Mendes Pinto e a projecção de Portugal no Mundo, que contou com a participação da Presidente do Instituto Camões e de docentes da UMinho e da Universidade Católica;
- Conferência pelo Prof. Doutor Norberto Cunha, intitulada "O Republicanismo: da propaganda à governação (de 1848 a 1926)", que decorreu na sala Jorge Barradas da Casa Museu Nogueira da Silva, no dia 24 de Março de 2011 integrada no ciclo de conferências, os cem anos da República Portuguesa;
- Edição do livro *Arte no Minho*, da autoria conjunta de Rui Morais, Paula Bessa, Eduardo Pires de Oliveira e Regina Anacleto, e organização de Virgínia Soares Pereira cuja sessão de lançamento no dia 20 de Dezembro, na sala Jorge Barradas da Casa Museu Nogueira da Silva;
- Participação na Feira do Livro do 2º Festival de Outono, fazendo-se representar com as obras editadas pelo Centro.

3.5. Museu Nogueira da Silva (MNS)

A Casa Museu Nogueira da Silva desenvolveu a sua atividade nas áreas das Exposições, Concertos, Recitais, Edições, Conferências e Workshops. Deu também continuidade à sua atividade no âmbito dos estágios e do serviço educativo.



Universidade do Minho

Exposições

Galeria da Universidade

- janeiro – *Acidente* de Luís Silveirinha.
- fevereiro – *Obra Gráfica e Raízes* de Laura Cesana.
- março – *Fotografia* de Pedro Lobo.
- abril – *Vida e Obra de Marie Curie*, organização do Departamento de Química da Universidade do Minho.
- maio/junho – *Desenho #3* de Cristina Lamas.
- julho/setembro – “the Go-between” de Stefaan Van Biesen.
- setembro/outubro – *Encontros da Imagem*, José Pedro Cortes, fotografia.
- novembro/dezembro – *A arte de citar sem aspás* de Jorge Nesbitt e Marcelo Costa.

Galerias 2 e 3

- janeiro – Exposição de fotografia de Jorge de Sousa.
- maio – Exposição coletiva de obras selecionadas pelo artista plástico Nuno Moreira Inácio e fotógrafo André Cepeda (em colaboração com o Departamento de Ciências da Comunicação).

Concertos

Ciclo de Concertos

- fevereiro, 26 – Lígia Madeira e Luís Duarte, piano a quatro mãos.
- março, 26 – Ricardo Barceló, guitarra.
- abril, 30 – Due Ana, piano a quatro mãos.
- maio, 28 – Yakov Marr, violino e viola d’arco e Svetlana Mikaylicheva, piano.
- julho, 22 – Joana Gama, piano.
- outubro, 29 – Miguel Sousa, piano.
- novembro, 25 – Giosuè De Vincenti, piano.

Outros

- janeiro, 29 – João Paulo Moreira, piano.
- março, 5 – João Tiago Magalhães, piano, Mário Alves, tenor e Rita Magalhães, fotografia.
- abril, 9 – No âmbito de *Encontro de Guitarras*, organizado pela Escola de Música Calouste Gulbenkian.
- maio, 20 – João Tiago Magalhães, piano.
- maio, 27 – Madalena Duarte, piano.
- setembro, 9 – Nuno Cernandas, piano.
- dezembro, 6 – *Sentica Ensemble* – Evandra Esteves, piano, Nicolás Ramírez-Celis e Maria Bonina, violino, Gonçalo Crisóstomo Ruivo, viola, Ana Catarina Claro, violoncelo, Pedro Ladeira, clarinete.

Recitais de Poesia

- maio, 27 – José Miguel Braga.
- junho, 18 – Ekphrasis “a vi a gem”, *Sindicato de Poesia*.
- outubro, 8 – Festival de Outono “mala voadora” – Philatelie.

Conferências/ Visitas Guiadas

- março – Comunidade de Leitores de Filosofia – Jerrold Levinson, *Refinando Historicamente a Arte*.
- abril – Comunidade de Leitores de Filosofia – António Sérgio, *Cartas de Problemática*.
- maio – Comunidade de Leitores de Filosofia – Karl Popper, *A pobreza do Historicismo*.
- maio – *Encontro de Paisagens* – organizado pelo CECS/CICS da UMinho.
- junho – Documentário “A Semente do Ouro Negro” – apresentação de Anete Ferreira.
- setembro – *André Soares. Um percurso por algumas obras* – Eduardo Pires de Oliveira.
- outubro – Conferência (associada com os *Encontros da Imagem*) – Oradores: Stefaan van Biesem e Geert Vermeire.
- dezembro – Lançamento de Livro *Arte no Minho*, iniciativa do Centro de Estudos Lusíadas da Universidade do Minho.



Workshops e Cursos Livres

- março, 24 – *Curso Livre de Desenho*, Ricardo Leite.
- abril, 11 a 15 - Workshop de Férias de Páscoa, *Uma viagem com...*, integrado no programa “Há Teatro no Museu”.
- dezembro, 19 a 21 – Oficina de férias de Natal, integrado no programa “Há teatro no Museu”.

Estágios

- Acolhimento de estagiários de várias Licenciaturas da UMinho, da Universidade Católica e de Cursos Técnicos das Escolas Secundárias.

Outros Projetos

- Execução do Projeto *Museu Nogueira da Silva: Novos Percursos* para requalificação do espaço expositivo do Museu e adaptação dos anexos do jardim para acolhimento do espólio da escritora bracarense Maria Ondina Braga.
- Restauro de peças de esculturas, fontes e azulejos e pavimentos do jardim.

Serviço Educativo

Atividades desenvolvidas durante o ano:

- Visitas gerais com atelier de pintura; *Visitas temáticas: Pano p'ra mangas, À procura da bicharada e O Retrato; Olhar, ouvir e sentir o Museu; Conversas com a pintura; Memórias de água: um percurso das fontes de Braga; Uma aventura no jardim; no programa Há Teatro no Museu – atelier de férias da Páscoa e do Natal, por Ana Paula Macedo, responsável técnica.*
- Música em Construção, por Matilde Rocha, responsável técnica.

3.6. Unidade de Arqueologia (UAUM)

O Plano de Atividades da UAUM para 2011 contemplava vários projetos e ações enquadrados nos objetivos estratégicos desta Unidade Cultural, alicerçados no seu historial de prestação de serviços técnicos, científicos e culturais à comunidade, particularmente no domínio do património histórico e arqueológico, nomeadamente:

- A promoção do património arqueológico e histórico, através do seu inventário, estudo, preservação e divulgação, quer por iniciativa própria, quer por solicitação de instituições públicas e privadas, prestando serviços diretos especializados à comunidade.
- A produção de conhecimento na área do património arqueológico e histórico, com impacto a nível regional, nacional e internacional.
- A melhoria da qualidade da prestação de serviços à comunidade no âmbito do património, designadamente, através da formação contínua do seu pessoal técnico e administrativo e da crescente utilização das novas tecnologias.
- O desenvolvimento da cooperação interinstitucional a nível nacional e internacional no âmbito do património arqueológico e histórico, através da celebração de protocolos e da integração em redes.

A UAUM desenvolveu ao longo do ano de 2011 uma significativa atividade de investigação e de extensão cultural na qual participaram vários dos seus técnicos, alguns docentes do Departamento de História do ICS e um conjunto de arqueólogos contratados no âmbito de vários projetos.

Para além de escavações e de trabalhos realizados no âmbito do Projeto de *Bracara Augusta*, a UAUM desenvolveu vários projetos de prestação de serviços à comunidade, na maior parte dos casos resultantes de protocolos estabelecidos com outras instituições públicas e privadas, prestou assessoria técnico-científica a várias entidades, realizou ações de extensão cultural, apoiou a docência graduada e pós-graduada, realizou estudos inseridos em projetos nacionais e internacionais, manteve a edição eletrónica de uma série dedicada à divulgação dos relatórios científicos das escavações arqueológicas que realiza, tendo os seus membros participado em reuniões científicas e publicado trabalhos científicos e técnicos.

Prestação de serviços à comunidade

- Projeto de *Bracara Augusta* - projeto institucional da Unidade de Arqueologia, em curso desde 1977
 - Escavações no teatro romano de Bracara Augusta*, durante o mês de julho e na primeira quinzena de agosto, realizadas no âmbito do projeto de investigação de estudo do Teatro, da responsabilidade de Manuela Martins.
 - Trabalhos de sondagem e de acompanhamento arqueológico* no edifício do antigo “Nosso Café”, na Avenida da Liberdade (BRA11AVL28-36), com elaboração de respetivo relatório final, trabalho dirigido por Luís Fontes, em colaboração com as mestres Cristina Braga e Fernanda Magalhães.



- iii. *Trabalhos de acompanhamento e registo em Santa Marta das Cortiças/Falperra* (BRA11FAL) e elaboração do respetivo relatório final, dirigido por Luís Fontes em colaboração com Manuela Martins e José Manuel Freitas Leite.
- iv. Conclusão do *Relatório Final* da intervenção arqueológica realizada na *R. Afonso Henriques*, (BRA09RAH20-28).
- v. *Elaboração dos Planos de Trabalhos Arqueológicos de acompanhamento e registo em edifício da Rua dos Biscainhos / Praça Conde São Joaquim* (BRA11RBISC-PCSJ).
- vi. *Elaboração dos Planos de Trabalhos Arqueológicos* de sondagens e acompanhamento nas Sete Fontes (BRA11SF)

Outros projetos de prestação de serviços à comunidade

- i. *Projeto de Escavação e Estudo da Fortaleza de Valença* (em continuidade). Da responsabilidade de Luís Fontes e no âmbito de um protocolo entre a UMinho - Câmara Municipal de Valença, contemplou a execução de escavações arqueológicas e acompanhamentos e a elaboração de relatórios de progresso.
- ii. *Projeto de estudo e Inventário do Património Arqueológico e Arquitetónico do concelho de Valença* (em continuidade). No âmbito do protocolo entre a UMinho - Câmara Municipal de Valença, contemplou a execução de pesquisa documental e bibliográfica, prospeção de campo e registo de sítios/monumentos. Direção de Luís Fontes, em colaboração com Belisa Pereira.
- iii. *Projeto de "Conservação, Estudo, Valorização e Divulgação do Complexo Mineiro Antigo do Vale Superior do rio Terva", Boticas* (em continuidade). Da responsabilidade de Luís Fontes e no âmbito do protocolo UMinho - Câmara Municipal de Boticas, visa o estudo arqueológico do vale do rio Terva. No ano de 2011 contemplou a execução de levantamentos, prospeções arqueológicas, a elaboração de relatórios de progresso e a conceção do programa expositivo do Centro de Interpretação de Bobadela. Codireção de Mafalda Alves.
- iv. *Projeto de estudo arqueológico do Convento de São Francisco*, Real, Braga, com execução de escavações arqueológicas no âmbito da adaptação do convento a Pousada da Juventude e elaboração dos respetivos relatórios, dirigido por Luís Fontes, em colaboração com Cristina Braga e Francisco Andrade.
- v. *Projeto de Escavação e Estudo do Lugar de Igreja Velha, Cantelães, Vieira do Minho* (em continuidade). Da responsabilidade de Helena Paula Carvalho, docente do Departamento de História, no âmbito do protocolo UMinho - Câmara Municipal de Vieira do Minho. Incluiu a realização de sondagens arqueológicas, em Julho, nas quais participaram alunos do Curso de Arqueologia, no âmbito da UC de Práticas de Campo. Codireção de Mário Cruz.
- vi. *Projeto de Estudo dos terraços fluviais do Rio Sabor* no âmbito do impacto da construção barragem do Baixo Sabor (novo), da responsabilidade de José Luís Meireles.

Assessoria técnico-científica

Ao longo do ano de 2011, a UAUM prestou também colaboração a várias entidades no âmbito do património histórico e arqueológico, nomeadamente:

- i. Formatação de proposta do *Programa de Estudo, Conservação, Valorização e Divulgação do Património Arqueológico e Histórico de Vila Verde*, por solicitação da vereadora da Cultura da CMVV, que conduziu à celebração de um protocolo de colaboração entre a UMinho e o Município de Vila Verde. Responsabilidade de Manuela Martins.
- ii. Formatação de adenda ao protocolo para criação do *Parque Arqueológico do Vale do Terva, Boticas*: consultoria científica para elaboração de dossiê. Projeto em continuidade. Responsabilidade de Luís Fontes.

Outras atividades de extensão cultural

No ano de 2011, a Unidade realizou algumas ações de extensão cultural, entre as quais cabe referir visitas guiadas, realização de conferências e redação de material de divulgação, nomeadamente:

- i. A participação da UAUM no *"Festival de Outono"*, organizando dois circuitos de visitas a Braga, um relativo aos monumentos e sítios da cidade romana e outro que incluiu os monumentos da cidade medieval.
- ii. Visitas guiadas a *Dume* e ao *Teatro romano de Bracara Augusta*, organizadas por solicitação da Comunidade Franciscana de Montariol, para o Bispo do Porto e um conjunto de clérigos. Dias 24 e 25 de Fevereiro de 2011.
- iii. Visita guiada ao *Teatro romano de Bracara Augusta*, organizada para os alunos do Curso de Estudos Avançados em Património Arquitetónico, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, 29 de Setembro de 2011.
- iv. Lançamento da iniciativa Escavação Arqueológica Aberta, no Convento de São Francisco, Real, Braga - 17, 24 e 31 de Outubro e 4 de Novembro de 2011, da responsabilidade de Luís Fontes.
- v. Elaboração de *coletânea de textos sobre "bracarense ilustres"*, para brochura de divulgação a disponibilizar no estabelecimento hoteleiro *Hotel do Burgo*, no âmbito de colaboração com a empresa promotora Atrito (em curso).

Produção de conhecimento

Participação nos seguintes projetos científicos nacionais e internacionais

- PTDC/AUR/66476/06 financiado pela FCT: *Contributos para o Projeto de Conservação do Património Arquitetónico: Metodologia Documental baseada na fotogrametria digital e na digitalização laser 3D terrestre* (concluído).



- LE "FORME" DELL'ACQUA. I significai, Gil use e lê architetture del bene comune più prezioso (em continuidade). Projeto é financiado pelo Programa Cultura 2010, tendo como parceiros a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Toulouse, a Universidade de Girona, a Universidade de Rovira i Virgil e o Consiglio Nazionale delle Ricerche e o Instituto per la Conservazione e la Valorizzazione dei Beni Culturali-Sezione di Roma (coordenador do projeto).

Edições

A UAUM iniciou em 2010 a edição de uma série monográfica digital, intitulada "Trabalhos arqueológicos da UAUM / Memórias", TAUUUM - MEMÓRIAS (ISSN: 1647-5836), dirigida por Luís Fontes e Manuela Martins. Ao longo do ano de 2010 foram disponibilizados *on-line* 9 volumes da série, que integram os relatórios finais das escavações e outros trabalhos arqueológicos editados pela Unidade. No ano de 2011 foram editados mais 11 volumes da mesma série (N^os 10 a 20). Os referidos volumes podem ser acedidos a partir do site da UAUM <http://www.uaum.uminho.pt/edicoes.htm>.

3.7. Unidade de Educação de Adultos (UEA)

Em 2011, a UEA manteve os objetivos que orientam a sua ação: a realização de cursos e ações de formação dirigidos a educadores de adultos; o desenvolvimento de projetos de investigação; o apoio à conceção, ao desenvolvimento e à avaliação de projetos de formação e de intervenção socioeducativa; o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; e a disseminação dos resultados da sua intervenção, com expressão particular na prossecução de uma atividade editorial própria.

Formação

No que se refere às atividades de ensino, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a UEA procedeu ao acompanhamento de estágios de alunos de cursos de 2^o ciclo no âmbito da educação de adultos. No que remete às atividades de formação, a UEA, através de Paula Guimarães, participou na ação dirigida a educadores de adultos intitulada "Experiencias y aprendizajes en la formación de personas adultas. La perspectiva del paradigma sociocrítico" que decorreu de 23 a 25 maio de 2011, em Xátiva, Espanha, promovida pelo CREC (Deputación de Valencia) e do Instituto Paulo Freire de Espanha.

Investigação

Elementos da UEA integram a equipa de investigação do projeto *A Vida em Mudança. A Literacia na Educação de Adultos* (PTDC/CPE-CED/105258/2008) é coordenado por Maria de Lourdes Dionísio do Instituto de Educação.

No âmbito da UEA, foi desenvolvido o projeto de investigação *Percursos Educativos e Vidas dos Adultos*, coordenado por Paula Guimarães, com a colaboração de Licínio C. Lima, do Instituto de Educação. Este projeto teve como finalidade conhecer a influência das atividades realizadas pelo Centro Novas Oportunidades da Associação para o Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), nomeadamente no âmbito do Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, até à atualidade, na vida dos adultos que receberam diplomas ao nível do 9^o e/ou 12^o ano.

Interação com a sociedade

A 20 de março de 2011, a UEA participou no Encontro Nacional de Avaliadores Externos que decorreu na Escola Secundária das Taipas, nas Caldas das Taipas. Neste Encontro, no qual participaram mais de três dezenas de Avaliadores Externos, assim como docentes de instituições do ensino superior, procurou-se discutir os principais desafios com os quais os diferentes agentes da educação e formação de adultos, no âmbito da Iniciativa Novas Oportunidades, se confrontam.

Outras atividades, participações e publicações

A UEA participou nas duas reuniões anuais da "European Society for Research on the Education of Adults" (ESREA), na Universidade de Genebra, na Suíça, em março, e na Universidade de Humboldt, em Berlim, em outubro. Integrou também a Comissão Científica do Seminário da rede "Access, Learning Careers and Identities" da ESREA, que decorreu na Universidade de Aveiro, de 24 a 26 de novembro de 2011, da Comissão Científica do Seminário da rede "Education and Learning of Older Adults" da ESREA, que decorreu na UMinho, de 25 a 27 de outubro de 2011, da Comissão Científica do Seminário das redes "Adult Education and Democratic Citizenship" e "History of Adult Education and Training" da ESREA, que decorreu em Budapeste, na Hungria, nos dias 13, 14 e 15 de junho de 2011 e da Comissão Científica das "III Jornadas de Educação e Formação de Adultos" que decorreram na Universidade de Coimbra, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2011.



4. Unidades Diferenciadas

4.1. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A BLCS, pertencente à rede nacional de leitura pública resulta da parceria entre a Universidade e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direção e gestão, através do Conselho Diretivo desta Biblioteca.

Missão

De acordo com o definido nos seus Estatutos, constituem atribuições da BLCS:

- a) Facilitar e incentivar o acesso aos seus serviços pela população, quer diretamente quer através do empréstimo de livros, publicações periódicas, acesso a documentos audiovisuais, sonoros, multimédia e outros suportes, dando assim resposta às necessidades culturais, de informação, de educação permanente, de autoaprendizagem e de ocupação de tempos livres, numa perspetiva pluralista e no pleno respeito pela diversidade do gosto das escolhas;
- b) Difundir a informação em todos os domínios, nos mais diversos suportes, garantindo o acesso aos recursos tradicionais e digitais;
- c) Estimular o gosto pela leitura e fomentar a fruição da criação literária, artística e científica, contribuindo para o desenvolvimento cultural da população e para uma melhor ocupação dos seus tempos livres;
- d) Auxiliar os cidadãos no acesso aos benefícios da sociedade de informação;
- e) Proporcionar condições que permitam livremente a reflexão e o debate;
- f) Contribuir para a conservação, valorização e difusão do património documental, nomeadamente local;
- g) Colaborar na criação da Rede de Bibliotecas Escolares na área do município de Braga;
- h) Integrar a rede informatizada de leitura pública;
- i) Cooperar com outras bibliotecas (municipais, escolares, universitárias, etc.), portuguesas e estrangeiras;
- j) Criar condições para a fruição da criação literária, científica e artística, proporcionando o prazer de ler, ouvir e ver.

Fundo documental

Deram entrada no fundo documental da BLCS 17.668 novos exemplares/volumes – monografias, publicações em série, CD e DVD, tratados documentalmente.

No total, a BLCS conta a 31 de Dezembro de 2011 com um total de 357.601 exemplares, sendo que 300.180 se encontram tratados na base e 57.421 se encontram por tratar, estando contudo inventariados pelos serviços.

Atividades culturais realizadas

Foram levadas a cabo diversas atividades mensais, relacionadas com a animação do livro e da leitura e de extensão cultural, dirigidas ao público adulto em geral, infanto-juvenil e sénior.

Foram apresentados mensalmente novos livros e autores, alguns autores em início de carreira, outros já consagrados. Foram organizadas pela BLCS e acolhidas por outras instituições conferências temáticas diversas, muitas delas integradas no âmbito de datas comemorativas tais como o Dia Europeu da Internet Segura (fevereiro), Dia Mundial da Poesia (março), Dia Internacional da Mulher (março), Dia Mundial do Livro e do Direito de Autor (abril), Dia da União Europeia (maio), Festividades do S. João (Junho), Programa de Férias Escolares de Verão (junho/julho/agosto/setembro). Realizaram-se alguns espetáculos de música e saraus de poesia, bem como ciclos de cinema. Mensalmente foram feitas exposições de artes plásticas (pintura, escultura, fotografia, cartazes, instalações, etc.) que puderam ser visitadas pelo público em geral.

Destacam-se para os mais jovens as horas do conto, as oficinas de leitura e escrita criativa, acompanhadas algumas de oficinas de expressão plástica. Foram realizadas visitas de estudo guiadas às instalações do edifício e aos vestígios arqueológicos romanos. Algumas delas acompanhadas de uma sessão de formação de como realizar pesquisas bibliográficas na Internet e de uma atividade de animação da leitura.

Parcerias

Foram realizadas várias ações culturais em parceria com diferentes Escolas e Departamentos da UMinho, a saber: ECUM, EEG, IE e a ED.



Foram acolhidas várias atividades organizadas pelo Município de Braga, nomeadamente na área do Pelouro da Cultura e Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida, do Pelouro da Educação, Desporto, Juventude, Ação Social e área da Renovação Urbanística.

Outras instituições tornaram-se parceiras na BLCS na organização de eventos culturais: a Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, a UMIC – Agência para o Conhecimento, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga, através do seu Centro Local de Integração de Imigrantes, a CIVITAS Braga, a Oikos, a Quercus - Núcleo de Braga, as associações AnimaClub e Anima com Riso, a TECMINHO (UM), a APBAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários e Arquivistas, escolas de diferentes níveis de escolaridade do concelho, juntas de freguesia do concelho de Braga.

4.2. Instituto Confúcio

No âmbito da fundação do Instituto Confúcio da UMinho em 2006, e de toda uma atividade de acordo com os seus fins estatutários, o referido Instituto levou a efeito ao longo de 2011 uma série de atividades didáticas e culturais, de acordo com o seu plano previamente aprovado. Neste seguimento, o Instituto, continuou o desenvolvimento de diversas experiências de ensino do chinês, no âmbito do Projeto Ensino de Chinês nas Escolas, que, ao longo do ano letivo passado incidiu sobre três escolas privadas do ensino primário e secundário, a saber: Colégio Luso-Internacional de Braga, Colégio D. Diogo de Sousa, também em Braga, e Colégio Luso-Internacional do Porto, e duas escolas do sector público, a saber: Escola EB 2, 3 Dr. Francisco Sanches e Escola Secundária Carlos Amarante. De referir que o presente ano letivo procedeu-se a um alargamento desta experiência a mais duas escolas privadas, a Escola Francesa do Porto e a Oporto British School. Esta atividade conta atualmente com cerca de 140 alunos divididos por 19 turmas, com vários níveis de desenvolvimento e aprofundamento de chinês.

Sendo que o Instituto Confúcio tem como fundamental objetivo estatutário a divulgação da língua e cultura chinesas, abrangendo não só a Academia mas também a comunidade envolvente, durante o ano de 2011 continuou a promover a realização dos seguintes seminários e conferências: “História e Atualidade das Relações Diplomáticas da China”, proferido pelo Senhor Embaixador João de Deus Ramos; “China Política e Económica Contemporânea”, proferido pelo Professor Doutor Timothy Wright, da Universidade de Sheffield; “História e Cultura Empresarial”, proferido pelo Dr. Pedro Vieira, Sócio-gerente da empresa de Consultoria Market Access; e ainda, “Aspectos Interculturais no Empreendedorismo”, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, também proferido pelo Dr. Pedro Vieira.

Ainda com este objetivo, promoveu, em Outubro de 2011, um seminário sob o título “Semana Chinesa da Arte de Viver: Saúde e Desporto na Medicina Tradicional Chinesa”, com a duração de quatro dias. Este evento contou com a colaboração dos SASUM, com cedência de espaços e apoio logístico. Foram convidados para o referido seminário especialistas nas áreas das matérias abordadas, nomeadamente, Doutor Wang Shu, Vice-presidente do Hospital Universitário de Medicina Tradicional Chinesa de Tianjin, Doutor Wang Yanguo, médico e professor no mesmo hospital, e a Dra. Elisabeth Rochat de la Vallé, sinóloga/especialista em filosofia e religião taoístas e em textos clássicos sobre medicina tradicional chinesa. A iniciativa, para além das conferências, contou com *workshops* de *Taijiquan* e Dança do Leque. O evento foi bem aceite pela comunidade e contou com a presença de 160 participantes.

Também no seguimento da experiência do ano letivo terminado em Julho de 2011, continuou-se com o Curso Livre de “Língua e Cultura Chinesas”, com 19 inscritos ao nível de iniciação. O Curso Livre de “Chinês Turístico e Comercial”, com um total de 37 inscritos, continuando a funcionar com três níveis de língua, como anteriormente, tendo-se iniciado pela primeira vez o nível IV. O Instituto Confúcio colaborou com o *Hanban* na organização de um Curso de Materiais Didáticos de Chinês, realizado em outubro, com cerca de 30 formandos vindos de várias cidades do país. Ainda no âmbito da formação, o Instituto Confúcio da UMinho, em maio, promoveu a realização da 2ª edição em Portugal do Exame Oficial de Chinês – HSK, níveis II a V, com 41 examinandos. O nível V foi conseguido por dois alunos mestrandos da UMinho. Com o intuito de dar algum destaque ao evento e de incentivar os alunos, o Instituto realizou, em novembro, a cerimónia de entrega de diplomas HSK, com a apresentação do coro do mesmo e a projeção do filme “O Baloço”, filme este baseado num romance do consagrado cineasta Mo Yan, e legendado por alunos da UMinho, do 3º ano de Línguas e Culturas Orientais.

O Instituto Confúcio tem procurado assumir a sua dimensão nacional, designadamente através de iniciativas e espetáculos que incidem sobre a cultura chinesa. Neste quadro, durante o ano realizaram-se as seguintes atividades:

- Participação no “Dia da China”, realizado a 1 de Abril, na Escola D. Afonso Sanches, em Vila do Conde, iniciativa esta que contou com mais de uma centena de participantes; a 12 de abril, no Colégio Torre dos Pequenininhos, em Santo Tirso, contando também com cerca de 120 participantes; e em maio, na Escola Secundária Carlos Amarante, para assistir a performances de Música e Dança Chinesas, Oficinas de Caligrafia Chinesa, Papel Recortado e Ritual de Chá, entre outros.
- Participação da 20ª edição da Feira do Livro, no Parque de Exposições de Braga, entre os dias 30 de abril e 8 de maio. Para além de uma banca de monografias chinesas, o Instituto promoveu Oficinas de Papel Recortado, uma peça de teatro intitulada “Um dia de Primavera” e uma performance com dança e caligrafia chinesa.



- Participação na “Semana Cultural da China”, em Angra do Heroísmo, realizado em setembro, com as conferências de apresentação do Instituto Confúcio da UMinho e de Introdução à Escrita Chinesa.
- Participação no Festival de Outono da UMinho, com uma pequena encenação teatral intitulada “Um dia de Outono”.
- Participação na inauguração da exposição “Perfumes do Oriente”, no Museu Pio XII, com performances de canto, instrumentos e dança.
- Colaboração no Colóquio “Fernão Mendes Pinto e a Projeção de Portugal no Mundo”, realizado a 21 de outubro, no *campus* de Gualtar, com a presença da Presidente do Instituto Camões.
- Participação no “Dia do imigrante”, em Viana do Castelo, com demonstrações do Ritual de Chá.

Para além da Celebração do Ano Novo Chinês em Braga, que contou com 80 participantes, o Instituto Confúcio colaborou numa série de atividades no mesmo âmbito no Museu Oriente. O Instituto Confúcio promoveu também três espetáculos de Dança Folclórica Chinesa, apresentado pela Academia de Dança de Beijing, realizados nos Parques de Exposições de Braga, Colégio D. Diogo de Sousa, e Museu Oriente, em Lisboa. Estes eventos tiveram mais de um milhar de espetadores, que usufruíram da oportunidade de assistir ao espetáculo apresentado nas línguas portuguesa e chinesa, com textos traduzidos pelos alunos do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês da UMinho.

Será ainda de referir a realização do Concurso “Chinese Bridge”, no dia 11 de maio, contando com 11 concorrentes de três universidades nacionais. O vencedor nacional tem a oportunidade de representar o seu país na semifinal e final deste concurso a nível mundial, realizado na R. P. da China. De destacar também que os três primeiros lugares foram atribuídos a alunos da UMinho.

5. Intervenção Educativa

A Universidade do Minho vem colaborando com diversas câmaras municipais da região, através da participação de docentes seus em diferentes conselhos municipais de educação, órgãos a quem compete a emissão de pareceres sobre aspetos da política municipal de educação.



V MOBILIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO

1. Mobilidade de estudantes

Os Serviços de Relações Internacionais (SRI) acompanhararam e apoiaram operacionalmente as iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

A mobilidade de estudantes mantém-se como uma aposta consistente da UMinho, reconhecida no relatório de avaliação institucional da EUA em 2008.

Nos vários programas de mobilidade *in* e *out*, a Universidade envolveu, em 2010/11, um total de 1.007 alunos: 326 estudantes da UMinho saíram para realizar no exterior um período de estudos e 691 alunos estrangeiros escolheram a UMinho com esse objetivo. No ano letivo de 2011/12, o valor global deverá rondar os 900 estudantes, com um *in take* reduzido relacionado com o cronograma de implementação dos novos projetos Erasmus Mundus em curso.

Relativamente às atividades de mobilidade organizada de estudantes, na Tabela IV.1 apresentam-se os números globais de envio e acolhimento de estudantes no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes:

Tabela V.1 – Atividades de mobilidade de estudantes

Ano letivo 2009/10 Programas/Iniciativas	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
LLP-Erasmus (Estudos)	217	1.210	281	1.987
LLP-Erasmus (Placements)	31	181	8	45
Cooperação com a Suíça	1	3	1	6
Protocolos Bilaterais Brasil	21	117	162	1.075
Protocolos China	8	60	5	42
Protocolos Japão			1	9
Protocolos Colômbia			1	6
Leonardo da Vinci	48	256		
Mestrado Erasmus Mundus SAHC			9	45
Mestrado Erasmus Mundus EURHEO			18	90
Erasmus Mundus – Ação 2/ECW			205	1.820
TOTAL	326	1.827	691	5.125

No quadro da política nacional de atribuição de financiamento complementar aos alunos em condições sócio-económicas desfavoráveis, 98 estudantes da UMinho beneficiaram de Bolsas Suplementares Erasmus, representando 39,5% dos alunos móveis.

Para o ano letivo 2011/12 prevê-se o envio de 260 estudantes, registando-se novamente um ligeiro decréscimo, que inclui, ao nível dos alunos da UMinho, não só os períodos normais de estudos em outra instituição de ensino superior europeia, mas também os estágios curriculares, integrados nesta iniciativa.

Deteta-se um aumento significativo de mais de 40% na receção de estudantes no âmbito do Programa LLP-Erasmus.

A estratégia de alargamento do âmbito da mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de cooperação continua a fazer sentido, apesar de no ano letivo 2011/12 apenas 17 estudantes da UMinho efetuarem um período de estudos reconhecido em universidades brasileiras. Até ao fim de 2011/12, a Universidade deverá receber mais de 200 alunos de intercâmbio oriundos de instituições de ensino superior brasileiras, no âmbito dos acordos de cooperação existentes, do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras e do Programa 'Ciência sem Fronteiras'.

As parcerias em consórcios em que a UMinho está envolvida no âmbito da Ação 2 do Programa Erasmus Mundus, aprovadas em 2009, possibilitaram um incremento muito significativo da mobilidade *in* em 2010/11, tanto em número de estudantes como na diversidade dos países de origem. Neste quadro, a Universidade recebeu 215 estudantes, pós-docs e docentes oriundos de 17 países diferentes (Argentina-3; Bolívia-3; Brasil-103; Cambódia-5; Chile-8; China-12; Cuba-6; Equador-1; Indonésia-22; Laos-12; Mongólia-4; Birmânia-2; Paraguai-3; Peru-4; Tailândia-7; Uruguai-1; Venezuela-2; Vietnam-17).

Verificou-se a participação de 20 alunos da UMinho no EILC 2011 (ERASMUS Intensive Language Courses), destinado a alunos universitários europeus que, no ano letivo de 2011/12, efetuam um período de mobilidade Erasmus, em países



cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Bélgica, Eslovénia, Espanha, Itália, Lituânia, Noruega, Polónia, República Checa, e Turquia. A UMinho marcou presença entre as instituições de ensino superior aprovadas para a organização do EILC 2011 de Português, contando com a participação de 58 estudantes estrangeiros provenientes de 12 países Europeus.

Erasmus Mundus

Ação 1 – Programas Conjuntos

No ano letivo de 2011/12, decorre a quinta edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, Departamento de Engenharia Civil, e a terceira (2º ano) e quarta edições do EURHEO - European Masters in Engineering Rheology, Departamento de Engenharia de Polímeros. O SAHC viu aprovada a sua candidatura para um novo conjunto de 5 edições, tendo mantido o selo Erasmus Mundus e garantido financiamento correspondente. Estes dois Mestrados, desenvolvidos no âmbito da Ação 1 – Programas Conjuntos, do Erasmus Mundus, foram selecionados em 2010 para participarem num exercício voluntário e independente de Avaliação da Qualidade, da responsabilidade da Comissão Europeia, designado por Erasmus Mundus Excellence. Os dois Coordenadores Académicos da UMinho têm sido ainda convidados a fazerem parte de diversos fóruns e reuniões de reflexão restritos de carácter internacional sobre o futuro do Programa Erasmus Mundus.

Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros

A UMinho integra diversos consórcios no âmbito da Ação 2 – Parcerias com IES de Países Terceiros (antiga Ação Erasmus Mundus External Cooperation Window). Depois de uma primeira parceria com o projeto ISAC - Improving Skills Across Continents, aprovado em 2008, coordenado pela Universidade de Coimbra – lote geográfico Brasil, em 2009, a UMinho esteve envolvida em mais 6 consórcios aprovados cuja atividade decorre desde 2010: EMUNDUS15, EMUNDUS17 e EMUNDUS18 – Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela; VECCEU – Consórcio liderado pela Universidade de Valladolid – lote 19, envolvendo o Chile, Cuba, Equador e Venezuela; Bridging the Gap – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da Università degli Studi di Trento (Tailândia, Mongólia, China, Vietnam, Laos e Indonésia); EUROASIA – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da University of Bóras, Suécia (Tailândia, Vietnam, Laos, Cambodia e Indonésia). Em 2011, a UMinho teve mais 3 parcerias aprovadas: EU-Mare Nostrum (Marrocos, Tunísia e Argélia), AREAS (Vietnam, Laos, Indonésia, Filipinas, Sri Lanka, Mongólia, Tailândia e Malásia) e One More Step (Tailândia, Mongólia, China, Vietnam, Laos e Indonésia), perfazendo um total de 10 Consórcios.

Ação 3 – Promoção da Educação Superior Europeia

No âmbito da agora Ação 3 do Programa Erasmus Mundus (Promoção da Educação Superior Europeia), importa registar a parceria existente no projeto ISEKI Mundus, coordenado pela Escola Superior de Biotecnologia da UCP, que envolve o Departamento de Engenharia Biológica da UMinho, resultado já da longa cooperação existente no quadro da Rede Temática Erasmus ISEKI FOOD, na área da engenharia alimentar.

Programa Leonardo da Vinci

A UMinho tem visto aprovadas todas as candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que mais recém-licenciados efetuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem-sucedido em contexto empresarial/industrial na Europa. O projeto LAUNCH V continuou a ser implementado, na lógica de continuidade do LAUNCH IV, LAUNCH III, LAUNCH II, LAUNCH I e PREMIUM. A UMinho viu-se impedida de se submeter um novo projeto na convocatória de 2011, no seguimento da introdução de um requisito de elegibilidade que impedia as instituições com projetos em curso de concorrerem.

Programas Intensivos

No âmbito dos projetos de desenvolvimento curricular, a UMinho coordenou 2 Programas Intensivos (IP) e participou em quatro:

- CCES Innovation and Creativity for Complex Engineering Systems: coordenado pela UMinho, em colaboração com a EFACEC, este novo IP aprovado em 2011, conta com 9 parceiros europeus, provenientes da Áustria, Espanha, Holanda, Eslovénia, Reino Unido, Finlândia e Dinamarca.
- Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha em Representações Transmediais desde o Século XIX (3ª edição): A última edição do programa decorreu na UMinho de 01 a 14 de Maio de 2011 e contou com a presença de 10 alunos da Universität Hamburg, 8 da Università degli Studi di Salerno e 10 da UMinho, devidamente acompanhados por 2 docentes alemães, 2 italianos e 4 da UMinho.
- LIGHT (2ª edição): A primeira edição deste programa coordenado pela University of Ioannina (Grécia), decorreu na instituição coordenadora de 14 a 27 de Junho de 2011. Contou com a participação de 54 alunos e aproximadamente 16 docentes entre os quais 10 da UMinho (IE).



- Cross-Cultural Management (2ª edição): Este IP é especialmente dirigido a estudantes europeus finalistas de 1º ciclo e de pós-graduação das instituições participantes. O Programa decorreu no Technological Educational Institute of Crete (Grécia) de 03 a 16 de Julho de 2011. De entre os estudantes participantes, 6 eram estudantes da UMinho das áreas de Relações Internacionais, Comunicação Social, Negócios Internacionais e Economia.
- E-BuHu-MC II – European Built and Human Environment Master Classes (3ª edição): coordenado pela *University of Salford*, Reino Unido, especialmente dirigido a estudantes europeus de pós-graduação das instituições participantes, reuniu na cidade de Tomar, Portugal, de 07 a 21 de Abril de 2011, 60 estudantes e docentes europeus. Os temas em análise incidiram nas estratégias de reabilitação do património construído, não tendo contado com a participação de nenhum estudante da UMinho mas com o ativo envolvimento do docente do Departamento de Engenharia Civil, responsável pela iniciativa por parte da UMinho.
- SH4K – Safety Hits 4 Kids” (1ª edição): coordenado pela Pädagogische Hochschule Wien (Áustria), decorreu na instituição coordenadora de 02 a 19 de Março de 2011. De entre os estudantes participantes, 3 eram estudantes da UMinho do Mestrado em Estudos da Criança – Especialização em Ciências Experimentais no Ensino Básico.

2. Integração de Alunos Estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, os SRI organizaram um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas que integra um conjunto de atividades dirigidas visando dar a conhecer a Universidade e fornecer toda a informação relevante de forma a facilitar àqueles estudantes a sua estada e a auxiliar o processo da sua integração na nova comunidade académica. A sessão inicial do Programa, que teve lugar no dia 20 de Setembro, em Gualtar, contou com a colaboração do GAE, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM/ RUM e Projeto MEET/Cruz Vermelha Portuguesa. O programa culminou com a Cerimónia Oficial de Acolhimento aos estudantes estrangeiros, que decorreu no Salão Medieval, contando com a presença do Reitor e do Vice-Reitor responsável pelas Relações Internacionais, Coordenadores Académicos de Intercâmbio e outras individualidades académicas.

3. Cooperação com Associações de Universidades

Grupo Compostela de Universidades (GCU)

A UMinho organizou de 9 e 10 de setembro de 2011, a XVII Assembleia-Geral do Grupo Compostela. À volta de meia centena de reitores, vice-reitores e outros representantes, provenientes das 66 universidades de 25 países que compõem o Grupo estiveram presentes. A assembleia-geral contou ainda com a cerimónia de entrega do *XV Prémio Internacional Grupo Compostela-Xunta de Galicia*, atribuído à holandesa Neelie Kroes, vice-presidente da Comissão Europeia e Comissária para a Agenda Digital, galardoada pelo seu desempenho no impulso da comunicação entre as diferentes culturas. A avaliação recebida foi extremamente positiva, tendo superado as expectativas iniciais.

A UMinho, através da Diretora dos SRI, integra o Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades (GCU).

Grupo Santander de Universidades (GSU)

No âmbito do envolvimento da UMinho no Grupo Santander, importa referir a participação ativa da Universidade nas diversas atividades e iniciativas, bem como a presença nos seguintes eventos:

- Liaison Officers Meeting, que decorreu de 05 a 08 de Outubro de 2011, na Adam Michiewicz University, Polónia.
- Workshop ‘*Successful application and management procedures of Erasmus Mundus Action 1 Joint Programmes – Case studies of hands-on practices and experiences*’, organizado conjuntamente pelo Grupo Santander, Grupo Compostela de Universidades e Rede UNICA, Bruxelas, Bélgica, 11 de Janeiro de 2011.

Rede EURAXESS

No âmbito da decisão da Comissão Europeia (CE) de imprimir uma nova imagem e reforçar a visibilidade da rede Europeia de Centros de Mobilidade até então designados por Centros de Mobilidade ERA-MORE, a UMinho renovou o seu empenhamento e compromisso integrando desde Abril de 2008 a nova Rede de Serviços Euraxess. A FCT assume a responsabilidade de Centro de Mobilidade Nuclear nacional. Apesar desta valência ainda não estar totalmente implementada a nível interno, o número de investigadores e estudantes de pós-graduação estrangeiros acolhidos pela UMinho e a experiência acumulada ao nível da mobilidade justificaram o convite para a participação em algumas iniciativas específicas.

Os SRI participaram na última Conferência bianual EURAXESS, organizada pela Comissão Europeia, Chipre, de 21 a 23 de março de 2011.



4. Centro Regional de Informação FULBRIGHT

O Centro Regional de Informação FULBRIGHT foi criado na UMinho em Junho de 2004. A criação deste Centro enquadrou-se na política de construção de uma rede de centros satélites de informação sobre estudos nos EUA. O funcionamento deste Centro é salvaguardado conjuntamente pelos SRI e pelo GAP.

Nesse contexto, no âmbito de atuação dos SRI, importa referir que:

- o ILCH acolhe durante o ano letivo 2011/2012 um ETA (English Teaching Assistant) Fulbright;
- diversos estudantes da UMinho têm apresentado candidaturas no âmbito da iniciativa “Summer Study in the USA”, tendo tido já 2 estudantes selecionados para participarem neste importante e competitivo evento.

5. Eventos Especiais

Os SRI organizaram de 13 a 17 de Junho a sua 1ª Semana Internacional, dirigida a professores e funcionários estrangeiros responsáveis pela cooperação externa e por programas de intercâmbio. Esta *training week* teve como objetivo a partilha de experiências e de boas práticas na área da internacionalização do ensino universitário, além de permitir conhecer melhor as Universidades parceiras, estreitar laços de colaboração e de aprofundar a comunicação intercultural. Realizaram-se painéis temáticos, palestras, *workshops* interativos, visitas aos *campi* e cidades de Braga e Guimarães, bem como momentos culturais e de lazer. A iniciativa reuniu 36 participantes de 24 instituições de ensino superior, provenientes de dez países – Brasil, Polónia, Espanha, Itália, Roménia, República Checa, França, Grécia, Turquia, Alemanha e Vietname. No âmbito do programa, destacamos sessões com representantes da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, do Grupo 3B's, dos Mestrados Erasmus Mundus que a UMinho coordena e do Programa de Doutoramento do MIT-Portugal, entre outros.

Essa mobilidade de funcionários enquadrou-se no âmbito da cooperação/mobilidade internacional em geral e do Programa LLP/Erasmus em particular. Foi a resposta encontrada a inúmeras propostas de colegas e representantes de universidades estrangeiras para visitarem e conhecerem melhor a UMinho e a sua forma de funcionamento, bem como casos práticos relacionados com iniciativas e projetos de referência mundial.

Nesse mesmo seguimento, a UMinho acolheu conjuntamente com a Universidade de Coimbra, de 10 a 14 de Outubro, a *Staff Training Week* do projeto Erasmus Mundus ISAC, tendo participado 17 membros do consórcio, dentro os quais 11 brasileiros. Tiveram a oportunidade de conhecer os *campi* da UMinho e as cidades de Braga e Guimarães, bem como o *modus operandi* dos Serviços de Relações Internacionais.

6. Projetos Internacionais em Rede

A listagem dos projetos em rede atualmente em curso encontra-se discriminada nas Tabela IV.2.

Tabela V.2 – Projetos internacionais em rede

Programa/Ação	Nome do Projeto / Rede	Coordenação	Responsável UMinho
ACP-EU EDULINK Programme	PostCaVET	UMinho	Luis Amaral (DSI)
ERASMUS MUNDUS - Ação 1	EURHEO –European Masters in Engineering Rheology	UMinho	José Covas (DEP)
ERASMUS MUNDUS - Ação 1	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (DEC)
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 1	EU MARE NOSTRUM	Universidad de Murcia, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 1	AREAS	Politécnico di Torino, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	EM EuroAsia	University of Borås, Suécia	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	One More Step	Università degli Studi di Trento, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 12	Bridging the Gap	Università degli Studi di Trento, Itália	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 15	EMUNDUS15	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI



ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 17	EMUNDUS17	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 18	EMUNDUS18	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 2: lote 19	VECCEU	Universidad de Valladolid, Espanha	SRI
ERASMUS MUNDUS – Ação 2: lote Brasil	ISAC - IMPROVING SKILLS ACROSS CONTINENTS	UCoimbra	SRI
ERASMUS MUNDUS - Ação 3	ISEKI Mundus - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food Studies	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
Jean Monnet	European Political Integration	UMinho	Luís Filipe Lobo-Fernandes (DRIAP)
Jean Monnet	Product Market Integration in the Internal Market	UMinho	Helena Guimarães (DE)
Jean Monnet	European Union Law and Transnationality	UMinho	Alessandra Silveira (ED)
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH V - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	SRI
Leonardo da Vinci (Projetos Multilaterais)	MIKRO MARKT: Holistic Micro Marketing for Women Farmers	UMinho	Isabel Ramos (DSI)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	PROCONSTR: Improving Vocational Education in the Construction Industry Sector	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	ITT: Innovation Transfer in Textiles	Klitra Ltd, Reino Unido	Fernando Ferreira (DET)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Kids Strengths	S.I.N.N. (Social Innovative Network), Áustria	Ana Maria Serrano (IEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Trans European Promotion of Private Public Partnership Projects - TEP-PPP	Fundacja Centrum PPP, Polónia	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction II (CLOEMC II)	Warsaw University of Technology, Polónia	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction III (CLOEMC III)	Warsaw University of Technology, Polónia	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	ENTREplorer: Serious Game for Ingressive Entrepreneurs	UMinho	José António Cadima Ribeiro (EEG)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	EUPALT – European Passport for the Education of Therapists/Teachers Working with People with Dyslexia - Europäischer Pass für die Ausbildung von LRS-TherapeutInnen/LehrerInnen	Förderinstitut Vinco, Áustria	Ana Paula Martins (IE)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	SHANIME - “Preventing Accidents in Construction – Health and Safety Multimedia Animated Learning ”	Anadolu University, Turquia	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	TAMTAM - Exploiting the TIPTOE plAtforM by transferring ECVET and EQF semAntic tools in a Multi-sectoral perspective	Politecnico di Torino, Itália	José Teixeira (DEB)
LLP/ COMENIUS	Face It!	Hogeschool Edith Stein, Holanda	António Osório (DCEC)
LLP/ COMENIUS	Lift-2: Literature Framework for Teachers Secondary Education	University of Groningen, Holanda	Maria Lourdes Trindade Dionísio (IE)
LLP/ Erasmus	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	UMinho	SRI
LLP/ Programa Transversal (K1)	MOLAN – Network on good practices that serve to motivate language learners	Freie Universität Berlin, Alemanha	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ Programa Transversal (K1)	EMEDUS - European Media Literacy Education Study	Universitat Autònoma de Barcelona, Espanha	Manuel Pinto (ICS)
LLP/ Programa Transversal (K3)	SimSafety: Flight Simulator for internet Safety	Hellenic Open Univ, Grécia	António Osório (DCEC)
LLP/ Redes Temáticas	ACUME3 - Interfacing Sciences, Literature and the Humanities	Alma Mater Studiorum Universita' Di Bologna, Itália	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
LLP/ Redes Temáticas	CiCe4 Children's Identity and Citizenship in Europe	London Metropolitan Univ, Reino Unido	Ana Tomás de Almeida (DCEC)



LLP/ Redes Temáticas	LANQUA – Language Network for Quality Assurance	Southampton Univ, Reino Unido	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ Redes Temáticas	EUGENE - European and Global Engineering Education	Università di Firenze, Itália	Rosa Vasconcelos (EEUM)
LLP/ Redes Temáticas	OPTIMALE	Université Rennes 2, França	
LLP/COMENIUS	European Teacher/Educator Training Core Curriculum (for) intercultural and multilingual education - EUCIM	University of Cologne, Alemanha	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/COMENIUS	BaCuLit - Basic Curriculum for Teachers' Professional Development in Content Area Literacy in Secondary Schools	LEUPHANA University of Lueneburg e University of Cologne, Alemanha	Maria Lourdes Trindade Dionísio (IE)
LLP/Erasmus EILC	Erasmus Intensive Language Course 2011/2012	UMinho	ILCH/SRI
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	E-BuHu-MC III: European Built and Human Environment Masterclass	University of Salford, Reino Unido	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Lobbyism and private-public interaction in EU institutions	FHochschule Bielefeld, Alemanha	Sandrina Antunes (DRIAP)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha (Mne-GIC)	UMinho	Mário Matos (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	T.F.P.C – Towards Fascinating Physics and Chemistry	Pädagogische Akad des Bundes in Wien, Áustria	Manuel Filipe Costa (DF)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Light	University of Ioannina, Grécia	Maria Graça Ferreira Simões Carvalho (IE)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Cross-Cultural Management	Technological Educational Institute of Crete, Grécia	Ana Maria Santos Costa Soares (DG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	SH4K – Safety Hits 4 Kids	Pädagogische Hochschule Wien, Austria	Manuel Filipe Costa (DF)
SOCRATES/ Comenius	ECEIS – Early Childhood Education in Inclusive Settings	Universität Siegen, Alemanha	Ana Maria Serrano(DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Leading School Successfully in Challenging Urban Contexts	Univ. of Nottingham, Reino Unido	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ Comenius	TISSNTE – Teacher Induction: Supporting the Supporters of Novice Teachers in Europe	Liverpool John Moores Univ., Reino Unido	Fernando Ferreira (DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Toolbox: Identifying Teacher Quality	Windesheim Univ of Professional Education, Holanda	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ PROG	PR.I.MA – Programme in International Marketing	Athens Univ Economics and Business, Grécia	Ana Maria Soares (DG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ATHENA III - Advanced Network in Activities in Women's Studies in Europe	Universiteit Utrecht, Holanda	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
SOCRATES/ Redes Temáticas	Network for decentralised and centralised dissemination of TNP3 (TNP3 – D)	Freie Univ Berlin, Alemanha	Orlando Grosseguesse (DEG)
TEMPUS	Higher Education System Development for Social Partnership Improvement and Humanity Sciences Competitiveness	Information Systems Management Institute (ISMA)	

7. Fundação CEER - Centro de Estudos Euro-Regionais

A UMinho manteve a sua participação na Fundação CEER, tendo vindo a assegurar a presidência desta organização. Esta Fundação envolve as Universidades do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Vigo, de Santiago de Compostela e da Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza (CCDRN/Xunta da Galicia), e visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Euroregião Galiza-Norte de Portugal, a programação de atividades docentes conjuntas, a elaboração de relatórios e a assessoria técnica em temas da sua competência, a criação de bases de dados ao serviço da comunidade científica, a promoção e colaboração na organização de reuniões científicas e ações de divulgação das atividades das universidades e do próprio CEER no âmbito de ação deste.



8. Cooperação com Outros Países

Timor Leste

No âmbito do Projeto UNTL – Formação de Docentes, durante o ano 2011, a UMinho recebeu 20 docentes da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL), para frequentarem os cursos de Mestrado. Sete dos nove docentes que se encontravam a frequentar os estudos do 2º ciclo regressaram em 2011 à UNTL, com o curso concluído.

Em 2011, o Projeto PostCaVET concluiu o segundo ano dos Mestrados em Sistemas de Informação e Ciências da Educação – Avaliação. Foram apresentadas e defendidas com sucesso 7 dissertações de mestrado em Educação e 5 em Sistemas de Informação.

Cabo Verde

Em 2011, o Projeto PostCaVET teve em desenvolvimento o segundo ano dos Mestrados em Direito das Autarquias Locais e Ciências da Educação – Avaliação. Foram apresentadas e defendidas com sucesso 13 dissertações de mestrado em Educação e 5 em Direito das Autarquias Locais.

A formação no âmbito destes cursos decorre por videoconferência e presencialmente, com a deslocação de docentes da UMinho à UNTL.

Moçambique

Durante o ano de 2011, a UMinho, num projeto coordenado pela Profª Laurinda Leite, continuou a apoiar a implementação do Mestrado em Educação da Universidade Pedagógica de Moçambique (UP) através da lecionação de unidades curriculares e da orientação de diversas dissertações de mestrado nas áreas de especialização de Educação Visual, Ensino de Biologia, Ensino de Geografia, Informática Educacional, Formação de Formadores e Psicologia Educacional). Estes trabalhos envolveram 12 docentes, de quatro Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação: EPsi, ICS, IE e ILCH.

No âmbito desta cooperação, dois docentes da UP terminaram os seus doutoramentos na UMinho (um no IE e outro na EPsi). Encontram-se a frequentar mestrados da UMinho quatro outros docentes da UP (três no IE e um na EEUM). Além disso, dois docentes da UP iniciaram os seus doutoramentos na UMinho (IE).

Foram ainda desenvolvidos trabalhos com vista ao alargamento da cooperação ao nível dos doutoramentos que a UP está a criar e que deverão ter início em 2012. Prevê-se que, numa primeira fase, esta cooperação envolva a EPsi, o IE e o ILCH.



VI UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO

As UOEI desenvolveram uma significativa atividade pedagógica, científica e de extensão que é resumida nesta secção. Os respetivos Relatórios de Atividades estão disponíveis para consulta na Intranet da Universidade. No âmbito dessas atividades foi arrecadada a receita apresentada na tabela VI.1.

Tabela VI.1 - Receita Arrecadada em 2011 pelas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (€)

	Ações de Formação	PSEC's	PSET's	Colab. Inst. Ens. Sup.	Pós-Graduações	Total
EA	0	25.750	7.235	0	34.350	67.335
ECS	0	1.500.261	0	0	276.005	1.776.266
ECUM	78.996	15.132	810	19.585	334.888	449.411
ED	1.760	6.342	33.391	20.157	222.231	283.881
EEG	115.740			38.420	450.373	604.533
EEUM	26.812	1.443.253	1.107.434	14.339	1.052.589	3.644.427
ESE	0	2.020	0	0	53.134	55.154
EPsi	9.986	23.108	100.208	529	457.123	590.954
ICS	43.202	35.011	67.943		149.744	295.900
ILCH	275.663	0	197.526	15.681	29.877	518.747
IE	241.238	405.280	202	8.300	685.006	1.340.026
Total 2011	783.411	3.433.049	1.414.541	116.482	3.288.197	9.035.680
Total 2010	2.396.660	517.433	518.358	145.009	3.535.941	7.113.401
Var %	-67,31	563,48	172,89	-19,67	-7,01	27,02

1. Escola de Arquitectura (EAUM)

A Escola de Arquitectura prosseguiu, em 2011, o seu esforço de crescimento e consolidação, com diversas atividades científicas, artísticas, culturais e de interação com a sociedade, bem como a preparação de novos projetos de ensino, sempre com o objetivo de se afirmar como uma Escola de referência em Portugal que assegure a formação de profissionais valorizados nacional e internacionalmente, garantindo uma prestação de excelência e a consolidação da imagem da arquitetura portuguesa, em geral, e da UMinho em particular.

Na vertente “Ensino e Investigação”, foi apresentado à A3ES a proposta de licenciatura em Design do Produto, cujo arranque está previsto para 2012/2013 nas recém-concluídas instalações do Instituto de Design, em Guimarães. Este curso virá alargar o horizonte científico da EAUM, enriquecendo-a e abrindo-a a novas áreas disciplinares, e consequentemente, a novos públicos. A Escola acolheu com grande entusiasmo este novo projeto, criado em parceria com a Escola de Engenharia.

A EAUM contou, em 2011, com 329 alunos inscritos no curso de Mestrado Integrado em Arquitectura e com 43 alunos inscritos em Doutoramento. Salienta-se o facto de a EAUM ocupar o terceiro lugar na lista das Universidades com notas de entrada mais elevadas no concurso de Acesso: com uma média do último colocado de 158,2 pontos. Destaque ainda para o facto do primeiro colocado ter a média de 186,2 pontos e ter escolhido a EAUM como primeira opção.

Em 2011, a EAUM procedeu também à abertura da 2ª edição do Curso de Doutoramento em Arquitectura com o tema “Sustentabilidade, Conservação e Tecnologia”, que preencheu 100% das vagas disponíveis. No âmbito deste curso, foi possível à EAUM receber, durante todo o ano, reputadas personalidades de âmbito internacional do mundo da Arquitectura, tais como: Benedetto Di Cristina, Carlos Puente, Ivo Hammer, Bruno Mengoli, Peter Erlacher, Giovanni Fontana, Maija Kairamo, entre outros.

A atividade científica, que será consolidada no Centro de Investigação em Arquitectura da EAUM, contou em 2011 com 11 investigadores doutorados e cerca de 30 doutorandos. Atendendo à sua recente constituição, o Centro ainda não foi submetido à avaliação da FCT. Ainda neste plano, destaque para os projetos “EWW - Visões Cruzadas dos Mundos”, “ADJustMEMBRANE: Membrana Divisória Adaptável” e “COST Action TU0905 “Structural Glass- Novel Design Methods and Next Generation Products” sob responsabilidade de investigadores da EAUM.

Em 2011, o corpo docente da Escola foi reforçada com a contratação de 3 novos Professores Associados e com mais 1 docente que obteve o grau de Doutor. A EAUM continuou a apostar na formação do seu corpo docente, assegurando a possibilidade de 5 (em 14) assistentes gozarem de dispensa de serviço docente para preparação de doutoramento.



Na vertente “Interação com a Sociedade”, a EAUM estabeleceu um protocolo de Colaboração com a Universidade de La Laguna (Espanha), no âmbito da área de investigação em Cultura Arquitetónica. Foram ainda estabelecidos contratos de prestação de serviços à comunidade com as empresas VICER e 7Pés, para a realização de, respetivamente, estudos e pareceres científicos na área de novas estruturas, e para a organização de eventos artístico-culturais para aproximação da sociedade ao urbanismo e cultura arquitetónica da cidade de Guimarães.

No âmbito de Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura foram preparados e aprovados, em 2011, diversas iniciativas, das quais se destacam o projeto “Missão Fotográfica Paisagem Transgénica”, que propõe uma reflexão sobre o território do concelho de Guimarães e do Vale do Ave a partir de uma abordagem que envolve fotógrafos nacionais e estrangeiros; o projeto “Da Cidade ao Urbano – Encontros com o ideário de Nuno Portas” que resultará num Colóquio Internacional, com organização tripartida entre a FCG, a EAUM, e a Ordem dos Arquitectos; e o projeto “Cours-CampUrbis. Projeto de Envolvimento com a População”, da entidade “SetePés – Projetos Artístico-Culturais, LDA”, que integra uma série de iniciativas de interação e mobilização da cidade a cargo da EAUM.

De destacar ainda o importante papel que o Centro de Estudos em Arquitectura (CEA) desempenhou através do fortalecimento da interação desta UOEI com a sociedade, e o reconhecimento público que a Escola granjeou a este nível, sobretudo com a conclusão, em 2011, do seu maior e principal projeto: a requalificação do Largo do Toural, Rua de Santo António e Alameda de S. Dâmaso, uma área localizada no centro histórico da cidade de Guimarães, classificado como Património Mundial. Também em 2011 o CEA continuou a execução do “Projeto de Requalificação do Baluarte de Santo António; Centro de Interpretação da Cité Portugaise em El Jadida, Marrocos”, cidadela classificada como património da Humanidade pela Unesco, a convite do IGESPAR. Em curso esteve ainda o Projeto de Requalificação da Casa Jardim do Museu Nogueira da Silva, para acolhimento do espólio de Maria Ondina Braga – um trabalho integrado no Projeto MNS: Novos Percursos. Em 2011, o CEA colaborou com laboratórios de investigação integrados na Universidade (DEC.EE) e com empresas privadas exteriores.

2011 foi ainda o ano em que a EAUM comemorou o 15º aniversário, através de um variado programa que conseguiu agregar e motivar a participação dos vários corpos que constituem esta Escola: docentes; não-docentes; estudantes; antigos alunos e respetivas famílias, e inclusivamente entidades parceiras (tais como a Ordem dos Arquitectos) e diversas entidades empregadoras. A vertente cultural e artística do evento assumiu, neste ano, uma maior preponderância em comparação com as facetas mais formais e protocolares que normalmente caracterizam estes momentos da vida académica. Todas as vertentes desta UOEI foram abordadas no cartaz apresentado: Apresentação dos trabalhos realizados pelo Centro de Estudos em Arquitectura, Apresentação da obra “Arquitetura: a essência do projeto | Architecture: the essence of the Project” (coordenação/edição:EAUM); Aula Inaugural 2011/2012 “Improvisações”, por Manuel Mendes; Inauguração da Exposição de fotografia Far, Far East: Bridge, por Carlos Lobo (vimarãesense finalista do Prémio BES Fotografia 2011); Inauguração da exposição “Cabinet de Curiosités” (mostra criativa dos alunos da EAUM); Apresentação da obra “A reabilitação como processo de preservação cultural e patrimonial” (da autoria de António Póvoas, antigo aluno da EAUM); Sessão Comemorativa: Entrega das Cartas de Curso, Intervenção de antigos alunos, e Prémios Escolares); Palestra: “Exyzt”, por Alexander Römer (com uma nova abordagem/vertente relacionada com arquitetura de intervenção); Festa dos alunos finalistas; e Exposição de trabalhos de Daniel Silvestre, docente da EAUM na área do Desenho, e autor da ilustração utilizada na brochura da Escola, do convite, e do cartaz do Dia da Escola.

Por último, a nível de gestão interna e financeira, é de sublinhar o esforço de consolidação e crescimento efetuado pela EAUM em 2011, que levou ao aumento em cerca de 18,5% em relação ao ano transato do valor de receita arrecadada.

2. Escola de Ciências (ECUM)

A ECUM foi criada em 1975 e encontra-se implantada nos *campi* de Gualtar e Azurém, onde desenvolve as suas atividades de ensino, de investigação e de interação com a sociedade.

A Escola estrutura-se em torno de cinco áreas, integrando os Departamentos de Biologia, Ciências da Terra, Física, Matemática e Aplicações e Química, nos quais estão sediados os projetos de ensino, ao nível de licenciatura, Mestrado e Doutoramento, e sete Centros de Investigação com resultados reconhecidos em *rankings* internacionais.

A qualidade de ensino e investigação é suportada por 191 docentes, dos quais 99% dos quais detentores do grau de Doutor, e por 47 trabalhadores não docentes e não investigadores, com formação específica nas suas áreas de atuação, distribuídos pela Presidência e pelas subunidades. De realçar que cerca de 50% dos trabalhadores não docentes desenvolvem trabalho especializado na vertente laboratorial.

O conhecimento sólido associado a um espírito inovador e arrojado conjugam-se para que a ECUM cumpra plenamente a sua missão: desenvolver, ensinar e divulgar ciência. Atenta aos desafios do conhecimento, a Escola mantém investigação fundamental em paralelo com o desenvolvimento de aplicações em domínios tão variados quanto as nanociências, a bioquímica ou o ambiente.



Ensino

No ano de 2011 a Escola colocou a concurso 12 licenciaturas no domínio das ciências exatas e da natureza, bem como em áreas transversais, recorrendo à interdisciplinaridade que caracteriza a sua atividade pedagógica. Com efeito, as licenciaturas da ECUM sempre se afirmaram por uma forte componente experimental que contribui para uma valorização adicional dos estudantes, preparando-os para os desafios efetivos do mercado de trabalho.

O Contrato de Confiança firmado entre a UMinho e a tutela permitiu que a ECUM mantivesse na oferta de 1.ºs ciclos três cursos em regime pós-laboral: Geologia, Física e Química e Ciências do Ambiente. A nível de 1.ºs ciclos a ECUM contabiliza cerca de 1400 alunos, aos quais acrescem 683 estudantes de outras licenciaturas da UMinho que frequentam unidades curriculares da responsabilidade desta unidade orgânica.

A Escola colocou ainda em funcionamento 19 cursos conducentes à obtenção de grau de mestre (sendo que apenas 11 ofereceram vagas para o 1.º ano) em áreas diversificadas e multidisciplinares, que totalizam cerca de 380 estudantes, 40% dos quais inscritos no 2.º ano do respetivo Mestrado, estando, por isso, a desenvolver as correspondentes teses de mestrado. O 3.º ciclo, totaliza 188 estudantes distribuídos por 4 programas doutorais, sendo um em parceria com a Universidade de Aveiro e dois em associação com as Universidades de Aveiro e Porto, e ainda pelo Doutoramento em Ciências, com especialidades em cinco áreas científicas: Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química.

Assim, em termos globais, a ECUM tem imputado um número total de 2651 alunos, correspondendo a 2083 alunos de 1.º ciclo, 380 de 2.º ciclo e 188 de 3.º ciclo. É ainda de referir que em 2011, no seguimento da proposta da Reitoria de racionalização da oferta formativa da UMinho, o Conselho Pedagógico da Escola de Ciências levou a cabo um exercício de alteração da oferta formativa associada, ao nível de licenciatura e mestrado, com o objetivo de racionalizar as unidades curriculares e o número de ECTS, de introduzir uma “opção UMinho” na oferta de C1 e de identificar futuras necessidades de reestruturação. Nesse contexto, foram objeto de alteração os 11 cursos de licenciatura que constituem a oferta formativa da ECUM e os 7 cursos de mestrado que ainda não estavam de acordo com as orientações. A licenciatura em Física e Química foi descontinuada, dando lugar a uma alteração das Licenciaturas em Física e em Química para uma esquema *major/minor*, permitindo a obtenção da Licenciatura em Física e Química por estas duas vias diferentes.

Investigação

A investigação realizada posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional e integra como subunidades orgânicas de investigação sete Centros que desenvolvem a sua atividades nas áreas da Biologia, Geologia, Física, Matemática e Química. É reconhecida internacionalmente e reflete-se na elevada classificação dos CI que integram a Escola, dos quais se destaca a avaliação de Excelente obtida pelo Centro de Química e pelo Centro de Física e a classificação de Muito Bom atribuída aos Centros de Biologia Molecular e Ambiental, Matemática e Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos.

Esta atividade consolidou-se em 37 projetos que refletem a qualidade da investigação desenvolvida através de diversos primeiros prémios atribuídos a docentes e investigadores da ECUM, entre os quais se destacam o Prémio Gulbenkian Ciência 2011 e os Prémios Seeds of Science 2011, que distinguiram o Físico Nuno Peres, o Prémio Científico Casa da América Latina / Santander Totta atribuído, na categoria de Tecnologias e Ciências Naturais, ao doutorando Ricardo Galeno Praga de Araújo Pereira e o Prémio CNOIV para a melhor comunicação nacional de jovem investigador – Viticultura atribuída ao doutorando Rui Costa Martins.

Interação com a Sociedade

A dinamização de atividades de interação com a sociedade incluindo junto dos tecidos escolar e empresarial tem sido assumida como um vetor estratégico da ECUM. Em consonância com este objetivo estratégico, foi constituída em 2011 a Comissão de Interação com a Sociedade da Escola de Ciências, com a missão de reforçar e sistematizar as atividades de extensão da Escola, levando a cabo um conjunto de atividades de divulgação de ciência e interação com a indústria e serviços.

Nesse contexto destacam-se as seguintes iniciativas: o “Programa de Visitas à UMinho”, envolvendo a participação de cerca de 2000 alunos nas mais de 90 atividades laboratoriais e palestras oferecidas pela Escola; a participação na 4.ª edição do “Verão no Campus”, que envolveu 33 alunos; a 3.ª edição da iniciativa “De portas abertas à Ciência e Tecnologia”, integrada na Semana da Ciência e da Tecnologia e no âmbito das comemorações do Dia Nacional da Cultura Científica, na qual foram recebidos mais de 800 alunos/professores dos ensinos básico e secundário para participarem em atividades laboratoriais e palestras; a 1.ª edição da “Festa da Ciência”, iniciativa inovadora da ECUM que, ao longo de uma semana, contou com a participação de cerca de 1600 alunos do ensino pré-escolar, básico e secundário de Portugal continental e ilhas; o ciclo de “Tertúlias FNACiência”, uma parceria com a FNAC com o objetivo de divulgar temas atuais dos vários campos das ciências naturais; e a iniciativa “iSci – Interface Ciência”, dia dedicado à interface com o tecido empresarial, onde um conjunto de empresas teve a oportunidade de interagir com os alunos da ECUM na análise e busca de possíveis soluções ou estratégias para a resolução de problemas previamente colocados por essas mesmas empresas.



Consciente das suas responsabilidades ao nível da educação da cultura científica e tecnológica, a ECUM desenvolve iniciativas e projetos que visam a disseminação destes conhecimentos junto da população em idade escolar e da sociedade em geral, o aumento da perceção positiva do público face ao papel da ciência e da tecnologia no desenvolvimento e na competitividade, e o aumento da atratividade das profissões científicas. Esta aposta concretizou-se também através da participação em diversas feiras escolares, na organização das “Masterclasses Internacionais em Física de Partículas” e na participação na “Ocupação Científica no Verão”, “Biologia no Verão” e “Geologia no Verão”, promovidas pela Ciência Viva.

Gestão interna

A ECUM apresenta-se organizada por subunidades de ensino e de investigação que, em articulação com a Presidência, gerem os recursos humanos e materiais, colocando-os à disposição dos projetos da Escola, potenciando as sinergias entre o ensino e a investigação.

A Presidente conta com três Vice-Presidentes que coordenam três vetores fundamentais: o ensino, a investigação e a interação com a sociedade.

Em 2011 a Escola abriu sete vagas para recrutamento de professores catedráticos e associados nas áreas disciplinares de Biologia, Física, Matemática e Química. A nível de trabalhadores não docentes e não investigadores, a ECUM tem transmitido à Reitora os constrangimentos da insuficiência de recursos humanos, designadamente a escassez de pessoal qualificado para apoio aos serviços da presidência e à vertente laboratorial no Departamento de Química.

É de referir que a nível de infraestruturas, a ECUM iniciou um exercício de avaliação dos espaços atribuídos aos serviços da presidência e aos departamentos. Nesse contexto, em 2011 foi possível levar a cabo a expansão dos serviços da presidência, através de um acréscimo de gabinetes, que permitiu instalar em definitivo o Conselho Pedagógico no espaço atribuído à secretaria geral da Escola e atribuir gabinetes aos membros da presidência.

Importa ainda referir em 2011 foi assinalado, pela primeira vez, o Dia da Escola de Ciências. Tratou-se de uma cerimónia comemorativa do 36º Aniversário da ECUM que integrou uma sessão solene e ainda um evento pedagógico com a entrega de cartas de graduação e de mestrado aos estudantes da Escola de Ciências.

De acordo com os valores apresentados na tabela VI.1, em 2011 a ECUM manteve o empenho na captação de receitas próprias, pretendendo-se consolidar em 2012 a vertente de prestação de serviços.

3. Escola de Ciências da Saúde (ECS)

A Escola de Ciências da Saúde comemorou em 2011 o seu décimo primeiro aniversário e assistiu com orgulho à graduação do quinto grupo de estudantes de medicina, marcando um momento importante de avaliação interna e externa.

De acordo com o seu compromisso de qualidade ao mais alto nível no plano internacional, a ECS promoveu várias iniciativas no âmbito do ensino e da investigação. No plano educativo destaca-se a colaboração com o Conselho Nacional de Examinadores Médicos (NBME-EUA), no sentido de permitir que os estudantes de medicina da UMinho possam participar de uma experiência internacional de avaliação de conhecimentos clínicos, juntamente com Escolas de Medicina de vários outros países do mundo. Além disso, ainda em parceria com o NBME-EUA, participou mais uma vez na aplicação de um exame na componente de ciências básicas. O desempenho dos estudantes nestes exames foi muito positivo, o que evidencia a qualidade do projeto de ensino a nível internacional. Estes resultados estão em conformidade com um desempenho altamente satisfatório dos nossos alunos no exame nacional de seleção, mais uma vez significativamente acima da média nacional.

Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, consolidou-se o funcionamento do laboratório de aptidões clínicas, que se caracteriza por uma abordagem inovadora na aquisição de competências práticas dos nossos estudantes de medicina.

Com o objetivo de ajustar permanentemente o currículo à prática clínica, introduziram-se pequenas mas relevantes mudanças no plano de estudos do curso de medicina. Para aumentar o tempo de aprendizagem e de formação em semiologia médica, alargou-se a duração de 2 UC do programa do 3º ano. Além disso, e para aumentar a duração e o número de residências opcionais hospitalares no 5º ano do curso de medicina, aumentou-se a duração da referida UC. Isto aconteceu em paralelo com o estabelecimento de protocolos com várias unidades hospitalares e com o Instituto Nacional de Medicina Legal, o que permitiu novas rotações em que os alunos puderam contactar com novas realidades da prática clínica, de que é exemplo a cirurgia ambulatória.

Também foi relevante o facto de o Conselho Pedagógico ter aprovado por unanimidade um novo Regulamento de Avaliação e Passagem de Ano da Escola de Ciências da Saúde. Este importante passo é uma clara demonstração da interação e parceria entre estudantes e docentes. Além disso, e também por unanimidade, o Conselho Científico da Escola, sob proposta do Conselho Pedagógico, aprovou um "Novo Percurso" para o curso de medicina destinado a titulares de uma licenciatura. Esta proposta foi creditada pela A3ES em Abril de 2011. As vagas destinadas a este percurso alternativo corresponderam a 15% do “numerus clausus” do percurso original. A seleção dos alunos para este "Novo Percurso",



usando parâmetros inovadores, teve lugar entre Maio e Setembro de 2011 e 21 novos estudantes de medicina iniciaram as atividades pedagógicas em 19 de setembro de 2011.

No plano externo, é importante mencionar que a ECS está a coordenar o Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, sendo de realçar o seu papel ativo, quer na apresentação de uma proposta de um novo exame de avaliação para residências médicas, quer também na elaboração de várias propostas para ajustar a avaliação a todas as escolas médicas, para coordenar os esforços nas atividades de pós-graduação e no reconhecimento de graus. Estes esforços têm proporcionado uma ação e uma tomada de posição coordenada entre as Escolas Médicas e a ECS orgulha-se de ter um papel de liderança neste grupo de trabalho. No plano internacional, merece um particular destaque a inclusão da ECS como membro fundador do Conselho Europeu de Avaliação Médica (EuroBMA).

Na investigação, o Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) mantém o estatuto de unidade de investigação totalmente integrada na ECS, formalmente reconhecida pela FCT em 2003. O ICVS foi criado para desenvolver ao mais alto nível, investigação biomédica de translação e clínica sobre i) Microbiologia e Infecção; ii) Neurociências; iii) Ciências Cirúrgicas, tendo a sua ação assumido um impacto relevante nacional e internacionalmente, como o demonstra a nota máxima de "Excelente" concedida pelos Painéis internacionais de avaliação da FCT em 2003 e em 2008.

Em 2011, mais de 80 artigos foram publicados ou aceites para publicação, com um fator de impacto médio de 4,9. Estas publicações incluem 4 artigos em revistas com fator de impacto acima de 10, incluindo um artigo na *Nature*. Além disso, foram concluídas 7 teses de doutoramento e 11 de mestrado.

Em Março de 2011, foi criado o primeiro Laboratório Associado constituído por CI da UMinho (ICVS e Grupo de Investigação 3B's). Este Laboratório Associado centra a sua investigação no interface Saúde, Ciência e Tecnologia, prosseguindo o objetivo de expandir as fronteiras do conhecimento atual e desenvolver atividades de translação com soluções inovadoras no âmbito da profilaxia, do diagnóstico e da terapêutica.

Importa ainda referir a captação de financiamento externo, não só da FCT, mas também a partir do 7º Programa Quadro, bem como de fundações internacionais, envolvendo uma rede crescente de colaborações científicas nacionais e internacionais, incluindo o reforço na rede de hospitais afiliados, nos quais a investigação clínica tem lugar no contexto de Centros Clínicos Académicos de que é exemplo a recente criação do Centro Clínico em parceria com o Hospital de Braga, bem como o recente consórcio multicêntrico no contexto do Health Cluster Portugal (HCP/QREN).

Foram lançadas com sucesso novas edições dos Programas doutorais em Medicina e em Ciências da Saúde e uma nova edição do Mestrado em Ciências da Saúde. Ao mesmo tempo, 14 estudantes do 1º ao 4º ano do Curso de Medicina com Mestrado Integrado participaram nas rotações laboratoriais de verão, o que lhes pode permitir inscreverem-se formalmente como alunos MD/PhD após a conclusão do 5º ano do curso de medicina.

Merece especial ênfase a excelente interação entre a ECS e as instituições prestadoras de cuidados de saúde. Há uma contínua renovação de esforços para aumentar e continuar estas parcerias tão importantes na formação médica e clínica.

Do ponto de vista financeiro, 2011 foi um período difícil para a Universidade e, consequentemente, para a ECS. No entanto, é em momentos de crise que surgem soluções inovadoras. Assim, em paralelo com uma gestão financeira rigorosa, a ECS e o ICVS ampliaram as suas fontes de financiamento, o que atenuou o impacto de um orçamento reduzido e garantiu as condições para o contínuo desenvolvimento e consolidação do projeto da Escola.

Em síntese, o projeto desta Escola é pautado por critérios de excelência pedagógica e científica, com projeção internacional. A Escola atingiu os objetivos a que se propôs e cumpriu a sua missão. Este sentimento de realização é, contudo, acompanhado por um sentido de responsabilidade que impõe aos seus responsáveis o indeclinável dever de continuar, na senda de uma melhoria contínua, a consolidar ainda mais o seu projeto académico.

4. Escola de Direito (EDUM)

Em 2011 a Escola de Direito desencadeou, em virtude da jubilação do anterior Presidente de Escola, Doutor Heinrich Ewald Hörster, o respetivo processo eleitoral, tendo assumido o cargo de Presidente o Doutor Mário Ferreira Monte. Os órgãos da Escola funcionaram com a regularidade habitual.

No âmbito da competência dos órgãos, foram apresentados os projetos de RAD-DUM e do Regulamento de Eleição do Conselho Científico, aguardando ambos a necessária homologação.

A plataforma de e-Learning, bem como o SIGAQ registaram boa adesão, estando ambos os processos concluídos e plenamente implementados.

A qualificação do Corpo Docente da Escola foi também reforçada com 4 novos Professores Associados, tendo sido publicado em DR a abertura de mais 2 vagas para Professor Associado. Obtiveram o grau de Doutor 2 Docentes de carreira.



Em 2011 a EDUM consolidou a sua oferta educativa, nos 1º e 2º ciclos, sendo de realçar a capacidade da Escola para captação de alunos. Também entrou em funcionamento o 2º ano do ensino de 1º ciclo em regime pós-laboral.

Os Cursos de Licenciatura em Direito oferecidos pela Escola registaram, ao nível nacional das Faculdades de Direito Públicas, a média mais alta de ingresso, a saber: 157.6 no regime diurno e 150.4 no regime pós-laboral. Neste momento, ao nível do 1º Ciclo, a Escola conta com 666 alunos no regime diurno, 88 no regime pós-laboral.

Ao nível do 2º ciclo, a ED ofereceu no ano letivo de 2011/12 oito Cursos de mestrado nas áreas de Direito Administrativo, Direito das Autarquias Locais, Direitos Humanos, Direito e Informática, Direito Judiciário, Direito dos Contratos e da Empresa, Direito Tributário e Fiscal, e Direito da União Europeia. O Mestrado em Direito e Informática é pioneiro a nível nacional e tem a particularidade de ser lecionado por Docentes da EDUM, em estreita colaboração com Docentes do Departamento de Informática da EEUM, que também lecionam algumas das UCs do referido Mestrado.

O número de candidaturas aos supracitados cursos ultrapassou todas as expectativas, excedendo largamente o numerus clausus anteriormente determinado para cada um dos cursos. Salienta-se o facto de a EDUM ter recebido 552 candidaturas para 150 vagas e ter sido a 3.ª Escola da UMinho a receber mais candidaturas.

Com o intuito de inovar a oferta formativa da Escola, apresentou-se vários Cursos Breves de Formação Contínua: o- I Ciclo de Cursos Breves em Direito Espanhol Atual, cujo corpo docente seria integrado em exclusivo por docentes da Faculdade de Direito de Santiago de Compostela) mas por falta de participantes, não iniciou.

Ofereceu-se também o Ciclo Anual de Cursos Breves de Atualização em Direito Administrativo que englobou três Cursos: o 1.º Curso em Direito Processual Administrativo (Curso de Preparação para a Realização do Exame de Acesso ao CEJ), o 2.º Curso sobre Direito da Relação Jurídica de Emprego Público e o 3.º dedicado ao Direito da Contratação Pública.

Estes Cursos foram muito concorridos e trouxeram muita projeção à Escola, servindo também de publicidade ao Mestrado em Direito Administrativo cuja primeira edição arrancou em Outubro de 2011 com um número avultado de candidaturas.

Em Dezembro de 2011, a Comissão Pedagógica do Senado Académico deliberou, por unanimidade, dar parecer favorável à proposta de criação do Mestrado em Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional, que neste momento aguarda registo da DGES. A criação de um LLM em Direito dos Negócios, Europeu e Transnacional é a aposta da Escola de Direito para o futuro do 2.º ciclo e justifica-se por várias razões, com destaque para a necessidade de a Escola se projetar no plano internacional, aproveitando a oportunidade do momento para o avanço de um projeto como o que se apresenta, o que trará novas perspetivas para a Escola, seus alunos e docentes.

No âmbito do 2.º ciclo, realizaram-se várias aulas abertas, seminários e conferências, com destaque para a conferência “As recentes alterações ao Código das Sociedades Comerciais: o capital social das sociedades por quotas e as ações sem valor nominal” promovida pela EDUM e a Faculdade de Direito da Universidade do Porto. Realizou-se também, a conferência sob o tema “Meios Alternativos de Resolução de Litígios e Direito de Acesso à Justiça”. e no âmbito do Mestrado em Direito Tributário e Fiscal sob a “Resolução Alternativa De Litígios Em Matéria Tributária. Em Particular, A Arbitragem” Registou se um aumento significativo do número de doutorandos, atingindo os 29.

A Escola conta com três Centros de Investigação: DH-CII (Centro de Investigação Interdisciplinar em Direitos humanos); NEDAL (Núcleo de Estudos de Direito das Autarquias Locais) e CEDU (Centro de Estudos em Direito da União Europeia) Os Centros de Investigação desenvolveram a sua atividade com normalidade e sucesso, tendo os seus projetos e candidaturas obtido êxito.

A interação com a sociedade foi reforçada mediante a intensificação de relações com as entidades com as quais já existem protocolos celebrados, bem como através da celebração de novos protocolos e desenvolvimento de novas ligações com entidades académicas e jurídicas nacionais e internacionais. Salienta-se em particular a Cooperação com Timor-Leste, com a Universidade Gregório Semedo de Luanda, com a Universidade de Santiago de Compostela e, ainda, a cooperação com o Brasil, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Tailândia. A mobilidade no âmbito do Programa Erasmus foi muito positiva e foi ainda possível atribuir, em sede do Conselho Pedagógico, uma Bolsa ao melhor Aluno Erasmus Outgoing.

De salientar também a boa relação estabelecida entre a Escola e as Associações de Estudantes: AEDUM – Associação de Estudantes de Direito da UMinho e ELSA-UMinho – European Law Students Association.

Realizaram-se vários eventos de carácter científico promovidos quer pela Presidência da Escola de Direito, quer pelos Departamentos, bem como pelos Centros de Investigação. Ao nível do Conselho Pedagógico, destaca-se a iniciativa “Direito e Cidadania”, realizada em parceria com a AEDUM, e na qual, ao longo de uma semana, no Braga Parque, grupos de alunos de Direito distribuíram folhetos informativos sobre diferentes áreas jurídicas - direito tributário, direito do trabalho, direito civil, direito da família, direito penal e direito comercial. Não sendo prestada consulta jurídica, é facultado esclarecimento temático sobre diferentes aspetos do nosso quotidiano, que o Direito regula.

Tiveram ainda lugar a realização de vários julgamentos simulados, na nova Sala de Audiências da Escola, contando com a presença de advogados e magistrados. De destacar a realização da European Law Moot Court Competition - Braga Regional



Final, bem como a simulação da Assembleia Geral da ONU. Três das quatro alunas distinguidas em 2011 com o Prémio Europeu António de Sousa Franco estão ligadas à Escola de Direito.

A ED continuou a assegurar a publicação regular da Revista SCIENTIA IVRIDICA, propriedade da UMinho. Juntamente com o CEJUR, foi possível continuar a assegurar a publicação das Revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Revista de Direito Regional e Local. No que toca a questões de gestão e apetrechamento das instalações, foram realizados investimentos imprescindíveis em equipamentos e meios audiovisuais.

Não se registaram alterações relativamente ao Corpo de Trabalhadores não Docentes e Não Investigadores. O apoio informático continuou a ser prestado, com grande eficiência, pelo DTSI.

5. Escola de Economia e Gestão (EEG)

O presente relatório pretende descrever de uma forma sucinta a atividade geral da Escola de Economia e Gestão (EEG) respeitante ao ano de 2011, no que se refere às vertentes de ensino, investigação, interação com a sociedade e gestão interna.

Ensino

Cursos de 1º ciclo

A Escola de Economia e Gestão, no ano letivo 2011/12, na sua oferta de 1º ciclo, ofereceu 402 vagas. Com a exceção da licenciatura em Contabilidade, todos os cursos de 1º ciclo apresentaram uma taxa de ocupação de 100% na 1ª fase do concurso nacional de acesso.

Tabela VI.2 – Vagas de acesso oferecidas e preenchidas e n.º total de alunos inscritos (2011/12)

Curso		Vagas	Tx Ocupação 1ª Fase (%)	Nota do último colocado	Hits*	Colocados na 1ª opção
Administração Pública	11/12	45	100	141,8	296	24
Ciência Política	11/12	25	100	132,4	172	6
Contabilidade	11/12	35	0,40	110,0	49	5
Economia	11/12	81	100	152,4	454	45
Gestão	11/12	81	100	149,6	521	48
Marketing	11/12	35	100	136,0	219	29
Negócios Internacionais	11/12	30	100	127,2	111	15
Relações Internacionais	11/12	70	100	141,8	498	15

A qualidade dos candidatos aos cursos de 1º ciclo é elevada. Nos cursos de regime diurno, a nota média é superior a 150 em todos os cursos. Destaca-se ainda o facto de nas licenciaturas em Economia e Gestão os 5% melhores alunos terem classificação superior a 173 pontos.

Tabela VI.3 – Classificações 2011/2012

Curso	Média	p5	Notas colocados 2011/2012				Min	max
			p25	p50	p95			
Administração Pública	150,1	142	145,2	149,8	162,6	115,6	172,2	
Ciência Política (regime pós-laboral)	138,9	132,8	134,2	138,3	156,8	132,4	160,2	
Contabilidade (regime pós-laboral)	125,5	110	117,6	125,9	144	110	144	
Economia	161,1	152,6	156	159,6	180	152,4	192,2	
Gestão	158,9	150,4	153,6	156,4	173,4	149,6	196	
Marketing (regime pós-laboral)	146,3	136,2	139,4	142,8	162,8	136	181	
Negócios Internacionais (regime pós-laboral)	136,9	127,2	129,8	131,2	159	126	166,2	
Relações Internacionais	151,2	141,8	144,4	149,4	169,2	125,6	172,4	

Cursos de 2º ciclo

No ano de 2011/12 foram oferecidos 16 cursos de Mestrado, repartindo entre si 615 vagas. Registaram-se 1113 candidaturas, relativas a mais de 800 candidatos, o que significa um aumento de 26,7% em relação ao ano anterior. Relativamente à origem dos candidatos, 43% tinham formação de 1º ciclo da UM e 57% de outras instituições, o que revela um grande poder de atracção de alunos de pós-graduação por parte da EEG, destacando-se sobretudo a área da gestão, que tiveram taxa de ocupação de 100% em todos os casos. É também importante referir que alguns dos mestrados tiveram uma taxa de ocupação relativamente baixa, o que deverá ser tido em consideração na definição da oferta de 2º ciclo do próximo ano.



Tabela VI.4 – Vagas oferecidas em Cursos de Mestrado, candidaturas, alunos inscritos e conclusões de mestrado

Cursos de Mestrado	Nº de Vagas	Nº total de Candidaturas	% Candidaturas UM	% Candidaturas Outras Universidades	Nº de Alunos Inscritos	% Ocupação	Teses Defendidas 2011
MAJ	30	22	18%	82%	15	50%	5
MAP	40	67	25%	75%	41	103%	0
MCONT	45	91	51%	49%	45	100%	9
ME	10	14	21%	79%	10	100%	2
MEPA	-	-	-	-	-	-	1
MEPS	25	19	63%	37%	9	36%	4
MEIE	40	82	61%	39%	38	95%	0
MEMPP	30	19	32%	68%	7	23%	3
MEMBF	60	102	62%	38%	61	102%	0
MES	30	24	29%	71%	20	67%	3
MF	45	89	57%	43%	45	100%	12
MG	50	150	37%	63%	50	100%	6
MGRH	50	133	47%	53%	48	96%	9
MGUS	40	78	28%	72%	36	90%	9
MMGE	50	156	39%	61%	46	92%	17
MNI	30	35	31%	69%	22	73%	0
MPCCT	-	-	-	-	-	-	1
MRI	40	32	28%	72%	20	50%	0
Totais	615	1113	43%	57%	513	83%	81

No ano de 2011, registou-se um total de 513 alunos inscritos, o que significa um aumento de 23,4% em relação ao ano anterior. No que se refere ao número de defesas de mestrado esta praticamente duplicou, embora ainda seja muito reduzido ao número de alunos inscritos, apesar de em alguns casos os mestrados estarem apenas na segunda edição.

Cursos de 3º ciclo

Em 2011/12 foram oferecidos seis cursos doutorais, três dos quais lecionados conjuntamente com outras universidades.

Tabela VI.5 – Vagas, alunos inscritos e conclusões de doutoramentos

	Vagas	Alunos inscritos	Defesas de tese
Ciências da Administração	10	7	0
Ciência Política e Relações Internacionais	10	0	0
Ciências Empresariais	25	11	1
Contabilidade	25	6	1
Economia	10	6	0
Marketing e Estratégia	20	4	1
Total	110	34	3

Investigação

A EEG é constituída pelas seguintes subunidades: três Departamentos (Departamento de Economia, Departamento de Gestão e Departamento de Relações Internacionais e Administração Pública) e sete centros de investigação (Núcleo de Ciência Política e Relações Internacionais (NICPRI); Núcleo de Estudos de Administração e Políticas Públicas (NEAPP); Núcleo de Investigação em Políticas Económicas (NIPE); Núcleo de Investigação em Economia Aplicada (NIMA); Investigação em Marketing e Estratégia (iMARKE); Núcleo de Estudos em Gestão (NEGE) e Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Internacional e Industrial (NEEII).

Dos 7 CI, os 3 primeiros têm uma classificação de Excelente, os dois seguintes, a classificação de Bom e os restantes dois a de Regular.

Dado que os CI atualmente estão integrados nas UOEI, a produção científica da EEG tem de se aferir relativamente ao trabalho desenvolvido pelos docentes inseridos em Departamentos e pelo trabalho desenvolvido pelos membros dos centros de investigação, sendo que a composição destas subunidades não é coincidente.

Tabela VI.6 – Projetos de Investigação financiados em curso

Departamentos	Projetos de Investigação Financiados em curso
Departamento de Economia	13
Departamento de Gestão	10
Departamento de RIAP	1
<i>Total</i>	24



Centros de Investigação	Projetos de Investigação Financiados em curso
NEAPP	2
NICPRI	3
NIPE	9
NIMA	3
iMARKE	4
NEGE	s.d.
NEEI	s.d.
<i>Total</i>	
	21

Interação com a sociedade

No ano de 2011 terminou a 3ª edição do CADAP (Curso de Alta Direção para a Administração Pública) e do FORGEP (Programa de Formação em Gestão Pública). Foi ainda concluído o curso de Formação-Ação para as PME's, formação para empresários, conjuntamente com a ADRAVE, Associação para o Desenvolvimento Regional do Vale do Ave.

No que se refere à prestação de serviços de consultadoria, a EEG prestou serviços, entre outras, às seguintes entidades: Associação Portuguesa de Seguradores, Parque Escolar e Tribunal de Contas.

Foram celebrados protocolos de colaboração com Instituições de Ensino Superior angolanas, com vistas a colaboração em programas de ensino pós-graduado.

Gestão interna

Em 2011, registou-se a aposentação a 1 de agosto do Professor Doutor José António Oliveira Rocha, Presidente da Escola de Economia e Gestão. A Presidência da Escola foi assumida pelo Professor Doutor Fernando Manuel de Almeida Alexandre, nomeado Presidente pelo Reitor até à realização de eleições e tomada de posse do novo presidente eleito.

A tomada de posse ocorreu a 31 de Outubro, iniciando o mandato como Presidente da Escola de Economia e Gestão, Professor Doutor Manuel José da Rocha Armada. Foram nomeados como Vice-Presidentes, o Professor Doutor Fernando Manuel de Almeida Alexandre, o Professor Doutor Artur Jorge Rodrigues e o Professor Doutor Miguel Ângelo Reis Portela.

No que se refere aos serviços foi necessário reestruturar a estrutura de apoio ao Conselho Pedagógico, integrando os doutoramentos, bem como dotar o serviço financeiro de mais recursos humanos.

Fizeram-se ainda várias obras de intervenção no edifício, o que contribui para o melhoramento da imagem e da qualidade de vida dos utentes, trabalhadores e docentes que utilizam este espaço no seu dia-a-dia.

6. Escola de Engenharia (EEUM)

Ensino

Os resultados do Concurso Nacional de Acesso 2011 ao 1º ciclo de estudos e ao ciclo de estudos integrado confirmaram a adequação das apostas efetuadas pela Escola nesta vertente, tendo-se traduzido na manutenção de bons indicadores da procura, nomeadamente no respeitante ao Índice de Satisfação da Procura, colocando a EEUM nos três primeiros lugares a nível nacional.

Na primeira fase verificou-se o preenchimento da quase totalidade das vagas oferecidas no regime diurno, com uma elevada procura da grande maioria dos projetos de ensino como primeira opção, excedendo largamente o total das vagas disponíveis. O número total de alunos inscritos (6198) é ligeiramente superior ao do ano anterior (6133). No 2º ciclo houve um aumento de 8%, sendo atualmente de 945. Por sua vez, para o 3º ciclo estão inscritos 640 alunos, número idêntico ao do ano anterior. Esta consolidação da procura dos projetos de ensino de pós-graduação reforça a posição da Escola como uma instituição de investigação, com capacidade de captar alunos a nível nacional, mas com um peso crescente de estudantes estrangeiros.

Durante 2011 foi desenvolvido o processo de racionalização das UC dos projetos de ensino, tendo-se passado de 1174 para 938, correspondendo a uma diminuição de 20%. Esta racionalização permite uma mais eficiente intervenção de todos os docentes nos projetos de ensino e uma maior facilidade de planejar e desenvolver a oferta educativa da EEUM.

Ao nível do Ensino, salienta-se a cooperação institucional com outras UOEL da UMinho, nomeadamente na preparação dos seguintes projetos multidisciplinares: i) Licenciatura em Design do Produto, com a Escola de Arquitetura; e ii) Mestrado Integrado em Engenharia Física, com a Escola de Ciências. Foram elaborados os processos do curso de Mestrado Integrado em Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação e do Programa Doutoral em Gestão e Tratamento de Resíduos, que foram submetidas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) para acreditação.



Ao abrigo de programas de mobilidade internacionais foram acolhidos na EEUM 71 alunos integrados no programa LLP (*LifeLong Learning Programme*).

A cooperação com instituições dos países da CPLP foi aprofundada e alargada, em particular com Timor-Leste e Angola, com projetos de ensino em Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrónica e Engenharia de Polímeros. Ainda nesta vertente, houve lugar à intervenção da Escola na preparação da participação da UMinho no programa brasileiro de formação pós-graduada “Ciência sem Fronteiras”.

No âmbito da Formação ao Longo da Vida, a Escola iniciou com a TecMinho a preparação de um programa de formação que abrangerá a maioria das áreas científicas da EEUM cuja implementação terá lugar no início de 2012.

Investigação

A atividade de investigação da Escola é desenvolvida no âmbito de 11 CI, 4 com a classificação de Excelente, dos quais 3 integrados em Laboratórios Associados, 3 Muito Bom, 3 Bom e um recentemente criado (HASLab) a aguardar avaliação.

A atividade científica dos CI tem continuado a afirmar-se, quer quanto ao número de projetos de investigação e respetivo financiamento, quer quanto à produção de publicações em revistas internacionais, assim como em relação à aprovação de patentes.

No âmbito do Plano Estratégico da Escola de Engenharia – Agenda 2020 (PD3E) foi promovido um concurso de projetos multidisciplinares em domínios emergentes e estratégicos, envolvendo 3 ou mais CI. O apoio da Escola (encargo total de 96.000 €), conjugadamente com o apoio dos centros, traduz-se na contratação de 2 bolseiros para cada um dos quatro projetos selecionados.

No sentido de promover um desempenho equilibrado dos seus CI da EEUM, a Escola, em função das suas disponibilidades financeiras, e no âmbito do PD3E, celebrou contratos-programa com os centros de investigação com a classificação de Bom de modo a apoiar a recuperação dos seus resultados no sentido de obter uma classificação superior em próxima avaliação pela FCT, traduzidos no apoio à contratação de 2 bolseiros por centro (encargo total de 72.000 €).

Os centros estão envolvidos em 338 projetos de investigação, sendo que 81 são novos projetos (24%), com um financiamento total para a UMinho de 43,3 M€, correspondendo a um aumento de 35% (32 M€ em 2010).

No respeitante às publicações, verificou-se um aumento muito significativo no último ano, com 511 artigos em revistas (ISI/SCImago), correspondendo a um aumento de 155 artigos relativamente a 2010 e a um rácio de 1,21 publicações em revistas internacionais por investigador.

Foram concluídas 62 teses de doutoramento, o que corresponde a um aumento de 24% relativo a 2010.

A excelência da investigação produzida pelos CI da EEUM contribuiu para a aprovação de um novo Laboratório Associado, constituído por dois centros de investigação da UMinho: o 3B's e o ICVS.

Essa excelência também tem sido reconhecida a nível nacional e internacional através da atribuição de dezenas de prémios aos seus docentes e investigadores por conceituadas instituições, sendo de destacar os seguintes prémios em 2011: Rui Reis, professor do DEP e Diretor do grupo 3B's, recebeu o prémio *George Winter Award*, o principal prémio europeu em Biomateriais, e a medalha de mérito científico em ouro da Câmara Municipal de Guimarães; Paulo Lourenço, professor do DEC e Diretor do ISISE, recebeu o Prémio Scalzi 2010 da *The Masonry Society*; Alexandra Silva, investigadora do grupo HASLab foi distinguida com o Prémio Científico IBM 2010; Jaime Rocha Gomes, professor do DET e investigador do 2C2T, e a sua equipa ganharam o grande prémio da 7ª edição do Concurso Nacional de Inovação BES.

Marcel de Botton, Presidente do Conselho de Administração da empresa LOGOPLASTE e Presidente da APIP, foi distinguido com o título de Doutor Honoris Causa pela UMinho, por indicação da EEUM.

Internacionalização

A Escola prosseguiu a sua afirmação nas parcerias internacionais portuguesas com um forte envolvimento nos Programas MIT-Portugal (coordenando a área temática de *Engineering Design and Advanced Manufacturing – EDAM* e colaborando intensamente no de *Bioengineering*) e Texas/Austin-Portugal (a área temática de *Advanced Computing* é também coordenada nacionalmente pela EEUM).

Para além da participação em iniciativas bilaterais e projetos europeus, destacam-se os cursos internacionais Erasmus que coordena há vários anos – Mestrado Erasmus Mundus em Análise Estrutural de Monumentos e Construções Históricas e Mestrado Europeu em Reologia (EuRheo - *European Masters in Engineering Rheology*).

Ao nível da internacionalização, além da consolidação e alargamento da cooperação com países asiáticos e da CPLP, houve lugar à preparação da participação da EEUM no programa brasileiro de formação pós-graduada “Ciência sem Fronteiras”, com a definição das áreas estratégicas onde a EEUM apresenta níveis de excelência. Ao abrigo de programas de mobilidade internacionais foram acolhidos na EEUM 71 alunos integrados no programa LLP (*LifeLong Learning Programme*).



A cooperação com instituições dos países da CPLP foi aprofundada e alargada, em particular com Timor e Angola em diversas áreas de Engenharia e Tecnologia, nomeadamente em projetos de ensino em Sistemas de Informação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Engenharia Mecatrónica e Engenharia de Polímeros.

Interação com a sociedade

A Escola continuou a afirmar-se como um importante parceiro do tecido económico-productivo nacional, desenvolvendo com sucesso diversos projetos de grande impacto nacional. Esta atividade é traduzida por um elevado número de protocolos assinados pela UMinho em 2011 e em fase de preparação, com empresas e instituições nacionais e estrangeiras. Na dimensão externa, destaca-se o envolvimento da Escola em projetos em colaboração com a cidade de Guimarães, nomeadamente os que se enquadram na preparação do evento Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012.

A Semana da Escola, como é habitual, constitui um importante evento de divulgação da Escola junto da população estudantil do ensino secundário e da sociedade em geral, com a participação de alunos das escolas secundárias em várias iniciativas no *campus* de Azurém de divulgação e motivação para as diferentes áreas científicas da Engenharia. Em 2011, além da entrega de diplomas dos diferentes graus e ensino e de prémios institucionais e de empresas, procedeu-se pela primeira vez à entrega de prémios a trabalhadores não docentes.

Recursos humanos e financeiros

Os recursos humanos afetos à Escola, em termos de pessoal docente e não docente, estão estabilizados. As principais alterações verificaram-se ao nível do aumento da contratação de professores convidados, numa primeira fase, e depois na sua redução noutra fase, resultado da necessidade de ajustamentos orçamentais da universidade, com as naturais indesejadas consequências para o desempenho dos docentes, em particular na sua atividade de investigação. Quanto à dotação de docentes por departamento, verifica-se ainda algum desequilíbrio entre alguns departamentos da Escola, resultante da evolução da procura dos projetos de ensino ao longo dos últimos anos. Esta situação será devidamente considerada na reflexão complementar ao exercício de análise e planeamento estratégico desenvolvido em 2011, no quadro da eventual evolução da constituição e composição das subunidades da Escola.

Quanto a saídas de pessoal docente referem-se as seguintes: i) 2 professores catedráticos por aposentação; ii) 1 professor associado com agregação, por transferência para outra instituição do ensino superior.

No que se refere a concursos para o quadro de pessoal docente, durante 2011 foram abertos 17 concursos, correspondendo a 19 vagas de professores de carreira (3 professores catedráticos; 13 professores associados; 4 professores auxiliares).

A qualificação do corpo docente tem tido uma evolução muito positiva ao longo dos últimos anos, com 97,5% de doutorados em relação ao total de docentes de carreira, com apenas 7 assistentes em 2011. Por sua vez, como decorre da substituição de pessoal docente que sai, em geral por aposentação, por pessoal de carreira e por pessoal docente convidado, esta categoria tem aumentado ao longo dos últimos anos, sendo de 11,8% em 2011.

Salienta-se que nos últimos anos as saídas de pessoal docente apenas tem dado lugar a novas entradas em número muito reduzido, tendo a maioria das saídas sido compensadas apenas com docentes convidados. Neste quadro é essencial proceder à renovação do quadro de pessoal, docente e não docente, como condição para a manutenção de um desempenho elevado da Escola nas diferentes vertentes da sua missão.

A situação de recursos humanos é mais crítica na categoria do pessoal não docente onde houve lugar a redução de pessoal (aposentação - 1, mobilidade intercarreiras - 3; comissões de serviço - 2) sem a necessária substituição. As necessidades mais prementes têm sido resolvidas com recurso às verbas próprias da Escola.

No respeitante ao processo de formação de base de pessoal docente, este está praticamente concluído, com 97,5% do corpo docente de carreira com o grau de doutorado, tendo-se mantido o nível de esforço de formação de pessoal não-docente.

Ao nível do pessoal investigador (investigadores auxiliares e bolseiros), continuou a verificar-se uma evolução positiva, a qual acentua cada vez mais uma mudança no perfil da atividade da Escola, com um aumento da importância da atividade de investigação, colocando novos desafios ao nível das infraestruturas e do modelo organizacional. Neste contexto, e no quadro da nova estrutura da Escola, além das necessidades dos departamentos, é essencial a promoção de adequadas instalações aos centros de investigação, requalificando as existentes e procurando novos espaços para atender ao significativo aumento da atividade de investigação.

Ao nível dos recursos financeiros, continua a verificar-se uma reduzida, e decrescente, dotação do Orçamento do Estado, com a Escola e as suas subunidades a promoverem muitas das suas atividades com suporte nas verbas próprias.

Ao nível da captação de verbas próprias da EEUM e da melhoria dos processos de gestão, salienta-se a interação com a reitoria com a apresentação de propostas sobre a política de *overheads* de projetos de ensino e de investigação, a melhoria da Plataforma de Gestão de Projetos, a gestão da pós-graduação, em particular o 3º ciclo, assim como sobre o Programa de Promoção da Excelência Académica (PPEA). No sentido de fazer face à diminuição do Orçamento de Estado foi iniciada a



preparação de um Programa de Mecenato a ser promovido pela EEUM, “Mecenato@EEUM”, o qual procurará o envolvimento de toda a comunidade académica, incluindo os graduados pela EEUM, e a participação das empresas com as quais desenvolve atividade de investigação e desenvolvimento tecnológico. O potencial das receitas a obter com este programa é muito elevado, sendo destinado essencialmente ao reforço dos recursos humanos, por um lado para colmatar a deficiente dotação de pessoal não docente, por outro, e em particular, para promover a captação novos talentos, ao nível de alunos e de investigadores.

7. Escola de Psicologia (EPsi)

A EPsi posiciona-se estrategicamente num quadro de referência internacional, procurando diferenciar-se enquanto instituição académica de referência na promoção de uma visão da Psicologia como ciência de base experimental e como uma prática profissional de base científica. Este posicionamento estratégico reflete-se, desde logo, na estruturação das suas subunidades departamentais. A Escola apresenta uma estrutura bi-departamental, constituída pelos Departamentos de Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada que tem como objetivo estratégico fundamental possibilitar a gestão dos recursos e dos projetos da Escola, de modo a promover um equilíbrio de ensino e investigação entre as áreas de psicologia básica e de psicologia aplicada.

Uma visão da psicologia como uma ciência básica de forte relevância social, a par de uma prática profissional de base científica, tem implicações na forma como são, estrategicamente, enquadrados os projetos da Escola:

- Projetos de Ensino – Três projetos de ensino – Mestrado Integrado em Psicologia e Cursos Doutorais em Psicologia Aplicada e em Psicologia Básica voltados para a formação superior e avançada em termos científicos e científico-profissionais;
- Projetos de Investigação – Um Centro de Investigação (CIPsi) que enquadra docentes e investigadores da Escola e que tem como missão central a promoção da investigação básica e experimental em psicologia, bem como contribuir para a fundamentação científica da psicologia aplicada;
- Projetos de Interação com a sociedade – Um Serviço de Psicologia que constitui a plataforma de interface entre a Escola e a comunidade e através do qual se procura a disseminação de serviços de excelência (práticas de base científica), bem como a inovação e validação de práticas psicológicas.

Ensino

Tabela VI.9 - Evolução de alunos inscritos no MIPsi

2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
494	470	430	411

Tabela VI.10 - Evolução de defesas de Dissertações de Mestrado Integrado

Área	2008/2009	2009/2010	2010/2011
Clinica	34	40	26
Escolar	23	19	14
Experimental	8	4	6
Desporto	5	5	2
Justiça	16	15	18
Saúde	17	16	11
Trabalho	14	11	14
Total	117	110	91

Tabela VI.11 - Evolução de alunos inscritos nos Doutoramentos da Escola de Psicologia

2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/2012
152	165	87	118



Tabela VI.12 - Número de defesas de doutoramento

Áreas	Defesas		
	2009	2010	2011
Clinica	2	8	10
Educação	2	1	5
Experimental e Ciências Cognitivas	2	3	0
Desporto	0	0	0
Justiça	2	1	5
Saúde	2	2	1
Social	2	1	3
Trabalho das Organizações	1	1	0
Vocacional	1	1	3
Total	14	18	27

Investigação

- *Financiamento de coordenação de projetos de investigação (ativo em 2011)*

Coordenação de projetos financiados por agência internacional ou nacional - 2.132.972,00 €

Coordenação de projetos por contrato - 231.339 €

Coordenação de projetos por verbas de mecenato – 90.000 €

Interação com a Sociedade

O Serviço de Psicologia da Escola (SERVIPsi) presta apoio às atividades de Ensino e Investigação da Escola, principalmente no âmbito dos projetos de Psicologia Aplicada. Esta estrutura pretende transformar-se na plataforma de articulação dos projetos de ensino e investigação aplicada, a interação com estruturas da comunidade e o envolvimento dos alunos em tarefas de relevância social.

Tabela VI.13 – Atividades desenvolvidas em três domínios de funcionamento, em 2011

Cursos Livres		Formação	Características
Formação de peritos em avaliação psicológica forense		25 vagas, 12 módulos, 7 horas cada módulo	
Avaliação em contexto organizacional		20 vagas, 7 módulos, 8 horas cada módulo	
Desenho, execução e avaliação de programas de intervenção psicológica		25 vagas, 3 módulos, 3 horas cada módulo	
Intervenção			
Consulta Psicológica de Adultos		291 consultas regulares 68 consultas de investigação	
Consulta Psicológica de Crianças e Adolescentes (Clínica e Escolar)		185 consultas regulares 90 consultas de investigação 24 sessões de grupo (investigação)	
Consulta e Avaliação Forense		33 consultas regulares 80 processos de avaliação psicológica forense 135 consultas de investigação 18 sessões de grupo (investigação)	
Consulta e Avaliação do Trabalho e das Organizações		45 avaliações psicológicas integradas em processos de seleção profissional	
Centro Médico da UMinho-SASUM*		105 consultas – Clínica 16 consultas – Vocacional	
Investigação Aplicada			
Tipo de Projeto	Atividades		
Apoio a projetos de investigação no âmbito do MIPsi e Doutoramento em Psicologia	Psicologia Clínica e Saúde: 145 consultas / 24 sessões de grupo Psicologia Vocacional: 13 consultas Psicologia da Justiça: 135 consultas / 18 sessões de grupo		
Projeto por contrato de prestação de serviços (com financiamento)	Contrato entre a UMinho (através da EPsi/SevPsi), e a Setepés – Projetos Artístico-Culturais, entidade responsável pela coordenação e gestão do projeto intitulado “Estudo multidisciplinar do Centro Histórico de Guimarães”		

* Consultas realizadas por psicólogos do Serviço de Psicologia aos alunos da UMinho, ao abrigo do Protocolo celebrado entre o ServPsi e os SASUM



Gestão interna

De um modo genérico, a gestão interna dos serviços da EPsi está organizada da seguinte forma:

Secretário da Escola - Direção dos funcionários; apoio técnico-jurídico aos órgãos da Escola, docentes, investigadores e funcionários.

Secretariado da Presidência - Apoio ao Presidente, Secretário e Órgãos de Gestão; processos individuais de docentes e investigadores; júris de Doutoramento.

Secretariado da Escola - Apoio de Secretariado a Docentes e Investigadores; apoio de Secretariado à direção do Mestrado Integrado, Doutoramento e Formação Contínua; interface com estudantes de MIPsi e DPsi; Júris de MIPsi; apoio de secretariado ao Conselho Pedagógico.

Secretariado do CIPsi - Apoio de secretariado aos Investigadores; gestão dos Projetos de Investigação.

Secretariado do SERVPsi - Atendimento dos utentes; apoio de secretariado aos técnicos; contabilidade dos serviços.

8. Escola Superior de Enfermagem (ESE)

As atividades da Escola Superior de Enfermagem, desenvolvidas no âmbito de projetos de ensino, investigação e interação com a Sociedade, e na Gestão Interna, são apresentadas a seguir, de forma sucinta.

Ensino

Ao nível da oferta formativa de 1.º ciclo, no ano letivo de 2011 registou-se um preenchimento da totalidade das vagas colocadas a concurso na 1ª fase – 80 vagas, verificando-se que a ESE se posiciona como uma escola de referência no panorama do ensino de enfermagem em Portugal, sendo uma das mais procuradas na primeira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, ao registar 100% de ocupação de vagas e um elevado índice de Satisfação da Procura – rácio de 2,03 de entre as preferências em 1ª opção e as vagas iniciais. Acresce referir que a nota do último candidato à Licenciatura em Enfermagem da UMinho foi de 15,7 valores, sendo a nota mais elevada a nível nacional.

Tabela VI.7 - Evolução dos alunos inscritos – 1º Ciclo

2002-03	2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12
214	237	264	278	277	293	303	317	335	352

Ao nível do ensino pós-graduado, a ESE desenvolveu no ano letivo de 2010/11, o curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e o curso de Formação Especializada em Intervenção Avançada em Feridas; este último curso foi acreditado pela European Wound Management Association (EWMA) como formação avançada de qualidade superior no domínio da prevenção e tratamento de feridas.

Tabela VI.8 - Evolução dos alunos inscritos – Pós-Graduações

2003-04	2004-05	2005-06	2006-07	2007-08	2008-09	2009-10	2010-11	2011-12
30	21	42	-	24	31	91	87	30

Em 2011 foram mereceram também parecer favorável do em Senado Académico, o Mestrado em Enfermagem (despacho RT/C- 101/2011) e o Mestrado em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica (despacho RT/C- 102/2011), em consórcio com a UTAD.

Investigação

Um dos desafios da enfermagem, enquanto disciplina e profissão, passa pela necessidade de promover o desenvolvimento de projetos de investigação em enfermagem, com o objetivo de promover a construção disciplinar e o desenvolvimento profissional. O Núcleo de Investigação em Enfermagem (NIE) visa fundamentalmente desenvolver a investigação científica no domínio integrado das Ciências da Saúde e, em particular, no domínio da Enfermagem através de projetos inscritos nas linhas de investigação do núcleo, destacando-se os seguintes:

- Saúde mental: perspetivas e determinantes;
- Dependência para o autocuidado e transição para o exercício do papel de prestador de cuidados;
- Dependência no autocuidado: inter-relações com a saúde e bem-estar nas famílias do concelho de Braga;
- Gm-Kids (Growth monitoring Kids);
- Smile-Kids (Simple Measures and Interventions Lead to hEalthier-Kids);
- A aprendizagem baseada em problemas no ensino de enfermagem;



- Projeto "Mais e Melhor Saúde";
- Supervisão em enfermagem: novas perspetivas para a mudança.

Interação com a Sociedade

A ESE tem reforçado a interação com a sociedade, designadamente, através do aumento da participação em parcerias com instituições de ensino, sociais e de saúde, tendo no ano de 2011 estabelecido catorze protocolos.

No decorrer deste ano a ESE promoveu vários eventos de extensão à comunidade, destacando-se a organização de visitas à escola de alunos do Ensino Secundário; a divulgação e realização de iniciativas relevantes abertas à comunidade tais como: seminários, palestras, congressos, prestação de serviços especializados em matéria de promoção e educação para a saúde e participou, pela primeira vez, no Verão no Campus.

De modo a responder às necessidades específicas da comunidade, em cuidados de enfermagem, a ESE propôs a criação do Gabinete de Apoio e Consultadoria em Enfermagem (GACE).

No plano da internacionalização a Escola aumentou o número de alunos e docentes em mobilidade.

Gestão interna

De um modo genérico, a gestão interna dos serviços da ESE desenvolveu-se ao nível da direção dos funcionários; apoio técnico-jurídico aos órgãos da Escola e docentes; secretariado das Direções de Curso – Graduação e Pós-Graduação; atendimento ao público – alunos e docentes; contabilidade dos serviços; organização, manutenção e gestão dos stocks dos 5 laboratórios de Enfermagem, e no apoio às infraestruturas tecnológicas e engenharia de *software* da UOEI.

9. Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O ICS, uma das escolas fundadoras da UMinho (1976), prosseguiu, à semelhança dos anos anteriores, uma política de desenvolvimento, apesar da conhecida conjuntura política e económica desfavorável. Apostou no alargamento das áreas de ensino ministradas, bem como na captação de novos públicos; incentivou a internacionalização da investigação; e promoveu novas atividades de extensão universitária.

No contexto da UMinho, o ICS é uma UOEI de média dimensão, com uma ampla população que integra docentes, investigadores, funcionários e alunos. De momento, o Instituto conta com 83 docentes/investigadores, dos quais 81% são doutorados. As funções administrativas e técnicas são asseguradas por 15 trabalhadores não docentes. E integram a escola cerca de 1 500 estudantes, repartidos por 800 alunos de licenciatura, 450 de pós-graduação e 250 de doutoramento. Como tem vindo a ser hábito, aumentou o número de estudantes que se inscreveram pela primeira vez no ICS - 309 novos alunos – o que ilustra a permanente capacidade de renovação da massa estudantil em Ciências Sociais.

Ensino

O ICS é responsável por cinco projetos de 1º Ciclo, as Licenciaturas em *Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia e Planeamento, História e Sociologia*. Dando sequência ao designado “contrato confiança”, celebrado entre o Ministério da tutela e o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, o ICS abriu um novo curso de 1º ciclo de História, em regime pós-laboral, que tem assegurado a formação de 36 alunos.

Ao nível da formação pós-graduada, o ICS tem sob a sua responsabilidade 11 projetos de 2º ciclo e conta ainda com 6 cursos de doutoramento, que refletem as competências desenvolvidas ao longo dos anos (em Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia). Destaca-se o doutoramento em Estudos Culturais, em parceria com a Universidade de Aveiro, que tem sido estratégico para afirmação do 3º ciclo no Instituto.

As vagas de 1º ciclo do ICS foram, genericamente, preenchidas na 1ª fase, demonstrando taxas de procura favoráveis às formações ministradas. Mas é de salientar, em particular, um aumento do número de estudantes de pós-graduação (36%). A Escola alargou em 33% o seu número de estudantes de Mestrado – de 325, em 2010/11 para 432 em 2011/12 – fruto, sobretudo, da entrada em funcionamento dos novos cursos em *Comunicação, Arte e Cultura; Crime, Diferença e Desigualdade; e Média Interativos*. Refira-se, também, um significativo aumento dos estudantes de Doutoramento, em 45% - de 152 em 2010/11 para 221 em 2011/12.

Investigação

A investigação em Ciências Sociais desenvolve-se maioritariamente através de 3 subunidades orgânicas de investigação (SOI), designadamente o *Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)*, o *Centro de Investigação em Ciências Sociais (CICS)* e o pólo do Minho do *Centro de Investigação Transdisciplinar - Cultura, Espaço e Memória (CITCEM)*. A primeira subunidade orgânica, está avaliada pela *FCT* com “Excelente”, as restantes com “Bom”. Continuam em fase de abertura de reconhecimento duas novas SOI's, que incorporam a UMinho no seu termo constituinte: o CRIA – Centro em Rede de Investigação em Antropologia (ISCTE, FCSH-UNL, FCT-UC, e UMinho), que dispõe de um protocolo celebrado com a UMinho (2009), onde se reconhece ao CRIA o estatuto de Centro Associado da UMinho; e o CEGOT – Centro de Estudos



em Geografia e Ordenamento do Território (FLUC, FLUP e UMinho), que enquadra a UMinho como membro integrante nos seus estatutos.

A estratégia de desenvolvimento da investigação no ICS tem passado por dois eixos: a) o reforço contínuo da afirmação nacional da capacidade científica do Instituto nas suas áreas de especialidade: Antropologia, Arqueologia, Ciências da Comunicação, Geografia, História e Sociologia; e b) o crescimento da sua presença e reconhecimento internacionais pela qualidade da pesquisa desenvolvida. Tal traduziu-se, este ano, pelo aumento do número de eventos científicos realizados no Instituto, pelo incremento das publicações concretizadas e pelo alargamento do número de projetos financiados.

Interação com a Sociedade

Como seria de prever, todas as Subunidade Orgânicas do ICS, através dos seus docentes/investigadores, estão plenamente envolvidas na interação com a sociedade. De entre as ações mais importantes, destacam-se as parcerias e os protocolos com instituições públicas e privadas, quer com o sector empresarial, quer pelo exercício de cidadania.

O Departamento de Ciências da Comunicação tem tido um papel particularmente relevante, ultrapassando as cerca de quatro centenas de empresas ligadas aos sectores das tecnologias de informação, do jornalismo, da publicidade e relações públicas e do audiovisual. Nestes âmbitos, há que destacar, para além da dimensão pedagógica, as ações tecnológicas e profissionalizantes, na maior parte dos casos integradoras de estágios profissionais.

Como tem sido habitual, o Departamento de História tem-se destacado na produção de conteúdos científico-culturais para diversos tipos de publicações; na realização de cursos de curta duração, conferências/colóquios e outros eventos; ou na organização de atividades lúdico-culturais. Esta subunidade orgânica tem protocolos e acordos cerca de 25 instituições, na sua maior parte autarquias, museus, arquivos e fundações da região.

No âmbito do Departamento de Sociologia, são de destacar as ações de formação e de consultadoria a instituições e organismos públicos e privados, em especial, no chamado terceiro sector, e autarquias locais. Para além destas atividades, tem promovido eventos científicos, publicações e ações junto dos *media*.

São também de destacar as ações do Departamento de Geografia, nomeadamente o seu envolvimento na divulgação científica e na organização de eventos. No âmbito do chamado “domínio aplicado”, esta SOD tem participado em diversas parcerias, em particular nos municípios dos Vales do Ave e Cávado.

Por fim, dando seguimento à solicitação da reitoria, o ICS manteve-se ativo no prosseguimento das tarefas de coordenação e mediação em projetos, em particular aqueles relacionados com Guimarães, Capital Europeia da Cultura – 2012.

Gestão Interna

Do ponto de vista da gestão interna do instituto, destaca-se a consolidação do trabalho do Conselho Pedagógico. Neste domínio, o Vice-presidente Carlos Veiga assumiu a coordenação da oferta educativa do ICS, até Novembro de 2011, incluindo os correspondentes processos de acreditação e avaliação da qualidade. Desde essa data, assumiu o cargo de Presidente do Conselho Pedagógico, o Vice-Presidente Rui Morais, que precedeu à criação de um Secretariado do Conselho Pedagógico de modo a assegurar um apoio mais consistente aos alunos e às direções de curso.

Na sequência dos anos anteriores, a Vice-Presidente Teresa Ruão teve ao seu cuidado a coordenação e acompanhamento das atividades associadas às instalações do Instituto (Gualtar e Azurém); a coordenação da política de comunicação institucional e de promoção da oferta educativa do ICS; e a supervisão da política de internacionalização.

Foram ainda iniciados diversos processos que deram andamento a diretivas da Reitoria, sob a Direcção do Presidente Miguel Bandeira, e que envolveram toda a Escola, sendo de destacar a criação, aprovação e execução do *Regulamento de Avaliação Docente do ICS*, cuja aplicação trará grandes transformações à atividade académica clássica.

No dia 8 de Novembro, o Instituto cumpriu 35 anos de existência que celebrou com a entrega de diplomas aos alunos graduados e uma palestra da ilustre Professora Maria Helena da Rocha Pereira. Estiveram presentes, para além dos membros da Escola, representantes de toda a Universidade e convidados externos.

10. Instituto de Educação (IE)

O ano de 2011 representou mais um marco na consolidação do Instituto de Educação, enquanto UOEI bastante recente no seio da UMinho.

Assim, podemos assinalar o sucesso conseguido na área da investigação. O Instituto conseguiu reunir a sua investigação em apenas dois Centros, ambos reconhecidos pela FCT. Estes Centros passaram por processos internos de reorganização, seja ao nível dos seus Grupos de Investigação, seja na definição de critérios de elegibilidade dos seus docentes como efetivos na base da fixação de valores mínimos de produtividade. A expectativa criada é que estas mudanças estruturais, sempre apoiadas pelos Comissões de Acompanhamento de ambos os Centros e pelo Conselho Científico do Instituto, venham a ter impacto positivo no próximo exercício de avaliação externa a cargo da FCT.



Uma outra área de claro sucesso tem a ver com a cooperação académica e a internacionalização do Instituto. Em 2011 o IE consolidou a sua atividade, mormente de pós-graduação, em vários países da CPLP, havendo ainda a sua participação em redes de investigação e de intervenção ou em iniciativas conjuntas como a organização de congressos ou a edição de publicações científicas. Em consonância, um número apreciável de alunos estrangeiros, no quadro de vários programas de mobilidade, realiza os seus estudos de graduação e de pós-graduação no IE. De particular destaque, no campo da cooperação internacional, a realização de mestrados na Universidade de Cabo Verde e na Universidade Nacional Timor Lorosa'e, ou, ainda, o elevado número de alunos que admitiu em doutoramento provenientes dos países da CPLP, destacando-se o protocolo com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte (Brasil) tendo em vista o doutoramento dos seus docentes.

Na vertente do ensino, o Instituto tem apresentado algumas dificuldades em racionalizar a sua oferta formativa, nomeadamente reestruturando e eliminando algumas das sobreposições de áreas de especialidade nos seus cursos de mestrado e de doutoramento. Os esforços realizados foram ainda insuficientes, como não foi ainda possível avançar com novos projetos de ensino assumidos como necessários. Aqui, dever-se-á destacar a não aprovação pela A3ES do curso de 1º e 2º Ciclo em Serviço Social, que mobilizavam o IE e o ICS, assim como outras Escolas da UMinho. Na área da oferta formativa, destacar-se-ia pela positiva o elevado número de candidatos e o preenchimento das vagas da generalidade dos cursos oferecidos pelo Instituto, apesar das dificuldades económicas do País e da situação bem diferente vivenciada por outras instituições nacionais congéneres. Também pela positiva a presença do IE no arranque da Casa do Conhecimento de Paredes de Coura, através da lecionação de um Mestrado em Ciências da Educação usando, de forma inovadora, os ambientes de aprendizagem de *b-learning*. Em termos globais, ingressaram ou estão inscritos no 1º ano, em 2011, nas licenciaturas 185 alunos, nos Mestrados 549 (206 dos Mestrados Académicos, 65 dos Mestrados Profissionais (Educação), 278 dos Mestrados em Ensino) e 78 alunos de Doutoramento. O Instituto tem, no final de 2011, um total de 1773 alunos distribuídos da seguinte forma: 504 alunos de licenciatura, 1032 alunos de Mestrado e 237 alunos de Doutoramento. Ao longo de 2011, foram atribuídos 113 graus de Licenciado, 178 de Mestre e 26 de Doutor.

Ao nível da interação com a sociedade, o Instituto manteve forte dinamismo e sistematização da sua presença nesta vertente. Protocolos centrados na formação, estudos e consultadoria com a comunidade envolvente foram sendo assinados, e atividades desenvolvidas e avaliadas; certificaram-se e realizaram-se várias ações de formação contínua. Consolidou-se, ao longo de 2011, o Gabinete de Interação com a Sociedade (GIS-IE), institucionalizando a forte solicitação dos docentes para o estabelecimento de parcerias por parte de instituições da comunidade.

Em termos de recursos financeiros e sua gestão, apesar dos constrangimentos, conseguiu o IE verbas significativas por receitas próprias, mormente através da componente das propinas dos seus estudantes de pós-graduação que fica afeta ao Instituto. À semelhança do que verificado no ano anterior, o IE teve uma assinalável capacidade de gerar receitas próprias (1.201.787€), o que lhe permite planejar projetos estratégicos e ter um desenvolvimento sustentado. As despesas do Instituto, em 2011, situam-se em 1.329.455€, sendo 87% destas despesas suportadas por receitas próprias, uma vez que o Orçamento de Estado, distribuído anualmente pela Reitoria, corresponde a 13% das suas despesas.

A par da realização das obras programadas e contratação de docentes convidados para necessidades pontuais de serviço docente em algumas áreas (atividade física e artística, e tecnologia educativa), o Instituto conseguiu manter a qualidade e volume de atividades do ano anterior.

Por último, ao nível da gestão de recursos humanos, estruturais e financeiros, importa referir que em 2011 se prosseguiu com a política de consolidar serviços e recursos por unidades funcionais, assegurando ainda a formação necessária dos docentes (manuseio das plataformas, *b-learning*, *repositoriUM*) e não docentes. O IE tem vindo a perder recursos humanos (docentes e não docentes), o que se traduz numa afetação de verbas próprias de modo a superar estas necessidades. Esta situação tem impacto particularmente negativo na área da Educação Artística. Ao nível dos serviços conseguiu-se manter bom fluxo de informação interna e externamente (*intranet*, *newsletter*), melhorando-se vários espaços físicos afetos às atividades pedagógicas. Ao longo de 2011 procedeu-se a uma monitorização mensal das receitas e despesas por forma a assegurar o necessário equilíbrio dos dois movimentos, e a garantir o apoio financeiro necessários aos projetos em curso. Neste quadro, foram definidas medidas de gestão e de realização das despesas, assim como uma política de *overheads* pelo Conselho do Instituto, tendo-se conseguido manter o apoio financeiro aos projetos de investigação dos doutorandos na base de uma certa percentagem das receitas de propinas auferidas. O conjunto de preocupações e de orientações institucionais na gestão dos diversos recursos tem sido o garante do desenvolvimento sustentado do Instituto.

11. Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

Num tempo em que a formação de base humanista se encontra desvalorizada política, económica e socialmente, entendeu o ILCH que devia manter em 2011 uma forte aposta na afirmação, interna e externa, da sua Missão, promovendo, não só o ensino, a investigação e a extensão no campo das Letras, Artes e Humanidades, mas também a cultura humanística, o desenvolvimento do pensamento crítico, a valorização da língua portuguesa e a construção de um ambiente multilingue na Universidade.



Apesar da difícil conjuntura económica e social e do impacto significativo que a mesma teve no funcionamento da Universidade e, em particular, do nosso Instituto, os objetivos estratégicos e operacionais definidos para este ano foram globalmente cumpridos, de forma bastante positiva.

O corte de ETIs imposto e a incerteza quanto à situação contratual de parte significativa do corpo docente do ILCH trouxeram também dificuldades que afetaram sobretudo o arranque do ano letivo e que tornaram bastante mais exigente o esforço necessário ao cumprimento das metas definidas.

Ensino

O ano de 2011 foi marcado, ao nível pedagógico, pelo processo de acreditação junto da A3Es da nova Licenciatura em Teatro, que deverá entrar em funcionamento no ano letivo de 2012/13, e pela preparação do arranque deste curso, que funcionará em Guimarães, em horário pós-laboral.

Entraram também em funcionamento, pela primeira vez, o Mestrado em Ensino da Música, bem como os 2º anos das licenciaturas em Estudos Culturais e em Línguas e Literaturas Europeias variante major Português, em regime pós-laboral.

No âmbito da proposta da Reitoria para uma racionalização curricular, procedeu-se à alteração de todos os cursos de licenciatura, trabalho esse que permitiu criar uma bolsa de UC opcionais transversal a uma boa parte dos cursos do ILCH, a extinção de grande parte das horas de orientação tutorial e a uniformização das UC oferecidas, seja pela adequação dos nomes das UC, seja pela uniformização das tipologias e horas letivas, seja, ainda, no caso das línguas, pela uniformização dos níveis de língua propostos nos vários cursos. Todo este trabalho se traduz na redução direta ou indireta de um número considerável de UC, o que, contudo, só se poderá efetivar devidamente se for implementada, ao nível dos serviços académicos, uma codificação por UC, ao invés da atual codificação por UC/ Curso.

Reforçaram-se as parcerias internacionais a nível pedagógico, sobretudo com os países de língua portuguesa. A mobilidade de pessoal docente ao abrigo de programas internacionais foi também reforçada em relação a anos anteriores.

O preenchimento de vagas ao nível do 1º ciclo manteve-se elevado, tendo as notas dos últimos colocados aumentado em quase todas as licenciaturas do ILCH, que se situaram entre os cursos nacionais da área com médias mais altas.

Apesar da dificuldade de captação de alunos de 2º ciclo registada na área das artes e humanidades e de algumas vagas terem ficado por preencher, o ILCH registou um aumento superior a 35% de novos alunos de Mestrado e Especialização. O aumento significativo de inscritos em doutoramento registado já no ano de 2010 foi ainda mais consolidado em 2011.

Investigação

O Centro de Estudos Humanísticos, que reúne todo o trabalho de investigação do ILCH, manteve-se na lista dos centros de investigação nacionais avaliados com Excelente.

Em 2011, o corpo de investigadores deste centro de investigação do ILCH integrou 66 membros doutorados, 10 bolseiros de pós-doutoramento, 3 dos quais no âmbito do compromisso com a ciência, e 20 Bolseiros de Doutoramento. O número de bolseiros de investigação também se fixou nos 9. Foram aprovados pela FCT 5 novos projetos, tendo o Centro editado 6 monografias, para além das 3 séries da Revista Diacrítica (Linguística; Literatura; Filosofia).

O CEHUM organizou em 2011 cerca de 48 colóquios, entre os quais 6 conferências internacionais. Organizou também um Curso Breve ("O Imaginário das Cidades – Módulo de Formação: Estudos Transdisciplinares em Ciências Humanas", 2.ª edição); 2 Escolas de Verão internacionais, nas áreas das Ciências da Linguagem ("Neuro and Psycholinguistic Approaches to Language Processing") e da Filosofia ("Political Philosophy") e 4 ciclos de seminários e conferências nas áreas da Literatura, dos Estudos Pós-Coloniais, da Linguística e dos Estudos Culturais. O CEHUM foi ainda coorganizador da atribuição da Cátedra Lloyd Braga à Prof. Laura Padilha. (Conferência inaugural: "Memórias e testemunhos de Guerra em narrativas produzidas por mulheres em Angola, Moçambique e Portugal").

Interação com a sociedade

As atividades de ligação à comunidade desenvolvidas ao longo de 2011 permitiram ao ILCH, não só aprofundar significativamente a interação com a sociedade, mas também fortalecer e diversificar algumas das suas fontes de financiamento externo.

Foram definidas as linhas de colaboração com a Capital Europeia da Cultura (Guimarães) e com a Capital Europeia da Juventude (Braga), que decorrerão durante o ano de 2012, procurando assegurar um envolvimento ativo dos estudantes do Instituto nestes dois grande eventos socioculturais que, sendo de dimensão internacional, decorrem na região em que a Universidade está integrada.

As ações de formação e prestação de serviços na área das línguas/multilinguismo decorreram com o enquadramento do BabeliUM - Centro de Línguas, que promoveu 40 cursos de línguas estrangeiras. O fortalecimento da UMinho/ILCH como referência no ensino de Português Língua Não Materna / Português Língua Segunda e Português Língua Estrangeira (PLNM



/ PL2/ PLE), traduziu-se na realização de 8 cursos para os mais diversos públicos da comunidade académica e extra-académica.

Foi criado um novo pólo do BabeliUM no *campus* de Azurém, o que facilitará a realização de cursos nesta cidade e o alargamento da oferta na área das línguas estrangeiras. A estratégia comunicacional multilingue do ILCH e da UMinho foi também reforçada através dos serviços da tradução de documentos técnicos e especializados.

As iniciativas culturais e cursos abertos à comunidade promovidos pelo ILCH contaram com um importante contributo de todas as subunidades do Instituto e dos próprios estudantes de 1º e 2º ciclo, destacando-se, pela dimensão, as atividades do Departamento de Música, que promoveu 6 Masterclasses e 24 concertos e recitais, nacionais e internacionais. Realizaram-se ainda várias ações pedagógicas, científicas e culturais, de divulgação das línguas e da cultura, destinadas a estudantes do Ensino Básico e Secundário.

A gestão dos cursos de preparação para acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, que há anos era coordenada por um docente do ILCH sob responsabilidade da Reitoria, passou formalmente para o Instituto no ano letivo de 2011/12. Estes cursos foram frequentados, em 2011, por uma média de 400 estudantes.

Gestão interna

O exercício de execução orçamental, sobretudo em consequência das imposições de tetos para despesa nalgumas rúbricas orçamentais e da inexistência de instrumentos de gestão adequados a essas necessidades, foi de extrema complexidade.

Apesar da conjuntura de crise, a receita arrecadada pelo ILCH em 2011 foi superior a 518.000€, o que representou uma acréscimo de mais de 70%, face às receitas próprias geradas no ano anterior.

As funções de docência e investigação do ILCH eram asseguradas, no final do ano de 2011, por um corpo de 110 docentes, correspondente a 92,4 ETIs, dos quais quase metade são convidados. Por imperativos orçamentais, as contratações sofrerão um ajuste já no 1º semestre de 2012, o que se traduzirá num decréscimo significativo de ETI docentes, sobretudo tendo em conta a entrada em funcionamento, em 2011/12, de 3 novos anos letivos de duas licenciaturas e de um mestrado.

Iniciaram-se, em 2011, cinco concursos para pessoal docente de carreira, entre os quais, uma vaga para Prof. Catedrático para o Departamento de Estudos Portugueses de Lusófonos (concluído), uma vaga para Prof. Associado para o Departamento de Estudos Asiáticos e três vagas para Prof. Auxiliares, uma para a área da Filosofia e duas para a área dos Estudos Musicais.

O mapa de pessoal não-docente do Instituto, constituído por 18 funcionários, sofreu bastantes alterações em 2011, tendo o ano terminado com um défice de 2 funcionários.

No que respeita às infraestruturas e recursos materiais, será de salientar o reequipamento do laboratório de interpretação, através da aquisição de equipamento de tradução simultânea, e do laboratório de Línguas, mediante a aquisição do Software DATASchool_DigiStudio, para aprendizagem das línguas. Assim, neste momento, apenas as instalações da Música, nos Congregados, se revelam insuficientes e a necessitar de intervenções.



VII. DOCUMENTAÇÃO E ACESSO LIVRE

1. Projectos

Na sequência do trabalho desenvolvido desde 2008, a FCCN estabeleceu um protocolo com a UMinho (através dos SDUM), para o desenvolvimento do projeto RCAAAP em 2011, atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica de todo o trabalho desenvolvido. Para além do suporte e consolidação do conjunto dos serviços desenvolvidos anteriormente, em 2011 o projeto RCAAAP desenvolveu e disponibilizou diversos novos serviços, entre os quais se destacam o Serviço de Alojamento de Revistas Científicas (SARC - <http://revistas.rcaap.pt>) atualmente com 10 revistas científicas, e o Serviço Centralizado de Estatísticas de Uso de Repositórios (SCEUR - disponível em <http://scur.rcaap.pt>).

Ao longo de 2011 os SDUM prosseguiram a sua atividade no projeto NECOBELAC (NEtwork of COllaboration Between Europe and Latin American Caribbean (LAC)), de que são parceiros. A atividade do projeto NECOBELAC centrou-se no desenvolvimento de um conjunto de cursos sobre acesso aberto e escrita científica. Ao longo de 2011 realizaram-se cursos em Madrid, Buenos Aires, Braga e Guadalajara. Os SDUM foram responsáveis pela organização do curso na UMinho, que contou com a participação de 26 formandos (de Portugal e Espanha) e 12 formadores.

Em 2011, continuou a sua participação no projeto OpenAIRE no âmbito dos Working Packages 2 e 3 (WP2 e WP3), com intervenção em três campos ação: i) coordenação das atividades de *networking* e disseminação; ii) coordenador no âmbito do sistema de *helpdesk* da região sul da Europa (Chipre, Espanha, Grécia, Itália, Malta e Portugal); iii) ponto de contato nacional em Portugal. Neste contexto, e em função da relevância deste segundo ano para o projeto, os SDUM investiram numa participação ativa e abrangente nas atividades de disseminação e comunicação de dimensão europeia, apoiaram de forma próxima todas as pessoas e instituições envolvidas enquanto pontos de contato Open Access em países da região sul, e dinamizaram a rede de repositórios em Portugal no sentido da integração com o OpenAIRE. A nível nacional deve destacar-se o número significativo (28 repositórios) de repositórios OpenAIRE compliant que resultaram de todas as atividades desenvolvidas ao longo de 2011, facto reconhecido pela coordenação técnica do projeto, já que Portugal é o país com mais repositórios validados e registados no Portal OpenAIRE.

No final de 2011 iniciaram-se dois novos projetos internacionais, com participação da UMinho através dos Serviços de Documentação, ambos financiados pelo 7ºPQ, no âmbito do Acesso Aberto: o OpenAIREplus e o MEDOANET.

O OpenAIREplus é o projeto que dá continuidade ao projeto OpenAIRE anteriormente referido. Com início a 1 de Dezembro de 2012 e fim a 31 de Maio de 2014, este projeto pretende ampliar a rede dos países envolvidos com a entrada de cinco novos países (Noruega, a Suíça, a Croácia, a Turquia e Islândia), expandindo a rede de repositórios e alargando-a com a recolha e indexação de conjuntos de dados científicos (*datasets*) de repositórios de dados de áreas científicas selecionadas. A UMinho, é um dos principais parceiros do OpenAIREplus. Para além das responsabilidades que já tinha no OpenAIRE e que se mantém, como ponto de contato nacional e o coordenador do sistema de suporte da região sul da Europa (Chipre, a Espanha, a Grécia, a Itália e Malta), tem a responsabilidade acrescida de gerir os serviços de suporte à comunidade, entre os quais a coordenação do sistema de *helpdesk*, a atualização dos conteúdos do portal e o desenvolvimento de diretrizes para provedores de dados científicos.

O projeto MEDOANET – Mediterranean Open Access Network - pretende coordenar a nível nacional e regional as estratégias políticas e estruturas de Acesso Aberto de seis países do Mediterrâneo: Grécia, Itália, França, Espanha, Portugal e Turquia. O projeto, com duração de 24 meses, iniciou-se em Dezembro de 2011, irá identificar e mapear as estratégias, estruturas e políticas de Acesso Aberto na região, usando uma ferramenta *online* designada por “Mediterranean Open Access Tracker”, contribuir para o desenvolvimento de novas estruturas e políticas de Acesso Aberto, nos seis países do Mediterrâneo, realizar *workshops* a nível nacional e a nível europeu e desenvolver diretrizes para a implementação de políticas de acesso aberto.

2. Serviço de Biblioteca

Aquisições

Em 2011, comparativamente com os valores de 2010, verificou-se um crescimento global de 72, 2% na aquisição de novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja mais 205.297,49 €, o que representa uma inversão da tendência e o maior crescimento da última década. O investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: mais 14,8% ou 24.820 € no investimento na aquisição de monografias, mais 137,9% ou 43.435 € de investimento em revistas científicas, e mais 160,7% ou 137.042 € de investimento em bases de dados



O gráfico seguinte, onde para efeitos comparativos entre os diferentes anos está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados, e assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas eletrónicas, ilustra a tendência que se vem verificando nos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho.

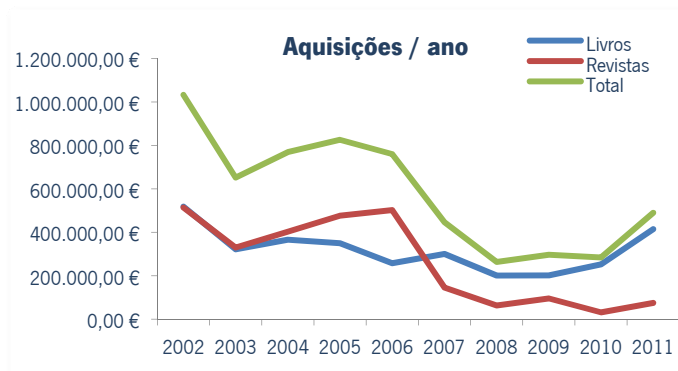


Gráfico VII.1 – Investimento em livros e revistas

Catálogo

Em 2011 foram introduzidas na base de dados bibliográficos da Universidade as referências de 10.472 novas publicações (monografias, fascículos de publicações periódicas, documentos audiovisuais e multimédia e documentos cartográficos). Em 31 de Dezembro de 2011, a base de dados bibliográficos da Universidade incluía 303.006 registos bibliográficos, correspondentes a 400.569 volumes de monografias, 14.569 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 400.221 fascículos de publicações periódicas.

Leitura e Empréstimo

Em 2011, as salas de leitura da Biblioteca Geral (BGUM) e da Biblioteca da UM em Guimarães (BPG), mantiveram ao longo do ano níveis muito elevados de ocupação, encontrando-se quase sempre esgotadas. A BGUM esteve aberta durante o período letivo ao sábado de manhã, com taxas de utilização ligeiramente superiores às verificadas em 2010, tendo também estado aberta em horário alargado até às 24h00. Em Março, a biblioteca da ECS iniciou o processo de integração nas bibliotecas geridas pelos Serviços de Documentação.

No início do ano foi disponibilizado aos utilizadores das bibliotecas da UMinho, o serviço de empréstimo domiciliário à distância, possibilitando a requisição de publicações àqueles que tenham dificuldades em deslocar-se à Universidade.

Em 2011, foram introduzidos nos SDUM os dados relativos a 7.120 novos utilizadores, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da UMinho 22.744 utilizadores.

Biblioteca Digital

Bases de dados bibliográficos

Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on - Biblioteca do Conhecimento Online/FCCN, de acordo com o modelo All for All, mantiveram-se os seguintes: ACM, ACS, AIP, Annual Reviews, Elsevier, IEEE, IOP, revista Nature, RSC, coleções Political e Sociology da Sage, SIAM, Springer, Taylor & Francis, Wiley, totalizando em 2011 cerca de 6.500 periódicos; as bases de dados em texto integral Academic Search Complete e Business Source Complete da EBSCO, que dão acesso a cerca de 13.300 periódicos científicos (dos quais cerca de 9.700 com texto integral e destes cerca de 3.350 com períodos de embargo); a base referencial Zentralblatt; e as bases de dados da ISI Web of Knowledge (Web of Science e Conference Proceedings, Current Contents, Derwent World Patent Index, Journal Citation Reports, Essential Science Indicators). Em 2011 ficou disponível a coleção de livros eletrónicos Contemporary Ebooks da Springer, referente aos títulos publicados pela editora no ano de 2007.

Para além dos recursos incluídos na b-on, a Reitoria e várias UOEI e UI&D da UMinho procederam à assinatura de diversas bases de dados com acesso na rede da Universidade, designadamente as bases de dados referenciais (Bibliography and Handbook of Translation Studies, Colour Index International, Communication Abstracts, MathSciNet, PSYCInfo e Scopus), bases de dados/portais com texto integral (ABI / Inform Complete, EconLit Full Text, HeinOnline Core Collection, NBER Working Papers, Oxford Reports in International Law, Political Science Complete e Worth Global Style NetWork); coleções de revistas eletrónicas (EMERALD Engineering Collection, EMERALD Management XTRA 111, JSTOR Arts & Science III Collection, JSTOR Business Collection, Kluwer Law International Journal Library, Oxford Journals Law Collection e PSYCArticles) e os recursos de referência Infopédia da Porto Editora, Max Planck Encyclopedia of Public International Law, Palgrave Dictionary of Economics Online e o Diário da República Online.



RepositóriUM

Impulsionado pela nova política de autoarquivo de publicações da UMinho, o RepositóriUM registou um crescimento bastante assinalável no decurso de 2011, ao nível dos documentos disponibilizados no seu acervo, mas também na sua utilização. O número de documentos disponíveis publicamente no repositório institucional da UMinho em finais de Dezembro de 2011 totalizava 14.678, tendo-se verificado um crescimento de 205% do número de documentos depositados comparativamente com 2010.

No que concerne aos tipos de documentos disponíveis ao público no RepositóriUM a 31 de Dezembro de 2011, cerca de 38% eram documentos resultantes de comunicações a congressos e conferências, 36% artigos científicos e 16% a teses de doutoramento e dissertações de mestrado realizadas na UMinho. A grande maioria (85%) dos documentos existentes no RepositóriUM estavam disponíveis em acesso aberto e 15% estavam com estatuto de acesso restrito à Universidade, definitivamente, ou com períodos de embargo compreendidos entre 1 a 3 anos.

No período em análise, registaram-se 2.103.566 visitas (média de 5.763 visitas por dia), a maioria das quais originadas em motores de (73%) e websites de referência (19%) e apenas 8% iniciadas diretamente na interface do RepositóriUM.

Desde a sua abertura em 2003, já se registaram mais de 6.592.814 downloads do RepositóriUM, dos quais 1.457.051 apenas em 2011. Comparativamente a 2010 o número de downloads cresceu 13%.

Em 2011 o RepositóriUM registou acessos e downloads provenientes de mais de 217 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 47% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 21%, é a principal origem internacional dos downloads no RepositóriUM.

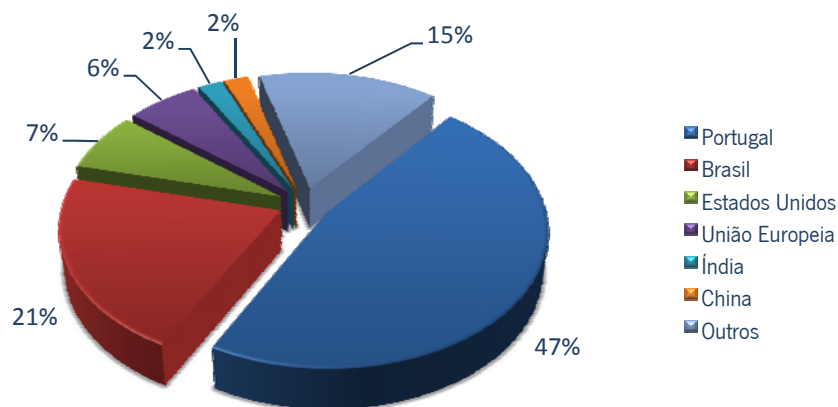


Gráfico VII.2 - Origem dos *downloads* ao RepositóriUM



Figura VII.1 – Mapa RepositóriUM



VIII. SERVIÇOS, INFRAESTRUTURAS E QUALIDADE DE VIDA NOS *CAMPI*

1. Apoio à Atividade Académica

1.1 Gabinete de Apoio ao Ensino (GAE)

O *Gabinete de Apoio ao Ensino* apoia as atividades letivas através de iniciativas diversificadas, competindo-lhe nomeadamente:

- a) planeamento e o desenvolvimento de ações de formação destinada aos docentes;
- b) apoio aos docentes centrados no desenvolvimento de programas de ensino e de avaliação;
- c) a disponibilização e produção de recursos online, designadamente, tutoriais e publicações dedicadas;
- d) apoio ao desenvolvimento de projetos de ensino a distância, nas suas diferentes modalidades;
- e) gestão e a exploração de serviços eletrónicos de apoio ao processo de ensino/aprendizagem, nomeadamente as plataformas de e-learning;
- f) gestão dos recursos partilhados, nomeadamente a manutenção e gestão de salas de recursos informáticos de utilização genérica.

O GAE compreende três núcleos: Núcleo planeamento e avaliação; Núcleo de Formação; Núcleo de Suporte. No decorrer de 2011, definiu e organizou o modelo de gestão do serviço e das suas novas competências, continuando em simultâneo a assegurar a qualidade e disponibilidade de todos os serviços sob sua responsabilidade.

No que concerne às sinergias com outras unidades orgânicas ao nível de iniciativas e prestação de serviços, o GAE alargou o seu espectro de ação destacando-se as colaborações com a TecMinho e SDUM. O GAE colaborou, nomeadamente, com: *DTSI* – Gestão de unidades curriculares e inscrições na plataforma de e-Learning; *SRI* – Orientation-Day para os novos alunos Erasmus; *GCII* – Visitas de estudo de escolas; *SGAQ* – Processo de implementação do SIGAQ, no tocante ao uso da ferramenta DUC; *SAUM* e *SASUM* – Apoio logístico no processo das inscrições dos alunos; e *TecMinho* – Challenges e Colabora2011.

Foram realizadas 34 sessões de formação técnica em e-learning para um total de cerca de 384 formandos, maioritariamente docentes. Foi realizada em colaboração com a TecMinho a primeira edição do Colabora2011 – fórum sobre práticas pedagógicas e-Learning, bem como foi apresentado um simpósio sobre a implementação de cursos de pós-graduação em formato b-learning no XI Challenges. O GAE representou ainda a UM em vários eventos.

Em 2011 o GAE manteve o programa de poupança de energia denominado “Política verde”, comprometendo o serviço e os seus utentes. Esta iniciativa pretendeu neste ano conseguir uma redução no consumo dos laboratórios, com as consequentes repercussões financeiras e ambientais. Esta medida vai no sentido das decisões da Reitoria em economizar energia, sendo que se encontra em análise o aumento da poupança realizada pelo GAE através de revisão da tipologia de funcionamento dos laboratórios.

1.2 Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

O Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem continuou a centrar-se, ao longo de 2011, na promoção de eventos institucionais, na organização de visitas das escolas e às escolas dos ensinos básico e secundário, na produção de documentos institucionais e na divulgação interna e externa do trabalho da UMinho, quer através de ações de marketing, quer através de conteúdos informativos. No primeiro trimestre do ano, o GCII direcionou os seus esforços para a organização do Dia da Universidade e para o lançamento do novo Portal da UMinho; o segundo trimestre ficou marcado pela organização da Cerimónia de três Doutoramentos “Honoris Causa”; no terceiro trimestre, organizou a atividade “Verão no Campus”, renovou a loja UMinho e preparou o Acolhimento aos Novos Alunos; no último trimestre procedeu à recolha de toda a informação necessária para a produção do material informativo 2011/2012 e apoiou as UOEI.

Cerimónias institucionais

O GCII organizou todos os eventos institucionais promovidos pela Reitoria, dando ainda apoio às Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação no dia das Escolas e Institutos e à Associação Académica da UMinho. Entre outros, o GCII organizou os eventos institucionais seguintes, ao longo de 2011:

- Cerimónias de Tomada de Posse dos Órgãos da UMinho e das UOEI;
- Cerimónias de Assinatura de Protocolos de Cooperação;
- Cerimónia de Tomada de Posse AAUM Mandato 2011;
- Cerimónia Comemorativa do 37º Aniversário da UMinho;



Universidade do Minho

- Evento “Público na Escola”;
- Fóruns UMinho;
- Cerimónia de doutoramento “Honoris Causa”;
- Seminário Reorganização Administrativa do Território;
- Encontros UM;
- Debate entre os candidatos às legislativas: José Sócrates e Jerónimo de Sousa;
- Open Days;
- Assembleia-geral do Grupo Compostela;
- Cerimónia de Encerramento dos Cursos de Liderança e Sociedade de Informação;
- Receção aos Novos Alunos;
- Cerimónia de Acolhimento aos Alunos Erasmus;
- Cerimónia de entrega do Prémio IBM;
- Ciclo de Conferências PGR;
- Conferência: “Jornalismo económico em tempos de Crise”;

Visitas das/às escolas e Verão no Campus

A vinda de alunos dos ensinos básico e secundário à UMinho e o contacto desses alunos com estudantes e professores da nossa Universidade no seu local habitual de aulas continuaram a ser uma prioridade. Ao longo de 2011, o GCII promoveu 139 visitas à UMinho, que contaram com cerca de 5550 estudantes. Marcou-se presença em 102 eventos destinados à promoção do ensino superior, organizados por escolas dos ensinos básico e secundário, Câmaras Municipais e outras instituições. Assim, nestes eventos calcula-se um contacto com cerca de 7 mil alunos. Também neste âmbito, foi dada resposta a 1325 pedidos de informação.

Em 2011, o GCII apostou nas feiras de grande dimensão – nomeadamente na Futurália (FIL) e na Qualifica (Exponor), as maiores feiras de divulgação de oferta educativa do Ensino Superior - através da reformulação dos stands, da aposta numa imagem apelativa e na dimensão do espaço ocupado, fatores que distinguiram a presença da UMinho.

As equipas de trabalho da UMinho distribuíram mais de 20.000 guias gerais de apresentação dos cursos de 1º Ciclo e ciclos de estudos integrados, bem como uma elevada quantidade de material específico disponibilizado pelas várias direções de curso e UOEI da UMinho. O Guia de Pós-Graduações foi distribuído, à semelhança de anos anteriores, junto com o semanário “Expresso”, com uma tiragem de 120.000 exemplares. A UMinho distribuiu também 3000 exemplares deste Guia nas Feiras de Formação em que participou e em várias escolas em diferentes pontos do país.

Foi ainda facultada toda a informação nos guias da Fórum Estudante, do Diário Económico e do jornal Expresso (impressos e na Internet) relativa aos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos da UMinho.

O Verão no Campus, em 2011, foi dirigido a alunos do secundário com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, acolhendo 148 alunos provenientes de vários pontos do país. Esta iniciativa mereceu uma ampla cobertura mediática, mantendo inclusive uma publicação diária num jornal local (“Correio do Minho”).

Manteve-se a colaboração com a RUM através da transmissão de vários anúncios publicitários, programa semanal “UM em Antena”, emissão de eventos em direto e peças informativas.

Trabalho de design

No ano de 2011, o GCII produziu cerca de 70 trabalhos de média e grande dimensões. Estes projetos refletem não só o trabalho próprio da Reitoria, mas também o apoio fornecido a diversas Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.

Para além de suportes eletrónicos (imagens, banners, newsletter, etc.), a divulgação da maioria dos conteúdos foi realizada através de suportes físicos (tais como convites, *flyers*, cartazes, brochuras, revistas ou livros). Seguem em listagem alguns exemplos do trabalho desenvolvido no ano de 2011:

Divulgação interna e externa da UMinho

O trabalho de divulgação daquilo que se faz na UMinho ocupa uma parte substancial do trabalho do GCII. Em termos de inserção de informação no portal UMinho, contabilizaram-se, ao longo de 2011, 1302 referências, assim distribuídas:

Conferências e Encontros: 494

Prémios: 85

Cerimónias Solenes: 43

Outros: 342

Cultura e Lazer: 272

Externos: 66



Semanalmente, promoveu-se por e-mail a publicação “Universidade em Notícia” e mensalmente o Nós – Jornal Online da UMinho. Ao longo do ano, foram enviados 512 *press-releases* para os *media*. Fazendo uma comparação de notícias sobre a UMinho 2010-2011, salientam-se os seguintes resultados:

Tabela VIII.1 – Notícias UMinho

MASS MEDIA	2010	2011	%
Jornais nacionais	1.318	1.562	19%
Jornais locais	3.151	3.968	26%
Televisões	261	513	97%
Rádios	506	850	68%
Internet	2.135	3.395	59%
Revistas	242	324	34%
Outros	21	24	14%
TOTAL	7.674	10.636	39%

No que respeita a pedidos de informação por e-mail, foram recebidas e respondidas/encaminhadas mais de mil mensagens. Os pedidos de informação via telefónica, nos quais o GCII procede muitas vezes ao encaminhamento interno, representaram mais de um milhar de contactos.

1.3 Gabinete para a Inclusão

Atividades Desenvolvidas em Colaboração e Parceria

Com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – BLCS

Para assinalar o dia Nacional da Inclusão e o dia Internacional dos Direitos Humanos, comemorados a 10 de Dezembro, o GPI e a BLCS - Serviço Biblioteca no Apoio à Inclusão (BAI) - organizaram a atividade “Contos para a Inclusão”. Neste sentido, desafiaram todos os que gostam de escrever a contar uma vivência ou uma ficção que destacasse o direito à diferença, a igualdade de oportunidades independentemente das características de cada um, a necessária abertura social e a mudança de atitudes para que todos possam viver e conviver sem barreiras físicas e mentais.

Acompanhamento de trabalhos ao abrigo de protocolo estabelecido com o Instituto de Educação

O protocolo estabelecido com o Instituto de Educação, iniciado em 2008, prevê a colocação no GPI de estudantes da Licenciatura em Educação, a realizar as Unidades Curriculares de Projeto de Seminário.

No ano letivo de 2010/11, um grupo de duas estudantes, procurando dar continuidade ao trabalho anterior de outros colegas, e com recurso à informação já reunida pelos mesmos, centraram-se no objetivo de planear e realizar ações de sensibilização para a deficiência que envolvessem os alunos da UMinho. Assim, este grupo organizou o *peddy paper* “Juntos pela inclusão”, que teve de ser cancelado por falta de inscrições suficientes.

Participação nas Atividades do Grupo de Trabalho para o Apoio aos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior (GTAEDES)

No âmbito do GTAEDES tiveram lugar as seguintes atividades:

- Reunião de trabalho na Universidade do Minho, no dia 14 de Fevereiro;
- Participação da III sessão temática, subordinada ao tema “Necessidades Educativas Especiais: técnicas e tecnologias de apoio”, organizada e realizada no Instituto Politécnico de Leiria, em 7 de Outubro.

Sítio Web do GPI

Em 2011 foi organizado e lançado o novo sítio Web do GPI, que pretende alcançar três grandes objetivos: informar as pessoas com deficiência ou necessidades especiais sobre as condições de apoio existentes na UMinho, servir como ferramenta de informação e sensibilização sobre o tema da deficiência, das necessidades especiais e da inclusão, e ainda ser um espaço dinâmico com recursos, bibliografia, notícias, eventos que se realizem sobre estes temas.

Divulgação e orientação para o GPI na receção de novos alunos com deficiência

Através de contactos estabelecidos com a Associação Académica, na receção dos novos alunos foi disponibilização da informação contida no kit do caloiro em ficheiro informático aos estudantes com deficiências da visão.

Início da elaboração de um manual de procedimentos interno



Tendo em vista a melhoria da organização interna do serviço, iniciou-se durante 2011 a elaboração de um manual de procedimentos que descreva, de forma clara e simplificada, como atuar em cada situação e dar resposta a cada pedido recebido.

Atividade “Os olhos da diferença”

A convite do agrupamento de escolas André Soares, foi solicitado ao GPI a realização de quatro ações dirigidas aos alunos do 2º ano, a decorrer na Unidade de Apoio Especializado da Escola de S. Lázaro, com o objetivo de “contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e empenhados numa sociedade que respeite a diferença”. Estas atividades permitirão divulgar o trabalho desenvolvido na Universidade em prol da Inclusão.

1.4 Gabinete de Apoio a Projetos

No enquadramento do Novo Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços da Universidade do Minho, definiram-se 4 Objetivos Estratégicos para o Gabinete de Apoio a Projetos, para o ano de 2011:

OE1 - Consolidar recursos e competências

Em 2011, optou-se por promover a qualificação dos recursos humanos numa perspetiva de especialização e agregação de competências através da participação da equipa técnica em ações de formação interna e externa e visitas de campo (Boas Práticas).

No quadro do Plano de Formação da UMinho 2011 para funcionários não docentes, os elementos do GAP frequentaram várias ações de formação:

No quadro de projetos aprovados e redes já estabelecidas, os membros do GAP participaram em:

- Workshop “Raising interest in European Programmes”, Ciudad Real;
- Workshop “Provision of support from the proposal stage to the project, Ciudad Real”;
- Seminário “Forging winning proposals for FP7/CIP”, Castellón;
- Conferência “What’s next in EU Research? Opportunities for Universities” INFODAY (HORIZON 2020; ERC’s GRANTS; Ações Marie Curie), Bruxelas;

No âmbito das Boas Práticas foram feitas visitas de campo a entidades parceiras:

- “Programme for UPM researcher’s internationalisation “e “R&D Observatory by UPM, Universidad Politécnica de Madrid”;
- “OPERA, a new tool to support A4U Universities Participation in EU Research Programmes”, Bruxelas.

OE2 – Promover a implementação de mecanismos que permitam uma maior eficácia e eficiência do Serviço

A implementação de Boas Práticas através da desmaterialização gradual dos processos e digitalização crescente e pela disponibilização de conteúdos on line. Neste contexto, procedeu-se ao arquivo digital dos bolsiros ativos e a respetiva disponibilização na plataforma de gestão de projetos. Desde de abril que os processos de bolsiros estão disponibilizados na plataforma.

O GAP tem vindo a digitalizar os processos dos bolsiros não ativos, por forma a colocar esta informação na plataforma e a retirar dados estatísticos sobre o histórico dos bolsiros. O arquivo em papel tem sido gradualmente eliminado.

A atualização da informação no portal GAP foi feita mensalmente (até agosto).

OE3 – Contribuir para o aumento das fontes de financiamento externo da Universidade

A divulgação dos instrumentos financeiros relevantes disponíveis para projetos de I&D, de acordo com as prioridades estabelecidas para a internacionalização da investigação, obedeceu a uma estratégia com 3 níveis de intervenção:

1º nível – definição de um cronograma de ações de informação quer em colaboração com os Pontos de Contato Nacionais (GPPQ), quer com elementos internos (GAP); cronograma em anexo;

2º nível – informação divulgada via e-mail e disponibilizada no portal GAP;

3º nível – encontros bilaterais entre investigadores e Ponto de contato Nacional.

Realizaram-se 5 sessões de informação em colaboração com o Gabinete de Promoção do 7º Programa-Quadro (GPPQ). As ações de foram sobre as calls abertas referentes a: FET-OPEN (ICT); NMP, Energia e Transportes; ERC Grants; Ciências Sociais e Humanidades; Marie Curie.

Os encontros bilaterais entre o Ponto de Contato Nacional e os investigadores foram no âmbito das candidaturas REGPOT; ERC Grants e Ciências Sociais.



O GAP organizou 4 sessões de formação para promover a qualificação técnica na gestão de projetos do staff técnico-administrativo das Unidades de I&D. Estas sessões foram organizadas em Gualtar e Azurém e abordaram conteúdos das estruturas organizativas e instrumentos financeiros associados ao 7ºPQ e QREN.

OE4 – Promover a divulgação da atividade de I&D da Universidade

A recolha e tratamento de informação relativa à atividade de I&D e disponibilização de dados estatísticos no portal constituía uma atividade associada à entrada, em pleno funcionamento, da plataforma de gestão de projetos. Uma vez que em 2011 só funcionou a componente dos bolsiros, não foi possível recolher informação sobre os projetos de investigação e disponibilizá-los on line.

2. Infraestruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

2.1.Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projetos

A UMinho continua empenhada em promover boas práticas ao nível da sustentabilidade, de modo a cumprir o enunciado da sua missão e objetivos, proporcionar melhor qualidade de vida nos seus *campi*, aumentar a eficiência na utilização dos seus recursos.

Durante o ano de 2011 foi definida a metodologia (*Global Reporting Initiative*) e os indicadores sociais, ambientais e económicos que farão parte do seu Relatório de Sustentabilidade (RS). A publicação do RS, referente ao ano de 2010, será brevemente concluído. A UMinho pretende ser a primeira Universidade em Portugal a publicar o seu RS.

Foi executado o plano de racionalização da gestão e do consumo da energia elétrica nos *campi*, tendo por base o plano monitorização em curso. As principais medidas implementadas foram: a substituição de lâmpadas e luminárias com baixa eficiência energética, a instalação de equipamentos para a redução da potência reativa, alterações na gestão de alguns circuitos de iluminação (p.e. luzes de presença) e, instalados bancos de gelo, de modo a produzir a carga térmica necessária em períodos de energia mais barata. Estas medidas resultaram numa diminuição do consumo de energia elétrica que se estimou em aproximadamente 112.000€, o que representa uma diminuição de aproximadamente 9,6%.

Para além destas intervenções foi ainda efetuada, em conjunto com a associação académica, uma campanha de sensibilização sobre a eficiência e racionalidade energética, visando a componente comportamental.

A Tabela VIII.2 resume os principais rácios de exploração da infraestrutura em 2011.

Tabela VIII.2 – Rácios de Exploração*

consumo de água	53.990,78 €	rácio=0,020€/m ² área bruta /mês
consumo de eletricidade e encargos com o fornecedor público	1.435.252,26 €	rácio=0,520€/m ² área bruta/mês
consumo de gás natural e encargos com o fornecedor público	261.534,80 €	rácio=0,095€/m ² área bruta/mês
limpeza e higiene	1.041.112,69 €	rácio=0,377€/m ² área bruta/mês
vigilância e segurança	1.074.075,90 €	rácio=0,389€/m ² área bruta/mês

*Ab total=230.000 m²; Valores sem IVA

2.2.Projetos de Investimento

Durante o ano de 2011 foi dada continuidade aos projetos de investimento em instalações e infraestruturas de apoio iniciados no ano de 2010, mas também através de novos projetos de investimento.

Para a execução destes projetos foram necessários efetuar sete concursos públicos para execução de empreitadas e fornecimento de serviços (representando mais de 3,5 M€) e, mais de oito dezenas de outros procedimentos de contratação (com um valor de aproximadamente 2,8 M€).

Durante o ano de 2011 praticamente todas as Escolas e Institutos forma objeto de intervenção, embora com diferentes níveis. Pelo valor de obra, destaca-se a instalação de sistemas de sombreamento de fachadas de edifícios em Gualtar; a reabilitação das coberturas de edifícios em Azurém (1ª fase); a reabilitação das infraestruturas de iluminação interior e exterior nos *campi* de Azurém e Gualtar; a reabilitação do edifício da Biblioteca Central em Gualtar; a modelação de terreno na zona poente do campus de Gualtar; a reformulação dos sistemas de climatização da Escola de Ciências da Saúde; a melhora das condições das salas de aulas, em Azurém e Gualtar, com a instalação de um conjunto significativo de equipamentos fixos de videoprojeção.



Foi ainda concluída as obras referentes às novas instalações do Gabinete de Apoio ao Ensino, do Serviço de Relações Internacionais, do Gabinete de Apoio a Projetos, das instalações da Reitoria em Guimarães, e das novas instalações de apoio ao funcionamento dos júris de provas académicas e de concursos, conectadas com os auditórios do CPII.

2.3. Outros Serviços

Serviços Técnicos (ST)

O ano de 2011 continuou a exigir dos ST o cumprimento a um vasto e extenso conjunto de solicitações relacionadas com investimentos de adaptação/reconversão de espaços.

A somar a este tipo de solicitações mantiveram-se, ao longo de 2011, ade outros setores e UOEI relacionadas com ações de manutenção e assistência técnica a equipamentos e sistemas da responsabilidade daquelas unidades.

Em termos de procedimentos administrativos abertos e executados durante o ano de 2011, destaca-se:

- 28 procedimentos de ajuste direto com consulta a diferentes entidades, relativos a intervenções não enquadradas em folhas de obra/serviço e envolvendo maioritariamente pequenos investimentos cujos promotores são outras unidades da UMinho que não os ST e que totalizaram um encargo de 859.844,96 €;
- registos de débito indireto, no valor de 324.588,73 €, em (transferências entre dimensões financeiras) processados no âmbito de folhas de serviço/obra e investimentos de pequena dimensão solicitados por outras unidades aos ST;

Durante o ano de 2010 foram iniciados 7 concursos públicos com uma previsão global de encargos de 3.524.449,15 €, relativos aos investimentos a seguir identificados que foram finalizados durante o ano de 2011:

- a) Concurso de conceção, seguido de celebração de contrato por ajuste direto. (IB-S – Gualtar)/ 158.891,40€;
- b) Concurso de conceção, seguido de celebração de contrato por ajuste direto. (IB-S – Azurém)/ 55.965,00 €;
- c) Empreitada de Instalação de Palas de Sombreamento nos Edifícios da UMinho em Gualtar/ 243.724,50 €;
- d) Empreitada de Reabilitação das Coberturas dos Edifícios da UMinho, Azurém (1ª Fase)/ 169.740,01 €;
- e) Empreitada de reabilitação das infraestruturas de iluminação interior e exterior das instalações da UMinho em Braga e Guimarães/ 221.767,95 €;
- f) Empreitada de Reabilitação do edifício da Biblioteca Central da UMinho, Gualtar – 1ª Fase/ 1.042.704,75 €; (ainda em execução em 2012)
- g) Aquisição de Serviços de Fornecimento de Eletricidade, através do mercado liberalizado, às instalações da UMinho em Braga e Guimarães, em Média Tensão (MT) e Baixa Tensão Especial (BTE)/ 1.540.649,00 €(valor s/ IVA).

Foram ainda efetuados 59 procedimentos de ajuste direto com consulta a várias entidades relativos a investimentos de dimensão média, com um volume global de encargos de 1.938.638,81 €, dos quais:

- a) 268.671,83 € relativos a investimentos de outras unidades (UOEI ou serviços);
- b) 1.220.741,99 € relativos a investimentos com cabimento em outras dimensões que não ST-Correntes ou Capital.

Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação (DTSI)

A Direcção de Tecnologias e Sistemas de Informação desenvolveu durante o ano de 2011 um conjunto alargado de projetos e de atividades transversais à UMinho, nomeadamente: a continuação do desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade, a entrada em funcionamento do novo ERP financeiro, com inclusão de novas funcionalidades, completamente integrado na aplicação de gestão de verbas. Do ponto de vista da gestão de recursos humanos, foram cumpridas todas as exigências legais decorrentes da publicação de novos diplomas, com a alteração das aplicações que suportam o funcionamento da DRH. Na componente académica, deram-se passos significativos para a disponibilização de novos serviços eletrónicos aos alunos, nomeadamente com a disponibilização de um vasto conjunto de pedidos possíveis de serem realizados eletronicamente pelos alunos através da Secretaria Eletrónica.

Em 2011 a Universidade viu também aprovada a candidatura que efetuou ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) – SAMA (Sistema de Apoios à Modernização Administrativa) caracterizada pela operação “Desmaterialização e Reengenharia de Processos”. Esta operação é composta por um conjunto variado de projetos de desenvolvimento de sistemas de informação da responsabilidade da DTSI, tendo sido, já em 2011, iniciados e terminados alguns deles.



Um dos projetos que a DTSI teve que realizar em 2011, que maior impacto teve nas suas atividades, foi sem dúvida alguma a geração eletrónica dos horários pedagógicos. Este processo, pela sua complexidade, prazos reduzidos de implementação e com impacto muito crítico na atividade da Universidade, iniciou-se no segundo trimestre prolongou-se até ao final do ano, tendo ocupado uma parte muito significativa dos recursos, em esforço constante, durante um longo período de tempo, com impacto substancial nas restantes atividades planeadas pela Reitoria para o Serviço.

Em 2011 foram desenvolvidos um conjunto de novas aplicações e módulos para diferentes Serviços da Universidade, integrados na infraestrutura comum de sistemas de informação.

A DTSI anualmente presta apoio a alguns processos cíclicos informatizados dos SAUM, DRH, DFP, ST e SASUM que interagem com diversos portais Institucionais.

Existem um conjunto de serviços on-line no Portal Académico ou aplicações de suporte à gestão no portal da intranet, que quando são disponibilizados necessitam da intervenção da DTSI quer na preparação dos dados para o portal quer no posterior tratamento dos mesmos para a base de dados dos Serviços.

Eventualmente se o processo exigir pagamento eletrónico por Multibanco, são efetuadas as configurações necessárias no serviço SIBS.

Datacenter SI da UMinho

A DTSI desenvolveu em 2011 um conjunto alargado de atividades que tiveram como objetivo manter em pleno funcionamento o hardware e software que suporta as bases de dados centrais, os sistemas de informação, os portais e aplicações sob a sua responsabilidade e que se encontram localizadas no Adjacente em Gualtar.

A DTSI efetuou também a manutenção do parque informático da Reitoria, de diversos Serviços e da Escola de Direito.

No DataCenter da Universidade na responsabilidade da DTSI, existem atualmente 176 Servidores (virtuais e físicos) sendo que os virtuais representam cerca de 41% do total. Em 2011, o tempo de disponibilidade total foi em média de 99,99%, tendo existido cerca de 0,01% de indisponibilidade associada essencialmente à necessidade de se proceder a upgrades ao hardware/software e todo o tipo de manutenção preventiva. Apenas a plataforma de e-learning fugiu a este padrão, com uma indisponibilidade não programada pela DTSI.

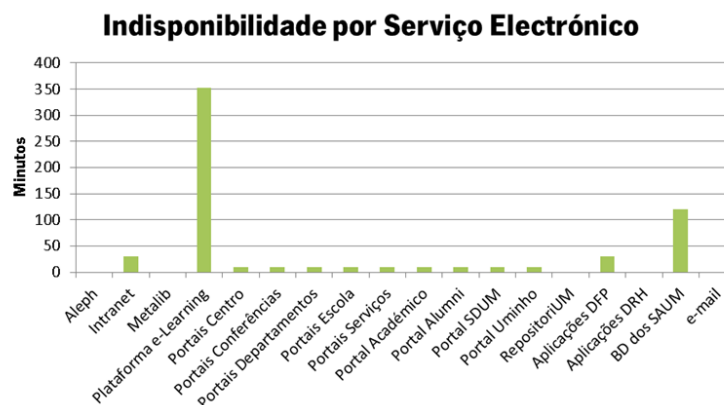


Gráfico VIII.1 – Indisponibilidade por Serviço Eletrónico

O ano de 2011, ficou marcado pelo desenvolvimento do projeto de geração automática de horários escolares para o ano letivo 2011/2012, com prazos curtos, cujo resultado tinha elevado impacto junto da comunidade académica. A DTSI pela complexidade do projeto, por se tratar da primeira vez que a geração automática foi realizada pela UMinho e pela abrangência de interlocutores de todas as Escolas (exceção ECS e ESE), viu-se obrigada a mobilizar recursos humanos durante 5 meses realizando trabalho contínuo (mais de 24 horas), tendo como consequência um impacto substancial no planeamento das atividades para 2011. Este esforço acrescido só foi possível graças à motivação e dedicação à causa comum dos colaboradores que participaram no projeto.

Durante 2011, o Serviço foi constantemente sujeito a uma enorme pressão por parte da Reitoria, atendendo aos prazos, recursos disponíveis e complexidade dos projetos de desenvolvimento de sistemas de informação solicitados.



Ao nível do desenvolvimento de sistemas de informação, o ano de 2011, foi marcado pela continuação do desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade, pela entrada em funcionamento do novo ERP financeiro, com inclusão de novas funcionalidades, completamente integrado na aplicação de gestão de verbas.

Do ponto de vista da gestão de recursos humanos, foram cumpridas todas as exigências legais decorrentes da publicação de novos diplomas, com a alteração das aplicações que suportam o funcionamento da DRH.

Na componente académica, deram-se passos significativos para a disponibilização de novos serviços eletrónicos aos alunos, nomeadamente com a disponibilização de um vasto conjunto de pedidos possíveis de serem realizados eletronicamente pelos alunos através da Secretaria Eletrónica.

Um dos projetos que a DTSI teve que realizar em 2011, que maior impacto teve nas suas atividades, foi sem dúvida alguma a geração eletrónica dos horários pedagógicos. Este processo, iniciado no final no segundo trimestre de 2011, prolongou-se até Outubro, tendo ocupado uma parte muito significativa dos recursos, em esforço constante, durante um longo período de tempo, com impacto substancial nas restantes atividades planeadas para o Serviço.

Em 2011, iniciou-se também o projeto de desmaterialização e reengenharia de processos no âmbito da candidatura apresentada pela Universidade ao SAMA/QREN.

Continuou-se em 2011, a apostar na formação dos colaboradores incentivando a atualização profissional e criando as condições necessárias para a manutenção do bom ambiente de trabalho existente que em muito contribui para o desempenho global do Serviço.

O ano de 2011 foi mais um ano exigente a todos os níveis, no entanto, foi também um ano onde os resultados atingidos foram muito positivos, comprovados pela superação de uma parte substancial dos objetivos definidos e pela manutenção do padrão de nível de serviço. Este facto ficou sem dúvida alguma a dever-se ao excelente ambiente de trabalho existente e ao trabalho realizado, esforço individual e profissionalismo empregue por todos os Colaboradores do Serviço.

Serviços de Comunicações (SCom)

Os SCom desenvolveram no ano de 2011 um conjunto de atividades relacionadas com a gestão técnica das infraestruturas de voz e de dados, administração dos serviços básicos de comunicações, gestão das comunicações, serviços de segurança e serviços multimédia, nomeadamente.

- a implementação interna dos processos de Gestão de Serviços Tecnologias de Informação baseados em ITIL – IT Infrastructure Library, nomeadamente: *Incident Management*, *Problem Management*, *Change Management*, *Release Management* e *Configuration Management*. Adicionalmente foram desenvolvidos os novos processos *Request Fulfilment Management* e *Event Management*. Foi ainda desenvolvido a função de *ServiceDesk*.

-a ativação dos processos de Gestão de Serviços Tecnologias de Informação baseados em ITIL v3: *Service Operation (Event Management; Incident Management; Problem Management; Request Fulfilment; Service Desk Function)* e *Service Transition (Change Management; Release and Deployment)*.

- a elaboração do Catálogo de Serviços dos SCom.

Projetos

VoIP@RCTS

O projeto VoIP@RCTS tem como objetivo infraestrutura as instituições de ensino superior público com ligação à RCTS ao transporte do tráfego de voz dentro desta rede e num ambiente convergente, integrado e seguro. Destacando-se o acompanhamento no desenvolvimento deste projeto junto das entidades competentes, nomeadamente, no que diz respeito ao desenho da solução tendo em conta os estudos realizados relativos aos registos de comunicações de voz e ao estudo da rede de dados da UMinho.

O VoIP@RCTS assenta numa rede que interliga todos os sistemas telefónicos de todas as instituições aderentes mediante utilização do *backbone* de alto desempenho da RCTS, promovendo desta forma a agregação da procura e entrega centralizada e segura de tráfego aos operadores de telecomunicações.

Na sua componente de serviços de valor acrescentado, o projeto VoIP@RCTS visa a integração dos serviços de telefonia VoIP com os serviços telemáticos já existentes na instituição, nomeadamente, e-mail, intranet ou outros que venham a ser considerados relevantes.



Tendo em conta o término do contrato de manutenção dos equipamentos, foi efetuada uma consulta para 'Contratação do serviço de manutenção para rede VoIP@RCTS', realizado pela FCCN, onde a UMinho foi uma das entidades adjudicantes do convite. Em 2011 foi iniciado o plano de migração da atual solução VoIP para a nova plataforma de gestão em cada uma das instituições, num total de 344 equipamentos, que se desenrolará em 2012.

Tendo em conta o término dos contratos celebrados ao abrigo do concurso público 'CONCURSO PÚBLICO N.º 5/2008', de "Aquisição de serviço de voz" com o operador PT Prime e os operadores móveis Vodafone, TMN e Sonae, cuja interligação/integração foi efetuada ao longo de 2009 e mantida durante o período de vigência do mesmo, permitindo que as comunicações de inbound e outbound, nomeadamente de e para a rede fixa fosse efetuado exclusivamente via os acessos implementados ao abrigo do projeto VoIP@RCTS, foi dado início à abertura do concurso público 'CONCURSO PÚBLICO 1/2011' de "Aquisição de SIP TRUNKS sobre a RCTS", onde a UMinho se encontra como uma das entidades adjudicantes, e onde se prevê o término do concurso no início de 2012.

Quadrilátero Digital

Com o Projeto Quadrilátero Digital pretende-se criar uma infraestrutura básica de redes de nova geração de comunicação de dados para suporte a qualquer estratégia de eficiência coletiva, pública ou privada (com uma cobertura geográfica capaz de suportar, com uma oferta ao nível das mais evoluídas atualmente disponíveis no mercado nacional, todos os concelhos envolvidos, aglomerados populacionais e parques empresariais).

Os SCom estão inseridos na equipa de suporte técnico ao Projeto na componente de infraestruturas de comunicações, tendo a seu cargo a gestão da infraestrutura de comunicações de dados com e sem fios, que contabiliza 1008 equipamentos de comunicações com e sem gestão, a infraestrutura de comunicações de voz, que contabiliza 3 servidores telefónicos constituídos por 15 módulos AP3700IP e 4 módulos AP3700, aproximadamente 2687 equipamentos terminais telefónicos, 2 servidores de suporte à Contabilização Telefónica, 7 servidores de suporte ao projeto VoIP@RCTS, 2 concentradores de acesso remoto VPN/WebVPN, 1 *Remote Access Server* para acessos remotos *Dial-Up*, 44 servidores dos quais 6 são virtuais para serviços básicos de rede, multimédia, segurança gestão e monitorização, e administra vários serviços (ex. DNS, DHCP, Proxy, autenticação RADIUS, autenticação federada, rede e-U/eduroam, acesso remoto, NTP, antivírus, etc.).

Os SCom empenharam-se em prosseguir uma estratégia de reforço e melhoria dos serviços já oferecidos e em introduzir meios avançados de monitorização da qualidade, quer das componentes de acesso e de transporte da rede de dados, quer de disponibilidade dos serviços prestados pela Unidade. No ano de 2011 os SCom tiveram uma disponibilidade dos serviços prestados à comunidade académica superior a 99,7%

Os SCom responderam aos pedidos de serviço solicitados pela comunidade num esforço contínuo de melhorar a qualidade de serviço prestado, através da implementação de contínuos melhoramentos no método de trabalho e na automatização dos processos. No ano de 2011 os tempos de resposta aos 5.216 pedidos de serviço foram em média de 1,09 dias.

Os SCom têm vindo a desenvolver/redefinir procedimentos para a sua atividade administrativa e técnica, nomeadamente no que concerne aos pedidos de serviço standard. Nesse sentido os SCom durante o ano de 2011 continuaram a implementar novos procedimentos de gestão como também aperfeiçoou os procedimentos existentes.

Paralelamente a esta atividade os SCom operacionalizaram 7 processos de Gestão de Serviços Tecnologias de Informação baseados em ITIL v2.

Para dar suporte à atividade regular dos SCom, continuou-se em 2011 a implementação/desenvolvimento da versão 2 da intranet.scom (plataforma colaborativa) suportada pela plataforma Microsoft Sharepoint para sustentar todos os processos técnicos e de gestão do Serviço de Comunicações. Esta plataforma está dotada de mecanismos que possibilitam a colaboração entre membros de uma equipa de trabalho, a gestão e partilha de conteúdos e workflow, pesquisas de informação rápidas e eficazes e a criação de portais destinados a determinados grupos de utilizadores (com os respetivos mecanismos de segurança associados), entre outros benefícios.

Adicionalmente operacionalizou-se uma plataforma *Web Open Source* (OTRS – *Open Source Help Desk na IT Service Management Solution*) de pedidos/registos de serviço integrada com a plataforma de gestão em desenvolvimento/uso pelos SCom. Pretendeu-se com esta plataforma de pedidos de serviço agilizar e automatizar os fluxos de informação e tarefas que resultam dos pedidos de serviço incluindo os pedidos de serviço de apoio do ServiceDesk presencial.



Adicionalmente foi terminada uma plataforma Web para subscrição on-line de serviços de rede prestados pelos SCom (que se prevê que entre em produção ainda durante o ano de 2012). A implementação desta plataforma visa simplificar a adesão aos serviços pretendidos por parte dos utentes e, como a autenticação é feita usando o serviço de diretoria oficial da UMinho, tornará possível a responsabilização dos subscritores no caso de se verificarem irregularidades na utilização dos serviços de rede subscritos. A criação deste serviço insere-se no processo de implementação de serviços self-service no âmbito da adoção do ITIL que está a ser levado a cabo pelos SCom.

Por fim denotar que em 2011 houve quebras de serviço registadas em todas as áreas de Serviços dos SCom que foram provocadas por incidentes que na sua maioria se deram por avarias de equipamentos de comunicações a falhas no abastecimento de energia elétrica, avarias em UPS e problemas no sistema de ar condicionado dos vários locais onde estão instalados os sistemas.



IX. AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), são uma unidade serviços da Universidade, dotada de *autonomia administrativa e financeira*. A ação social escolar no ensino superior desenvolve-se no âmbito das respetivas instituições de ensino, cabendo-lhes definir o modelo de gestão a implementar e a escolha dos instrumentos mais adequados para executar a política definida pelo governo, através do Ministério da Educação e Ciência.

Com a publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (RJIES), foi consolidado o sistema de ação social do ensino superior e a prestação de apoios diretos e indiretos aos estudantes, através da definição das funções dos Serviços de Ação Social nas Instituições de Ensino Superior de forma flexível e descentralizada, permitindo às Universidades fazer ajustamentos às funções e estrutura destes serviços nos seus novos estatutos e regulamentos orgânicos.

O regulamento orgânico dos SASUM, foi publicado na II Série do D.R. n.º 170 de 2 de Setembro de 2009 através do despacho 20019/2009 e os seus estatutos foram aprovados pelo Conselho Geral, em 29 de Setembro de 2009, e publicados na II Série do DR n.º 209 de 28 de Outubro de 2009. São atribuições destes Serviços, no âmbito da concessão de auxílios económicos aos estudantes carecidos de recursos, a concessão de bolsas, subsídios e empréstimos. No âmbito da prestação de serviços aos estudantes em geral, devem providenciar a criação, manutenção e funcionamento de residências e refeitórios e o desenvolvimento de outras atividades que se enquadrem no âmbito da ação social escolar.

Assim, os SASUM compreendem as seguintes atividades:

- Atribuição de bolsas de estudo;
- Concessão de subsídios;
- Acesso à alimentação em cantinas e bares;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio às atividades desportivas e culturais.

Para concretização dos seus objetivos os Serviços de Ação Social são financiados, em parte, pelo Estado.

Nos quadros abaixo, pode-se analisar a atividade dos SASUM durante o ano de 2011.

Tabela IX.1 – Receitas (Saldo ano anterior)

RECEITAS (Euros)	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005
PIDDAC - FF311	0,00	0,00	0,00	44.261,42	44.261,42	44.261,42	44.261,42
OE -FF311	264.482,82	255.282,82	255.866,22	4.160,22	4160,22 (a)	4.160,00	7.204,22
OE Bolsas FF311	0,00	0,00	0,00	212.813,00	212.813,00	212.813,00	0,00
Bolsas - SS - FF430	0,00	0,00	0,00	37.021,26	0,00	0,00	0,00
POPH - FF442	51.781,78	51.781,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POVT - FF413	446.408,18	672.517,99	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas próprias FF510	752.570,64	411.258,86	1.156.101,73	21.444,88	21.444,88	128.653,10	191.093,82
Propinas - FF510	0,00	0,00	0,00	1.336.799,44	1.393.248,90	1.359.447,09	1.208.359,99
Receitas próprias FF520	61.237,14	61.237,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POCI - FF411	1.405,14	1.359,71	76.951,88	105.492,37	79.097,37		
Sub-Total	1.577.885,70	1.453.438,30	1.488.919,83	1.761.992,59	1.755.025,79	1.749.334,61	1.450.919,45

a) Saldo correspondente à cativação efetuada em 2007



Tabela IX.2 – Receitas (2011)

	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005
OE Funcionamento - FF311	1.877.657,00	2.272.833,00	2.382.250,00	2.272.833,00	2.389.145,00	2.250.223,00	2.414.742,00
OE Bolsas - FF311	0,00	0,00	8.847.165,30	2.429.196,00	9.922.142,00	6.382.073,00	6.399.840,00
Bolsas - QREN (FF430)	0,00	0,00	7.353.261,00				
Bolsas - POPH (FF442)	0,00	63.000,00	2.066.887,00				
Propinas	0,00	16.998,26	27.278,89	1.337.048,59	1.268.866,79	998.540,44	870.808,82
Receitas próprias	5.596.494,68	5.585.175,49	5.079.699,09	4.828.300,96	4.812.245,87	4.722.547,63	4.492.832,10
Transferências FSA (Receitas Próprias)	893.507,50	1.189.707,50	38.450,00	1.001.047,50	1.334.218,50		
PIDDAC	0,00	0,00		229.400,00	0,00	0,00	0,00
POCI - FF411	0,00	45,43	123.042,84	1.030.348,75	715.387,22	250.634,33	
POVT - FF413	68.978,72	75.907,83	672.517,99	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolsos PRODEP			0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total	8.436.637,90	9.203.667,51	19.237.291,11	20.481.435,80	20.442.005,38	14.604.018,40	14.178.222,92
Total	10.014.523,60	10.657.105,81	20.726.210,94	22.243.428,39	22.197.031,17	16.353.353,01	15.629.142,37

Conforme se pode verificar pelos quadros acima, existiu uma diminuição das receitas do OE, que se deve ao corte orçamental e à cativação de verbas, previstas na Lei do Orçamento de Estado.

As receitas próprias aumentaram, apesar das transferências dos FSA- UMinho terem diminuído. Uma das rubricas que contribuiu para o aumento das receitas próprias foram as vendas e prestações de serviços, resultado do esforço efetuado pelos Serviços, no sentido de otimizar a utilização das residências Universitárias e incrementar o número dos utilizadores do departamento alimentar e desportivo, através do aumento da qualidade dos serviços prestados.

A *autonomia orçamental* dos SASUM, considerando as transferências da UM, em relação á receita total arrecadada é de 77%. O financiamento total do OE representa 22% da receita global sendo o seu valor, líquido de cativações, integralmente aplicado nas despesas com pessoal.

As receitas do POVT tiveram um peso pouco significativo (cerca de 1%) e corresponderam ao financiamento referido na tabela, no âmbito do Eixo IX Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional.

Tabela IX.3 – Financiamento do Pavilhão Desportivo UMinho

Nome do Projeto	Valor do Projeto	Comparticipação em 2011
Ampliação do Pavilhão Desportivo da UMinho, Gualtar - Braga	1.321.438,45 €	68.978,72 € POVT

Apoio a atividades Desportivas e Culturais

Em sede do Conselho de Ação Social (CAS), foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura. O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da atividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afetado um financiamento de 37.000 €. O Apoio celebrado em forma de contrato-programa para a atividade desportiva da AAUM foi de 45.000 €.

O ano de 2011 fica marcado por vários acontecimentos e ações de registo, nomeadamente a organização do 2º Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo. Vários atletas e equipas alcançaram resultados nacionais e internacionais de elevado mérito, nomeadamente, a conquista de 3 Títulos Europeus Universitários (Andebol Masculino e dois individuais em taekwondo), 2 Vice-Campeonatos Europeus Universitários também em Taekwondo, e 7 medalhas de Bronze, nas modalidades de Futsal masculino, 1 em karaté e mais 5 em taekwondo. A UMinho foi a 2ª melhor Universidade Europeia no Ranking 2011 da Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA). Neste ano a Universidade venceu ainda a XXV Jogos Desportivos Universitários Galaico Durienses, realizada em Valença e Tui (Espanha) e na modalidade de Canoagem, Embarcação K4 masculina alcançou o 1º Lugar no 2º Troféu Interuniversitário Euro Regional.



Para além dos eventos internacionais, os SASUM também têm apostado de forma continuada na organização de eventos de carácter nacional e atividades intramuros como uma forma privilegiada de promover a atividade desportiva na UMinho. Foram organizados 186 eventos no âmbito da atividade Desportiva e Cultural. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos, fazem com que em 2011 se tenham inscrito nos serviços desportivos 10.302 utentes para a oferta de 58 modalidades desportivas e 248.435 usos nas instalações desportivas.

Desta forma, sabemos que estamos próximo da metade dos estudantes a praticar desporto de forma regular no âmbito da atividade dos SASUM, é um feito assinalável que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente, as que se dedicam ao Desporto para todos, e que como se sabe, se situam no centro e norte da Europa.

A UMinho foi ainda designada neste ano, para acolher a organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários de 2012 e o Campeonato Mundial Universitário de Andebol em 2014, realizando-se ainda uma série de ações no âmbito dos dois Campeonatos Mundiais Universitários, de Xadrez e Futsal, eventos internacionais que decorrerão nas cidades de Guimarães e Braga em 2012, no âmbito das Capitais Europeias da Cultura e da Juventude, respetivamente.

Em colaboração com a Associação Académica, o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, os SASUM realizaram 4 recolhas de sangue (2270 dádivas) na Universidade. Também no âmbito da realização de ações de solidariedade social, realizaram-se também com o apoio da AAUM e Associação de Antigos Estudantes, 2 recolhas de roupa (2132 peças) e 2 recolhas de brinquedos (1168 brinquedos).

No que respeita à atividade cultural, os 10 Grupos e Associações que fazem parte do Plenário de Grupos Culturais da UMinho, organizaram vários festivais e participam em eventos culturais de forma regular. Estes grupos são constituídos atualmente por trezentos e sessenta e três (363), sendo 248 estudantes da UM e 115 ex-estudantes. Foram realizadas durante o ano de 2001, 17 publicações, organizadas 8 ações de formação, 4 digressões ao estrangeiro, 91 participações em eventos culturais e organizados 18 espetáculos.

Tabela IX.4 – Apoios Diretos à AAUM

	2011	2010	2009	2008
Contrato-Programa Desporto	45.000 €	45.000 €	33.000 €	31.000 €
Grupos Culturais (âmbito CAS)	37.000 €	37.000 €	35.000 €	36.000 €
Apoio à AAUM (âmbito CAS)	45.000 €	45.000 €	45.000 €	46.000 €
Apoio ao Serviço de Transportes	60.000 €	53.340 €	40.360 €	40.360 €
Apoio a alimentação AAUM	10.000 €	10.000 €	10.000 €	10.000 €
Plafond de Correio e Reprografia AAUM	1.100 €	1.100 €	1.100 €	1.100 €
Total	198.100 €	191.440 €	164.460 €	164.460 €



X RECURSOS FINANCEIROS

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas, num quadro de significativa contração de todas as componentes orçamentais em relação ao ano anterior.

As tabelas seguintes apresentam apenas um breve resumo da gestão orçamental da UMinho porque é apresentado, em separado, um relatório de contas individuais e consolidadas.

Tabela X.1 – Estrutura do Orçamento da Receita

RECEITA	2011	2010
Transferências do Estado	58.701.032	68.611.978
OE – Despesas Correntes	58.526.032	68.611.978
Dotação Inicial	58.518.144	68.608.990
Bolseiros Cabo Verde	7.888	2.988
Investimento	175.000	0
PIDDAC	175.000	0
PRODEP	0	0
Contas de ordem	45.923.990	50.400.619
ID's/Plurianuais FCT	10.356.080	11.587.407
ID's	9.950.637	7.124.496
Prestação de Serviços	6.432.305	12.342.257
PRODEP-FSE	922.328	1.094.973
Proveitos Financeiros	116.030	14.355
Propinas-Licenciaturas	16.231.260	16.545.839
Taxas Diversas	1.867.724	1.607.702
Outros	47.626	83.590
Total de Receitas	104.625.022	119.012.597

Tabela X.2 – Estrutura do Orçamento da Despesas

Estrutura do Orçamento de Despesa		
DESPESA/euros	2011	2010
PESSOAL	76.345.339	82.693.007
OE	58.625.332	69.599.348
Rubricas de Pessoal	58.625.332	69.599.348
Contas de Ordem	17.720.007	13.093.659
Rubricas de Pessoal	17.720.007	11.861.701
Aquisição de Serviços/RP	0	685.419
Aquisição de Serviços/I&D	0	546.539
FUNCIONAMENTO	27.424.991	28.173.670
OE	0	0
RP	8.928.087	10.474.237
I&D's	18.496.904	17.699.433
CAPITAL	3.948.044	5.736.546
OE	0	0
RP	3.259.098	2.140.442
I&D's	688.946	3.596.104
PIDDAC	992.081	634.111
Total de despesa	108.710.455	117.237.334

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 4,5 % do Orçamento global da UMinho.



NOTA FINAL

Ao concluir a Nota Final do Relatório de Atividades de 2010, exprimi a minha confiança no futuro da Instituição, apesar da magnitude dos desafios com que se confrontava.

Ao longo de 2011 as condições contextuais em que a UMinho desenvolve a sua ação sofreram um agravamento significativo, em resultado da profunda crise financeira, económica e social que o país conhece.

Ainda assim, como o presente Relatório deixa perceber, a Universidade conseguiu responder de forma efetiva ao agravamento das circunstâncias em que se move: os seus cursos de graduação e pós-graduação reforçaram a sua posição, sendo objeto de crescente procura por parte públicos diferenciados; foram dados passos decisivos na racionalização da oferta educativa da Universidade; investigadores da UMinho obtiveram os melhores prémios nacionais e importantes prémios internacionais; as atividades de valorização do conhecimento desenvolvidas pelos docentes e investigadores da Universidade vêm conhecendo um novo impulso, a que tem correspondido um cada vez maior reconhecimento do tecido económico e social; e a promoção da atividade cultural continua a ser uma marca da Instituição.

São realidades que os dados apresentados revelam com clareza e que mostram uma Instituição alinhada com a definição de missão expressa nos seus Estatutos:

gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

Para que a consecução da missão da Universidade tenha sido conseguida com o grau de sucesso referido, a disponibilidade e o empenhamento de todos aqueles que fazem a UMinho – docentes e investigadores, estudantes dos diferentes ciclos de estudos, trabalhadores não docentes – tem sido decisiva. Apesar das dificuldades de todos conhecidas, que vão afetando todos e cada um na esfera profissional, mas também na esfera pessoal, foi possível continuar a dar passos importantes na consolidação da UMinho com instituição universitária de referência.

Acredito que somos hoje uma Universidade que assume convictamente o seu papel de instituição a quem estão cometidas importantes responsabilidades na produção de saber, na qualificação das pessoas, no desenvolvimento económico e cultural da nossa sociedade. Estou certo de que apesar de todas as dificuldades seremos capazes de continuar a interpretar, com elevada qualidade, a nossa missão.





A confiança no futuro continuará a ser o nosso lema.

António M. Cunha

Reitor

ANEXOS

**A.1. Atividades Por Vetor Estratégico do Plano do Quadriénio 2009-13**

 Ação executada	 Ação executada parcialmente	 Ação não executada	 Ação adicional executada
--	---	--	--

Vetor 1 – Consolidar a investigação, respondendo aos desafios do conhecimento

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV1.1 Referencial estratégico dos centros de investigação (CI)	Relatório <i>A investigação científica na UMinho: Diagnóstico e prospetiva</i>	Tratamento e sistematização de informação dos CI 1. Recolha e tratamento de dados 2. Disponibilização do relatório 3. Medidas de <i>follow-up</i>
AV1.2 Fórum dos Centros de Investigação	Pareceres sobre documentação relevante Número de iniciativas intercentros	Consolidação da atividade do Fórum dos CI Apresentação de propostas às UOEI e aos órgãos da Universidade Iniciativas conjuntas dos CI
AV1.3 Portefólio de Competências Científicas	Portefólio de Competências Científicas da Universidade	Elaboração do Portefólio a partir do Relatório <i>A investigação científica na UMinho: Diagnóstico e prospetiva</i> 1. Constituição de equipa de redação, em articulação com Fórum dos CI 2. Publicação Portefólio de Competências Científicas
AV1.4 Parcerias internacionais	Número de participações em redes de referência internacional (incluindo as ETP – <i>European Tech Platforms</i>)	Identificação, em articulação com os CI, de parceiros internacionais de referência e interações com os mesmos 1. Identificação de parceiros no quadro Fórum dos CI 2. Apoio institucional para o estabelecimento de parcerias estratégicas
AV1.5 Parceria estratégica com o INL	Implementação do Protocolo de Colaboração UMinho/INL	Identificação e caracterização de: projetos a desenvolver e em curso; oportunidades ao nível de investigação e de ensino 1. Apresentação pública do Livro Branco Competências UMinho em Micro e Nanotecnologias 2. Intercâmbio de professores/investigadores 3. Cursos em parceria
AV1.6 Mobilidade de docentes, investigadores e estudantes de pós-graduação	Protocolos com instituições do ensino superior e de investigação estrangeiras Focagem no Espaço Europeu do Ensino Superior (EEES) e Espaço Europeu de Investigação (EEI) Estudantes e docentes em mobilidade	Interações com as UOEI e iniciativas de difusão de informação com vista ao reforço da mobilidade e à celebração de novos protocolos com instituições dos EEES e EEI 1. Redefinição da articulação do SRI com as UOEI, com estabelecimento de metas e procedimentos 2. Reforço de parcerias interinstitucionais identificadas nos planos estratégicos das UOEI 3. Reforço de parcerias estratégicas na euro-região 4. Implementação de novas ferramentas informáticas de apoio
AV1 RepositoriUM	Política de autoarquivo em 2010 Alargamento do âmbito do RepositoriUM	1. Implementação da nova política de autoarquivo 2. Ações de sensibilização e esclarecimento, em articulação com UOEI e Fórum dos CI
AV1.8 Informação sobre Projetos de investigação (aplicação informática em 2010)	Base de dados <i>on-line</i> sobre os projetos de investigação da UMinho Iniciativas de divulgação em redes europeias de projetos de investigadores da UMinho	Recolha de informação junto dos CI e sua sistematização para consulta <i>on-line</i> interna e externa 1. Continuação da recolha da informação junto dos CI e sua sistematização 2. Disponibilização <i>on-line</i> da informação (sítio do GAP)



AV1.9 Apoio a projetos	Consolidação da nova missão do GAP Informatização do GAP	1. Reorganização do GAP, desenvolvimento de ações de acordo com a nova missão e implementação de novas ferramentas de informática 2. Mudança de instalações do GAP
AV1.10 Projetos multidisciplinares mobilizadores	Constituição / participação em consórcios temáticos de âmbito nacional e regional	Identificação de domínios científicos e tecnológicos prioritários para a promoção de projetos mobilizadores multidisciplinares, visando impactos significativos no tecido produtivo, social e cultural

**Vetor 2 - Valorizar a oferta educativa e a educação integral**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV2.1 Portefólio de unidades curriculares (UC)	Disponibilização <i>on-line</i> do portefólio de UC oferecidas pela UMinho	Definição da informação relevante e geração de informação sistematizada sobre as UCs 1. Disponibilização do portefólio de UCs no portal da UMinho
AV2.2 Expansão da oferta graduada e alargamento do número de alunos	Incremento da oferta de cursos em regime pós-laboral Oferta integrada de cursos na área dos estudos artísticos	Revisão do portefólio de cursos 1. Interações com as UOEI sobre os cursos a disponibilizar no quadro do respetivo planeamento estratégico 2. Aprovação de cursos a submeter à A3ES Definição estratégica na área dos estudos artísticos e elaboração do portefólio de cursos nesta área 1. Lançamento dos cursos aprovados na área 2. Acreditação prévia de novos cursos (artes visuais)
	Novo enquadramento institucional da oferta para os maiores de 23 anos	Proposta de reenquadramento do <i>Curso de Preparação</i> apresentada ao SAc
AV2.3 Expansão da oferta pós-graduada	Novos cursos de pós-graduação Aumento do <i>numeri clausi</i> de cursos Existentes	Revisão do portefólio de cursos, tendo em conta os planos estratégicos das UOEI e os princípios estabelecidos para a Reforma Curricular. 1. Interações com as UOEI sobre os cursos a disponibilizar 2. Aprovação de cursos a submeter à A3ES 3. Alargamento da oferta educativa em cursos não conducentes a grau
AV2.4 Escola(s) Doutoral(is)	Definição do enquadramento para lançamento/participação em Escola(s) doutoral(is)	Análise de experiências desenvolvidas em outras universidades e, ao nível das UOEI e do SAc, exploração das possibilidades existentes na UMinho e dos consórcios a estabelecer
AV2.5 Escolas de Verão (EV)	Aumento da oferta e do número de participantes em EVs	Caracterização e avaliação das experiências anteriores e em curso 1. Levantamento e caracterização das experiências anteriores e em curso (regularidade; participantes) junto das UOEI 2. Definição de medidas de apoio à realização de EVs após consulta SAc
AV2.6 Parcerias com os PLOP	Consolidação das experiências atuais de cooperação Aumento e diversificação do número de iniciativas	Desenvolvimento de novos projetos de ensino, com reforço da atividade em Angola, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste Exploração de outras possibilidades no quadro da FCLB
AV2.7 Plataforma <i>e-learning</i>	Ações de formação/apoio aos docentes	Consolidação da ação do GAE no apoio à atividade dos docentes e ao desenvolvimento de projetos de ensino a distância
AV2.8 Gabinete de Apoio ao Ensino	Consolidação do Gabinete	Desenvolvimento do Gabinete e da sua estrutura de recursos humanos e materiais, em articulação com UOEI e SAc 1. Estabilização da estrutura de recursos humanos do Gabinete 2. Definição dos modos de articulação entre UOEI e o Gabinete 3. Desenho e desenvolvimento de ações no domínio da formação e do apoio ao ensino à aprendizagem 4. Definição da estratégia institucional na área do <i>e-learning</i>



AV2.9 Programa de lecionação em Inglês	Incremento do número de UC lecionadas em língua inglesa, em articulação com o desenvolvimento da reforma curricular	Auscultação das UOEI e lançamento de experiências piloto 1. Lançamento, em articulação com as UOEI, de experiências piloto 2. Monitorização da experiência
AV2.10 Competências académicas transversais	Introdução de competências académicas transversais nos currículos, em articulação com o desenvolvimento da reforma curricular	Definição, em articulação com as UOEI e o SAc, de uma estratégia de médio prazo Criação, em articulação com as UOEI, de programas dirigidos aos alunos do 1º ano
AV2.11 Reforma Curricular	Identificação do número de unidades curriculares nos diferentes ciclos de estudos, número médio de alunos por UC, número de UCs lecionadas em inglês, número médio de UCs por Doutor	Incentivo às UOEI Monitorização do desenvolvimento da reforma curricular
AV2.12 Contrato de confiança	Aumento do número de ativos envolvidos em novos cursos	Adequação da formação à especificidade dos novos públicos e estratégias de divulgação da oferta Monitorização de acordo com a metodologia a definir pelo CRUP/A3ES
AV2.13 Pólo Shanghai	Criação de um pólo da UMinho no <i>Campus Internacional</i> da SISU	Avaliação das possibilidades de criação de um pólo de ensino da língua e cultura portuguesas em Shanghai
Ciência sem Fronteiras	Integração no consórcio nacional credenciado pelas autoridades científicas brasileiras para participação no Programa Ciência sem Fronteiras	
Programa Licenciaturas Internacionais	Interação no consórcio nacional credenciada para Instituições no PLI	

**Vetor 3 – Aprofundar a interação com a sociedade**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV3.1 Cooperação Internacional	Carta Estratégica para a Cooperação Internacional. Número de acordos, protocolos, contratos e ações no exterior	Identificar mecanismos para o estabelecimento de parcerias com empresas e outras instituições nos PLOP e economias emergentes Desenvolver diplomacia académica para consolidar canais permanentes de contacto internacional
AV3.2 Quadrilátero Urbano	Número de projetos com participação ativa e contratualização da UMinho	Acompanhamento das ações desenvolvidas pela UMinho na rede do Quadrilátero
AV3.3 Guimarães CEC2012	Número de projetos com participação ativa e contratualização da UMinho	Desenvolvimento do projeto de avaliação dos impactos da CEC Desenvolvimento de outros projetos objeto de contratualização
AV3.4 UM-Living Lab	Conceito de UM-Living Lab Número de parcerias celebradas	Identificação de áreas-chave para a diferenciação dos <i>campi</i> Estabelecimento de parcerias seletivas com entidades e empresas parceiras
AV3.5 Minho Talento Internacional	Conceito de Minho Talento Internacional Acordos com CMBraga e CMGuimarães	Mapeamento do talento internacional nas cidades de Braga e Guimarães Estabelecimento de memorandos de entendimento com as CM de Braga e Guimarães
AV3.6 Entidades participadas	Mapa das Participadas da UMinho – 2010, com definição de participadas institucionais e específicas Sistema de monitorização e acompanhamento das participadas	Reforço dos mecanismos de articulação estratégica com as participadas mais relevantes Atualização do mapa das participadas para suporte à decisão sobre a sua relevância institucional
AV3.7 Incubadora Indústrias Criativas	Desenvolvimento do conceito de Incubadora das Indústrias Criativas da UMinho	Análise do potencial de participação da UMinho no quadro do Cluster das Indústrias Criativas do Norte de Portugal Avaliação de outras experiências, nomeadamente a Incubadora da Fundação de Serralves
AV3.8 Incubação de novas Empresas	Número de ações de promoção do empreendedorismo Número de estudantes, docentes e investigadores com formação em empreendedorismo Número de empresas incubadas Novo regulamento das <i>Spin-offs</i>	Revisitar o processo de geração de <i>spin-offs</i> da Universidade Reforçar as condições de incubação de novas empresas no AvePark Conclusão e implementação do novo regulamento das <i>Spin-offs</i> , em articulação com a TecMinho
AV3.9 Meetings & Networking	Agenda de <i>Meetings & Networking</i> Número de encontros realizados e de pessoas/entidades envolvidas	Desenvolvimento de agenda anual, envolvendo a comunidade académica Realização de encontros Iniciativa EncontrosUM
AV3.10 Clubes Conhecimento UMinho	Rede de Clubes do Conhecimento UMinho Número de eventos	Criação da rede de Clubes do Conhecimento, que serão sediados em escolas secundárias da região, com envolvimento das UOEI e da RUM
AV3.11 Programa Iniciativas Culturais	Número de eventos	Consolidação da atividade do Conselho Cultural e reforço das parcerias com autarquias da região e outros agentes culturais nacionais e estrangeiros
AV3.12 Centro de Línguas	Atividade do BabeliUM alargada à Universidade	Apoio ao projeto do ILCH, com extensão à formação dos estudantes em mobilidade e ao plano de formação dos trabalhadores não docentes



AV3.13 Festival de Outono	Realização do Festival de Outono	Envolvimento da comunidade académica, a partir do Conselho Cultural, em estreita parceria com a região, especialmente as cidades de Braga e Guimarães
AV3.14 Casas do Conhecimento	Número de Casas do Conhecimento em instalação/funcionamento	Dinamização da rede de Casas do Conhecimento para suporte a atividades pedagógicas (designadamente de <i>e-learning</i>) e de divulgação cultural e científica

**Vetor 4 – Reforçar os sistemas de avaliação e de gestão da qualidade e promover a ética académica**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV4.1 Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM)	Plano da Qualidade e Manual da Qualidade validados e aprovados – 2010 Implementação do SIGAQ-UM <i>Follow-up</i> do SIGAQ-UM Certificação do SIGAQ-UM	Implementação do SIGAQ-UM (ano experimental), de acordo com cronograma de atividades aprovado na Comissão de Acompanhamento, envolvendo nomeadamente: 1. Desenvolvimento do sistema de informação 2. Criação/adaptação de instrumentos 3. Criação/revisão de procedimentos 4. Aprovação/revisão de regulamentos 5. Funcionamento do sistema Monitorização e avaliação do SIGAQ-UM: elaboração de relatório intercalar Preparação e submissão à A3ES do processo de certificação do SIGAQ-UM (dependente do calendário da Agência)
AV4.2 Observatório da Oferta Educativa e Consolidação do Alumni-UM	Disponibilização de dados sobre a relevância e adequação da oferta formativa, bem como sobre os percursos escolares e profissionais dos antigos alunos	Construção de instrumentos de recolha de dados (acesso aos cursos, eficiência formativa, empregabilidade, entre outros) e respetivo sistema de informação 1. Análise de projetos semelhantes noutras IES e definição do modelo de Observatório da Oferta Educativa da UM (OOE-UM) 2. Avaliação do projeto AlumniUM, incluindo o Observatório de Emprego e a Bolsa de Emprego 3. Consolidação do projeto, em articulação com o projeto OOE-UM
AV4.3 Avaliação externa periódica	Acreditação e avaliação de cursos	Procedimentos de acreditação e avaliação 1. Submissão à A3ES dos dossiês de acreditação prévia dos cursos de 1º, 2º e 3º ciclos de estudos 2. Acompanhamento dos processos de acreditação prévia 3. Elaboração e divulgação de relatório final dos resultados do processo de acreditação dos cursos 4. Submissão à A3ES dos dossiês dos cursos em avaliação no ano (dependente do calendário da A3ES)
AV4.4 Avaliação do desempenho dos docentes	Regulamento geral, ao nível institucional – 2010 Implementação do processo	Implementação e <i>follow-up</i> do processo de avaliação do desempenho dos docentes
AV4.5 Avaliação do desempenho dos trabalhadores não docentes	Diminuição do número de reclamações dos trabalhadores	Aperfeiçoar as práticas internas de avaliação, tornando mais robusta a definição de objetivos individuais e a atribuição de classificações
AV4.6 Prémios de mérito	Prémios de mérito científico, de mérito pedagógico e outros, inclusive no âmbito de atividades não académicas	1. Apoio ao processo de atribuição de prémios de mérito 2. Definição de estratégias pró-ativas de captação de alunos excelentes, com base em prémios de mérito
AV4.7 Flexibilização do serviço docente	Regulamento de prestação de serviço dos docentes (requerido pelo novo ECDU)	Processo tendente à elaboração do projeto de regulamento de prestação de serviço dos docentes 1. Elaboração do projeto de regulamento 2. Auscultação das UOEIs



		3. Apreciação pelo SAc 4. Aprovação do regulamento
AV4.8 Divulgação de práticas de mérito	Publicitação de práticas de mérito Portefólio de práticas de mérito	No âmbito do SIGAQ-UM: 1. Recolha de informação sobre práticas de mérito e criação do portefólio de práticas de mérito 2. Criação de um módulo de gestão do portefólio, integrado no SI do SIGAQ-UM 3. Discussão, em jornadas de inovação pedagógica, de práticas de mérito identificadas
AV4.9 Exercícios de benchmarking	<i>Benchmarking</i> , com base em padrões e indicadores internacionais	Verificação do posicionamento de unidades e subunidades orgânicas face a congéneres nacionais e europeias, conforme opções expressas nos planos estratégicos das UOEI
AV4.10 Valores éticos: Comissão de Ética	Criação da Comissão de Ética Académica	1. Constituição e ativação do funcionamento da Comissão de Ética Académica, em articulação com o SAc 2. Elaboração de uma proposta de agenda
AV4.11 Valores éticos: Código de Conduta	Adoção do Código de Conduta Académica, como prática de referência da academia	Elaboração do Código de Conduta Académica, tendo em conta experiências em outras universidades
AV4.12 Valores éticos: Programa de combate à fraude académica	Iniciativas de combate à fraude, académica promovidas pela Comissão de Ética Académica	Conceção e desenvolvimento de estratégia de combate à fraude académica 1. Caracterização de possíveis situações de fraude académica no âmbito da Comissão de Ética Académica 2. Proposta de iniciativas de combate à fraude académica, precedida de um levantamento de experiências em outras IES
	Perfil U-Map	Definição e publicação do perfil U-Map da UMinho por entidade externa (CHEPS), no âmbito do projeto U-Map de classificação de IES

**Vetor 5 – Promover a descentralização e a gestão desconcentrada**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV5.1 Reorganizar serviços	Novo Regulamento Orgânico da UMinho – 2010 Proximidade dos serviços aos seus utilizadores, numa lógica de gestão de proximidade	Ajustes ao Regulamento Orgânico, nomeadamente nos níveis hierárquicos mais baixos dos diferentes serviços Consolidação do processo de descrição dos conteúdos funcionais dos diferentes serviços e melhor definição de responsabilidades
AV5.2 Racionalizar e simplificar práticas administrativas	Racionalização dos serviços à luz da missão da UMinho Elaboração e divulgação de manuais de procedimentos	Desenvolvimento de práticas administrativas que promovam a racionalização e maior eficácia, de acordo com o princípio da subsidiariedade Revisão dos circuitos de informação entre os serviços centrais e as UOEI em consequência da introdução do ERP e do Programa de Modernização Administrativa - SAMA (AV07) Melhoria contínua na prestação dos serviços e aumento da eficiência interna Práticas de trabalho inovadoras e em parceria Elaboração e divulgação do Manual de Procedimentos sobre Aquisição e Abate dos Bens, o Manual do Fundo de Maneio e o Regulamento de Compras, bem como de manuais específicos de diversos serviços
AV5.3 Divulgar as melhores práticas	Articulação entre os serviços e os secretários das UOEI, implementando práticas inovadoras de cooperação, sob coordenação direta do administrador	Divulgação de melhores práticas e processos inovadores Cooperação efetiva entre serviços e UOEI, aumentando a rapidez na identificação e solução de problemas
AV5.4 Elaborar e divulgar o Balanço Social Anual e o Mapa de Pessoal	Divulgação do Mapa de Pessoal e do Balanço Social Anual no portal UMinho	Elaboração do Mapa de Pessoal, como instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos Elaboração do Balanço Social Anual Publicitação dos concursos e procedimentos concursais (abertura e resultados)
AV5.5 Definir objetivos e monitorar indicadores de avaliação de trabalhadores	Criação de grupo de trabalho, envolvendo unidades e subunidades orgânicas e serviços, para avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes e não-investigadores	Definição de objetivos comuns, passíveis de revisão e ajustamentos anuais
AV5.6 Definir quadro de estabelecimento de contratos-programa	Número de contratos-programa celebrados	Definição de enquadramento no âmbito do Conselho Geral Envolvimento das UOEI na discussão e definição de um quadro de objetivos monitorizáveis
AV5.7 Elaborar orçamentos globais por unidade orgânica	Política de gestão orçamental, com base em orçamentos globais por unidade orgânica (a implementar em 2011)	Envolvimento das UOEI, unidades culturais e diferenciadas, bem como dos serviços, na identificação de estratégias de utilização dos recursos e de racionalização das funções, à luz da missão da UMinho e da coesão interna
AV5.8 Cerimónia de entrega de cartas de curso	Participação de estudantes e famílias	Apoio à realização das cerimónias em cada UOEI, no quadro do protocolo institucional



AV5.9 Dia da <i>Escola/Instituto</i>	Nível de participação e impacto nos <i>media</i>	Apoio à celebração do <i>Dia da Escola/Instituto</i> , como mecanismo de divulgação de atividade e de reforço da ligação externa das unidades orgânicas
AV5.10 Integração de todos os serviços numa <i>intranet</i> única	Melhoria do sistema de informação da Universidade e do seu nível de integração Melhoria dos indicadores de serviços (a considerar no âmbito SIGAQ-UM)	Integração de aplicações informáticas associadas a vários serviços, nomeadamente: - gestão do património - gestão de projetos

**Vetor 6 – Garantir o equilíbrio financeiro**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV6.1 Contabilidade de custos e funcionamento em custos totais	Ventilação de custos por subunidade, serviço e projeto (de ensino, investigação ou outro)	Arranque do processo Contabilidade de Custos Preparação do sistema de custos totais que permita explicitar custos reais, diretos e indiretos, por atividade
AV6.2 Valorizar os ativos intangíveis	Sistema de indicadores de valorização dos ativos intangíveis	Criação de um grupo de trabalho que permita criar indicadores de valorização dos ativos intangíveis
AV6.3 Indicadores de retorno e de Orientação	Utilização eficiente e transparente dos recursos e sensibilização de toda a academia Aumento do grau de controlo interno	Identificação dos indicadores necessários e preparação das rotinas para a sua elaboração e divulgação Preparação de mecanismos de controlo regular e auditoria interna, no quadro do novo Regulamento Orgânico da UMinho Verificação periódica, por amostragem, dos procedimentos nas UOEI
AV6.4 Relatórios de Atividades e de Contas	Consolidação do processo de elaboração e divulgação do Relatório de Contas Certificação e publicitação das contas, planos de atividade e relatórios anuais Consolidação de contas	Revisão e alargamento do <i>software</i> de controlo total da área financeira Consolidação de procedimentos internos Grupo de trabalho para a consolidação de contas
AV6.5 Sustentabilidade financeira a médio prazo	Plano estratégico que defina objetivos e prioridades para a gestão financeira de forma a garantir a sustentabilidade financeira a médio prazo	Análise, com as UOEI, de programa de incentivos à diversificação das fontes de financiamento Profissionalização da captação de receitas próprias e diversificação da sua natureza
AV.6.6 Políticas alternativas de prémios, propinas e de retenção de <i>overheads</i>	Políticas de prémios, propinas e de retenção de <i>overheads</i>	Elaboração de um estudo que permita estimar o impacto de políticas alternativas de propinas Análise do mecanismo de retenção de <i>overheads</i> institucionais Avaliação do impacto socioeconómico da UMinho
AV6.7 Modelo de distribuição de recursos humanos e financeiros	Novo modelo interno de distribuição de recursos	Implementação do modelo a partir da sua discussão com as UOEI de valores padrão e indicadores de desempenho



Vetor 7: Assumir opções e práticas sustentáveis

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
AV7.1 Práticas ambientalmente sustentáveis	Plano de promoção de práticas ambientalmente sustentáveis Relatório de Sustentabilidade da UMinho	Identificação de áreas ambientalmente críticas na vida da Academia
AV7.2 Mobilidade sustentável	Plano de mobilidade dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém	Desenvolvimento da estratégia de acessibilidade e de mobilidade sustentável nos <i>campi</i>
AV7.3 Veículos elétricos	Plano de mobilidade elétrica dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém	Instalação de pontos de carregamento de veículos nos <i>campi</i> Eventual aquisição de veículos elétricos (dependente de programa de apoio)
AV7.4 Racionalização do consumo de energia	Plano da rede elétrica inteligente dos <i>campi</i> de Gualtar e Azurém Ganhos na fatura de energia	Estudo e implementação faseada de uma rede elétrica inteligente, que inclua quando possível soluções de microgeração, mobilizando a AUMEA Ações de sensibilização Intervenções em edifícios e equipamentos
	Plano de poupança de energia AUMEA	
AV7.5 Sistema de Informação Ambiental	Sistema de Informação Ambiental da UMinho	Disponibilização on-line da informação ambiental dos <i>campi</i>
AV7.6 Programa Universidade sem Papel	Número de circuitos de tramitação documental exclusivamente digitais Redução do consumo de papel	Implementação Projeto SAMA (candidatura QREN)

**Medidas Transversais**

Ação	Indicadores / produtos	Estratégia / Metodologia
MT01. Quadro estatutário	Consolidação do funcionamento dos Órgãos	Avaliação integrada dos estatutos das UOEI Normalização de regulamentos eleitorais Estudo da possibilidade de introdução de votações eletrónicas nos atos eleitorais
MT02. Quadro de coesão		
AT2.1 Mecanismos de coesão	Definição de políticas de coesão	Promover, em sede de SAC, a divulgação e a apropriação pelas UOEI de elementos de coesão institucional
AT2.2 Projetos de mobilidade	Projetos inter-UOEI	Promover projetos entre alunos, investigadores e docentes de diferentes UOEI e entidades participadas e criar mecanismos para facilitar a sua mobilidade entre locais onde estão sediadas infraestruturas da Universidade
MT03 Propriedade Intelectual	Regulamento da Propriedade Intelectual da UMinho	Publicação e implementação do novo Regulamento da Propriedade Intelectual Protocolo com TecMinho (na qualidade de entidade executante da PI da Universidade)
MT04 – Comunicação e informação internas		
AT 4.1 Portal da UMinho	Nova linha editorial e novas linguagens no Portal da UMinho	Renovação do Portal da UMinho
AT4.2 Portal dos Alunos	Portal dos Alunos renovado	Segmentar o Portal dos Alunos por diferentes ciclos Selecionar e difundir regularmente informação pertinente para os estudantes
AT4.3 Portal de Informação	Portal de Informação com conteúdos atuais, difundidos em diferentes registos	Renovar o Portal de Informação Constituir uma agenda de eventos, posteriormente selecionados para tratamento informativo
AT4.4 Acervo de imagens da UMinho	Acervo diversificado de imagens disponíveis para a Academia	Reconstituir o percurso da UMinho através de imagens: de edifícios, de eventos, de pessoas...
AT4.5 Difundir informação académica noutras plataformas	Informação académica em diferentes plataformas	Estabelecer parcerias com empresas de comunicações ou outras empresas de modo a agilizar a difusão de informação noutras plataformas
AT4.6 Projeto TV interna	Validação do conceito	Elaborar um projeto para a criação de canal televisivo de circuito interno
AT4.7 Fórum UMinho	Reuniões do Fórum	Continuação das atividades do Fórum, como estrutura de diálogo entre o Reitor e os diferentes corpos da Universidade, com base em reuniões periódicas com agenda predeterminada, incluindo o debate da proposta de mudança de regime jurídico da Universidade
MT05 – Comunicação e informação externas		
AT 5.1 Canais de comunicação com os <i>media</i>	Comunicados de imprensa diários Contactos regulares com as redações dos media	Contactos permanentes com os jornalistas, de diferentes formas (mail / telefone)
AT5.2 Base de dados dos investigadores da UMinho	Bases de dados sobre a investigação em curso atualizadas no início de cada ano e colocadas à disposição dos jornalistas	Em ligação com os CI, divulgação no início de cada semestre de uma listagem atualizada da investigação desenvolvida na UMinho



AT5.3 Reuniões entre docentes/ investigadores e jornalistas	Identificação de pontos críticos ao nível da comunicação da ciência	Em contacto com as UOEI, preparação de reuniões entre investigadores e jornalistas Edição de textos sobre a comunicação da ciência, enfatizando a relação entre académicos e jornalistas
AT 5.4 Dias Abertos	Divulgação do trabalho das UOEI Eventos protocolares	Estabelecer um calendário de Dias Abertos nas UOEI, promovendo atividades nessas datas
AT5.5 UMinho nas redes sociais	Abertura de Contas/Registos da UMinho em diferentes redes sociais e atualização permanente de conteúdos	Estabelecer o perfil de contas a abrir nas redes sociais Criar estratégias para a produção de informação nessas redes
AT5.6 Promover a imagem da UMinho	Campanhas de marketing Monitorização da divulgação feita da UMinho	Criar estratégias de marketing para promover a UMinho, junto dos diversos públicos-alvo
AT5.7 UMinho para públicos diferenciados	Ações de divulgação da UMinho junto de escolas, empresas e outras instituições, consideradas de relevância estratégica para a Universidade	Identificar públicos diferenciados para divulgar a UMinho Criar um calendário e desenvolver uma estratégia de divulgação do trabalho da UMinho
MT06 – Associativismo estudantil e práticas desportivas e culturais		
AT6.1 Cultura e desporto	Eventos culturais e desportivos	Consolidar e aprofundar a relação com a AAUM e outras estruturas de estudantes e trabalhadores, apoiando as respetivas iniciativas
AT6.2 Sede AAUM	Viabilização da construção da nova sede da AAUM em Gualtar	Apoiar a AAUM na viabilização do processo de construção da nova sede em Gualtar
AT6.3 Fundação AAUM	Ativação da Fundação AAUM	Implementar, com a AAUM, a ativação da Fundação AAUM a partir do novo enunciado de missão
AT6.4 RUM	Reinstalação da RUM	Apoiar a reinstalação da RUM em instalações adequadas e promover uma maior interação da rádio com as UOEI
MT07 – Inclusão		
AT7.1 Acessibilidades	Resolução de situações de falta de acessibilidade para os diferentes grupos de estudantes com necessidades especiais	1. Disponibilização de relatório de diagnóstico de acessibilidades aos espaços físicos e à informação 2- Planeamento de intervenções urgentes e sua realização, envolvendo unidades orgânicas e serviços
AT7.2 Gpl	Consolidação da estrutura e capacidade de intervenção do Gabinete para a Inclusão (Gpl)	1. Planeamento e disponibilização do novo sítio Web do GPI no portal UMinho 2. Elaboração do Manual de Acolhimento na UMinho dirigido a candidatos e novos estudantes com deficiência ou necessidades especiais 3. Elaboração do Manual de Boas Práticas para a inclusão na UMinho, dirigido a toda a comunidade académica
MT08 – Antigos estudantes		
AT8.1 Percurso de antigos estudantes e <i>Networking</i>	Protocolos de cooperação com associações de ex-estudantes	Cooperação com a Associação de Antigos Estudantes da Universidade do Minho e com outras estruturas, de modo a recuperar percursos de ex-alunos e fomentar uma ligação mais estreita entre eles e a Universidade



	Divulgação no Portal da UMinho de informação relevante sobre os ex-alunos	Procurar percursos relevantes de ex-alunos
AT8.2 Articulação com AAEUM e outras estruturas	Coorganização de eventos com os ex-alunos da UMinho Iniciativas de divulgação da UMinho com a participação de ex-alunos	Integrar os ex-alunos da Universidade em iniciativas promovidas pela UMinho
MT09 – Associativismo na comunidade de trabalhadores		
AT9.1 Associativismo de trabalhadores da Universidade	Colaboração com a AFUM e outras associações de trabalhadores da UMinho	
MT10 – Formação		
AT10.1 Plano de Formação	Plano de formação anual para os trabalhadores não docentes e não-investigadores	
MT11 – Apoio social e médico		
AT11.1 Apoio médico	Reforço do apoio médico à comunidade académica	Reforçar o apoio médico a diferentes grupos da comunidade académica, com base em iniciativas do SASUM
AT11.2 Medicina, higiene e segurança no trabalho	Plano de ação para assegurar o cumprimento da lei neste domínio	Desenvolvimento de plano de ação para assegurar o cumprimento da lei neste domínio
AT11.3 Alojamento social para alunos de pós-graduação	Aumento da oferta com base em parcerias com autarquias de Braga e de Guimarães	Implementação de medidas tendentes ao aumento da oferta com base em parcerias com autarquias de Braga e de Guimarães
AT11.4 Iniciativas da comunidade académica	Apoio político e técnico a iniciativas relevantes resultantes da proatividade da comunidade académica	Medidas de apoio político e técnico a iniciativas relevantes resultantes da proatividade da comunidade académica
MT12 – Aproximação dos serviços		
AT12.1 Transição de serviços para os <i>campi</i>	Localização dos serviços nos <i>campi</i>	Balcão de <i>Serviços Conjuntos</i> em Azurém Elaboração de plano para alojamento em Gualtar de serviços ainda baseados no Largo do Paço
MT13 Funcionamento dos <i>campi</i>		
	Número de eventos nos <i>campi</i> abertos à sociedade Horas de abertura de instalações para além dos horários habituais	Reforçar a abertura dos <i>campi</i> às cidades de Braga e Guimarães
MT14 Infraestruturas		
	Plano de Investimentos da UMinho Edifícios construídos (dependente de financiamento)	Consolidação do Plano de Investimentos da Universidade e elaboração das candidaturas para o respetivo financiamento
	Infraestruturas desportivas construídas (dependente de financiamento)	Projetar e encontrar soluções de financiamento para infraestruturas desportivas e de lazer



Arranjos exteriores	Arranjos exteriores dos <i>campi</i> de Azurém e de Gualtar Projeto de Urbanismo - Triângulo do Conhecimento / Centro de incubação Empresarial (a desenvolver pela CMB) <i>Upgrade</i> do Campo de Futebol de Gualtar (dependente de acordo com CMB)
Realojamento de serviços	Conclusão do realojamento de: GRI, GAP, GAE, SAUM em Gualtar ST, SAUM e Reitoria, em Azurém
Instalações UOEl Centro Multimedia	Requalificação do edifício da EEG Definição do conceito funcional, projeto e arranque da instalação do Centro Multimedia para apoio a atividades pedagógicas e produção de conteúdos
IB-S Área de espaços pedagógicos e bibliotecas reformulados	Arranque IB-S em Gualtar e Azurém Fase 1 da expansão da Biblioteca de Gualtar
Complexo Largo do Paço	Desenvolvimento de projeto para reabilitação do Complexo do Largo do Paço e realojamento do ADB
Número de edifícios reativados na cidade de Braga	Memorando de entendimento com CMB para a redefinição de vocação e reativação do parque de edifícios da UMinho na cidade (dependente de limitações legais à utilização de património)
Níveis de qualidade e redundância da infraestrutura de comunicações Projeto Campurbis	Reforço da infraestrutura de comunicação da Universidade - <i>upgrade</i> dos sistemas de voz - <i>upgrade</i> do <i>datacenter</i> dos SCom - reforço de cobertura wi-fi Acompanhamento da construção do Centro de Formação Pós-Graduada e do Instituto de Design
Teatro Jordão	Reativação do Teatro para utilização no âmbito do curso de Teatro e Artes Performativas (a desenvolver pela CMG)
MT15 Regime jurídico da Universidade	Decisão da Universidade sobre a eventual alteração do seu regime jurídico Deliberação do Conselho Geral e desenvolvimento das negociações com o MCTES em caso de aprovação da proposta do Reitor



A.2. Projetos de Investigação

Tabela A.1 – Projetos QREN em Execução

Programa de Apoio	Sigla	Centro de I&D	Investimento Total	Investimento Elegível	Apoio Público Fundo Perdido
QREN-CoP	MAP	Centro Algoritmi	269.406€	269.406€	161.886€
QREN-CoP	Moni(R)tor	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	239.828€	223.326€	167.495€
QREN-CoP	GOLFmINHO	Centro Algoritmi	152.983€	152.983€	114.738€
QREN-CoP	AHRS	Centro Algoritmi	136.571€	88.214€	61.750€
QREN-CoP	EVOLVE	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação (CCTC)	95.102€	95.103€	60.793€
QREN-CoP	NovelComp	3B's	185.470€	185.4670€	139.102€
QREN-CoP	SolarTiles	Centro de Física (CF)	311.705€	311.705€	233.779€
QREN-CoP	SipdECO	ISISE	196.192€	196.192€	147.144€
QREN-CoP	PONTALUMIS	ISISE	350.763€	350.763€	165.834€
QREN-CoP	FatValue	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	123.272€	123.272€	92.454€
QREN-CoP	HealthyCream	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	130.338€	130.338€	97.753€
QREN-CoP	NFCE	Centro Algoritmi	555.860€	555.860 €	416.895€
QREN-CoP	AgroControl	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	41.146€	41.146 €	30.860€
QREN-CoP	LEGOUSE	ISISE	509.549€	509.549 €	382.162 €
QREN-CoP	GlueCork	3B's	186.892€	186.892€	140.169 €
QREN-CoP	EGGREADY	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	134.913€	134.913 €	101.185 €
QREN-CoP	BioActiveCork	3B's	180.000€	180.000 €	135.000 €
QREN-CoP	Alvest	ISISE	219.568,€	219.568 €	164.676 €
QREN-CoP	ALGANOL	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	218.947 €	218.947 €	164.210 €
QREN-CoP	WaterCork	3B's	222.065 €	222.065 €	166.548 €
QREN-CoP	HPTB	Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M)	474.345 €	474.345 €	355.758 €
QREN-CoP	BigPROTO	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	241.639 €	241.639 €	181.229 €
QREN-CoP	Tooling Surface	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	181.469 €	181.469 €	136.102 €
QREN-CoP	PROSPEG	Centro de Investigação Geológica, Ordenamento e Valorização de Recursos (CIGQVR)	28.519 €	28.519 €	21.389 €
QREN-CoP	Agropack	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	262.204 €	262.204 €	196.653 €
QREN-CoP	CHESTNUTSRAD	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	94.208 €	94.208 €	70.656 €
QREN-CoP	Hybridmould21	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	206.226 €	206.226 €	154.670 €
QREN-CoP	MPAPER	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	149.960 €	149.960 €	112.470 €
QREN-CoP	csSecure II	Centro Algoritmi	80.495 €	80.495 €	60.372 €
QREN-CoP	MDII	Centro de Investigação em Educação (CIEd)	158.046 €	158.046 €	109.921 €
QREN-CoP	Escolinhas Criativas	Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)	63.574 €	63.574 €	47.680 €
QREN-CoP	ISOFIN	Centro Algoritmi	38.906 €	38.906 €	22.589 €
QREN-MOB	TICE-Mobilidade	Centro Algoritmi	207.054 €	179.031€	134.274 €
QREN-MOB	MOBIPAG	Centro Algoritmi	301.558 €	278.263 €	218.930 €
QREN-CoP	BBTOOL PT-STP	ISISE	198.300 €	198.300 €	148.725 €
QREN-Qualificação e Interc. PME	ACTOR	Centro Algoritmi		9.897 €	7.423 €
QREN-CoP	Tice.Healthy	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	177.449 €	177.449 €	124.748 €
QREN-CoP	NANOCORES	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T)			



QREN-CoP	AAL4ALL	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	429.057 €	429.057 €	324.462 €
QREN-CoP	Tooling EDGE	Instituto de Polímeros e Compósitos (IPC)	392.309 €	392.309 €	282.747 €
QREN-CoP	NOVELTEC	Centro de Engenharia Biológica (CEB)	296.813 €	296.813 €	222.610€
QREN-CoP	MobiCar	Centro Algoritmi	232.081 €	232.081 €	168.284 €
QREN-CoP	PT 21	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T)	258.905 €	258.905 €	193.069 €
QREN-CoP	SIDIC	Centro Algoritmi	127.149 €	123.049 €	92.287 €
QREN-CoP	DoIT	Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS)	1.840.388 €	1.379.338 €	1.379.338 €
QREN-CoP	WINDSC	Centro de Física (CF)	72.692 €	69.413 €	52.059 €
QREN-CoP	FMC_PANELS	Centro de Ciência e Tecnologia Têxtil (2C2T)	239.794 €	228.125 €	171.094 €
QREN-CoP	WoodenQuark	ISISE	152.834 €	147.478 €	110.608 €

Tabela A.2 - Projetos 7ºPQ – Coordenação UMinho

Contrato	Tipo de Contrato	Projeto	Centro de Investigação	Período de execução	Situação	Orçamento	Financiamento CE
NMP-2008-4.0-1 Organisation of events related to the Presidencies of the European Union	Large-scale integrating project	Folate-based nanobiodevices for integrated diagnosis/therapy targeting chronic inflammatory diseases	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil IR: Prof. Artur Cavaco Paulo	2009-13	Execução	6.630.000€	5.150.000€
NMP-2008-1.1-1 Converging sciences and technologies (nano, bio, info and/or cogni)	Small or medium-scale focused research project	Find and Bind: Mastering sweet cell-instructive biosystems by copycat nano-interaction of cells with natural surfaces for biotechnological applications	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	2009-13	Execução	4.650.000€	3.590.000€
PEOPLE-2007-2-2.ERG Marie Curie Action: "European Reintegration Grants"	European Re-integration Grants (ERG)	Implementing DNA barcoding into aquatic biodiversity research in Portugal and priming new macrobenthos monitoring tools	Centro de Biologia Molecular e Ambiental IR: Prof. Filipe Costa	2008-11	Execução	45.000€	45.000€
FP7-KBBE-2010-4	Collaborative Project	Sponge Enzymes and Cells for Innovative Applications	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	2010-13	Execução	3.865.706€	2.991.682€

Tabela A.3 - Projetos 7º PQ – Participação UMinho

Contrato	Tipo de Contrato	Projeto	Unidade de I&D UMinho	Período de execução	Situação	Custo Total Projeto	Financiamento CE
7th FWP (Seventh Framework Programme)	Combination of Collaborative Project & Coordination and Support Actions	Digital repository infrastructure vision for European research	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2007-09	Execução	3.420.000€	2.700.000€
ENV.2009.3.2.1.1 Technologies for protecting cultural heritage assets from risks and damages resulting from extreme events, especially in the case of earthquakes	Small or medium-scale focused research project	New integrated knowledge based approaches to the protection of cultural heritage from earthquake-induced risk	Centro de Território, Ambiente e Construção IR: Prof. Graça Vasconcelos	2010-2012	Execução	3.520.000€	2.740.000€
FP7-PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"	Networks for Initial Training (ITN)	Marie Curie initial training network for the tailored supply-chain development of the mechanical and electrical properties of CNT-filled composite	Instituto de Polímeros e Compósitos IR: Prof. Ferrie Van Hattum	2009-13	Execução	3.480.000€	3.480.000€
HEALTH-2007-2.1.2-7 Traditional Chinese Medicine in post-genomic era	Coordination (or networking) actions	Good Practice in Traditional Chinese medicine research in the Post-genomic Era	BIOFIG IR: Prof. Alberto Dias	2009-2012	Execução	1.110.000€	995.100€
ICT-2007.1.4 Secure, dependable and trusted infrastructures	Collabrative Project (Generic)	Computer Aided Cryptography Engineering	CCTC IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2008-2010	Execução	4.730.000 €	3.500.000€
INFRA-2008-1.1.2 Targeted approach: Integrated Activities to support the specific needs of thematic	No contract type	European consortium for microbial resource centres	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Nelson Lima	2009-2012	Execução	5.536.810 €	4.199.384 €



priority areas								
KBBE-2007-1-3-09 Neglected zoonoses in developing countries: integrated approach for the improvement of their control in animals	Collaborative project for specific cooperation actions dedicated to international cooperation partner countries (SICA)	Integrated control of neglected zoonoses: improving human health and animal production through scientific innovation and public engagement	ICVS IR: Prof. Margarida Neves	2009-2014	Execução	7.250.000 €	5.990.000 €	
KBBE-2007-3-2-05 IMPROVED MICROBES - Metabolic engineering and modelling	Coordination (or networking) actions	Systems Biology as a Driver for Industrial Biotechnology	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Isabel Rocha	2008-2011	Execução	1.490.000 €	996.545 €	
NMP-2007-1.2-1 Pilot lines to study, develop and up-scale nanotechnology-based processes from laboratory	Large-scale integrating project	Innovative switchable shading appliances based on nanomaterials and hybrid electrochromic device configurations	Centro de Física IR: Prof. Vasco Teixeira	2008-2012	Execução	11.184.313 €	7.558.380 €	
NMP-2007-2.3-1 Highly porous bioactive scaffolds favouring angiogenesis for tissue engineering	Large-scale integrating project	Novel biofunctional high porous polymer scaffolds and techniques controlling angiogenesis for the regeneration and repair of the degenerated intervertebral disc	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	2008-2012	Execução	9.420.000 €	6.980.000 €	
REGIONS-2009-1 Transnational cooperation between regional research-driven clusters	Coordination (or networking) actions	Novel integrated water management systems for Southern European regions	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Regina Nogueira	2010-2013	Execução	3.020.000 €	2.560.000 €	
SiS-2008-1.3.1.1 Actions on the scientific publishing system in connection with research excellence and dissemination and sharing of knowledge	Coordination (or networking) actions	Network of collaboration between Europe and Latin American Caribbean countries to spread know-how in scientific writing and provide the best tools to exploit open access information in public health	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2009-2012	Execução	863.424 €	800.000 €	
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Innovation and improvement of European wine industry competitiveness by the research and development of native microencapsulated wine yeasts to produce quality wines	CBMA IR: Prof. Dorit Schuller	2009-2011	Execução	1.440.000€	643.152,00 €	
FP7-PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"	Networks for Initial Training (ITN)	Neuroendocrine immune networks in ageing	ICVS IR: Prof. Nuno Sousa	2009-2013	Execução	3.030.000€	3.030.000 €	
FP7-KBBE-2009-1-3-05: Improving Campylobacter control measures in primary production of poultry	Small or medium-scale focused research project	Campylobacter control - novel approaches in primary poultry production	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Eugénio Ferreira	2010-2014	Execução	4.166.406€	2.999.940 €	
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	The development of a manufacturing process for the production of small size complex-shaped structured aircraft components	Instituto de Polímeros e Compósitos IR: Prof. Ferrie Van Hattum	2010-2011	Execução	1.355.388€	1.055.639 €	
HEALTH-2009-4.3.1-2: Identification and development of vaccine candidates for neglected bacterial infections	Small or medium-scale focused research project	Identification and development of vaccine candidates for Buruli Ulcer Disease	ICVS IR: Prof. Jorge Pedrosa	2010-2012	Execução	6.021.315€	4.599.983€	
ENERGY-2008-3.2.2: Bioethanol production from lignocellulosics	Large-scale integrating project	Demonstrating Industrial Scale Second Generation Bioethanol Production - Kalundborg CELLulosic Etahanol plant	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Miguel Gama	2010-2014	Execução	16.164.959€	9.099.063€	
FP7-INFRASTRUCTURES-2009-1	Combination of Collaborative Project & Coordination and Support Actions	Open Access Infrastructure for Research in Europe	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2009-2012	Execução	4.963.203€	4.169.927 €	
ICT-2007.8.0: FET Open	Small or medium-scale focused research project	Towards Future Pervasive Display Networks	Algoritmi IR: Prof. Rui José	2010-2012	Execução	1.901.743€	1.446.029 €	



NMP-2009-2.4-1: New biomass-based composite materials and their processing	Small or medium-scale focused research project	Research in new biomass-based composites from renewable resources with improved properties for vehicle parts moulding	CBMA IR: Prof. Margarida Casal	2010-2013	Execução	3.955.884€	2.820.000€
ICT-2009.1.2: Internet of Services, Software and Virtualisation	Collaborative Project	A Highly Scalable Transactional Multi-Tier Platform as a Service	CCTC IR: Prof. Rui Oliveira	2010-2013	Execução	4.716.089€	2.987.047€
SME-1 Research for SMEs	Research for SMEs (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	An intelligent window for optimal ventilation and minimum thermal loss	Algoritmi IR: Prof. José Mendes	2010-2012	Execução	1.574.354€	1.187.142€
SME-2 Research for SME associations	Research for SME associations (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Innovative rotomoulding development to improve cycle times and process efficiency whilst facilitating greater flexibility in product design and integrity for the SME-rotomoulding sector	Instituto de Polímeros e Compósitos IR: Prof. António Pontes	2009-2011	Execução	1.726.192€	1.352.851€
SME-1 Research for SMEs	Research for SME associations (RTD Subcontracted)	Development of cost effective power take off system for marine energy applications	Algoritmi IR: Prof. José Mendes	2011-2013	Execução	2.420.000€	1.736.951€
SME-1 Research for SMEs	Research for SME associations (UMinho - RTD Performer - Subcontracted)	Hydraulic Actuator for Valves in Brewery, Dairy and Pharmaceutical Industries	Algoritmi IR: Prof. José Mendes	2008-2010	Execução	1.680.000€	1.260.000€
NMP-2009-2.3-1 Biomimetic gels and polymers for tissue repair	Collaborative Project	Biomimetic Nano-Fiber-Based Nucleus Pulposus Regeneration for the Treatment of Degenerative Disc Disease	CT2M IR: Prof. Pimenta Claro	2011-2015	Execução	5.180.000€	3.990.000€
FP7-PEOPLE-2010-IRSES	IRSES	Development of a new generation of CIGS-based solar cells	Centro de Física IR: Prof. Anura Samantileke	2011-2014	Execução	430.500€	430.500 €
FP7-KBBE-2010-4	Small or medium-scale focused research project	Ecoefficient Biodegradable Composite Advanced Packaging	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. António Vicente	2011-2015	Execução	4.240.000€	2.999.780 €
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2010-1	Coordination and support actions	Immersion in the Science Worlds through Arts	3 B's Research Group IR: Prof. Rui Reis	2011-2013	Execução	1.219.628€	1.100.000 €
HEALTH.2010.2.2-2: Homeostasis in human development and its effects on lifespan. FP7-HEALTH-2010-two-stage	Collaborative Project	Maintaining health in old age through homeostasis	ICVS IR: Prof. Nuno Sousa	2011-2015	Execução	8.558.041€	5.996.688€
ENIAC-2009-1	ENIAC Joint Undertaking	Secure Memories and Applications Related Technologies	CCTC IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2010-2012	Execução	16.337.643€	16.337.643€
FP7-KBBE-2010-4	Small or medium-scale focused research project	Ecoefficient Biodegradable Composite Advanced Packaging	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. António Vicente	2011-2015	Execução	4.235.860€	2.999.780€
FP7-PEOPLE-2010-IRSES	IRSES	Development of a new generation of CIGS-based solar cells	Centro de Física IR: Prof. Anura Samantileke	2011-2015	Execução	430.500,00 €	430.500€
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2010-1	Coordination and support action	Networking Primary Science Educators as a means to provide training and professional development in Inquiry based Teaching	Centro de Física IR: Prof. Manuel Costa	2011-2014	Execução	3.088.120€	2.836.624€
FP7-INFRASTRUCTURES-2011-2	Combination of Collaborative Project & Coordination and Support Actions	2nd-Generation Open Access Infrastructure for Research in Europe	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2011-2014	Execução	5.817.602€	4.663.273 €
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1	Coordination and support action	Mediterranean Open Access Network	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2011-2013	Execução	964.553€	746.695 €
FP7-SST-2011-RTD-1	Collaborative Project	MAINTenance, renewal and Improvement of rail transport infrastructure to reduce	ISISE IR: Prof. Paulo Cruz	2011-2014	Execução	4.463.360€	4.463.360 €



		Economic and environmental impacts					
FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1	Small or medium-scale focused research project	Enabling Creativity through Science and Mathematics in Preschool and First Years of Primary Education	Centro de Física <i>IR: Prof. Manuel Costa</i>	2011-2014	Execução	1.695.760€	1.695.760 €
FP7-PEOPLE-2011-IRSES	IRSES	Environmentally-friendly solutions for Concrete with Recycled and natural components	ISISE <i>IR: Prof. Joaquim Barros</i>	2011-2014	Execução	394.800€	394.800 €
FP7-PEOPLE-2011-ITN	ITN	Multi-scale Biological Modalities for Physiological Human Articulation	3 B's Research Group <i>IR: Prof. Rui Reis</i>	2011-2016	Execução	3.561.810€	3.561.810€
FP7-HEALTH-2011-two-stage	Collaborative Project	Biohybrid templates for peripheral nerve regeneration	ICVS <i>IR: Prof. António Salgado</i>	2011-2015	Execução	7.755.600€	5.922.000€
FP7-KBBE-2011-5	Collaborative Project	BioTRANSformation of by-products from fruit and vegetable processing industry into valuable Bioproducts	CBMA <i>IR: Prof. Dorit Schuller</i>	2001-2014	Execução	4.026.829€	2.989.465€
FP7-SME-2011	Research for SMEs (RTD Subcontracted)	Detection of Oil in Compressed Air	Algoritmi <i>IR: Prof. José Mendes</i>	2011-2013	Execução	1.423.100€	



A.3. Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras de planeamento.

A tabela seguinte apresenta as estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal docente e investigador da UMinho em 2011.

	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Efetivos de pessoal docente (ETIs)	1060	1.065	1.060	1.075	1.087	1.111
Docentes de carreira	905	917	938	942	941	924
Docentes de carreira com grau de doutor	829	824	825	805	762	704
	(91,6%)	(89,9%)	(88%)	(85,5%)	(81,0%)	(76,2%)
Docentes convidados	312	291	203	197	213	252
Docentes convidados (ETIs)	154	148	117	127	142	180
Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro	56	59	65	83	101	138
Docentes convidados com grau de doutor	84	66	44	33	29	30
Monitores	3	12	17	19	13	23
Investigadores com doutoramento	73*	70	71*	50	3	1
Estagiários de investigação	3	3	-	2	-	-
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	4	5	5	4	4	4
Licenças sabáticas	72	82	79	74	61	62
Equiparações a bolseiro	16	20	23	40	75	97
Pessoal docente de carreira não doutorado, eq. a bolseiro (%)	21,1%	21,5%	20,4%	29,2%	41,9%	44,1%
Docentes doutorados, da totalidade de docentes de carreira, efetivamente em funções(%)	93,3%	90,0%	90,2%	89,2%	88,0%	85,1%

* Inclui 69 investigadores contratados no âmbito do programa "Compromisso com a Ciência"

Notas:

Nos docentes de carreira estão incluídos:

- 1 docente em cedência especial de funcionários e agentes
- 4 docentes em comissão de serviço
- 3 docentes em licença sem vencimento inferior a 1 ano
- 1 docente em licença sem vencimento por 1 ano
- 3 docentes com suspensão de serviço e vencimento
- 1 docente em mobilidade interna na categoria

Nos Investigadores doutorados estão incluídos:

- 1 investigador em licença sem vencimento inferior a 1 ano



A.4. Pessoal Não Docente e Não Investigador

Dados estatísticos em Dezembro de 2011	2011	2010
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	582	582
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	22	55
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	10	10
Trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LVCR na própria Universidade	32	29
Trabalhadores que a 31 de Dezembro não estão a exercer funções na instituição	15	15



A.5 Lista de Projetos de Ensino

Cursos de Formação Inicial (1º ciclo e Mestrados Integrados) da UMinho

Administração Pública (1º ciclo)
Arqueologia (1º ciclo)
Biologia Aplicada (1º ciclo)
Biologia-Geologia (1º ciclo)
Bioquímica (1º ciclo)
Ciência Política - Pós-Laboral (1º ciclo)
Ciências da Computação (1º ciclo)
Ciências da Comunicação (1º ciclo)
Ciências do Ambiente - Pós-Laboral (1º ciclo)
Contabilidade - Pós-Laboral (1º ciclo)
Design e Marketing de Moda (1º ciclo)
Direito - Pós-Laboral (1º ciclo)
Direito (1º ciclo)
Economia (1º ciclo)
Educação - Pós-Laboral (1º ciclo)
Educação (1º ciclo)
Educação Básica (1º ciclo)
Enfermagem (1º ciclo)
Engenharia Informática (1º ciclo)
Estatística Aplicada (1º ciclo)
Estudos Culturais - Pós-Laboral (1º ciclo)
Estudos Portugueses e Lusófonos (1º ciclo)
Filosofia (1º ciclo)
Física (1º ciclo)
Física e Química - Pós-Laboral (1º ciclo)
Física e Química (1º ciclo)
Geografia e Planeamento (1º ciclo)
Geologia - Pós-Laboral (1º ciclo)
Geologia (1º ciclo)
Gestão (1º ciclo)
História (1º ciclo)
Línguas Aplicadas (1º ciclo)
Línguas e Culturas Orientais (1º ciclo)
Línguas e Literaturas Europeias - Pós-Laboral (1º ciclo)
Línguas e Literaturas Europeias (1º ciclo)
Marketing - Pós-Laboral (1º ciclo)
Matemática (1º ciclo)
MI em Arquitectura
MI em Engenharia Biológica
MI em Engenharia Biomédica
MI em Engenharia Civil
MI em Engenharia de Comunicações
MI em Engenharia de Materiais
MI em Engenharia de Polímeros
MI em Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores
MI em Engenharia Têxtil (Pós-Laboral)
MI em Medicina
MI em Psicologia
MI Engenharia Mecânica
MI Engenharia e Gestão Industrial
Música - Pós-Laboral (1º ciclo)
Negócios Internacionais - Pós-Laboral (1º ciclo)
Negócios Internacionais (1º ciclo)
Optometria e Ciências da Visão (1º ciclo)
Química (1º ciclo)



Mestrado em Engenharia Mecatrónica
Mestrado em Engenharia Urbana
Mestrado em Europeu em Reologia Aplicada à Engenharia
Mestrado em Gestão Ambiental
Mestrado em Micro-Nano Tecnologias
Mestrado em Propriedades e Tecnologia de Polímeros
Mestrado em Química Têxtil
Mestrado em Redes e Serviços de Comunicações
Mestrado em Serviços de Informação
Mestrado em Sistemas de Informação
Mestrado em Tecnologia e Arte Digital
Mestrado em Têxteis Avançados
Mestrado em Arqueologia
Mestrado em Ciências da Comunicação - Especialização em: Audiovisual e Multimédia // Informação e Jornalismo // Publicidade e Relações Públicas
Mestrado em Comunicação, Arte e Cultura
Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdade
Mestrado em Geografia
Mestrado em História
Mestrado em Média Interativos
Mestrado em Património e Turismo Cultural
Mestrado em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial
Mestrado em Sociologia Especialização em: Cultura e Estilos de Vida // Desenvolvimento e Políticas Sociais // Organizações e Trabalho // Saúde e Sociedade
Mestrado em Ciências da Educação
Mestrado em Educação
Mestrado em Educação Especial
Mestrado em Educação Pré-Escolar
Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Física e Química no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de História e de Geografia no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Informática
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Matemática no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino de Música
Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário
Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico
Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário e de Espanhol nos Ensinos Básico e Secundário
Mestrado em Estudos da Criança
Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial; áreas de especialização em Estudos Chineses e Estudos Portugueses
Mestrado em Língua, Literatura e Cultura Inglesas
Mestrado em Linguística Portuguesa e Comparada
Mestrado em Mediação Cultural e Literária - Ramo de: Estudos Empíricos da Literatura, Ramo de Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura // Estudos Empíricos da Literatura, Ramo de Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura // Tradução Literária e Ramo de Estudos de Cinema e Literatura
Mestrado em Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)
Mestrado em Teoria da Literatura: Ramo de Literaturas Lusófonas // Ramo de Poéticas Interartes e Ramo de Literaturas Ibero-Americanas // Poéticas Interartes, Literaturas Lusófonas e Literaturas Ibero-americanas
Mestrado em Tradução e Comunicação Multilíngue



Cursos de 3º ciclo (doutoramentos) da UMinho, ativos em 2010

Doutoramento em Arquitectura
Doutoramento em Biologia de Plantas
Doutoramento em Biologia Molecular e Ambiental
Doutoramento em Ciências
Doutoramento em Física
Doutoramento em Matemática e Aplicações
Doutoramento em Química
Doutoramento em Ciências da Saúde
Doutoramento em Medicina
Doutoramento em Ciência Política e Relações Internacionais
Doutoramento em Ciências da Administração
Doutoramento em Ciências Empresariais
Doutoramento em Economia
Doutoramento em Marketing e Estratégia
Doutoramento em Bioengenharia
Doutoramento em Ciência e Engenharia de Polímeros e Compósitos
Doutoramento em Engenharia Biomédica
Doutoramento em Engenharia Civil
Doutoramento em Engenharia de Materiais
Doutoramento em Engenharia de Tecidos, Medicina Regenerativa e Células Estaminais
Doutoramento em Engenharia Eletrónica e de Computadores
Doutoramento em Engenharia Industrial e de Sistemas
Doutoramento em Engenharia Mecânica
Doutoramento em Engenharia Química e Biológica
Doutoramento em Engenharia Têxtil
Doutoramento em Informática (MAP)
Doutoramento em Informática
Doutoramento em Líderes para as Indústrias Tecnológicas
Doutoramento em Tecnologias e Sistemas de Informação
Doutoramento em Telecomunicações
Doutoramento em Psicologia Aplicada
Doutoramento em Psicologia Básica
Doutoramento em Arqueologia
Doutoramento em Ciências da Comunicação
Doutoramento em Estudos Culturais
Doutoramento em Geografia
Doutoramento em História
Doutoramento em Sociologia
Doutoramento em Ciências da Educação
Doutoramento em Estudos da Criança
Doutoramento em Ciências da Cultura
Doutoramento em Ciências da Linguagem
Doutoramento em Ciências da Literatura
Doutoramento em Filosofia



A.6 Concursos e Provas Académicas

No decurso de 2011, concluíram-se 6 concursos para Professor Catedrático, 15 concursos para Professor Associado, 5 concursos para Professor Auxiliar e 155 provas de doutoramento, dos quais 133 foram doutoramentos realizados por investigadores externos à UMinho. Realizaram-se 23 Provas de Agregação.

	2011	2010	2009	2008	2007	2006	2005	2004
Provas de Doutoramento realizadas	155	129	175	152	62	43	57	47
Doutoramentos realizados por Investigadores não docentes da UMinho exterior	*133	*110	121					
Doutoramentos de Docentes da UMinho	24	19	54					
Registo de Diplomas de Grau Estrangeiros	31	28	42	16	5	12	10	13
Grau de Doutor (3ºCiclo)	12	16	15					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	6	1	16					
Grau de Licenciado (1ºCiclo)	13	11	11					
Processos de Equivalência de Grau:	1	1	4					
Grau de Doutor (3ºCiclo)	1	0	2	1	4	1	1	1
Grau de Mestre (2ºCiclo)	0	1	2					
Processos de Reconhecimento de Grau:	0	2	2					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	0	2	2					
Provas de Agregação	23	14	7	18	11	16	12	10
Aprovado	23	14	6					
Reprovado	0	0	1					
Lugares Providos de Prof. Auxiliar	5							
Lugares Providos de Prof. Associado	16	16		14	16	6	11	21
Lugares Providos de Prof. Catedrático	7	5		3	5	6	9	4
Concursos para Prof. Auxiliar (concluídos)	5							
Concursos para Prof. Associado (concluídos)	15	8		11	11	24	11	17
Concursos para Prof. Catedrático (concluídos)	6	4		3	5	11	6	4

* Dos quais 6 são Bolseiros da UMinho

A tabela seguinte apresenta os lugares de Professores Catedráticos e Associados, bem como Professores Coordenadores e Professor Adjuntos por UOEl:

Escola	Preenchidas		Em Curso (31Dez11)	
	Associado	Catedrático	Associado	Catedrático
EAUM	4	1	0	0
ECUM	43	14	1	2
ECS	7	4	0	0
EDUM	5	3	0	0
EEG	21	7	4	4
EEUM	65	28	12	0
ICS	10	6	4	0
EP	9	5	0	0
IE	24	11	2	2
ILCH	14	4	0	1
	Adjuntos	Coordenadores	Adjuntos	Coordenadores
ESE	18	7	0	0
Total	220	90	23	9

Os docentes da UMinho colaboraram com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, ao abrigo do Despacho RT-117/2008, de 13 de Outubro ou ao abrigo de protocolos interinstitucionais existentes ou celebrados:



Colaboração de docentes com outras instituições (despacho RT 117/2008)	
Universidades Públicas	5
Instituições de Ensino Superior Politécnico	1
Instituições de Ensino Superior Privado	3
Instituições de Ensino Superior Estrangeiro	3
Outras Instituições/Entidades	2
Número de docentes envolvidos em colaborações	34



A.7. Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2011

Protocolos Nacionais

Instituição Externa	Área/Objetivo	Proponente
Agrupamento de Escolas de Valdevez	Protocolo de Cooperação com vista à Celebração de Estágios Profissionais e Formação em Contexto de Trabalho, bem como eventuais protocolos de prestação de serviços.	Reitoria
Centro Cultural e Social Santo Adrião	Realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários do Centro Cultural de Santo Adrião	ESE
Câmara Municipal de Guimarães	Projeto CAMPURBIS - Instalação do Instituto de Design	Reitoria
Universidade da Madeira	Cooperação científica, pedagógica e técnica na área das Ciências da Saúde com o objetivo da condução do processo de criação da Escola Internacional de Medicina da Madeira, MIMS - Madeira Internacional Medical School.	ECS
Santa Casa da Misericórdia de Barcelos	A UMINHO/ESE e a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos consideram-se articulados institucionalmente e em circunstâncias equivalentes para efeitos de realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.	ESE
Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho	A UMINHO/ESE e a Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho consideram-se articulados institucionalmente e em circunstâncias equivalentes para efeitos de realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho	ESE
Centro Social S. José de S. Lázaro	Realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários do Centro Social S. José de S. Lázaro	ESE
Santa Casa da Misericórdia de Braga	A UMINHO/ESE e a Santa Casa da Misericórdia de Braga consideram-se articulados institucionalmente e, em circunstâncias equivalentes, para efeitos de realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Braga	ESE
Centro Social Padre David Oliveira Martins	A UMINHO/ESE e o Centro Social Padre David Oliveira Martins consideram-se articulados institucionalmente e, em circunstâncias equivalentes, para efeitos de realização de ensinamentos clínicos/estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários do Centro Social Padre David Oliveira Martins.	Reitoria
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Condução de Obra" da área construção civil	EEUM
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Automação, Robótica e Controlo Industrial" da área de Eletrónica Industrial.	EEUM
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Gestão de Redes e Sistemas de Informação" da área de Sistemas de Informação	EEUM
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Desenvolvimento de Produtos Multimédia" da área de Sistemas de Informação.	EEUM
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Aplicações Informáticas de Gestão" da área de Sistemas de Informação	EEUM
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Auditoria e Sistemas de Gestão" da área de Sistemas de Informação	EEUM
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Adenda ao Contrato entre a FCT e UMinho, no âmbito do Programa UT Austin - Portugal, celebrado a 01-03-2007 (Média e Conteúdos Digitais, Formas Avançadas de Computação, e Matemática), 5º ANO - período de 1-09-2010 a 31-08-2011	Reitoria
Fundação Casa de Mateus	A colaboração entre os outorgantes será desenvolvida em áreas científicas com vantagens para ambas as entidades, procurando uma conjugação de ações que permitam atingir objetivos de interesse comum. Organização de um projeto de investigação, em História das Matemáticas Setecentistas Portuguesas, com base nos documentos existentes no Arquivo da Fundação da Casa de Mateus.	Reitoria



ADENE - Agência para a Energia	Constitui objeto do presente protocolo o enquadramento e definição das condições de colaboração entre as duas instituições envolvidas no que se refere à participação da UM nos trabalhos para elaboração de estudos relativos ao desenvolvimento e implementação de metodologias e ferramentas de reabilitação energética de edifícios visando a melhoria do seu desempenho energético ao nível de Edifícios de Energia e Emissões Quase Zero, no âmbito do projeto da Agência Internacional de Energia - IEA ECBCS Annex 56 - Energy and GHG Optimised Building Renovation.	Reitoria
Município de Vila Verde, Associação CCG/ZGDV - Centro de Computação Gráfica, Município de Fafe, Município de Paredes de Coura, Município de Vieira do Minho	Cedência do uso da marca portuguesa "CASA DO CONHECIMENTO"	Reitoria
Santa Casa da Misericórdia do Porto	Cooperação entre a UM-ECS e a Santa Casa da Misericórdia do Porto - Colégio Barão de Nova Sintra - Estágio no âmbito do Projeto de Opção da aluna Joana Serpa Mendes da Costa	EEUM
Escola Secundária/3 de Caldas das Taipas	Adenda - Realização de Estágios Curriculares	EEUM
Fundação Cidade de Guimarães	Contrato para a implementação, execução e coordenação pela UMinho de um estudo de investigação aplicada sobre os impactos económicos, sociais de Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura.	Reitoria
EPB - Escola Profissional de Braga	Curso de Especialização Tecnológica de "Auditoria e Sistemas de Gestão" da área de Economia e Gestão	EEUM
Escola Secundária Sá de Miranda	Protocolo de Formação em Contexto de Trabalho das alunas: - Ana Luísa Gomes - Inês Alexandra Sobral	ECS
Ministério da Educação - DGIDC Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	O presente protocolo estabelece os termos de colaboração entre as partes outorgantes para a avaliação e certificação dos manuais escolares, submetidos a processo de avaliação prévia e no regime adotados e em utilização, a adotar pelas Escolas e Agrupamentos de Escolas	IE
INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory	ADENDA - Colaboração na partilha de Professores/Investigadores com interesse para ambas as Instituições	Reitoria
Centro Hospitalar do Porto	O presente protocolo visa a criação de condições gerais de cooperação nos domínios científico, pedagógico e/ou tecnológico em ações consideradas de interesse por ambas as partes, nomeadamente no âmbito de estágios curriculares dos alunos do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica da EEUM	EEUM
Santa Casa de Misericórdia dos Arcos de Valdevez	A UMinho através da Escola Superior de Enfermagem e a Santa Casa da Misericórdia dos Arcos de Valdevez consideram-se articuladas institucionalmente e, em circunstâncias equivalentes, para a realização de ensinos clínicos/estágios, constantes nos planos de estudo dos cursos de graduação e pós graduação da ESE, no desenvolvimento de projetos de educação para a saúde, e de oferta de formação por parte da ESE aos funcionários da Santa Casa da Misericórdia dos Arcos de Valdevez	ESE
EP - Estradas de Portugal	Avaliar o efeito das sobrecargas e dos vários tipos de pneus utilizados, nomeadamente, por veículos pesados, no comportamento dos pavimentos rodoviários, recorrendo à medição in situ da resposta do pavimento, de forma a procurar contribuir para a otimização do seu dimensionamento.	VRT-JM
E.R.S. - Entidade Reguladora da Saúde	O Presente contrato tem por objeto principal a elaboração de um relatório para diagnóstico da situação de prevenção, produção, recolha e tratamento de resíduos hospitalares em unidades prestadoras de cuidados de saúde em Portugal continental, com ênfase particular nas unidades privadas de pequena dimensão.	Reitoria
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional	Projeto Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal - RCAAP - Desenvolvimento de um conjunto de atividades no quadro do projeto RCAAP e fixação das condições a que o mesmo fica sujeito	SDUM
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Adenda + Anexo Técnico ao Contrato entre a FCT e a UMinho, no âmbito do Programa UT Austin - Portugal, celebrado a 01-03-2007 (área dos Média e Conteúdos Digitais, Formas Avançadas de Computação, e Matemática), 6º ANO período de 1-09-2011 a 31-08-2012	Reitoria
Câmara Municipal de Boticas - Município de Boticas	Adenda ao protocolo de cooperação entre o Município de Boticas e a UM para projeto de criação do parque Arqueológico do Vale do Terva.	VRT-JM
Câmara Municipal de Vila Verde - Município de Vila Verde	Cooperação entre o MVV e a UMinho, tendo em vista o desenvolvimento de formas de colaboração científica, técnica e de prestação de serviços no domínio do estudo, salvaguarda, valorização e divulgação do património arqueológico e histórico de Vila Verde.	VRT-JM



FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Programa MIT-Portugal	Adenda ao Contrato entre a FCT e a UMinho, no âmbito da área de Engenharia de Conceção e Sistemas Avançados de Produção, do Programa MIT-Portugal (celebrado em 22-03-2011) 6º ANO 1-09-2011 a 31-08-201	Reitoria
EPB - Escola Profissional de Braga	Acompanhamento de Estágio do aluno do 3º ano do curso técnico de gestão de equipamento informático - Rafael da Silva Rodrigues.	EEUM
Associação Portuguesa de Seguradores	Protocolo para a prestação de serviços de consultadoria, a prestar pela UMinho à Associação Portuguesa de Seguradores no âmbito do estudo "A Poupança em Portugal"	VRT-JM
Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna	Contrato de prestação de serviços para supervisão do processo tecnológico das Eleições Legislativas de 2011	Reitoria
Câmara Municipal de Mogadouro	Protocolo de cooperação técnica e científica, em domínios que forem considerados de interesse mútuo para a promoção cultural, técnica e científica. Adenda cujo objeto é a colaboração entre a CMM e o DHUM (Departamento de História), na realização de escavações arqueológicas no povoado fortificado do Castelo dos Mouros de Vilarinho de Galegos, em Mogadouro, integradas no projeto "Estudo e valorização do Castelo dos Mouros, Vilarinho de Galegos, Mogadouro (Norte de Portugal)"	ICS
APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental	Termo Adicional cujo objetivo é assegurar uma adequada implementação da cooperação no domínio do Ensino, para efeitos de realização de ensinos clínicos / estágios, constantes dos planos de estudo dos cursos de graduação e pós-graduação da ESE-UMINHO do desenvolvimento de projetos de investigação e de educação para a saúde, e de oferta formativa por parte da ESE aos funcionários da APPACDM.	IE+ESE
Santa Casa da Misericórdia do Porto	Cooperação entre a ESE e a Santa Casa da Misericórdia do Porto - Centro Hospitalar Conde Ferreira - Realização de estágios, previstos nos planos de estudos dos Cursos de Pós-Graduação da ESE-UMinho.	ESE
UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	Estabelecimento e estreitamento de relações entre as duas instituições com o objetivo de valorizar as ações de ambas as entidades no que concerne ao desenvolvimento de projetos no domínio do ensino e da investigação científica+ ADENDA - garantir, de forma associada, a criação e funcionamento do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Enfermagem da Pessoa em Situação Crítica e do ciclo de estudos conducente ao grau de mestre em Enfermagem	ESE
Ministério da Saúde - ARSN Norte Administração Regional de Saúde do Norte	Contrato de prestação de serviços de formação, para assegurar atividade de formador, na ação de formação designada por "Avaliação e Intervenção em Maus Tratos a Idosos" a ser realizada com Financiamento FSE, através do Programa Operacional Potencial Humano, Tipologia 3.6"	EP
Fundação Cidade de Guimarães	Acordo de cedência de interesse público entre a Universidade do Minho, Fundação Cidade de Guimarães e o Prof. Doutor Paulo Jorge de Sousa Cruz	Reitoria
Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso	Colaboração em atividades de comum interesse na área do ensino graduado e pós-graduado, formação contínua e investigação Adenda para desenvolver, conjuntamente, ações de ensino e projetos comuns nos quais as suas vocações e especializações próprias se contemplam, no domínio dos cursos de graduação e pós-graduação. O Programa de cooperação Educacional, cuja concretização visa que os alunos da ESE-UMinho possam aceder ao conhecimento das técnicas e metodologias da Santa Casa da Póvoa de Lanhoso como complemento prático da sua formação teórica. Estágio/Ensino.	ESE
Câmara Municipal de Fafe	Adenda para o desenvolvimento de ações de colaboração referentes a projetos de formação, prestação de serviços técnicos e científicos, investigação e divulgação científico-cultural na área das Letras e Ciências Humanas/Humanidades.	ILCH
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	A UMinho, através do docente Prof. Almerindo Janela Afonso, compromete-se a assegurar funções de Perito Externo em Avaliação, integrando o Conselho para a Qualidade e Avaliação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, num total de 40 horas anuais.	IE
Ministério da Administração Interna - Secretária-geral	Contrato que tem como objeto a aquisição de serviços para a elaboração de um relatório de avaliação e de recomendações relativamente às eleições presidenciais.	Reitoria - VRT-JM
Câmara Municipal de Braga	Projeto de recuperação e adaptação do antigo Convento de São Francisco, Real (Braga) - comporta a execução prévia de trabalhos arqueológicos	VRT-JM
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade	Contrato - Serviços de Ivo Domingues, doravante referido como auditor EQUASS, no âmbito da auditoria EQUASS Assurance que terá lugar nos dias 9 e 10 de Fevereiro na APPDA Norte, em Vila Nova de Gaia.	VRT-JM
APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade	Contrato - Serviços de Ivo Domingues, doravante referido como auditor EQUASS, no âmbito da auditoria EQUASS Assurance que terá lugar nos dias 20 e 21 de Fevereiro na ACIP, em Joane - V. N. Famalicão	VRT-JM



EDP - Comercial - Comercialização de Energia S.A.	Contrato para aquisição de serviços de fornecimento de eletricidade, através do mercado liberalizado, às instalações da universidade do Minho, sitas em Braga e em Guimarães, em média tensão e baixa tensão especial	VRT-JM
APOGEP - Associação Portuguesa de Gestão de Projetos	Protocolo de cooperação visando a disseminação, investigação e formação em Gestão de Projetos, de acordo com o modelo da International Project Management Association - IPMA	EEUM
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Contrato-Programa entre a FCT e a UMinho, no âmbito do Programa Welcome II, que visa fixar o regime e condições de financiamento dos custos inerentes aos contratos individuais de trabalho, para o desenvolvimento de atividade científica e tecnológica, a celebrar entre o segundo outorgante e Investigadores doutorados, de entre as candidaturas aprovadas.	Reitoria
ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave	Desenvolvimento de projeto intitulado Percursos Educativos e Vidas dos Adultos	Unidade de Educação de Adultos
FCT ITQB/UNL FCT/UNL IST/UTL UC Universidade de Coimbra, CNC Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra Universidade de Aveiro Universidade do Porto Universidade do Minho Universidade da Madeira	Contrato Programa 2010-2012 Programa Nacional de Re-equipamento Científico Contrato Programa Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear (RNRMN) Proposta de Contrato-Programa + ERRATA Proposta de Contrato-Programa da Rede Nacional de Ressonância Magnética Nuclear datada de 04/01/2010	EC - Centro de Química
INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory	Adenda à colaboração no Mestrado Integrado em Engenharia Física (ramo de dispositivos, microssistemas e nanotecnologias) quer no âmbito da lecionação, quer na supervisão de projetos de dissertação, segundo os interesses das duas Instituições.	EEUM
INL - International Iberina Nanotecnologia Labora tory	Adenda à colaboração no Mestrado Integrado em Biofísica e Bionanossistemas quer no âmbito da lecionação, quer na supervisão de projetos de dissertação, segundo os interesses das duas Instituições	EEUM
Agrupamento de Escolas Professor João de Meira	Colaboração na área das Línguas Portuguesa e Estrangeiras entre a UM	ILCH
ON.2 - Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Norte Association for the Advancement of Tissue Engineering Cell Based Technologies et Therapies (A4TEC) - Grupo 3B 'S	Contrato de Financiamento do âmbito do Programa Operacional Regional do Norte (ON.2) - Realização da Operação com o código NORTE-01-0162-FEDER-000039, designada por "Reforço da Infraestrutura científica da A4TEC, Grupo 3B 'S	3B 'S
Instituto Politécnico do Porto - ESTSP Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto	Acordo de Cooperação Técnica	Reitoria
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian	Adenda ao Protocolo celebrado entre a Universidade do Minho e as Escolas Cooperantes - Mestrado em Ensino do 1º e 2º do Ensino Básico	Reitoria
Torrance Center	Acordo de Cooperação que se desenvolverá no âmbito de atividades académicas, científicas, culturais e pedagógicas em Criatividade, Inteligência Emocional e outros domínios com estes relacionados e tem em vista o aproveitamento recíproco de potencialidades e complementaridade de atividade das duas instituições. Adenda ao Acordo de Cooperação a desenvolver-se no âmbito de atividades académicas, científicas, culturais e pedagógicas nos domínios da Criatividade, Inteligência Emocional e outros com estes relacionados.	Reitoria
GPEARL - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais	Protocolo que tem por finalidade determinar a cooperação entre o GPEARL - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Educação e da Ciência e a Escola de Economia e Gestão.	EEG
Câmara Municipal de Braga	Cooperação entre as partes que abrange as atividades de interesse comum ou complementar, designadamente, a partilha da infraestrutura de fibra ótica desenvolvida no âmbito do projeto Braga Digital	VRT-JM
Câmara Municipal de Paredes de Coura	Adenda cujo objeto reside nas formas de relação entre as partes no âmbito do desenvolvimento do curso de Mestrado em Ciências da Educação - Área de Especialização em Tecnologia Educativa, de ora em diante designado por curso, previsto para decorrer na Casa do Conhecimento em Paredes de Coura, de ora em diante designada por CdC-PC.	Reitoria



DREN - Direcção Regional de Educação do Norte	Pacto de Parceria que visa especificar e definir as modalidades de cooperação entre as partes e determina as suas atribuições e responsabilidades na execução do projeto apresentado ao concurso para atribuição de cofinanciamento a Projetos no âmbito da "Promoção e Capacitação Institucional", ao abrigo do Aviso de Abertura do Concurso para Apresentação de Candidaturas - PCI - Redes Institucionais/2010, do Eixo Prioritário V - "Governança e Capitação Institucional" do Programa Operacional Regional do Norte 2007 - 2013.	Reitoria
ARH Norte - Administração da Região Hidrográfica do Norte	Programa de colaboração científica entre o Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade do Minho e a Administração da Região Hidrográfica do Norte I.P. (ARH do Norte), que estabelece formas de cooperação entre a UM e a ARH do Norte, tendo em vista o desenvolvimento de um modelo de gestão integrada da informação do seu arquivo	ICS
Hospital da Arrábida Gaia, S. A	Protocolo de articulação institucional entre a UMinho/ECS e o HAG para efeitos de lecionação no HAG, das matérias dos planos de estudo da ECS e de protocolos de investigação que vierem a ser estabelecidos.	ECS
Universidade de Aveiro	Protocolo que visa estreitar as relações de cooperação e intercâmbio entre as instalações signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios de atividade a que se dedicam. Adenda nº 1 que pretende enquadrar a frequência de ciclos de estudos conducentes aos graus de mestre e doutoramento pelo grupo de três professores da Universidade Nacional de Timor Lorosae (UNTL), mencionados no Anexo 1, nos cursos aí indicados, nos anos letivos de 2011-12 e 2012-13.	Reitoria
ON.2 - Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional Norte Quadrilátero Urbano CITEVE AlMinho	Contrato de Financiamento, para a realização da Operação com código nº NORTE-04-0140-FEDER-000008, designada "Quadrilátero em Rede".	VRT-JM
ICVS/3B's Associate Laboratory / Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde	Protocolo que tem por objeto a definição da natureza da colaboração entre os outorgantes no âmbito da atribuição do estatuto de Laboratório Associado ao ICVS*3B's - Laboratório Associado, por despacho do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em 23/Março/2011 por um período de 10 anos, com efeitos a 01/janeiro/2011.	ECS
ANPME - Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas	A UMinho e ANPME pretendem criar laços de cooperação técnica e científica, propondo-se a realização conjunta de atividades conducentes a este fim, a acordar entre ambas as partes, por proposta de qualquer uma delas.	ICS
HPB - Hospital Privado de Braga - Grupo Trofa Saúde	As partes visam estabelecer uma parceria, tendo em vista a prestação de cuidados de saúde pelo HPB aos funcionários, bem como seus cônjuges, descendentes (até à idade de 26 anos) e ascendentes em 1º grau e aos estudantes	Reitoria
EPB - Escola Profissional de Braga	Acompanhamento de Estágio do aluno do 3º ano do curso técnico de gestão de equipamento informático - Rafael da Silva Rodrigues.	EENG
AFUM - Associação de Funcionários da Universidade do Minho	Estabelecer o quadro de colaboração entre a AFUM e a UMINHO no sentido de criar das condições para a construção da creche da AFUM e do respetivo funcionamento.	Reitoria
Associação CCG/ZGDV Centro de Computação Gráfica	Contrato de Cessão de Quotas	Reitoria
ESEP - Escola Superior de Enfermagem do Porto	Protocolo de cooperação com o seguinte âmbito: O Ensino de enfermagem pré e pós-graduado; O desenvolvimento de programas de investigação em enfermagem; A atribuição do título de especialista em enfermagem; Intercâmbio de docentes, nomeadamente, para atividades letivas e substituição de júris; Intercâmbio de informação e documentação científica e técnica.	ESE
ESEP - escola Superior de Enfermagem do Porto	Adenda ao protocolo de colaboração que visa a articulação institucional entre a ESEP e a UMinho-ESE, no âmbito do processo de atribuição conjunta do Título de Especialista em enfermagem.	ESE
Agrupamento Vertical de Escolas de Briteiros	O presente protocolo visa o estabelecimento e estreitamento de relações entre as duas Instituições com o objetivo de valorizar as ações de ambas as entidades no que concerne ao desenvolvimento de projetos no domínio do ensino, formação e educação para a saúde e de investigação	ESE
Tensai Indústria, S.A.	Protocolo que tem como finalidade o estabelecimento de ações de cooperação técnico-científica em domínios que forem considerados de interesse mútuo, no âmbito das atividades desenvolvidas pelas partes contraentes. Entre as atividades previstas encontram-se a participação em seminários e eventos organizados pela Universidade, colaboração em Mestrados e em projetos de investigação e desenvolvimento tecnológico através da realização de projetos concretos com vista à obtenção de soluções que a Tensai necessite para manter a sua competitividade nos mercados em que opera.	EUM



Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira	Protocolo cujo objetivo é a cooperação científica e técnica, em áreas consideradas de interesse comum, no âmbito das atribuições prosseguidas pelos outorgantes deste protocolo. Nas colaborações a realizar, ambas as Instituições reservam-se o direito de salvaguardar os interesses e organização internas, de forma a não prejudicar a qualidade das respetivas atividades e o normal funcionamento de ambas as Instituições.	EEUM
Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira / Santa Cruz do Bispo	Termo Adicional ao Protocolo de Cooperação entre as duas Instituições, com o objetivo de assegurar uma adequada implementação da cooperação no domínio Ferramentas Robóticas no Ensino Especial.	EEUM
Agrupamento de Escolas de Gualtar	Protocolo de cooperação científica e técnica, em áreas consideradas de interesse comum, no âmbito das atribuições prosseguidas pelos outorgantes deste protocolo. Nas colaborações a realizar, ambas as Instituições reservam-se o direito de salvaguardar os interesses e organização internas, de forma a não prejudicar a qualidade das respetivas atividades e o normal funcionamento de ambas as Instituições.	EEUM
Agrupamento de Escolas de Gualtar	Termo Adicional ao Protocolo de Cooperação entre as duas Instituições, com o objetivo de assegurar uma adequada implementação da cooperação no domínio Ferramentas Robóticas no Ensino Especial.	EEUM
Escola Secundária c/3º Ciclo do E.B. de Vilela	Protocolo de cooperação entre a UMinho e as Escolas Cooperantes, no quadro do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino e Educação Pré Escolar promovidos pela Universidade, designadamente na componente de Iniciação à Prática Profissional + Adenda	IE
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	Protocolo cujo objetivo é a cooperação científica e técnica, em áreas consideradas de interesse comum, no âmbito das atribuições prosseguidas pelos outorgantes deste protocolo	EEUM
APACI – Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas	Adenda ao protocolo de cooperação entre as duas instituições, com o objetivo de assegurar uma adequada implementação da cooperação no domínio “Ferramentas robóticas no ensino especial”	EEUM
Colégio Arautos do Evangelho	Protocolo de cooperação entre a Universidade e as Escolas Cooperantes, no quadro do desenvolvimento dos Mestrados em Ensino e Educação Pré-escolar promovidos pela Universidade, designadamente na componente de Iniciação à Prática Profissional Adenda - Mestrado em Ensino de Filosofia no Ensino Secundário	IE

Protocolos Internacionais

Associação Instituto Piaget de Angola	Cooperação em áreas de interesse mútuo por meio de Intercâmbio de docentes e investigadores; Intercâmbio de Estudantes; Desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos; Desenvolvimento em programas de ensino graduado e pós-graduado e outras ações de interesse comum.	Reitoria
Fundação Pio XXII - Hospital de Câncer de Barretos - Brasil	Promover o interesse nas atividades de ensino e de pesquisa na área de Oncologia das respetivas Instituições; Aprofundar o entendimento das questões técnicas, sociais, culturais e das tradições dos respetivos países que afetam o desenvolvimento e prognóstico das doenças oncológicas.	ECS
Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr Paulo Prata - Brasil	Promover o interesse nas atividades de ensino e de pesquisa na área de Ciências da Saúde das respetivas Instituições; Aprofundar o entendimento das questões técnicas, sociais, culturais e das tradições dos respetivos países que afetam o desenvolvimento e prognóstico das patologias	ECS
VTT, Technical Research Centre of Finland	Visiting Researcher Agreement entre a Universidade do Minho e a VTT, Technical Research Centre of Finland, Rui Miguel Reitoria	Reitoria
Universidade de Macau	Cooperação de mútuo interesse entre a Universidade do Minho e a Universidade de Macau	Reitoria
Universitat Rovira i Virgili – ICAC - Institut Català d’Arqueologia Clàssica - Espanha	Tem como objetivo a formação Académica, embora também preveja o desenvolvimento de projetos comuns relacionados com o estudo arqueológico das respetivas cidades	Reitoria
Université de Versailles - França	Convention de Co-Tutelle Internacional de These entre a UM e L’Université de Versailles - tese de Marcia Barbosa Aguiar	Reitoria
IDAAM - Educação Superior Ltda (Instituto de Dados da Amazônia) - Brasil	Adenda - estabelece os termos específicos para abertura de edição especial do curso de Mestrado em Engenharia Industrial, no ano letivo 2011-2012, destinado a alunos dos curso de Especialização em Engenharia do IDAAM	Reitoria
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (Brasil)	Desenvolver e fomentar a cooperação interuniversitária nos campos da ciência e da pesquisa, da arte e da cultura, assim como em todas as iniciativas de mútuo interesse das partes	Reitoria



UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina (Brasil)	Cooperação académica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse	Reitoria
Universidade Federal de Santa Catarina (Brasil)	Cooperação académica entre ambas as instituições, em áreas de mútuo interesse	Reitoria
Universidade da Coruña (Espanha)	Elaborar e apresentar a convocatória de Campus de Excelencia Internacional o Proxecto - "CAMPUS T"	EENG
ULAN - Universidade Lueji A Nkonde (Angola)	Promover a cooperação entre ambas as Instituições em áreas de interesse mútuo.	Reitoria
Universidade Politécnica (Moçambique)	Estabelecer os princípios de cooperação académica, científica e cultural entre ambas as Instituições	EEG
KICT - Korea Institute of Construction Technology	Promover a cooperação entre o KICT e a UMinho em investigação, desenvolvimento e estudos de consultoria, bem como o intercâmbio de conhecimentos e científicos e técnicos e promover programas de atividades de cooperação mutuamente benéficos.	EEUM
Universidade Katyavala Bwila (Angola)	UMinho UKB concordam em promover a cooperação entre ambas as instituições em áreas de conhecimento de interesse mútuo	Reitoria
Associação Instituto Piaget de Angola	Adenda - Estabelece os termos financeiros que enquadram a colaboração da UM e do Instituto Piaget no domínio da Engenharia	Reitoria
Ministério da Educação de Timor Leste	Memorando de Entendimento visa garantir, por parte de Timor-Leste, através da cooperação com a UMinho, a realização dos projetos necessários para concretizar a formação de docentes Timorenses nos termos do currículo Nacional do 3º Ciclo do Ensino Básico de Timor-Leste, sob as diversas modalidades que as partes venham a acordar	
Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade (Moçambique)	Protocolo de Cooperação para a realização de um estágio de Mestrado no âmbito da Unidade Curricular Estágio Profissional e Relatório do Mestrado em Educação, Área de especialização em Educação de Adultos e Intervenção Comunitária	IE
Fundação Mundo Russo (Federação da Rússia)	Contrato de Doação nº 559II/01 - 11 + anexo nº 1 ao contrato de doação - Lista da coleção: Material metodológico, literatura de ficção, material de consulta e material audiovisual e multimédia	ILCH
Universidade Estatal Linguística de Moscovo (Rússia)	Cooperação no âmbito do desenvolvimento de projetos de ensino e científicos na área da Filosofia e Artes + Adenda	ILCH
Universidade Pedagógica - Moçambique	Adenda ao Protocolo de Cooperação na área da lecionação, realização de seminários e acompanhamento de dissertações no âmbito dos Mestrados em Educação na Universidade Pedagógica	IE
Universidade Estadual do Piauí - Brasil	Promover a cooperação entre as duas instituições com o fim de realizar, conjuntamente, atividades de índole académica, científica e cultural em áreas de interesse comum: Investigação e docência, Cooperação técnica, Projetos conjuntos, Intercâmbio de pessoal académico, Intercâmbio de estudantes, Documentação e informação.	
The European Law Moot Court Society (hereinafter the Society)	The competition and the Braga Regional Final	
Instituto Superior de Ciências da Educação da Huila - Angola	Promover a cooperação entre ambas as instituições em áreas de conhecimento de interesse mútuo.	
AIT - Asian Institute of Technology - Thailand	Memorandum of Understanding (MOU) on Academic and Research Co-Operation between The Asian Institute of Technology, Thailand and University of Minho, Portugal	SRI
Universitas Indonesia	Memorandum of Understanding Universitas Indonesia and University of Minho recognize their strengths in research and education, and their mutual interest in engaging themselves in academic cooperation.	Reitoria
Universidade Federal Fluminense (Brasil)	Primeiro Termo Aditivo ao Convênio, entre a Universidade Federal Fluminense - objetivo acrescentar um acordo no sentido de desenvolver pesquisas, orientações de dissertações e teses e estudos acerca do desenvolvimento humano nos seus aspetos psicopatológicos, focalizando desde a infância até a terceira idade	GRI
Universidade de Vigo (Espanha)	Termo Aditivo / Adenda O objetivo deste protocolo é definir as Condições gerais de cooperação científica, técnica e pedagógica entre a Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho e a Universidade de Vigo nas áreas de Ciência Política e de Administração Pública, de forma a facilitar intercâmbios académicos e científicos, pesquisa e transferência de conhecimento, visando o benefício mútuo.	EEG
Analizan (USA)	Investigação e desenvolvimento de aplicações relacionadas com a biotecnologia, incluindo, mas não limitado, ao uso de separação de duas fases aquosas. As partes estão interessadas em estabelecer um programa conjunto de investigação e desenvolvimento	EEUM - DEB
Universidade de Salamanca (Espanha)	Cotutela de tese de doutoramento de Liliana Tavares de Oliveira	ICS
VINCO (Áustria)	Agreement number - LLP-LDV-TOI-11-AT-0009 Transfer of Innovation, Leonardo da Vinci Lifelong learning Programme	



Ministério da Educação da República de Timor Leste	Contrato de Cooperação que tem por objeto fundamental estabelecer uma cooperação académica, científica, cultural e técnica entre o Ministério da Educação da RDTL - República Democrática de Timor-Leste, através das suas estruturas, e a UMinho.	Reitoria
Ministério de Economía Y Hacienda de España - Dirección General de Fondos Comunitarios na qualidade de representante de la Autoridad de Gestión del Programa Operativo de Cooperación Tranfronteriza España - Portugal (POCTEP) 2007-2013	Acuerdo entre la Autoridad de Gestión y el Beneficiario Principal - Este acuerdo tem por objectivo estabelecer as condições para a execução do projeto _ 0330_ IBEROMARE 1_P - Cooperación Tranfronteriza España - Portugal + ADENDA de 26 Janeiro 2012	3B ' s



A.8 Prémios e Distinções

Prémio Sim 2011 – Movimento pela Criatividade em Portugal - Pedro Bandeira, Professor Auxiliar da Escola de Arquitectura, com o projeto de arquitetura sustentável "Casa Girassol";

Prémio Seeds of Science 2011 - Nuno Peres, Professor e Investigador da Escola de Ciências, pelo estudo do grafeno, descoberto no final de 2004, base do Prémio Nobel de Física 2010 e pela publicação de vários artigos em colaboração com os dois laureados, André Geim e Kostantin Novoselov;

Prémio Gulbenkian Ciência 2011 - Nuno Peres, Professor e Investigador da Escola de Ciências é apresentado como um dos mais reputados físicos teóricos mundiais a trabalhar sobre o grafeno, a forma bidimensional do carbono, que tem uma ampla aplicação futura no domínio da eletrónica;

Prémio Científico Casa da América Latina / Santander Totta - Ricardo Galeno Praga de Araújo Pereira, Doutorando da Escola de Ciências, sob a orientação do Prof. Doutor José Bernardo R. Brilha, pela sua tese de doutoramento intitulada "Geoconservação e desenvolvimento sustentável na Chapada Diamantina";

Prémio CNOIV para a melhor comunicação nacional de jovem investigador - Rui Costa Martins, Investigador da Escola de Ciências;

Prémio para melhor poster – “An integrated omic approach towards the metabolic engineering of myrcene pathway of *Pseudomonas* sp. M1” - Pedro Santos, Professor Auxiliar da Escola de Ciências;

2011 Nature Cell Biology Poster Prize Winners - Sandra Paiva, Professora Auxiliar da Escola de Ciências, pelo poster intitulado "A metabolic switch on a yeast arrestin connects glucose signaling to transporter endocytosis";

Prémio CEGOC 2011 – Iolanda Ribeiro, Professora Auxiliar da Escola de Psicologia;

Melhor Comunicação em poster no IV Congresso Mediterrânico e Atlântico – Graça Pereira, Professora Associada da Escola de Psicologia;

Melhor Comunicação Oral na Área da Cirurgia no 15º Congresso Português de Obesidade – Ângela Maia e Eugénia Ribeiro, Professoras Auxiliares da Escola de Psicologia;

Menção Honrosa do Prémio Nacional de Geografia Orlando Ribeiro 2011 – Ana Francisca de Azevedo e Silva, Professora Auxiliar do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais, pela Tese de Doutoramento “Geografia e Cinema. Representações culturais de espaço, lugar e paisagem na cinematografia portuguesa”;

Menção Honrosa do Prémio IHRU 2011 (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana) – Flávio Nunes, Professor Auxiliar do Instituto de Ciências Sociais, pela co-orientação da Tese de Doutoramento de Sónia Alves “O Social, o Espacial e o Político na Pobreza e na Exclusão. Avaliação de iniciativas de regeneração de áreas urbanas ‘em risco’ na cidade do Porto”;

Prémio para o melhor Poster apresentado no VIII Congresso do EMASH – José Machado, Professor Auxiliar e Investigador do Instituto de Ciências Sociais;

Prémio para o melhor Poster apresentado no I Congresso de Educação para a Saúde – José Machado, Professor Auxiliar e Investigador do Instituto de Ciências Sociais;

Prémio de Mérito Científico, Santander Universidades /UBISCIENTIA 2011, na área das ciências sociais e humanas – Maria Joanna Schouten, Investigadora do Instituto de Ciências Sociais;

Prémio – galardões “A nossa terra”, na especialidade – artes e cultura (2011) – Miguel Bandeira, Professor Associado do Departamento de Geografia do Instituto de Ciências Sociais;

Prémio CEGOC - Irene Cadime, Iolanda Ribeiro e Fernanda Leopoldina Viana, docentes do Instituto de Educação, pelo trabalho TCL - Teste de Compreensão Leitora;

Prémio «Seed of Science» - Grecia Rodrigues, colaborador do Centro de Investigação em Estudos da Criança do Instituto de Educação;

Prémio George Winter Award - Rui L. Reis, docente da Escola de Engenharia, pelo reconhecimento dos contributos notáveis para a investigação na área dos biomateriais;

Prémio Scalzi 2010 da “The Masonry Society” - Paulo B. Lourenço, docente da Escola de Engenharia, atribuído como reconhecimento de uma contribuição excepcional e uma vida dedicada à investigação em alvenaria;

Medalha de mérito científico em ouro da Câmara Municipal de Guimarães - Rui L. Reis, docente da Escola de Engenharia;

Prémio da 7ª edição do Concurso Nacional de Inovação BES - Jaime Rocha Gomes, docente da Escola de Engenharia;



Prémio da 7ª edição do Concurso Nacional de Inovação BES - Manuel de Oliveira, investigador do Instituto de Polímeros e Compósitos da Escola de Engenharia;

O projeto Gradouro, desenvolvido conjuntamente pelo Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M) e pelo Centro de Física da UMinho, foi galardoado com o Applied Engineering Award em reconhecimento do trabalho publicado no que diz respeito a métodos que mostram os benefícios dos princípios da engenharia aplicados à indústria de joalheria.

Margarida Machado, investigadora do CT2M, foi galardoada com prémio de melhor artigo científico na 8th International Conference on Multibody Systems, Nonlinear Dynamics, and Control, realizada sob os auspícios da American Society of Mechanical Engineers. Este prémio foi atribuído na categoria "Student Paper Competition", da referida conferência. A investigação premiada foi realizada em coautoria com o Professor Paulo Flores do DEM.

Alexandre Ferreira da Silva, aluno de doutoramento do Programa Doutoral Líderes para Indústrias Tecnológicas (LTI), investigador do ALGORITMI e atualmente Professor Auxiliar Convocado do programa MIT Portugal na área de Engenharia de Concepção e Processos Avançados de Fabrico (EDAM), venceu a 8ª edição do Prémio Fórum Ibérico de PVC com um trabalho em coautoria com Filipe Gonçalves (TMG Automotive), Luís Ferreira e Francisco Araújo (FiberSensing) e Higinio Correia e Paulo Mendes (EEUM).

Investigadores da Micoteca da UMinho/Centro de Engenharia Biológica venceram o primeiro e terceiro prémios como melhor trabalho apresentado no 30º Congresso Europeu de Coleções de Culturas.

Investigadores do grupo de Micologia Aplicada do Centro de Engenharia Biológica ganharam o 3º prémio no FOOD I&DT no âmbito da Alimentaria & Horexpo Lisboa, com o projeto CHESTNUTSRAD para tratamento alternativo de conservação de castanha.

Paulo Sampaio, professor do Departamento de Produção e Sistemas (DPS) e investigador do Centro Algoritmi, integra a lista das "40 Novas Vozes Mundiais da Qualidade" da Revista Quality Progress da American Society for Quality (ASQ). Esta lista representa o reconhecimento de indivíduos com idade inferior a 40 anos que se destacam, a nível mundial, na área da qualidade.

Paulo Sampaio, professor do DPS e investigador do Centro Algoritmi, recebeu o prémio de 2ª melhor comunicação do 55º Congresso da Organização Europeia para a Qualidade.

Luis Alves, professor do Departamento de Engenharia Mecânica (DEM) e investigador do Centro de Tecnologias Mecânicas e de Materiais (CT2M), foi premiado com uma Menção Honrosa do Prémio Jovem Investigador Prof. João Martins em Mecânica Aplicada e Computacional referente a 2010.

Maria João Runa, investigadora do CT2M, venceu o prémio de Best paper na International Wear of Materials Conference.

Miguel Matos, doutorando do Programa Doutoral em Informática MAP-i, e investigador no Centro HASLab, recebeu o Best Paper Award no 26th IEEE International Parallel & Distributed Processing Symposium 2012.

Francisco Maia, Miguel Matos, José Pereira e Rui Oliveira, investigadores do centro HASLab, receberam o Prémio do Melhor Artigo durante a 6th International Federated Conference on Distributed Computing Techniques - DisCoTec 2011, em Reykjavik, Islândia.

Nuno Constantino Castro, aluno do programa doutoral MAP-i, em coautoria com Paulo J. Azevedo, ganhou o Best Student Paper (patrocinado pela Google) na International Conference on Data Mining (SIAM SDM 2011).

Pedro Moreira, investigador do CT2M, foi galardoado com uma Menção Honrosa da Sociedade Portuguesa de Biomecânica. Este prémio foi atribuído na categoria "Prémio Jovem Investigador João Martins" pelo melhor artigo apresentado no 4º Congresso Nacional de Biomecânica.

Daniel Machado, Rafael Costa, Eugénio Ferreira, Isabel Rocha e Bruce Tidor, investigadores do Centro de Engenharia Biológica e do MIT, venceram o prémio "Best Poster Award" durante o 5th Annual Workshop on the Business-Government Interface: Systems and Synthetic Biology.

Maria Manuela Almendra, docente da Escola Superior de Enfermagem premiada no Congresso da Ordem dos Enfermeiros nos dias 2 e 3 de junho de 2011 com a Comunicação "O bem-estar da pessoa com DPOC e um modo de cuidar em Enfermagem".

Maria de Fátima Silva Vieira Martins, docente da Escola Superior de Enfermagem da UMinho premiada na Conferência do International Council of Nurses, nos dias 2 e 8 de maio de 2011, em Malta.

Prémio Pulido Valente Ciência 2010 - atribuído ao trabalho de investigação de Andrea Cruz e co-autores, da equipa liderada pelo Prof. António Gil Castro, do Domínio de Microbiologia e Infecção do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) da UMinho.



Jon J van Rood Award 2011 - atribuído à equipa de investigadores Portugueses (Fernando Rodrigues e Agostinho Carvalho, do Domínio de Investigação em Microbiologia e Infecção do ICVS), Franceses e Italianos no âmbito da sua Investigação em Imunogenética e Imunologia do transplante hematopoiético.

Bolsa Pierre Fabre - atribuída a Henedina Antunes. A Investigadora do ICVS é premiada pela Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP) com uma das 4 publicações premiadas no 2º semestre de 2010: Etiology of bronchiolitis in a hospitalized pediatric population: Prospective multicenter study - Journal of Clinical Virology.

Medalha de Ouro do Ministério da Saúde (2011) - atribuída a Nuno Sousa, Director do Curso de Medicina da Escola de Ciências da Saúde e Investigador do ICVS, no Dia Mundial da Saúde, com a Medalha de Ouro do Ministério da Saúde, pelos seus serviços distintos em prol da saúde.

Prémio Dr. Pita Groz Dias - atribuída à Doutora Henedina Antunes, médica e investigadora do ICVS, pela Sociedade de Infecçologia Pediátrica - Secção da Sociedade Portuguesa de Pediatria – distinguindo o melhor artigo científico desta área, publicado nos dois anos anteriores ao da atribuição do prémio.

Prémio Grünenthal DOR 2010 – Investigação Clínica - atribuído ao trabalho da autoria de Laurinda Lemos, Pedro Oliveira, Sara Flores e Armando Almeida, do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS) e do ICVS/3B's - Laboratório Associado da UMinho (Laurinda Lemos e Armando Almeida).

Medical Teacher Poster Prize na AMEE 2011 - atribuído ao trabalho de Carla Marina Gonçalves e co-autores, “Porque é que os alunos em dificuldade optam por não aderir a programas institucionais de apoio académico?”, seleccionado entre os 10 melhores posters na categoria de Medical Teacher Poster Prize, no congresso anual da Associação de Educação Médica na Europa (AMEE 2011, Viena, Áustria).

1st International Award on Neonatology for Young European researchers da Sociedade Italiana de Neonatologia em cooperação com a União Europeia das Sociedades Neonatais e Perinatais (UENPS) - atribuído à comunicação oral do trabalho da autoria dos investigadores do ICVS, Pereira-Terra P, Moura RS, Brito-Martins C, Peixoto FO, Nogueira-Silva C, Correia-Pinto J., “The role of retinoic acid and neuroendocrine factors in lung development – implications for congenital diaphragmatic hernia”, apresentado no XVII Congresso Nazionale della Società Italiana di Neonatologia, em Sorrento, Itália.

1st International Award on Neonatology for Young European researchers da Sociedade Italiana de Neonatologia em cooperação com a União Europeia das Sociedades Neonatais e Perinatais (UENPS) - atribuído à comunicação oral do trabalho da autoria dos investigadores do ICVS, Peixoto FO, Moura RS, Pereira-Terra P, Carvalho-Dias E, Correia-Pinto J, Nogueira-Silva C., “The role of Ephrins B1 and B2 during fetal lung development”, apresentado no XVII Congresso Nazionale della Società Italiana di Neonatologia, Sorrento, Itália.

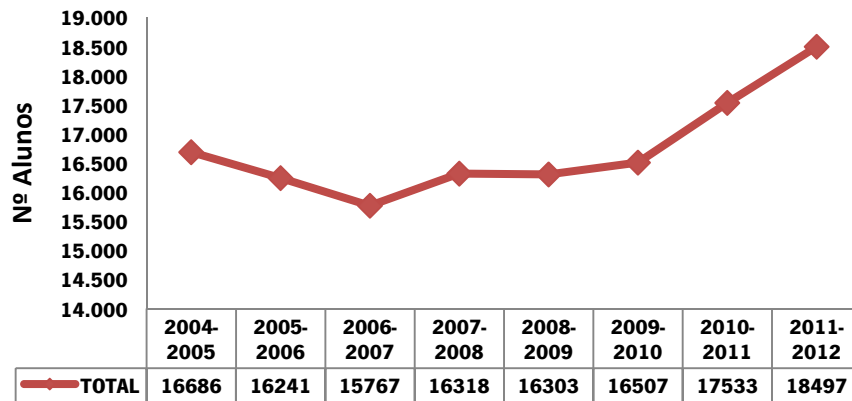
ISOBM 2011 award. Prémio de Mérito atribuído à investigadora Olga Martinho pela Sociedade Internacional de Oncologia e Biomarcadores - ISOBM 2011 - este prémio distingue jovens investigadores com idade inferior a 35 anos, com currículo relevante na área e que apresentaram trabalhos de alta qualidade durante o 39º Encontro da ISOBM. “Effectiveness of Receptor Tyrosine Kinases (RTKs) Targeted Therapies in Glioblastoma” foi o título do trabalho apresentado.

Bolsa Liga Portuguesa Contra o Cancro/Pfizer (renovação da Bolsa em 2011) - atribuída ao investigador do ICVS Bruno Costa, referente ao projecto intitulado “Implicação da Expressão do Biomarcador Oncogénico HOXA9 na Resposta de Células de Glioblastoma Humano a Agentes Terapêuticos”, de que é responsável.

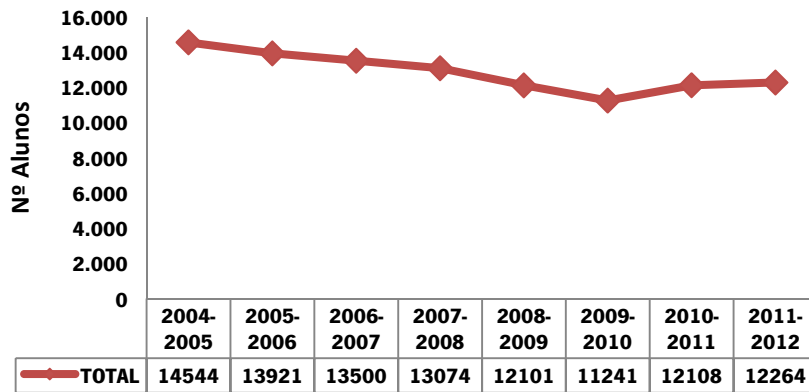
Melhor Apresentação em Poster Congresso MICROBIOTEC'11 - atribuído ao trabalho de investigação de Nuno S. Osório e co-autores do ICVS e do ICVS/3B's Laboratório Associado, intitulado "Genetic basis underlying drug-resistant Mycobacterium tuberculosis" e seleccionado pela Sociedade Portuguesa de Microbiologia e pela Sociedade Portuguesa de Biotecnologia com o prémio de melhor poster na sessão "Next-Generation Sequencing, Comparative Genomics and Evolution".



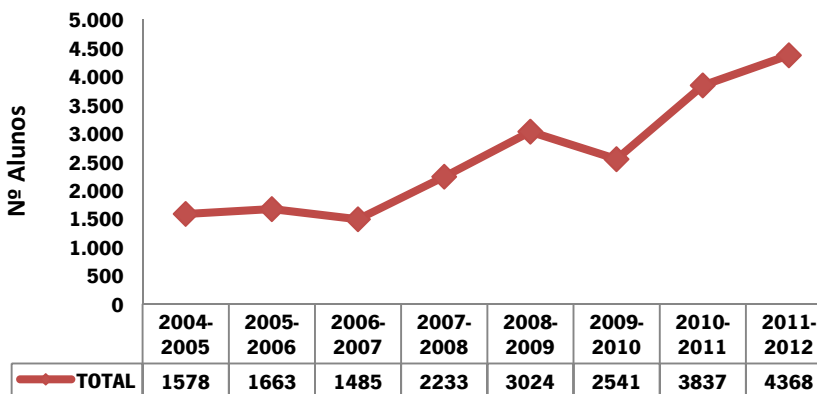
A.9 Evolução da Atividade



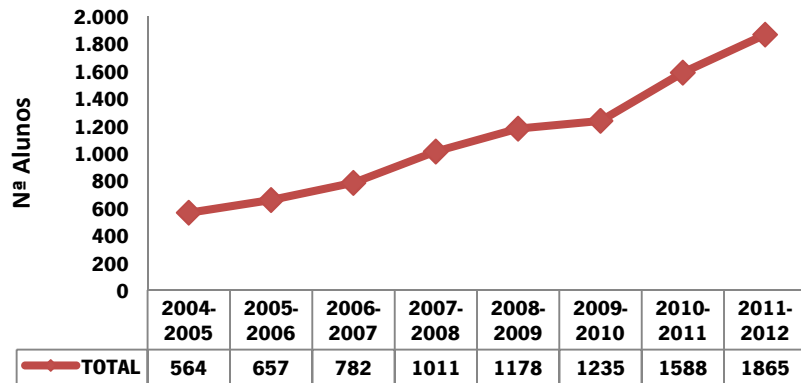
Evolução Alunos - total



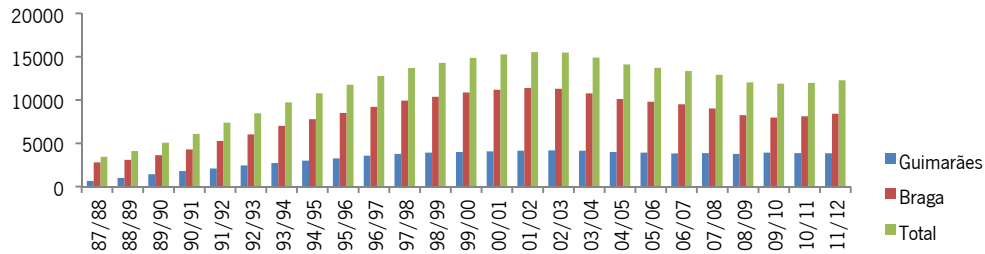
Evolução Alunos 1º Ciclo



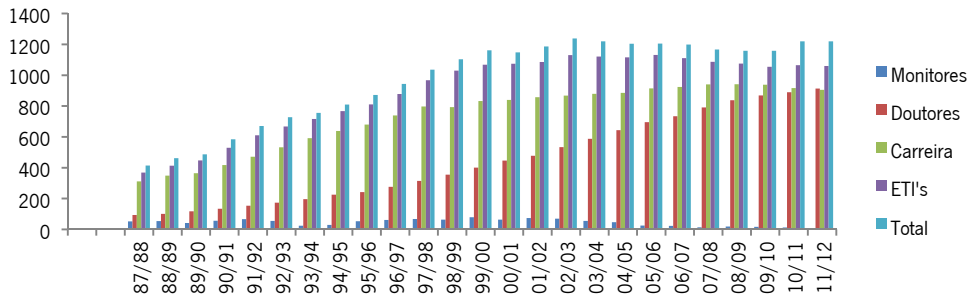
Evolução Alunos 2º Ciclo



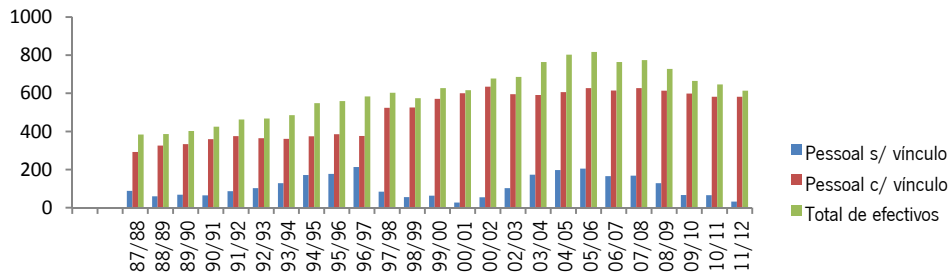
Evolução Alunos 3º Ciclo



Evolução de alunos por pólo (licenciatura e mestrado integrado)



Evolução do Pessoal Docente



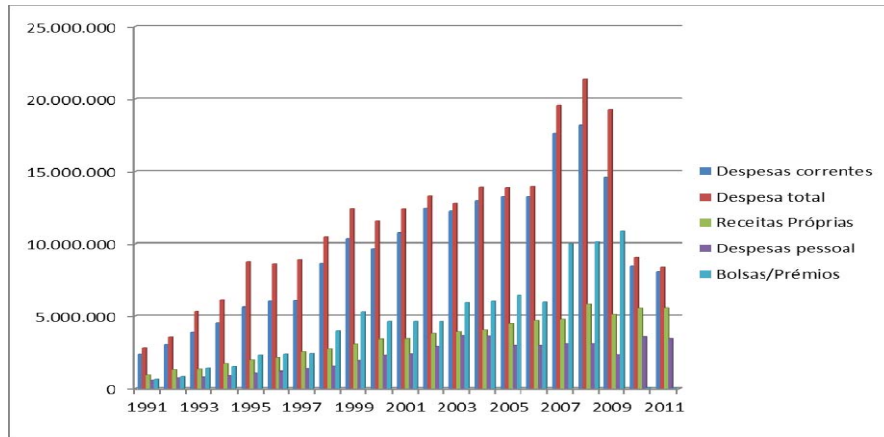
Pessoal Não Docente e Não Investigador

**Evolução do orçamento de despesa da UMinho**

Ano fiscal	Orçamento Ordinário				Total	PIDDAC+FEDER	Dotação OE+PIDDAC	Global	Índice Investimento %	de
	Pessoal*	Despesas Correntes		Capital						
		Funcionamento	Total							
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188		17,2%	
	74,0%	18,4%	92,4%	7,5%						
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.713	5.608.319	46.072.032		20,5%	
	67,4%	23,1%	90,5%	9,5%						
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944		17,4%	
	64,7%	22,3%	87,0%	13,0%						
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.849	1.540.547	56.254.396		14,4%	
	66,5%	21,5%	88,0%	12,0%						
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970		21,8%	
	68,1%	17,5%	85,6%	14,4%						
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520		17,6%	
	72,8%	18,3%	91,1%	8,9%						
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.148	3.399.657	76.331.805		12,8%	
	75,1%	16,2%	91,3%	8,7%						
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792		15,3%	
	72,7%	18,0%	90,7%	9,4%						
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622		12,6%	
	76,8%	18,5%	95,3%	4,7%						
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334		9,9%	
	74,0%	20,3%	94,3%	5,7%						
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231		16,2%	
	71,8%	20,4%	92,2%	7,8%						
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135		20,9%	
	67,6%	20,2%	87,8%	12,3%						
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391		14,7%	
	71,1%	20,0%	91,1%	8,9%						
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349		8,9%	
	72,8%	21,9%	94,7%	5,3%						
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.420	3.541.815	107.287.235	1.049.253	108.336.488		4,2%	
	75,3%	21,4%	96,7%	3,3%						
2010	82.693.007	28.173.670	110.866.677	5.736.546	116.603.223	634.111	117.237.334		5,4%	
	70,9%	24,2%	95,1%	4,9%						
2011	76.345.339	27.424.991	103.770.330	3.948.044	107.718.374	992.081	108.710.455		4,5%	
	70,9%	25,4%	96,3%	3,7%						

**A.10 Indicadores da Acção Social Escolar**

Ano	Alunos	Despesas			Receitas Próprias	Encargos sectoriais	
		Correntes (Euros) %	Capital (Euros) %	Total (Euros)	(Euros) % Despesas Correntes	Pessoal (Euros) % despesas correntes	Bolsas
1991	6.284	2.393.207	403.438	2.796.645	951.971	559.586	645.035
		85,60%	14,40%		39,80%	23,40%	27,00%
1992	7.882	3.044.802	511.667	3.556.469	1.294.705	739.513	839.517
		85,60%	14,40%		42,50%	24,30%	27,60%
1993	9.008	3.910.351	1.435.585	5.345.936	1.334.973	806.471	1.410.970
		73,10%	26,90%		34,10%	20,60%	36,10%
1994	10.321	4.547.670	1.589.943	6.137.613	1.739.473	901.183	1.533.335
		74,10%	25,90%		38,20%	19,80%	33,70%
1995	11.574	5.647.445	3.106.563	8.754.008	1.960.056	1.097.944	2.322.598
		64,50%	35,50%		34,70%	19,40%	41,10%
1996	12.529	6.063.387	2.534.651	8.598.039	2.135.568	1.206.572	2.397.911
		70,50%	29,50%		35,20%	19,90%	39,50%
1997	13.751	6.098.548	2.805.010	8.903.557	2.562.574	1.371.405	2.431.410
		68,50%	31,50%		42,00%	22,50%	39,90%
1998	14.859	8.629.807	1.855.982	10.485.789	2.728.489	1.552.947	4.014.744
		82,30%	17,70%		31,60%	18,00%	46,50%
1999	16.005	10.361.120	2.053.232	12.414.351	3.079.369	1.931.620	5.311.574
		83,50%	16,50%		29,70%	18,60%	51,30%
2000	16.175	9.657.830	1.903.313	11.561.143	3.428.517	2.302.720	4.660.882
		83,50%	16,50%		35,50%	23,80%	48,30%
2001	16.604	10.759.949	1.643.434	12.403.383	3.444.110	2.415.698	4.661.611
		86,80%	13,20%		32,00%	22,50%	43,30%
2002	16.881	12.435.159	872.598	13.307.757	3.819.498	2.901.597	4.652.794
		93,40%	6,60%		30,70%	23,30%	37,40%
2003	16.111	12.258.381	548.225	12.806.606	3.944.617	3.653.924	5.946.428
		95,70%	4,30%		32,20%	29,80%	48,50%
2004	15.944	12.962.329	939.083	13.901.412	4.075.166	3.623.122	6.048.530
		93,20%	6,80%		31,40%	28,00%	46,70%
2005	14.967	13.260.960	610.525	13.872.485	4.492.832	2.984.787	6.439.840
		95,60%	4,40%		33,90%	22,50%	48,60%
2006	14.557	13.261.109	695.320	13.956.429	4.722.548	2.993.866	5.990.000
		95%	5%		35,6%	22,6%	45,1%
2007	14.768	17.615.982	1.965.184	19.581.166	4.812.245	3.108.737	10.019.152
		90%	10%		27%	18%	57%
2008	14.998	18.187.932	3.185.228	21.373.160	5.829.348	3.108.820	10.130.334
		85%	15%		32%	17%	56%
2009	14.205	14.589.209	4.683.564	19.272.773	5.118.149	2.343.566	10.862.854
		76%	24%		35%	16%	74%
2010	16.084	8.488.176	591.045	9.079.220	5.585.175	3.583.838	63.000
		93%	7%		66%	42%	1%
2011	16.208	8.082.015	325.284	8.407.299	5.596.495	3.447.701	48.875
		96%	4%		69%	43%	1%



Despesas e Receitas



A.11 Constituição dos Órgãos da Universidade

1. Conselho Geral

Presidente

Luís Garcia Braga da Cruz

Vice-Presidente

Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio

Secretário

Ana Paula Pereira Marques

Membros Externos Cooptados

Alcino J. Silva

Álvaro J. B. Laborinho Lúcio

António Pacheco Murta

Luís Garcia Braga da Cruz

João Manuel Sousa Duarte Fernandes

João Maurício Fernandes Salgueiro

Representantes dos Professores e Investigadores

Álvaro Iriarte Sanroman

Ana Cristina Gomes Cunha

Ana Paula Pereira Marques

António Cândido de Oliveira

Jorge Manuel Rolo Pedrosa

José António Cadima Ribeiro

José Manuel Esgalhado Valença

3. Senado Académico

Reitor

António Augusto Magalhães da Cunha

Presidentes das UOEI

Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça (EAUM)

Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão (ECS)

Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz (ECUM)

Mário João Ferreira Monte (EDUM)

Manuel José Rocha Armada (EEG)

Paulo António Oliveira Pereira (EEUM)

Maria Isabel Gomes Sousa Lage (ESE)

Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves (EPsi)

Miguel Sopas Melo Bandeira (ICS)

Licínio Carlos Viana da Silva Lima

Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Margarida Paula Pedra Amorim Casal

Pedro Carlos Silva Bacelar de Vasconcelos

Representantes dos Estudantes

Hélder Manuel Oliveira Castro

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Pedro Alexandre Pereira Sanches

Pedro Daniel Catão Pinheiro

Representante dos Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria Fernanda Teixeira Ferreira

2. Conselho de Gestão

Presidente

António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor

Membros da Equipa Reitoral

Rui Manuel Vieira de Castro, Vice-Reitor

José Fernando Gomes Mendes, Vice-Reitor

Graciete Tavares Dias, Vice-Reitora

Secretário

Pedro Jorge Sobral Camões

Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating (ILCH)

Leandro Silva Almeida (IE)

Responsáveis pelos Conselhos Pedagógicos das UOEI

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues (EAUM)

Nuno Jorge Carvalho de Sousa (ECS)

José Filipe Vilela Vaz (ECUM)

Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho (EDUM)

Fernando Manuel de Almeida Alexandre (EEG)

Rosa Maria Castro Fernandes Vasconcelos (EEUM)

Rui Manuel Freitas Novais (ESE)

Pedro José Sales Luis Fonseca Rosário (EPsi)

Rui Manuel Lopes S. de Moraes (ICS)



Universidade do Minho

Margarida Isabel Esteves da Silva Pereira (ILCH)

Carlos Alberto Vilar Estevão (IE)

Presidente do Conselho Cultural

Ana Gabriela Pereira Macedo

Presidente da AAUM (em representação)

Carlos Alberto da Fonte Videira

Administrador da UMinho

Pedro Jorge Sobral Camões

Administrador dos Serviços de Ação Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Estudantes dos Conselhos Pedagógicos das UOEI

César Rui de Freitas Bernardo

Filipe Portela

Ricardo Jorge Raleira Monginho

Joana Aguiar Santos

Andreia Sofia Ferreira Barbosa

Paula Alexandra Ferreira Lobo

4. Conselho Disciplinar

Presidente

Cláudia Rita Lopes Carvalho Viana Pimentel Torres, Pró-Reitora

Representantes dos Professores e Investigadores

Joaquim Manuel Freitas da Rocha

José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros

Representantes dos Estudantes

Pedro Daniel Catão Pinheiro

Pedro Miguel Rodrigues Almeida

Representantes do pessoal não docente e não investigador

José Carlos Salgado Azevedo

Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

5. Conselho Cultural

Presidente

Ana Gabriela Pereira Macedo

Vice-Presidente

Henrique Manuel Barreto Nunes

Responsáveis das Unidades Culturais

Bruno Jorge Travassos Freitas Alcaide

Alberto Manuel Abreu da Silva

Natasha Catarina Freitas Carvalho

Ana Margarida de Almeida Brandão Capelo

Maria Helena Freitas da Costa

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados

Rui Manuel Silva Ralha

Fernando António Portela Sousa Castro

Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa

Representantes dos Estudantes

Diogo Fernando Soares e Silva Mendes

Pedro Miguel Rodrigues de Almeida

Óscar Manuel Lima Dias

Representantes do pessoal não docente e não investigador

José Carlos Salgado Azevedo

Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

Elísio Silva Maia Araújo

António Armando Ferreira Silva Sousa

Carlos Alberto do Lago Cruz Corais

Maria Manuela dos Reis Martins

Rui Manuel Costa Vieira de Castro

Virgínia Soares Pereira

José Viriato Eiras Capela

Personalidades do domínio da Cultura

Alexandre Quintanilha, Instituto Biologia Molecular e Celular, Universidade do Porto

António Amaro das Neves, Presidente Sociedade Martins Sarmento

Carla Soares Barbosa, Academia de Música de Viana do Castelo

Henrique Manuel Barreto Nunes, Vice-Presidente

Isabel Fernandes

João Fernandes, Fundação de Serralves

José Manuel Mendes

Cónego José Paulo Leite Abreu, Museu Pio

Ramón Vilares, Presidente do Conselho da Cultura Galega

Rui Prata, Director do Museu de Imagem de Braga

**6.Órgão de Gestão das UOEI: Presidências e Conselhos de Escola/Instituto**

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Arquitectura	Data de Posse: 20.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça		
	Representantes dos Professores e Investigadores		
	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues		
	Jorge Manuel Simão Alves Correia		
	Maria Manuel Lobo Pinto de Oliveira	Paulo Jorge Figueira	
	Paulo de Oliveira Freire de Almeida	Almeida Urbano	Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues
	Pedro Jorge Monteiro Bandeira	Mendonça	
	Vincenzo Riso	Posse: 3.Mar.2010	
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	Ana Carolina Esteves Pires		
	Representantes dos Estudantes		
Natacha Catarina Freitas Carvalho			
Sérgio da Costa Oliveira			
Escola de Ciências da Saúde	Data de Posse: 3.Fev.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão		
	Diretor do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde		
	Jorge Manuel Rolo Pedrosa		
	Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da UOEI		
	António Jaime Correia de Sousa		
	Joana Almeida Santos Pacheco Palha		
	Maria de Fátima Monginho Baltazar		
	Nuno Jorge Carvalho de Sousa		
	Representante dos Diretores dos diferentes ciclos de estudo		
	Paula Cristina da Costa Alves Monteiro Ludovico		
	Representantes dos professores doutorados	Maria Cecília Lemos	Jorge Manuel Rolo Pedrosa;
	Fernando José dos Santos Rodrigues	Pinto Estrela Leão	Nuno Jorge Carvalho de Sousa;
	Manuel João Tavares Mendes da Costa	Posse: 11.Mar.2010	Joana Almeida Santos Pacheco
	Representantes dos investigadores doutorados		Palha
	António José Braga O. Gomes Salgado		
Margarida Sofia da Silva Santos Saraiva			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
José Carlos Fonseca Henriques			
Representantes dos alunos do curso de medicina com mestrado integrado			
João Firmino Domingues Barbosa Machado			
Teresa Mariana Faria Pinto			
Representante dos alunos inscritos nos programas de 2^º e 3^º ciclos			
Pedro Ricardo Luís Morgado			
Escola de Ciências	Data de Posse: 13.Jan.2010		
	Representantes dos professores e investigadores doutorados		
	Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz		
	Maria Elisabete da Cunha Dias Real Oliveira		
	Maria Fernanda de Jesus Rego Paiva Proença		
	José Assis Ribeiro Azevedo		
	Elisabete Maria Santos Castanheira Coutinho		
	Ana Cristina Gomes Cunha		
	Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio		
	Maria Manuela Marques Raposo	Estelita Graça Lopes	José Filipe Vilela Vaz;
	Maria de Jesus Matos Gomes	Rodrigues Vaz	Maria Fernanda Jesus Rego Paiva
	José Bernardo Rodrigues Brilha	Posse: 8.Fev.2010	Proença;
	Sérgio Miguel Cardoso Nascimento		Sandra Cristina Almeida Paiva
	Representante dos estudantes de 1^º ciclo		
	Susana Vanessa Amorim Palmeira		
Representante dos estudantes de 2^º ciclo			
Marta Alexandra Mendes Salgado			
Representantes dos estudantes de 3^º ciclo			
Rui Filipe Araújo			
Representante do pessoal não docente e não investigador			



	Amaro António Magalhães Rodrigues		
	Data de Posse: 16.Dez.2009		
	Representantes dos Professores		
	Mário João Ferreira Monte		
	Catarina Isabel da Silva Santos Serra		
	Isabel Celeste Monteiro da Fonseca		
	Alessandra Aparecida Souza da Silveira		
	Joaquim Manuel Freitas da Rocha		
	Américo Fernando de Gravato Morais		
	Luis Manuel Couto Gonçalves	Mário João Ferreira Monte	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho;
Escola de Direito	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho	Posse: 4.jul.2011	Américo Fernando de Gravato Morais;
	Cristina Manuela Araújo Dias		João Sérgio Feio Antunes Ribeiro
	Wladimir Augusto Correio Brito		
	Representante dos Alunos		
	Miriam de La-Salette Codeço Virginia (1º Ciclo)		
	Ana Margarida Carvalho Silva (1º Ciclo)		
	Ângela Cristiana Antunes Vieira (1º Ciclo)		
	Diana Isabel Silva (2º Ciclo)		
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	Sara Vaz Saleiro Lima		
	Data de Posse: 29.nov.2011		
	Presidente do Conselho de Escola		
	José António Cadima Ribeiro		
	Membro externo		
	José Manuel Maria Dionísio		
	Representantes dos professores e investigadores doutorados		
	Minoo Farhangmehr		
	Vasco Duarte Eiriz de Sousa		
	Carolina Feliciano Sá Cunha Machado		
	José Carlos Soares Brandão		
	Ana Paula Rodrigues Pereira Faria	Manuel José da Rocha Armada	Fernando Manuel Almeida Alexandre;
Escola de Economia e Gestão	Isabel Maria Estrada Carvalhais	Posse: 31.out.2011	Artur Jorge Pereira Rodrigues;
	João Carlos Cerejeira da Silva		Miguel Ângelo Reis Portela
	Isabel Maria Machado Correia Brioso Dias		
	Priscia Andrea Marques Ferreira		
	Representante dos estudantes do 1º ciclo		
	Nuno Filipe Oliveira Cardoso		
	Representante dos estudantes do 2º ciclo		
	Pedro Miguel Pinto Ribeiro		
	Representante dos estudantes do 3º ciclo		
	Pedro Manuel Ribeiro Novo de Melo		
	Representante dos funcionários não docentes e não investigadores		
	Maria José Lage Alves		
	Data de posse: 15.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	João Álvaro Brandão Soares de Carvalho		
	Representantes dos professores e investigadores		
	Fernando António Portela Sousa Castro		
	Francisco Coelho Soares Moura		
	José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros		
	José Manuel Esgalhado Valença		
	Maria do Sameiro Faria Brandão Soares de Carvalho		
	Maria Madalena Santos Alves	Paulo António Alves Pereira	Maria Madalena Teixeira Araújo;
Escola de Engenharia	Noémia Maria Ribeiro Almeida Carneiro Pacheco	Posse: 3.Mar.2010	Eugénio Manuel Faria Campos Ferreira;
	Nuno Miguel Dias Cerca		Rosa Maria Castro Vasconcelos
	Olga Machado Sousa Carneiro		
	Orlando Manuel Oliveira Belo		
	Representantes dos alunos 1º ciclo		
	Telmo Rafael Rodrigues Remondes		
	Representantes dos alunos 2º ciclo		
	André Pimenta Ribeiro		
	Representantes dos alunos 3º ciclo		
	Francisco António Martins de Almeida Maia		
	Representante dos funcionários não docentes e não investigadores		



	José Luís Oliveira Faria		
	Data de Posse: 18.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage		
	Representantes do pessoal docente		
	Ana Paula Morais Carvalho Macedo		
	Arminda Anes Pinheiro		
	Maria José Matos Rodrigues Silva	Maria Isabel Gomes	Maria Manuela Almendra
	Maria Manuela Almendra Magalhães	Sousa Lage	Magalhães;
	Rui Manuel Freitas Novais	Posse: 3.Mar.2010	Rui Manuel Freitas Novais
	Virginia Barroso Henriques		
	Representante do pessoal não docente		
	Maria Júlia de Carvalho Marques		
	Representante dos estudantes		
	Luís Filipe Miranda Faria		
	Data de Posse: 18.Nov.2009		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves		
	Professores		
	Ana Paula Carvalho Soares		
	José Fernando Silva Azevedo Cruz		
	José Ferreira Alves		
	Maria da Conceição Oliveira Carvalho Nogueira	Óscar Filipe Coelho	Pedro José Sales Luís Fonseca
	Paulo Mendes Manuel Pinto Pereira Almeida Machado	Neves Gonçalves	Rosário;
	Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário	Posse: 15.Dez.2009	Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida
	Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves		Machado;
	Representantes dos Estudantes		Emanuel Pedro Viana Barbas
	Margarida Fátima Gomes Vasconcelos		Albuquerque
	Tiago André Martins Costa		
	Representante do Pessoal não docente e não investigador		
	António Fernando Santos Lourenço		
	Data de Posse: 21.Dez.2009		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Miguel Sopas de Melo Bandeira		
	Representantes dos professores e investigadores doutorados		
	Albertino José Ribeiro Gonçalves		
	Emília Rodrigues Araújo		
	Joaquim Manuel Martins Fidalgo		
	José Luiz Meireles Batista		
	Luís Manuel de Jesus Cunha	Miguel Sopas Melo	
	Manuel Carlos Ferreira da Silva	Bandeira	
	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa	Posse: 11.Fev.2010	Teresa Ruão Correia Pinto;
	Maria Manuela dos Reis Martins		Rui Manuel Lopes Sousa Morais
	Paula Cristina Almeida Remoaldo		
	Rui Manuel Lopes de Sousa Morais		
	Representantes dos estudantes		
	Maria Goreti Pera		
	Emiliana Sofia Coelho Gomes		
	Pedro Daniel Rodrigues da Costa		
	Representante do pessoal não docente e não investigador		
	António Ovídio Marques Domingues		
	Data de Posse: 29.Jan.2010		
	Presidente do Conselho de Escola		
	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating		
	Representantes do pessoal docente		
	Álvaro Iriarte Sanromán		
	Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo	Maria Eduarda Bicudo	Orlando Alfred Arnold Grossegeisse;
	António Lopes Pereira	Azeredo Keating	Margarida Isabel Esteves Silva
	Elisa Maria Maia Silva Lessa	Posse: 14.Abr.2010	Pereira;
	Francesca Clare Rayner		Álvaro Iriarte Sanromán
	Joaquín Nuñez Sabarís		
	Manuel Rosa Gonçalves Gama		
	Maria Micaela D.P. Ramon Moreira		
	Orlando Alfred Arnold Grossegeisse		
	Sérgio Paulo Guimarães Sousa		



	Sun Lam			
	Representantes dos estudantes 1º ciclo			
	André Emanuel Vieira Antunes			
	Representantes dos estudantes 2º ciclo			
	João José da Rocha Carvalho			
	Representantes dos estudantes 3º ciclo			
	Maria da Conceição Teixeira Varela			
	Representante do pessoal não docente e não investigador			
	Elisabete Pinto do Lago			
	<hr/>			
	Data de Posse: 13.Jan.2010			
	Presidente do Conselho de Escola			
	Leandro da Silva Almeida			
	Diretores dos Departamentos			
	Manuel Sarmento			
	Bento Duarte Silva			
	José António Brandão Soares Carvalho			
	Ana Maria Silva Pereira Henriques Serrano			
	Maria Beatriz Ferreira Leite Oliveira Pereira			
	Diretores dos Centros de Investigação			
Instituto de Educação	José Augusto Brito Pacheco	Leandro Silva	Carlos Alberto Vilar Estêvão;	
	Maria Graça Ferreira Simões Carvalho	Almeida	Bento Duarte Silva;	
		Posse: 8.Fev.2010	Maria Teresa Jacinto Sarmento Pereira	
	Representantes dos professores e investigadores doutorados			
	Carlos Alberto Vilar Estêvão			
	Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira			
	Maria João Silva Ferreira Gomes			
	Representantes dos estudantes			
	José Ribeiro Lopes Simões			
	Ricardo Jorge Raleira Monginho			
	Márcia Barbosa Aguiar			
	Representante do pessoal não docente			
	José Emílio Costa Palmeira			